

**MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL
PROJETO RADAMBRASIL**

**LEVANTAMENTO DE RECURSOS NATURAIS
VOLUME 12**

**FOLHA SC.19 RIO BRANCO
IV — VEGETAÇÃO**

**ANÁLISE ESTATÍSTICA DE DADOS
(ANEXO)**

**RIO DE JANEIRO
1976**

FOLHA SC.19 RIO BRANCO

VOLUMES PUBLICADOS

- V.1 — PARTE DAS FOLHAS SC.23 RIO SÃO FRANCISCO E SC.24 ARACAJU, 1973 (ESGOTADO)
- V.2 — FOLHA SB.23 TERESINA E PARTE DA FOLHA SB.24 JAGUARIBE, 1973 (ESGOTADO)
- V.3 — FOLHA SA.23 SÃO LUÍS E PARTE DA FOLHA SA.24 FORTALEZA, 1973 (ESGOTADO)
- V.4 — FOLHA SB.22 ARAGUAIA E PARTE DA FOLHA SC.22 TOCANTINS, 1974 (ESGOTADO)
- V.5 — FOLHA SA.22 BELÉM, 1974
- V.6 — FOLHA NA/NB.22 MACAPÁ, 1974
- V.7 — FOLHA SB.21 TAPAJÓS, 1975
- V.8 — FOLHA NA.20 BOA VISTA E PARTE DAS FOLHAS NA.21 TUMUCUMAQUE, NB.20 RORAIMA E NB.21, 1975
- V.9 — FOLHA NA.21 TUMUCUMAQUE E PARTE DA FOLHA NB.21, 1975
- V.10 — FOLHA SA.21 SANTARÉM, 1976
- V.11 — FOLHA NA.19 PICO DA NEBLINA, 1976

OUTROS PRODUTOS DO AEROLEVANTAMENTO

1 Imagem de Radar (*)

Faixas de aproximadamente 37 km de largura, na escala 1 400 000, com recobrimento lateral de cerca de 25%.

2 Perfil Altimétrico (*)

Ao longo de cada linha de voo, espaçadas de cerca de 27 km, foram registrados, graficamente, perfis na escala horizontal aproximada de 1.400 000 ou 1:250 000

3. Aerofotografias em Infravermelho

- a) Coloridas, na escala aproximada de 1:130.000, com recobrimento longitudinal e lateral de 60% e 10% respectivamente, discriminadas em fotoíndice, na escala 1:500.000 (*)
- b) Em preto-e-branco, na escala aproximada de 1.75 000, ocupando a parte central da foto colorida

4 Aerofotografias Multiespectrais

Fotos, na escala aproximada de 1:70 000, em quatro canais (azul, verde, vermelho e infravermelho), ocupando a parte central da foto em infravermelho, colorida

5 Vídeo Tape

Tapes, na escala aproximada de 1:23 000, correspondentes ao centro das linhas de voo do aerolevanteamento.

A utilização dos produtos relativos aos itens 3, 4 e 5 oferece restrições quando da presença de nuvens ou nevoeiro

6 Mosaicos Semicontrolados de Radar

- a) Mosaico na escala 1 250.000 com amplitude de 1° de latitude por 1°30' de longitude, compilado no Sistema de Projeção UTM
- b) Mosaicos na escala 1:1 000.000 com amplitude de 4° de latitude por 6° de longitude, organizados com base na redução dos mosaicos na escala de 1 250 000

Os mosaicos encontram-se também impressos

7 Carta Planimétrica

202 folhas de 1° de latitude por 1°30' de longitude, impressas na escala 1 250 000, no Sistema de Projeção UTM.

(*) Abrange todo o território brasileiro

ERNESTO GEISEL
PRESIDENTE DA REPÚBLICA

SHIGEAKI UEKI
MINISTRO DAS MINAS E ENERGIA

ACYR AVILA DA LUZ
DIRETOR-GERAL DO DNPM

PROJETO RADAMBRASIL

ACYR AVILA DA LUZ
PRESIDENTE

ANTONIO LUÍS SAMPAIO DE ALMEIDA
SECRETÁRIO-EXECUTIVO

OTTO BITTENCOURT NETTO
SUPERINTENDENTE TÉCNICO E OPERACIONAL

**MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
DEPARTAMENTO NACIONAL DA PRODUÇÃO MINERAL
PROJETO RADAMBRASIL**

**LEVANTAMENTO DE RECURSOS NATURAIS
VOLUME 12**

**FOLHA SC. 19 RIO BRANCO
IV — VEGETAÇÃO**

**ANÁLISE ESTATÍSTICA DE DADOS
(ANEXO)**

**RIO DE JANEIRO
1976**

Publicação do Projeto RADAMBRASIL
Programa de Integração Nacional

© Copyright 1976 — DNPM/Projeto RADAMBRASIL
Av. Portugal, 54, ZC-82 — Urca
Rio de Janeiro, RJ

Editado pela
Divisão de Publicação

Brasil. Departamento Nacional da Produção Mineral. Projeto RADAMBRASIL.

Folha SC 19 Rio Branco; geologia, geomorfologia, pedologia, vegetação e uso potencial da terra. Rio de Janeiro, 1976.

464 p. ilustr., tab., 7 mapas 27,5 cm (Levantamento de Recursos Naturais, 12)

Anexo: Análise estatística de dados (Vegetação) 168 p.

1. Região Norte-Geologia. 2. Região Norte-Geomorfologia. 3. Região Norte-Solos. 4. Região Norte-Vegetação. 5. Região Norte-Uso Potencial da Terra. I. Série. II. Título.

CDD 558.1

SUMÁRIO

1 — APRESENTAÇÃO	11
2 — INTRODUÇÃO	11
3 — OBJETIVOS	11
4 — SISTEMA DE PROCESSAMENTO	
5 — POPULAÇÃO	11
5.1 — Estratificação da População	11
5.2 — Sistema de Amostragem	12
6 — FÓRMULAS UTILIZADAS	12
6.1 — Testes Estatísticos	12
6.1.1 — Teste de Bartlett	13
6.1.2 — Análise de Variância	13
7 — COERÊNCIA DOS RESULTADOS E ARREDONDAMENTO	13
8 — DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS	13
8.1 — Média	13
8.2 — Variância	13
8.3 — Erro-Padrão	14
8.4 — Desvio-Padrão	14
8.5 — Coeficiente de Variação	14
8.6 — Análise de Variância	14
8.7 — Intervalo de Confiança	14
9 — REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS RESULTADOS	15
10 — DISTRIBUIÇÃO E OCORRÊNCIA DE ESPÉCIES	15
11 — CONCLUSÕES E SUGESTÕES	43
11.1 — Classificação das Espécies por Aplicação e Uso	43
11.2 — Classes de Comercialização	43
11.3 — Classificação do Potencial da Madeira e de Produtos Florestais	50
11.4 — Características Econômicas da Floresta	50
11.5 — Industrialização Florestal Integrada	51
11.6 — Utilização Integral das Espécies	52
11.7 — Viabilidade Econômica Quanto ao Potencial de Madeira	52
11.8 — Situação Industrial da Área e da Amazônia	53
11.9 — Sistema de Transporte	60
11.9.1 — Mercado Interno	60
11.9.2 — Mercado Externo	60
11.10 — Utilização e Reposição da Floresta	60
11.11 — A Indústria Florestal como Sistema	61
12 — PRODUTIVIDADE DA ÁREA EM ESPÉCIES DE QUALIDADE I E II (CLASSES DE COMERCIALIZAÇÃO)	61
13 — CONDIÇÕES DE EXPLOTABILIDADE SEGUNDO O ASPECTO GEOMORFOLÓGICO	62

13.1 — Área de Fácil Exploração	62
13.2 — Áreas com Condições de Explorabilidade Regular	66
13.3 — Áreas de Exploração Difícil	66

14 — ANÁLISE GEOECOLÓGICA APLICADA À DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES FLORESTAIS DE VALOR COMERCIAL

14.1 — Clima	66
14.2 — Solo	66
14.3 — Zoneamento	68
14.4 — Análise Geral	71

15 — RECOMENDAÇÕES

16 — BIBLIOGRAFIA

ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia

1 — Gráfico de Variação Volume x Número de Espécies x Número de Indivíduos (Floresta Densa)	31
2 — Gráfico de Variação Volume x Número de Espécies x Número de Indivíduos (Floresta Aberta)	32

Sub-Região Aluvial da Amazônia

3 — Gráfico de Variação Volume x Número de Espécies x Número de Indivíduos	33
--	----

Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia

4 — Gráficos de Ocorrência Volume x Número de Espécies x Número de Indivíduos (Floresta Densa)	34
5 — Gráficos de Ocorrência Volume x Número de Espécies x Número de Indivíduos (Floresta Aberta)	35

Sub-Região Aluvial da Amazônia

6 — Gráficos de Ocorrência Volume x Número de Espécies x Número de Indivíduos	36
---	----

Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia

7 — Gráficos de Distribuição em Classes de Diâmetro (Floresta Densa)	37
8 — Gráficos de Distribuição em Classes de Diâmetro (Floresta Aberta)	38

Sub-Região Aluvial da Amazônia

9 — Gráficos de Distribuição em Classes de Diâmetro	39
---	----

Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia

10 — Distribuição Volumes s/Casca e Número de Árvores (Classes de Comercialização) x Classes de Diâmetro (Floresta Densa)	54
11 — Distribuição Volumes s/Casca e Número de Árvores (Classes de Comercialização) x Classes de Diâmetro (Floresta Aberta)	54

Sub-Região Aluvial da Amazônia

12 — Distribuição Volume s/Casca e Número de Árvores (Classes de Comercialização) x Classes de Diâmetro	54
---	----

Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia

13 — Distribuição Porcentual das Espécies por Classes de Comercialização (Floresta Densa)	55
14 — Distribuição Porcentual das Espécies por Classes de Comercialização (Floresta Aberta)	56

Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu

15 — Distribuição Porcentual das Espécies por Classes de Comercialização	57
--	----

Sub-Região Aluvial da Amazônia

16 — Distribuição Porcentual das Espécies por Classes de Comercialização	58
--	----

Vegetação Secundária

17 — Distribuição Porcentual das Espécies por Classes de Comercialização	59
18 — Produtividade por Hectare das Espécies de Qualidade I (Comercialização)	63
19 — Produtividade por Hectare das Espécies de Qualidade II (Comercialização)	64/65
20 — Mapa de Condições de Explotabilidade	67

TABELAS

I — Sumário dos Resultados e Testes	14
II — Análise de Variância	15
III — Intervalo de Confiança para Volumes com e sem Casca e Números de Árvores por Unidade de Área	15
IV — Distribuição Física das Espécies de Qualidade I (Comercialização)	16/22
V — Distribuição Física das Espécies de Qualidade II (Comercialização)	22/30
VI — Utilização e Classificação Comercial por Espécies	43/49
VII — Utilização Florestal	53
VIII — Distribuição Porcentual dos Volumes, Número de Árvores e Número de Espécies por Classes de Comercialização	53
IX — Condições de Explotabilidade	66
X — Relação Solo/Clima e a Concentração de Espécies Florestais	68
XI — Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Densa) — Volumes e Números de Árvores por Amostra (ha)	73
XII — Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Densa) — Distribuição dos Volumes e Números de Árvores por Espécie (ha)	74/79
XIII — Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Densa) — Distribuição dos Volumes e Números de Árvores em Classes de Diâmetro por Espécie (ha)	80/91
XIV — Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Densa) — Distribuição e Porcentagem dos Volumes e Números de Árvores por Qualidade (Comercialização)	92
XV — Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Densa) — Resumo da Análise Estatística por Espécie	92/98
XVI — Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Aberta) — Volumes e Números de Árvores por Amostra (ha)	98/99
XVII — Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Aberta) — Distribuição dos Volumes e Números de Árvores por Espécie (ha)	99/105
XVIII — Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Aberta) — Distribuição dos Volumes e Números de Árvores em Classes de Diâmetro por Espécie (ha)	106/118
XIX — Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Aberta)	

	— Distribuição e Porcentagem dos Volumes e Números de Árvores por Qualidade (Comercialização)	119
XX	— Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Aberta) — Resumo da Análise Estatística por Espécie	119/125
XXI	— Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu (Floresta Aberta) — Volumes e Números de Árvores por Amostra (ha)	126
XXII	— Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu (Floresta Aberta) — Distribuição dos Volumes e Números de Árvores por Espécie (ha)	126/128
XXIII	— Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu (Floresta Aberta) — Distribuição dos Volumes e Números de Árvores em Classes de Diâmetro por Espécie (ha)	128/132
XXIV	— Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu (Floresta Aberta) — Distribuição e Porcentagem dos Volumes e Números de Árvores por Qualidade (Comercialização)	132
XXV	— Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu (Floresta Aberta) — Resumo da Análise Estatística por Espécie	132
XXVI	— Sub-Região Aluvial da Amazônia (Floresta Aberta) — Volumes e Números de Árvores por Amostra (ha)	134 135
XXVII	— Sub-Região Aluvial da Amazônia (Floresta Aberta) — Distribuição dos Volumes e Números de Árvores por Espécie (ha)	135 141
XXVIII	— Sub-Região Aluvial da Amazônia (Floresta Aberta) — Distribuição dos Volumes e Números de Árvores em Classes de Diâmetro por Espécie (ha)	141 152
XXIX	— Sub-Região Aluvial da Amazônia (Floresta Aberta) — Distribuição e Porcentagem dos Volumes e Números de Árvores por Qualidade (Comercialização)	152
XXX	— Sub-Região Aluvial da Amazônia (Floresta Aberta) — Resumo da Análise Estatística por Espécie	152/158
XXXI	— Áreas Antrópicas/Vegetação Secundária — Volumes e Números de Árvores por Amostra (ha)	158
XXXII	— Áreas Antrópicas/Vegetação Secundária — Distribuição dos Volumes e Números de Árvores por Espécie (ha)	158 160
XXXIII	— Áreas Antrópicas/Vegetação Secundária — Distribuição dos Volumes e Números de Árvores em Classes de Diâmetro por Espécie (ha)	160/164
XXXIV	— Áreas Antrópicas/Vegetação Secundária — Distribuição e Porcentagem dos Volumes e Números de Árvores por Qualidade (Comercialização)	164/165
XXXV	— Áreas Antrópicas/Vegetação — Secundária — Resumo da Análise Estatística por Espécie	165/167

1 — APRESENTAÇÃO

Esta análise apresenta os resultados do inventário florestal, a nível regional, realizado nas áreas de Florestas Densa e Aberta e Vegetação Secundária, na superfície compreendida pela Folha SC.19 Rio Branco, fornecendo ainda informes básicos para uma avaliação global dos recursos florestais (madeira) da área.

2 — INTRODUÇÃO

A utilização do processamento de dados, obtidos através de computador IBM 370/145 em FORTRAN-IV — Básico, propiciou a adequação de uma metodologia básica para o tratamento por sub-região ecológica.

A metodologia adotada foi a mesma já descrita nos relatórios anteriores do Projeto RADAMBRASIL, onde se desenvolveu um sistema de modo a se obterem resultados que condicionaram a apresentação de informações, quanto à capacidade produtiva e à viabilidade de aproveitamento dos seus recursos florestais. Estes recursos foram estudados e analisados de modo a permitir fazer uma projeção ou fixar objetivos realistas de desenvolvimento, por parte das entidades de planejamento que operam a nível macroeconômico.

Os dados conclusivos (quantificados a fim de facilitar a interpretação e possibilitar outros tipos de análises) apresentados por sub-regiões ecológicas possibilitaram testar as hipóteses levantadas de que existe diferença entre os níveis de agregação.

3 — OBJETIVOS

O objetivo básico deste estudo consiste em condensar e analisar os resultados para que, integrados com outros dados sobre os recursos naturais da área, como um todo, sirvam como indicador para execução de pesquisas mais detalhadas em áreas específicas.

O objetivo geral é fornecer subsídios que serão necessários para projetos e programações de utilização dos recursos florestais disponíveis na área. O uso destes dados, quando integrados a outros, servirá para fazer previsão do potencial de recursos que possam ser utilizados na definição das possibilidades de desenvolvimento da região. A análise dos dados sobre os recursos florestais e de algumas condições físicas ambientais para toda a área permitirá aos planejadores selecionar áreas, avaliar alternativas e fixar prioridades para execução de projetos específicos.

Procura-se, neste estudo, dar uma orientação ao desenvolvimento econômico regional a fim de permitir a identificação de projetos específicos de aproveitamento da floresta como recurso e não a coleta de informações com o objetivo de acumular conhecimentos acadêmicos.

4 — SISTEMA DE PROCESSAMENTO

Por se tratar de um inventário numa grande área, impli-

cando em grande massa de dados e cálculos, a maneira mais rápida e segura de se obterem os resultados foi processar os dados usando um computador. Assim, foi possível obter os resultados dispondo-se em tabelas de formato previamente definido. Com este procedimento obtiveram-se os resultados imediatamente após as operações de campo, com menor possibilidade de erro quando da compilação dos dados.

O sistema desenvolvido e utilizado para processar os dados torna-se bastante flexível e adaptável às necessidades de cálculos para diversas opções requeridas em inventários.

Os resultados, apresentados em forma de tabelas, são organizados segundo um elemento direto básico, como: amostra, espécie ou qualidade e, em determinados casos, por mais um elemento, classes de diâmetros.

Seguindo esta orientação, visando a dar maior facilidade na análise, foram elaboradas as seguintes tabelas por sub-região:

- A) Dos volumes e número de árvores por amostra/ha, fornecendo:
 - a) volume com e sem casca;
 - b) número de árvores;
 - c) número de espécies; e
 - d) valores médios.
- B) Dos volumes e números de árvores por espécie/ha, fornecendo:
 - a) volume com e sem casca e sua porcentagem em relação ao total; e
 - b) número de indivíduos e sua porcentagem em relação ao total.
- C) Distribuição dos volumes e números de árvores em classes de diâmetros por espécie/ha, fornecendo:
 - a) volumes com e sem casca;
 - b) totais de volume e números de árvores por qualidade (comercialização); e
 - c) totais de volume e números de árvores por classes de diâmetros por qualidade (comercialização).
- D) Resumo da análise estatística por espécie, fornecendo:
 - a) volume mínimo, médio e máximo por unidade de área;
 - b) número de árvores, mínimo, médio e máximo por unidade de área; e
 - c) estimativa dos parâmetros.

O sistema foi desenvolvido em linguagem FORTRAN-IV — G e os dados processados num computador IBM 370/145, OS/M.F.T.

5 — POPULAÇÃO

Considerou-se como população toda a área abrangida pela Folha SC 19 Rio Branco.

5.1 — Estratificação da População

Pelos objetivos do estudo a que se propõe o Projeto RADAMBRASIL, metodologia utilizada, extensão da área e heterogeneidade da cobertura florestal (composição florística), tornou-se necessário estratificar a população, para terem-se áreas com características uniformes, sobretudo levando-se em consideração os aspectos geomorfológicos.

Para efeito de apresentação e conclusão a "população alvo" é cada uma das sub-regiões, dentro das quais foram amostradas unidades observacionais, a fim de estimar os seus parâmetros

Os principais objetivos que nos levaram a definir a área da Folha em sub-regiões (estratos) foram:

- melhorar o planejamento para execução do levantamento;
- procurar homogeneizar a estrutura e composição dos estratos;
- individualizar as conclusões de acordo com as peculiaridades de cada sub-região; e
- possibilitar a comparação entre as sub-regiões, facilitando a conclusão, sobre a área em conjunto, das condições que influem na composição da floresta

Foi dado o mesmo tratamento a todas as sub-regiões em que foi estratificada a área

5.2 — Sistema de Amostragem

Adotou-se o "Sistema de Amostragem Acidental Estratificada", que embora não assegure um menor erro de amostragem, todavia se constitui num melhor sistema para minimizá-lo. Isto porque cada estrato representa partes mais homogêneas da população objeto, aumentando a precisão e a utilização dos dados, principalmente por se tratar de um inventário de reconhecimento.

A intensidade amostral foi coerente com os objetivos do levantamento do Projeto RADAMBRASIL sem obedecer a nenhuma definição numérica preestabelecida. O levantamento foi feito de acordo com a variação detectada pela imagem de radar e outros sensores utilizados.

Os cálculos foram efetuados como se se tratasse de uma amostragem acidental simples, isto porque a metodologia para estratificação não se baseou na distribuição estrutural da população, mas no agrupamento de ambientes com características específicas e correlatas, ou seja, as sub-regiões não se constituem em áreas contínuas.

6 — FÓRMULAS UTILIZADAS

a) Cálculo dos volumes individuais

$$V = \frac{\pi}{4} \cdot \varnothing^2 \cdot H \cdot ff$$

onde:

V = volume
 $\varnothing$ = diâmetro a 1,30 m de altura
H = altura comercial
ff = fator de forma — 0,7 para volume c/casca (Heinsdijk, 1958)

— 0,64 para volume s/casca

b) Cálculo da estimativa do volume médio e número de árvores/ha

$$\bar{x} = \sum_{i=1}^n \frac{x_i}{n}$$

onde

$\bar{x}$ = média
n = número de amostras
xi = volume e/ou número de indivíduos por amostra

c) Cálculo das estimativas da variância

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n x_i^2 - nx^2}{n - 1}$$

d) Cálculo da estimativa do erro ou desvio da média

$$S\bar{x} = \sqrt{S^2/n(1 - n/N)}$$

onde:

S $\bar{x}$ = erro-padrão

S² = variância

(1 - n/N) = fator de correção para populações finitas

N = número total de unidades observacionais da área
n = número de amostras efetuadas

e) Coeficiente de Variação

$$C.V = \frac{S}{\bar{x}} \cdot 100$$

onde.

S = desvio-padrão

$\bar{x}$ = média

f) Intervalo de Confiança

$$IC [\bar{x} - t \cdot S\bar{x} \leq \mu \leq \bar{x} + tS\bar{x}] = 95\%$$

6.1 — Testes Estatísticos

6.1.1 — Teste de Bartlett

Tem por finalidade testar a igualdade das variâncias, que é condição necessária para a análise de variância.

Procedimento do teste:

a) Formulação das hipóteses

$$H_0 : S_1^2 = S_2^2 = S_3^2 \dots = S_n^2$$

H_1 : Pelo menos uma das variâncias seja diferente

b) Cálculo do valor de B' (Bartlett)

$$B' = [\sum (n_i - 1) \ln \bar{s} - \sum (n_i - 1) \ln S_i^2]$$

c) Cálculo de C (fator de correção)

$$C = 1 + \frac{1}{3(k-1)} \left[\sum \frac{1}{n_i - 1} - \frac{1}{\sum (n_i - 1)} \right]$$

A razão B'/C obedece a uma distribuição quadrada para $(k-1)$ graus de liberdade, onde k é o número de tratamentos

6.1.2 — Análise de Variância

O modelo linear aditivo ou modelo estatístico é:

$$X_{ij} = \mu + \bar{f}_j + \epsilon_{ij}$$

onde

$\bar{f}_j$ = representa o efeito das diferenças entre tratamentos e ϵ_{ij} representa as variações entre indivíduos ou erro.

Fórmulas utilizadas:

$$SQ \text{ totais} = \sum_{j=1}^k \sum_{i=1}^n X_{ij}^2 - \left(\sum_{j=1}^k \sum_{i=1}^n X_{ij} \right)^2 / n.t$$

$$SQ \text{ entre} = \sum_{j=1}^k \sum_{i=1}^n (X_{ij})^2 / n - \left(\sum_{j=1}^k \sum_{i=1}^n X_{ij} \right)^2 / n.t$$

$$SQ \text{ dentro} = \sum_{j=1}^k \sum_{i=1}^n X_{ij}^2 - \sum_{j=1}^k \left(\sum_{i=1}^n X_{ij} \right)^2 / n$$

Fórmula da hipótese:

$$H_0 : x_1 = x_2 = x_3 \dots = x_n$$

H_1 : Pelo menos uma das médias é diferente

Cálculo de F'

$$F' = \frac{MQ \text{ entre}}{MQ \text{ dentro}}$$

O valor F' calculado é comparado com F tabelar para $F(t-1) (n-1)$, $\alpha = 0,05$

7 — COERÊNCIA DOS RESULTADOS E ARREDONDAMENTO

A programação para confecção das tabelas foi feita de modo que haja correspondência entre linhas e colunas. Para isto, o procedimento foi feito em duas etapas:

- arredondar os resultados internos derivados; e
- calcular os totais (resultados externos) a partir dos dados já arredondados

Foi conservada em todos os cálculos uma aproximação de três algarismos, significativos, adicionando-se 0,005 para resultados de divisão.

8 — DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

8.1 — Média

Estatisticamente, em termos de média, toda a área florestal não apresenta nenhuma disparidade volumétrica. A média mais baixa por unidade de área foi para as Áreas Antrópicas. Contudo, esta ocorrência é justificável, por se tratar de áreas que sofreram intervenção humana, quer por apresentar facilidade a uma exploração seletiva ou, então, pelos roçados, pastagens etc. Geralmente, estas últimas áreas estão próximas a núcleos populacionais e são as que mais contribuem para a substituição da floresta primitiva pelas culturas de subsistência e outras atividades.

A média relativa ao número de árvores, por unidade de área, nas classes de diâmetros igual ou maior a 30 cm, apresenta-se em perfeita interação às propriedades do sistema. Pela visualização gráfica observa-se que o sistema apresenta a origem probabilística da condição balanceada existente na sua composição

A instabilidade apresentada pode, possivelmente, ser originada de fatores geomorfológicos, no qual certas características tendem a dominar. Estas variações são, todavia, facilmente identificadas quando agrupadas as variáveis diagnósticas em torno de medidas de tendência central estimadas para cada sub-região (Tab I).

8.2 — Variância

Comparando as estimativas relativas a este parâmetro observa-se que cada sub-região mantém uma variabilidade peculiar no comportamento da sua estrutura possível de individualizá-la

Essas variações identificadas dentro de cada sub-região fazem com que se justifique a suposição do acerto na tentativa de homogeneizar em partes a área estudada. A maior ou menor dispersão dentro das várias sub-regiões (como no caso da Sub-Região Aluvial da Amazônia), quando se compara o resultado que é baixo, é explicável por se tratar de uma área já com tendência à homogeneidade, logicamente não natural por ter sido quebrado o equilíbrio da sua estrutura. Outro fator pode ser atribuído a essa baixa variação, na sub-região: é que, por ter sido baixa a intensidade amostral, possivelmente não se esteja amostrando a verdadeira realidade dessa área. A sub-região que reflete a menor variação na sua estrutura é a Sub-

TABELA I
Sumário dos Resultados e Testes

Regiões e Áreas Antrópicas	Sub-Regiões e Vegetação Secundária	Volume Médio s/Casca/ha	Número de Indivíduos Média/ha	Variância Volume	Erro-Padrão	Desvio-Padrão	Erro de Amostragem	Coefficiente de Variação
Floresta Tropical Densa	Baixos Platôs da Amazônia	117,451	55	1 029,159	5,423	32,080	4,29	27,31
Floresta Aberta	Baixos Platôs da Amazônia	100,919	49	1 276,271	5,052	35,725	4,65	35,40
	Superfície Dissecada do Complexo Xingu	79,570	43	206,935	7,192	14,385	8,39	18,08
	Aluvial da Amazônia	92,147	46	1.825,352	7,673	42,724	7,73	46,36
Áreas Antrópicas	Vegetação Secundária	78,346	48	370,564	11,114	19,250	13,17	24,57

Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu, muito embora apresente uma baixa média volumétrica no contexto da Floresta Tropical (Tab. I).

8.3 — Erro-Padrão

Trabalhou-se com populações (sub-regiões), geomorfologicamente diferentes, e dentro de cada sub-região identificaram-se unidades que diferenciam e dão origem às variações do conjunto. Este fato justifica as diferentes estimativas calculadas.

Os resultados estimados para esse parâmetro foram excelentes, por estarem abaixo de uma amplitude aceitável para inventários de reconhecimento; uma exceção a essa observação é a Vegetação Secundária, possivelmente influenciada pela baixa intensidade na amostragem (Tab. I).

8.4 — Desvio-Padrão

O desvio-padrão caracteriza a dispersão individual em torno da média. Dá-nos a idéia se os pontos de amostragem (volume por ponto amostrado) encontram-se próximos ou dispersos da medida de tendência central (média) (Freese, 1962 e 1967).

O desvio-padrão, embora não seja influenciado pelo tipo de distribuição, tem como fator importante que os volumes apresentam uma Distribuição Normal, e os valores individuais dentro da amostra e na população (sub-região) estão normalmente distribuídos.

O desvio-padrão, no caso do sistema de amostragem adotado, é afetado por fatores intrínsecos da própria sub-região, como:

- variação dentro da sub-região; e
- variação entre as parcelas individuais.

Pelos resultados obtidos e comparados entre si observa-se que há variação de sub-região para sub-região. Essa variação ocorre principalmente pela influência da composição florística, visto que, pelo número de indivíduos, a floresta mantém uma certa uniformidade. Quanto aos volumes, a

variação é observada nas próprias parcelas que compõem cada sub-região. A amplitude de variação dentro de cada sub-região é muito grande, o que reflete a desuniformidade volumétrica da floresta. Esta variação é mais bem acentuada na Sub-Região Aluvial da Amazônia (Tab. I)

8.5 — Coeficiente de Variação

O coeficiente de variação dá a expressão de variabilidade em bases relativas. Tomando-se a variabilidade em bases comparativas, os valores estimados simplificam o trabalho de estimar e revelam o grau de variabilidade nas diferentes populações, possibilitando uma melhor planificação para a cobertura da área por amostragem

O mais alto valor encontrado foi o da Sub-Região Aluvial da Amazônia, que reflete o mais alto índice de variação em todos os parâmetros estimados. Seguindo esta alta variação está a Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Aberta), que por si só apresenta uma acentuada variação entre as parcelas que a compõem (Tab. I).

8.6 — Análise de Variância

O resultado do teste deu não-significativo, optando-se pela hipótese da nulidade de que não há diferença significativa entre as médias volumétricas estimadas para cada sub-região. A amplitude total (*studentized rang*), que compara os contrastes, não chega a ser ultrapassada em nenhuma comparação por pares de médias testadas; donde se conclui que, em termos de média volumétrica, a floresta mantém uma certa homogeneidade de sua cobertura. Todavia, por características fitofisionômicas da Floresta, foi acertada a estratificação da área na tentativa de homogeneização das sub-regiões, de características que não as volumétricas. Isto porque o levantamento não visa somente ao recobrimento do potencial, mas outras características que complementam dados inter-relacionados para efeitos conclusivos sobre um melhor aproveitamento dos recursos florestais disponíveis (Tab. II).

8.7 — Intervalo de Confiança

Por ter sido tratada cada sub-região como uma população finita, com diferentes intensidades de amostragem, foi

TABELA II
Análise de Variância

FONTE DE VARIAÇÃO	GRAUS DE LIBERDADE	SOMA QUADRÁTICA	MÉDIA QUADRÁTICA	F'
ENTRE	4	15 614 70	3 903 67	2,92*
DENTRO	118	157 747 50	1 336,84	
TOTAL	122	173 362 20		

* Não Significativo

-calculada uma estimativa do potencial mínimo e máximo das médias, por unidade de área. Esta estimativa abrange o potencial volumétrico e o número de árvores por unidade de área.

Todos os intervalos são confiáveis, considerando-se duas unidades de erro-padrão, ou seja, para uma cobertura de 95% (Tab. III). Estas estimativas mínimas possibilitam estimar o potencial mínimo do potencial bruto de madeira em pé por sub-região. Esta estimativa está calculada para cada espécie, o que possibilita uma exploração ordenada, e simultaneamente ter-se-á uma idéia de vocação, da área, quanto ao aproveitamento do potencial para indústria.

9 — REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DOS RESULTADOS

Para dar uma melhor visualização dos resultados procurou-se sintetizar graficamente a maioria dos resultados, facilitando a interpretação destes. Esse material ilustrativo possibilita uma interpretação imediata entre as variáveis e mostra o comportamento entre os pares, dessas variáveis, em cada sub-região. Deixou-se de apresentar os gráficos de duas sub-regiões, por ter sido baixa a intensidade de amostragem, o que não mostra a variação real entre as variáveis.

TABELA III
Intervalo de Confiança para Volumes com e sem Casca e Números de Árvores por Unidade de Área

REGIÕES E ÁREAS ANTRÓPICAS	SUB-REGIÕES E VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA	VOLUME C/CASCA m ³ /ha	VOLUME S/CASCA m ³ /ha	NÚMERO DE ÁRVORES/ha Ø ≥ 30 cm
FLORESTA TROPICAL DENSE	BAIXOS PLATÔS DA AMAZÔNIA	[115,64 ≤ μ ≤ 137,33] = 95%	[106,61 ≤ μ ≤ 128,30] = 95%	[51 ≤ μ ≤ 59] = 95%
FLORESTA ABERTA	BAIXOS PLATÔS DA AMAZÔNIA	[98,58 ≤ μ ≤ 118,78] = 95%	[90,81 ≤ μ ≤ 111,02] = 95%	[45 ≤ μ ≤ 53] = 95%
	ALUVIAL DA AMAZÔNIA	[83,89 ≤ μ ≤ 114,58] = 95%	[76,80 ≤ μ ≤ 107,49] = 95%	[41 ≤ μ ≤ 51] = 95%
	SUPERFÍCIE DISSECADA DO COMPLEXO XINGU	[71,31 ≤ μ ≤ 100,08] = 95%	[65,18 ≤ μ ≤ 93,96] = 95%	[36 ≤ μ ≤ 52] = 95%
ÁREAS ANTRÓPICAS	VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA	[62,15 ≤ μ ≤ 106,59] = 95%	[56,12 ≤ μ ≤ 100,57] = 95%	[44 ≤ μ ≤ 52] = 95%

Os dados são apresentados sequencialmente, de maneira a tornar possível a comparação das variáveis de cada sub-região, como

a) Figuras relativas à ocorrência (Figs. 4, 5 e 6)

- a.1 — número de espécies x % de ocorrência
- a.2 — número de árvores x % de ocorrência
- a.3 — volume x % de ocorrência

b) Figuras relativas à distribuição (Figs. 7, 8 e 9)

- b.1 — volume x classes de diâmetro
- b.2 — % volume x classes de diâmetro

b.3 — número de árvores x classes de diâmetro

b.4 — % de árvore x classes de diâmetro

b.5 — volume/classes de qualidade (comercialização) x classes de diâmetro

10 — DISTRIBUIÇÃO E OCORRÊNCIA DE ESPÉCIES

Dentre outras variações, a floresta apresenta grande diversificação de espécies. Uma análise da composição por espécies foi feita para cada sub-região e todas as espécies identificadas foram colocadas em classes de

presença. Este é um dado importante, pois reflete uma imagem fiel da composição florística.

As classes de presença foram elaboradas, conforme as porcentagens de amostras em que ocorreria determinada espécie. Por estas classes, observa-se se esta ou aquela espécie é comum ou escassa, e se há ocorrência dentro das sub-regiões estudadas. O estudo da dispersão das espécies pode, no caso específico, servir de indicação sobre possível modificação e limite da tipologia florestal

A distribuição estrutural das espécies é muito variável, havendo espécies em que a ocorrência é restrita a certa sub-região e outras que ocorrem indistintamente em toda a área. Há outras espécies que dentro de uma mesma sub-região têm grande ocorrência e outras em que a ocorrência é bastante limitada. A restrição de determinadas espécies a certos ambientes deve-se possivelmente a fatores de clima, solo e/ou outros. O comportamento das espécies, quanto à ocorrência, é de grande importância, visto que um dos problemas para a exploração

econômica da Floresta Amazônica reside principalmente na dispersão das espécies. Atualmente, a dispersão é um entrave à exploração, visto o baixo índice de aproveitamento de espécies. O fator que tem de ser levado em consideração, pela deficiente infra-estrutura de transporte, faz com que seja pequeno o raio de ação exploratório, ficando proibitiva sua expansão pelo elevado custo.

Estatisticamente, não existe uma distribuição genérica para todas as espécies. Sabe-se que a maioria segue a Distribuição de Poisson, mas a esta fogem aquelas espécies com tendência à concentração (gregarismo). Outras seguem uma Distribuição Normal, todavia o número das espécies que segue essa distribuição é pequeno. Outras espécies parecem seguir uma distribuição tão irregular que se supõe ser ao acaso. Em se tratando de espécies individuais, tem-se que fazer um estudo específico por sub-região, pois uma mesma espécie pode seguir distribuição diferente de sub-região para sub-região (Tabs IV e V; Figs 1 a 9)

TABELA IV
Distribuição Física das Espécies de Qualidade I (Comercialização)

ESPÉCIES	Áreas Antrópicas/ Vegetação Secundária			Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu (Floresta Aberta)			Sub-Região Aluvial da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Densa)		
	AMOSTRA	Nº INDIV	VOLUME	AMOSTRA	Nº INDIV	VOLUME	AMOSTRA	Nº INDIV	VOLUME	AMOSTRA	Nº INDIV	VOLUME	AMOSTRA	Nº INDIV	VOLUME
Anani	—	—	—	121	1	1,32	87	1	0,72	1	1	0,80	53	1	1,25
—	—	—	—	—	—	—	107	1	3,13	—	—	—	56	1	0,94
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	58	1	6,39
Anani-da-mata	—	—	—	—	—	—	108	1	7,52	—	—	—	—	—	—
Andiroba	—	—	—	—	—	—	106	1	2,89	39	1	0,87	53	1	0,52
—	—	—	—	—	—	—	107	2	3,99	—	—	—	61	1	0,67
—	—	—	—	—	—	—	108	4	5,22	—	—	—	69	2	0,85
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	71	1	0,78
Angelim	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	70	1	1,13
Angelim-da-mata	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	59	1	1,12
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63	1	1,71
Angelim-pedra	—	—	—	120	1	3,01	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Angelim-rajado	—	—	—	—	—	—	110	1	0,94	3	1	1,04	54	1	0,96
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38	1	1,77	80	1	2,26
Aracanga	—	—	—	118	1	1,22	101	1	1,75	1	3	3,69	56	2	1,80
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	1,53	61	1	1,93
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17	1	0,74	68	1	0,67
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	1	2,25	73	1	0,78
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24	1	0,78	76	2	3,51
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29	1	3,57	79	1	1,69
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38	2	2,69	80	1	0,61
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47	1	4,87	83	1	4,42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	50	2	3,92	86	1	2,71
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51	7	5,08	—	—	—
Aracanga-amarela	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	78	1	3,54
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	83	1	5,35
Cedro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2	1	4,04	58	1	3,93
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	1	1,52	65	1	4,87
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	1	6,02	67	1	2,65
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	4	8,64	74	1	5,39
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20	1	1,71	80	1	2,42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25	2	3,10	81	1	1,20
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29	1	0,50	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34	2	5,11	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38	1	0,74	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39	2	4,79	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40	1	1,50	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42	1	2,41	—	—	—

TABELA IV — Continuação

ESPÉCIES	Áreas Antrópicas / Vegetação Secundária			Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu (Floresta Aberta)			Sub-Região Aluvial da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Planos Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Planos da Amazônia (Floresta Densa)		
	AMOSTRA	N.º INDIV.	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV.	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV.	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV.	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV.	VOLUME
Cedro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	49	1	3,75	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	50	2	2,30	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51	2	3,08	—	—	—
Cedro-branco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25	1	3,12	77	1	1,22
Cedro-vermelho	—	—	—	—	—	—	97	1	0,28	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	104	1	0,44	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	105	1	2,35	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	107	1	0,81	—	—	—	—	—	—
Cedrorana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	1	7,99	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	1	2,43	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	1	8,85	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42	1	3,77	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46	1	3,54	—	—	—
Cumaru	—	—	—	—	—	—	91	3	13,47	3	3	9,21	54	1	4,09
—	—	—	—	—	—	—	92	1	11,44	4	1	26,53	55	1	1,20
—	—	—	—	—	—	—	94	1	9,02	6	1	6,02	59	2	1,79
—	—	—	—	—	—	—	95	1	4,42	10	2	3,73	62	1	4,12
—	—	—	—	—	—	—	99	1	5,24	16	1	3,77	67	2	7,27
—	—	—	—	—	—	—	100	1	0,94	17	1	9,64	78	1	5,90
—	—	—	—	—	—	—	101	1	6,78	18	1	4,90	85	1	2,13
—	—	—	—	—	—	—	108	1	5,01	19	1	3,17	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	115	1	13,76	26	1	2,43	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	117	2	12,70	27	1	0,50	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28	1	14,48	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39	1	2,89	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41	2	6,52	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45	1	4,04	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	49	1	3,44	—	—	—
Cumaru-de-cheiro	123	1	0,88	—	—	—	104	1	1,25	4	2	6,40	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	107	1	11,79	6	1	4,18	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	113	1	2,58	10	1	1,04	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	1	3,54	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	2	7,39	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19	2	3,28	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21	1	1,75	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23	2	7,80	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27	1	3,79	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35	1	6,10	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38	1	3,65	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43	3	6,82	—	—	—
Cumaru-ferro	124	1	6,14	—	—	—	88	1	3,34	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	66	1	4,06
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	68	2	16,84
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	73	1	3,39
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	75	4	28,71
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	80	1	6,19
Cumaru-vermelho	—	—	—	—	—	—	108	3	19,14	—	—	—	—	—	—
Freljó	—	—	—	—	—	—	104	1	1,43	2	1	0,81	74	1	1,64
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33	1	0,67	76	1	0,81
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43	1	0,56	77	1	1,51
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	80	1	0,66
Freljó-branco	—	—	—	—	—	—	91	1	0,80	2	2	1,73	65	1	2,01
—	—	—	—	—	—	—	101	1	0,56	8	2	2,06	66	1	0,96
—	—	—	—	—	—	—	105	4	5,59	9	1	1,20	67	2	2,57
—	—	—	—	—	—	—	112	1	1,64	—	—	—	72	1	1,52
—	—	—	—	—	—	—	114	1	2,95	21	1	2,07	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22	1	1,64	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23	1	1,57	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	1	0,81	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34	2	3,05	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35	1	0,64	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36	1	0,85	—	—	—

TABELA IV — Continuação

ESPECIES	Áreas Antrópicas / Vegetação Secundária			Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu (Floresta Aberta)			Sub-Região Aluvial da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Planos da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Planos da Amazônia (Floresta Densa)		
	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME
Freijó-branco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44	1	4,42	—	—	—
Itaúba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48	1	0,74	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	53	1	0,84
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	55	1	2,82
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	58	1	0,67
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	79	2	1,80
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	81	3	4,43
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	84	1	1,97
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	86	1	2,01
Itaúba-preta	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	1	1,04	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38	1	2,01	—	—	—
Jacaréuba	122	3	2,21	—	—	—	90	2	19,95	—	—	—	63	1	1,20
	—	—	—	—	—	—	114	1	4,01	—	—	—	—	—	—
Louro-canela	—	—	—	—	—	—	90	1	0,75	51	1	2,70	58	2	3,09
	—	—	—	—	—	—	102	1	0,74	—	—	—	—	—	—
Louro-preto	123	1	2,14	119	1	0,72	93	1	1,71	21	2	1,39	56	1	0,72
	—	—	—	—	—	—	96	1	1,42	24	1	4,52	58	1	2,70
	—	—	—	—	—	—	105	1	2,17	32	1	0,33	61	1	1,75
	—	—	—	—	—	—	113	1	1,31	33	1	1,85	71	1	3,93
	—	—	—	—	—	—	114	1	1,42	—	—	—	73	2	1,17
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	74	1	1,57
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	84	1	0,78
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	86	1	0,61
Macacuba	—	—	—	—	—	—	95	1	0,88	—	—	—	52	1	1,52
Maçaranduba	—	—	—	—	—	—	100	1	5,68	—	—	—	59	1	6,09
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	68	1	6,11
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	70	1	1,42
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	71	1	4,31
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63	1	2,35
Mandioqueira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mandioqueira-escamosa	—	—	—	119	1	1,31	—	—	—	11	1	4,71	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36	1	1,25	—	—	—
Mandioqueira-lisa	—	—	—	—	—	—	87	1	2,41	2	1	0,61	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	88	1	1,20	3	1	3,77	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	96	1	2,82	7	1	1,93	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	97	2	7,66	41	1	0,56	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	98	1	1,71	50	1	0,80	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	105	2	3,08	51	1	2,09	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	110	2	2,34	—	—	—	—	—	—
Mandioqueira-rosa	—	—	—	—	—	—	99	1	1,32	—	—	—	56	1	0,50
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	66	1	3,07
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	68	1	0,96
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	79	1	6,10
Marupá	—	—	—	—	—	—	98	1	0,56	1	1	2,14	62	1	2,01
	—	—	—	—	—	—	99	1	4,22	32	1	0,56	66	1	1,04
	—	—	—	—	—	—	101	1	1,32	33	1	1,74	78	1	1,06
	—	—	—	—	—	—	114	1	3,85	39	2	3,73	—	—	—
Mogho	—	—	—	—	—	—	104	1	1,52	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32	1	15,72	—	—	—
Muirapiranga	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	80	1	2,35
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	83	1	0,80

TABELA IV — Continuação

ESPÉCIES	Áreas Antrópicas / Vegetação Secundária			Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu (Floresta Aberta)			Sub-Região Aluvial da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Densa)		
	AMOSTRA	N.º INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV	VOLUME
Guariuba	—	—	—	—	—	—	105	1	4,04	12	1	5,70	62	1	0,74
	—	—	—	—	—	—	108	1	0,28	14	1	4,18	63	2	2,81
	—	—	—	—	—	—	109	1	2,14	16	1	1,63	67	1	2,14
	—	—	—	—	—	—	110	1	0,72	18	1	0,81	68	2	2,42
	—	—	—	—	—	—	111	3	3,19	19	2	7,36	70	1	0,28
	—	—	—	—	—	—	115	2	2,52	21	2	3,78	71	1	1,17
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22	1	1,75	76	2	1,82
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24	2	4,11	77	1	2,17
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27	1	1,42	78	5	13,94
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33	1	2,09	79	4	11,61
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39	1	0,44	80	2	4,37
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44	3	10,45	81	3	5,29
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46	3	1,68	82	7	35,53
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47	2	1,98	84	6	9,06
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48	4	6,07	86	1	0,88
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51	5	8,78	—	—	—
Iperana	—	—	—	—	—	—	98	4	3,35	39	1	1,41	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	108	1	1,14	—	—	—	—	—	—
Jutai-açu	—	—	—	—	—	—	91	1	4,22	2	1	11,86	52	1	7,99
	—	—	—	—	—	—	99	2	4,53	4	1	4,18	54	1	3,62
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	1	5,46	55	1	4,49
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	1	2,01	59	3	6,03
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	2	6,78	60	1	4,52
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	1	4,31	63	3	6,10
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	17	2	21,80	70	1	0,94
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25	1	11,83	71	1	1,22
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26	1	2,89	75	2	12,14
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35	1	17,39	81	2	17,44
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43	2	4,08	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	49	2	3,05	—	—	—
Jutai-pororoca	—	—	—	119	1	1,41	87	5	4,43	3	1	0,59	59	3	5,21
	—	—	—	—	—	—	96	1	0,56	4	2	4,14	65	1	0,98
	—	—	—	—	—	—	99	2	2,25	6	1	0,96	66	2	1,74
	—	—	—	—	—	—	104	1	2,17	8	1	1,88	67	1	3,53
	—	—	—	—	—	—	108	2	2,31	11	2	2,59	70	2	1,48
	—	—	—	—	—	—	113	1	1,69	26	1	0,49	71	1	1,31
	—	—	—	—	—	—	114	1	0,66	33	2	4,59	76	1	3,12
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35	1	0,75	77	1	1,09
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39	1	1,25	78	1	1,04
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40	7	16,18	79	2	3,43
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	49	1	0,44	80	1	0,70
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51	2	4,38	82	3	3,29
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	83	1	1,22
Jutai-mirim	122	1	0,94	118	1	1,20	87	1	2,74	1	2	4,73	54	3	4,40
	123	1	6,02	120	3	2,41	88	1	0,98	6	2	1,29	58	1	6,74
	124	1	1,53	121	1	1,44	89	1	1,32	7	2	7,72	66	3	6,03
	—	—	—	—	—	—	90	1	2,14	8	2	8,20	67	1	3,34
	—	—	—	—	—	—	96	1	2,67	9	1	8,12	68	1	2,53
	—	—	—	—	—	—	99	3	4,64	10	1	3,24	71	1	2,95
	—	—	—	—	—	—	100	1	2,61	11	4	3,69	77	2	9,18

Tabela 1 — Continuação

ESPÉCIES	Áreas Antropicas / Vegetação Secundária			Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu (Floresta Aberta)			Sub-Região Aluvial da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Planos da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Planos da Amazônia (Floresta Densa)		
	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME
Mulratinga	—	—	—	—	—	—	90	1	0,94	1	2	1,57	52	1	1,71
	—	—	—	—	—	—	92	5	5,57	2	1	2,27	57	1	1,04
	—	—	—	—	—	—	93	1	0,80	3	1	0,31	58	1	0,74
	—	—	—	—	—	—	95	3	6,90	6	2	7,64	65	2	6,28
	—	—	—	—	—	—	98	5	9,23	8	2	2,06	68	4	5,68
	—	—	—	—	—	—	103	2	13,27	10	2	1,09	69	1	1,44
	—	—	—	—	—	—	107	6	23,10	11	3	1,61	70	1	4,13
	—	—	—	—	—	—	108	1	3,48	—	—	—	73	2	2,31
	—	—	—	—	—	—	109	3	7,48	14	1	1,01	75	4	22,44
	—	—	—	—	—	—	112	1	0,96	21	2	1,11	76	1	1,97
	—	—	—	—	—	—	115	1	7,42	24	2	4,76	78	3	6,57
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25	1	1,53	81	2	1,09
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26	1	6,56	83	1	4,23
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27	1	1,41	85	1	1,61
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28	2	2,34	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29	1	3,19	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	1	0,67	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31	8	9,20	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32	4	6,51	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35	1	1,40	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36	2	0,97	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38	1	1,13	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39	1	2,01	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40	2	1,31	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42	1	1,75	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45	1	0,33	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48	1	0,47	—	—	—
Mulratinga-da-mata	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	66	2	1,00
Mulratinga-da-terra-firme	124	4	4,26	—	—	—	106	2	1,80	13	1	1,01	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29	1	3,19	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40	2	1,31	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45	1	0,88	—	—	—
Parapará	123	1	1,93	121	1	0,61	87	2	3,63	23	1	2,01	54	1	3,42
	—	—	—	—	—	—	99	1	1,83	36	1	1,00	55	1	0,88
	—	—	—	—	—	—	107	1	0,45	47	4	7,18	57	2	5,31
	—	—	—	—	—	—	113	1	3,70	—	—	—	63	1	0,74
	—	—	—	—	—	—	115	1	1,71	—	—	—	66	1	0,56
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	72	3	8,82
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	74	1	3,02
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	78	1	1,00
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	82	2	1,65
Pau-d'arco-amarelo	122	1	0,56	121	2	1,92	87	1	0,81	2	3	6,98	52	1	2,71
	123	1	0,67	—	—	—	88	1	2,41	3	3	7,10	55	1	0,87
	—	—	—	—	—	—	92	2	5,00	4	3	3,75	56	2	1,17
	—	—	—	—	—	—	101	1	1,28	5	2	3,69	59	1	1,51
	—	—	—	—	—	—	106	1	0,62	6	1	0,86	61	2	4,40
	—	—	—	—	—	—	113	2	2,64	9	1	4,46	62	1	1,63
	—	—	—	—	—	—	114	1	3,81	10	2	4,86	65	1	1,48
	—	—	—	—	—	—	116	1	1,97	12	3	6,78	66	1	0,81
	—	—	—	—	—	—	117	1	2,35	14	2	4,62	67	1	2,25
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	2	3,63	68	1	2,00
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	2	5,93	80	2	1,03
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19	4	5,62	85	1	1,57
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20	2	4,67	88	1	0,80
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21	2	2,66	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23	1	0,61	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24	2	4,76	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25	2	4,83	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27	1	0,94	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36	1	0,72	—	—	—

TABELA IV — Continuação

ESPÉCIES	Áreas Antrópicas / Vegetação Secundária			Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu (Floresta Aberta)			Sub-Região Aluvial da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Planos da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Planos da Amazônia (Floresta Densa)		
	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME
Pau-d'arco-amarelo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38	1	1,00	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39	1	0,96	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40	1	3,54	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47	1	1,64	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	50	1	1,30	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51	4	3,20	—	—	—
Pau-d'arco-roxo	123	1	6,09	—	—	—	115	1	0,61	29	1	1,75	—	—	—
—	124	1	4,58	—	—	—	—	—	—	38	1	3,12	—	—	—
Pau-d'arco-poti	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	1	0,80	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32	1	0,88	—	—	—
Pau-marfim	—	—	—	—	—	—	91	1	1,80	—	—	—	—	—	—
Peroba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45	1	2,95	67	1	2,01
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	68	1	1,71
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	77	1	9,95
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	79	3	9,17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	81	1	2,26
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	86	1	1,64
Piquilá	—	—	—	121	1	14,04	—	—	—	5	1	1,14	54	2	9,64
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	1	2,89	58	1	6,52
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19	1	2,89	60	1	1,05
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28	1	2,90	—	—	—
Quaruba-branca	—	—	—	119	1	0,55	89	3	4,36	5	1	5,27	53	2	4,20
—	—	—	—	121	1	1,75	99	2	3,48	11	1	4,31	55	1	4,04
—	—	—	—	—	—	—	100	1	3,22	—	—	—	62	3	5,55
Quaruba-cedro	—	—	—	—	—	—	94	2	2,46	—	—	—	60	8	12,80
—	—	—	—	—	—	—	96	3	6,69	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	97	1	1,13	—	—	—	—	—	—
Quaruba-escamosa	—	—	—	—	—	—	100	1	2,50	—	—	—	—	—	—
Quaruba-rosa	—	—	—	119	2	3,15	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Quarubatinga	—	—	—	119	1	1,75	—	—	—	6	1	4,47	86	2	2,91
Saboelro	—	—	—	119	1	2,89	90	1	1,32	6	2	3,24	64	1	2,58
—	—	—	—	—	—	—	98	7	2,94	12	1	3,77	80	1	1,76
—	—	—	—	—	—	—	100	1	4,01	26	1	0,40	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	102	1	0,56	31	3	2,24	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	103	1	0,88	45	2	5,48	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	105	3	3,69	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	112	1	1,12	—	—	—	—	—	—
Sucupira	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	1	11,55	59	1	0,56
Sucupira-amarela	—	—	—	—	—	—	102	1	2,14	7	1	2,74	52	1	2,61
—	—	—	—	—	—	—	113	1	6,78	4	2	3,33	53	3	2,19
—	—	—	—	—	—	—	115	1	0,50	5	1	3,57	59	1	0,56
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	1	1,76	62	2	1,93
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	1	1,75	63	2	4,35
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9	1	2,57	70	1	1,38
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	1	2,71	71	2	4,35
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21	2	2,07	86	1	1,44
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23	1	2,46	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25	1	1,75	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34	1	1,75	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40	1	2,28	—	—	—
Sucupira-do-campo	—	—	—	—	—	—	108	1	0,56	—	—	—	—	—	—
Sucupira-da-várzea	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	58	1	7,06
Ucuuba	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	52	2	5,50
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	56	1	3,25
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	57	1	2,71
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	61	1	0,88
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	65	1	3,14
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	70	3	4,00
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	71	2	2,57
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	72	1	3,22
Ucuuba-branca	—	—	—	—	—	—	90	2	1,08	1	1	1,22	52	1	0,72

TABELA IV — Conclusão

ESPÉCIES	Áreas Antrópicas / Vegetação Secundária			Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu (Floresta Aberta)			Sub-Região Aluvial da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Planos da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Planos da Amazônia (Floresta Densa)		
	AMOSTRA	N.º INDIV.	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV.	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV.	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV.	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV.	VOLUME
Ucuuba-branca	—	—	—	—	—	—	93	1	0,94	12	2	3,79	53	3	7,79
—	—	—	—	—	—	—	97	2	1,33	13	4	4,26	55	1	3,24
—	—	—	—	—	—	—	98	1	0,72	14	1	1,28	56	1	1,88
—	—	—	—	—	—	—	99	1	0,81	25	1	1,04	57	1	1,36
—	—	—	—	—	—	—	102	4	2,89	29	3	2,30	61	1	0,61
—	—	—	—	—	—	—	103	4	7,22	—	—	—	63	6	9,36
—	—	—	—	—	—	—	105	4	4,68	—	—	—	78	1	2,01
—	—	—	—	—	—	—	109	2	4,01	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	110	2	2,84	—	—	—	—	—	—
Ucuuba-casca-grossa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	54	1	0,81
Ucuuba-chorona	—	—	—	—	—	—	100	1	11,92	1	1	2,01	58	1	1,85
—	—	—	—	—	—	—	109	1	0,88	2	1	1,41	61	3	8,41
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3	1	0,81	62	2	3,98
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	1	0,96	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	1	1,75	—	—	—
Ucuuba-da-mata	123	3	3,61	—	—	—	94	1	1,48	22	1	2,90	59	2	4,17
—	124	2	1,39	—	—	—	106	1	0,67	31	1	0,56	67	2	0,72
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33	1	1,25	68	1	0,64
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38	1	3,43	76	1	2,57
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51	1	1,25	80	3	4,29
Ucuuba-da-terra-firme	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	59	1	2,82
Ucuuba-preta	—	—	—	—	—	—	92	3	4,31	1	2	3,56	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	108	1	0,56	2	1	1,39	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	113	1	4,12	14	2	3,01	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	116	1	0,96	44	1	4,18	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46	1	1,20	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47	1	1,76	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48	2	1,97	—	—	—
Ucuuba-vermelha	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	73	2	1,46
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	74	1	0,95
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	81	1	1,13

TABELA V
Distribuição Física das Espécies de Qualidade II (Comercialização)

ESPÉCIES	Áreas Antrópicas / Vegetação Secundária			Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu (Floresta Aberta)			Sub-Região Aluvial da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Planos da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Planos da Amazônia (Floresta Densa)		
	AMOSTRA	N.º INDIV.	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV.	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV.	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV.	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV.	VOLUME
Abiorana-amarela	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	52	2	3,51
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	53	1	0,33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	54	1	0,88
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	55	7	13,17
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	59	3	3,03
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	60	1	0,85
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	61	1	1,53
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	62	5	12,48
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	67	1	1,22
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	73	7	15,75
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	74	2	2,83
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	75	2	2,68
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	76	5	11,51
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	79	1	1,04
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	80	1	0,88
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	82	3	6,23
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	83	1	2,53
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	84	4	12,55
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	85	1	0,81
Abiorana-branca	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	52	1	2,63
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	53	2	2,72

TABELA V — Continuação

ESPÉCIES	Áreas Antrópicas/ Vegetação Secundária			Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu (Floresta Aberta)			Sub-Região Aluvial da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Planos da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Planos Na Amazônia (Floresta Densa)		
	AMOSTRA	N.º INDIV.	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV.	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV.	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV.	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV.	VOLUME
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	54	5	9,14
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	61	1	2,67
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	64	1	1,21
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	65	1	1,71
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	66	1	0,80
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	67	1	2,45
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	68	1	0,54
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	69	1	14,26
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	73	1	3,86
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	79	1	1,28
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	82	1	0,50
Acapurana	—	—	—	—	—	—	98	2	0,74	—	—	—	—	—	—
Acariquara	—	—	—	—	—	—	99	1	0,88	—	—	—	61	1	1,29
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	79	1	0,88
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	82	2	1,62
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	83	1	2,14
Achuá	—	—	—	—	—	—	93	1	0,71	—	—	—	58	1	0,61
	—	—	—	—	—	—	94	1	0,66	—	—	—	61	2	0,88
	—	—	—	—	—	—	107	1	0,47	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	111	1	0,61	—	—	—	—	—	—
Amapá	—	—	—	—	—	—	90	1	2,83	—	—	—	53	2	4,75
	—	—	—	—	—	—	92	1	4,01	—	—	—	54	3	5,48
	—	—	—	—	—	—	96	1	2,67	—	—	—	58	1	0,47
	—	—	—	—	—	—	100	3	8,52	—	—	—	61	3	9,94
	—	—	—	—	—	—	103	1	4,49	—	—	—	62	4	5,39
	—	—	—	—	—	—	105	2	4,25	—	—	—	63	2	4,14
	—	—	—	—	—	—	107	1	3,28	—	—	—	70	1	1,15
	—	—	—	—	—	—	108	2	4,70	—	—	—	71	2	12,94
	—	—	—	—	—	—	110	2	1,74	—	—	—	76	1	1,12
	—	—	—	—	—	—	111	2	1,93	—	—	—	77	1	1,31
	—	—	—	—	—	—	114	1	0,31	—	—	—	79	1	1,64
	—	—	—	—	—	—	116	1	7,52	—	—	—	80	5	12,93
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	82	2	8,12
Amapá-amargoso	—	—	—	119	2	1,66	108	1	0,45	12	1	1,73	53	2	4,51
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	54	1	1,60
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63	2	3,18
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	70	2	3,42
Amapá-doce	—	—	—	121	1	0,74	—	—	—	4	1	4,42	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	1	6,27	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46	1	4,90	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47	1	0,88	—	—	—
Amaparana	123	1	1,13	118	1	0,88	—	—	—	12	1	2,90	81	1	2,01
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	1	0,59	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33	2	1,11	—	—	—
Amareirão	—	—	—	121	1	7,08	87	2	3,31	2	2	6,20	56	4	14,78
	—	—	—	—	—	—	89	1	8,02	4	1	1,61	60	1	4,81
	—	—	—	—	—	—	91	1	3,22	8	1	1,53	61	2	3,86
	—	—	—	—	—	—	92	1	2,89	10	1	8,85	67	1	2,90
	—	—	—	—	—	—	94	2	10,46	11	2	13,84	74	2	8,92
	—	—	—	—	—	—	96	1	5,15	16	2	13,45	76	1	20,94
	—	—	—	—	—	—	99	3	31,33	18	1	2,52	77	2	12,39
	—	—	—	—	—	—	101	1	4,81	20	2	5,55	78	1	2,99
	—	—	—	—	—	—	104	1	1,78	25	2	7,01	81	4	21,75
	—	—	—	—	—	—	106	1	1,01	27	1	4,85	82	1	7,42
	—	—	—	—	—	—	111	3	4,31	28	1	1,71	83	1	8,29
	—	—	—	—	—	—	114	1	2,89	29	3	9,07	85	8	49,90
	—	—	—	—	—	—	116	1	7,31	35	2	3,10	86	1	7,31
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36	1	2,90	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39	1	2,57	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46	1	7,99	—	—	—

TABELA V — Continuação

ESPÉCIES	Áreas Antrópicas / Vegetação Secundária			Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu (Floresta Aberta)			(Sub-Região Aluvial da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Densa)		
	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	49	1	2,90	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	50	1	5,22	—	—	—
Andirobarana	—	—	—	—	—	—	92	1	0,48	9	1	0,46	56	1	0,96
	—	—	—	—	—	—	95	4	10,02	22	1	1,03	58	2	1,83
	—	—	—	—	—	—	97	1	1,04	29	1	0,56	59	1	1,12
	—	—	—	—	—	—	106	1	1,13	33	1	0,47	61	4	2,02
	—	—	—	—	—	—	109	9	15,17	36	1	1,77	68	1	2,53
	—	—	—	—	—	—	112	1	1,41	46	1	0,47	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48	5	9,23	—	—	—
Angico-branco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42	1	1,25	—	—	—
Arapari	—	—	—	—	—	—	90	4	16,92	13	1	1,88	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	95	1	0,27	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	102	2	4,08	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	109	1	1,80	—	—	—	—	—	—
Aroeira	—	—	—	—	—	—	101	1	1,80	—	—	—	61	1	2,28
	—	—	—	—	—	—	108	1	1,12	29	2	3,60	67	1	3,57
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32	1	3,19	75	2	4,39
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36	1	2,58	85	3	5,89
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38	1	1,28	—	—	—
Cuiarana	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36	2	3,78	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37	4	13,20	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38	3	8,13	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39	1	3,21	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40	1	4,04	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41	2	6,84	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42	1	1,88	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43	1	1,85	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44	1	0,96	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47	2	1,91	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48	1	0,82	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	49	2	3,16	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	50	1	1,88	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51	1	3,24	—	—	—
Cumarurana	—	—	—	—	—	—	108	1	1,29	13	1	1,23	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	110	1	0,55	38	1	1,09	—	—	—
Cuplúba	—	—	—	121	1	2,57	100	6	10,98	17	1	0,67	59	2	7,77
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34	1	0,88	63	2	5,98
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	71	1	6,52
Escorrega-macaco	—	—	—	—	—	—	92	1	0,96	26	1	1,12	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27	1	2,17	—	—	—
Fava-arara-tucupi	—	—	—	120	1	5,51	—	—	—	—	—	—	60	7	29,91
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	61	1	2,82
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	71	1	2,46
Fava-atanã	—	—	—	—	—	—	87	1	3,24	7	1	1,88	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	88	2	3,54	24	1	0,67	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	96	2	2,82	36	2	2,57	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	105	1	1,51	38	1	2,97	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	115	1	4,13	50	3	8,63	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	117	1	4,42	51	2	6,23	—	—	—
Fava-bolacha	—	—	—	118	1	1,64	88	1	0,80	46	1	1,00	59	1	1,36
	—	—	—	—	—	—	92	2	3,57	—	—	—	67	1	0,56
	—	—	—	—	—	—	107	1	5,27	—	—	—	83	1	5,39
	—	—	—	—	—	—	110	1	0,88	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	117	1	1,88	—	—	—	—	—	—
F. bolacha-da-t. firme	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	64	2	1,31
Fava-boiote	124	1	2,82	—	—	—	—	—	—	—	—	—	61	1	8,02
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	77	1	3,07
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	81	1	3,12
Fava-coré	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19	1	0,67	—	—	—

TABELA V — Continuação

ESPÉCIES	Áreas Antrópicas/ Vegetação Secundária			Sub-Região da Superfície Dissocada do Complexo Xingu (Floresta Aberta)			Sub-Região Aluvial da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Planos da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Planos da Amazônia (Floresta Densa)		
	AMOSTRA	N.º INDIV.	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV.	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV.	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV.	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV.	VOLUME
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22	1	3,93	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44	1	1,18	—	—	—
Fava-de-espinho	—	—	—	—	—	—	94	2	2,25	8	3	2,40	56	3	3,27
	—	—	—	—	—	—	98	8	5,45	9	2	1,78	57	4	5,42
	—	—	—	—	—	—	101	1	1,78	18	1	2,21	60	2	2,65
	—	—	—	—	—	—	104	4	2,46	20	2	1,81	64	2	2,15
	—	—	—	—	—	—	106	1	0,54	21	2	1,74	77	1	1,28
	—	—	—	—	—	—	112	2	2,75	22	1	1,01	84	2	1,66
	—	—	—	—	—	—	113	4	6,98	23	7	8,43	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27	1	1,20	—	—	—
Fava-de-espinho	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	12	11,81	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32	1	1,99	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33	3	2,33	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44	14	12,03	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45	3	2,58	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48	1	0,67	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51	1	1,25	—	—	—
Fava-folha-fina	—	—	—	118	3	6,49	91	1	2,46	2	1	12,07	54	2	6,75
	—	—	—	119	1	2,90	93	1	1,13	5	3	8,54	57	2	4,15
	—	—	—	211	2	4,24	99	1	0,72	10	1	4,18	59	1	0,96
	—	—	—	—	—	—	100	2	10,62	—	—	—	62	2	2,52
	—	—	—	—	—	—	105	2	6,39	28	1	2,89	63	4	5,71
	—	—	—	—	—	—	108	1	1,25	34	1	3,68	65	1	1,20
	—	—	—	—	—	—	110	1	1,08	35	1	0,96	68	1	2,21
	—	—	—	—	—	—	111	1	1,75	—	—	—	70	2	2,76
	—	—	—	—	—	—	116	1	1,50	40	1	0,34	71	1	0,67
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	74	1	1,32
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47	1	3,53	75	1	1,60
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48	1	0,51	77	1	1,20
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51	1	0,85	79	1	0,81
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	80	1	3,53
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	81	1	1,75
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	83	1	1,20
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	84	1	1,12
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	85	1	1,14
Fava-folha-larga	—	—	—	119	1	3,61	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fava-mapuxique	122	1	2,45	—	—	—	—	—	—	31	2	3,71	66	1	0,81
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32	1	6,84	76	1	4,81
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33	1	2,00	77	1	1,88
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38	1	1,13	79	1	7,72
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46	1	1,85	80	1	3,12
Fava-marimari	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4	1	0,55	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	1	1,41	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	1	1,83	—	—	—
Fava-orelha	—	—	—	119	1	9,10	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fava-orelha-de-macaco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7	1	1,64	57	1	1,12
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	66	1	3,12
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	1	4,52	67	1	2,25
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	81	1	1,63
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29	1	1,62	—	—	—
Fava-orelha-de-negro	—	—	—	—	—	—	111	1	1,08	—	—	—	—	—	—
Fava-wing	123	1	0,94	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Faveira	—	—	—	—	—	—	100	2	12,56	40	1	1,44	63	1	0,67
Gombelra	—	—	—	—	—	—	102	1	4,80	—	—	—	—	—	—
Gombelra-amarela	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	1	2,00	—	—	—
Guariúba	123	2	7,19	119	2	1,60	87	2	1,92	1	1	1,67	53	1	0,45
	124	1	2,01	121	1	0,96	91	2	2,52	4	1	0,88	54	1	1,05
	—	—	—	—	—	—	93	3	4,66	6	1	10,24	55	1	1,88
	—	—	—	—	—	—	95	1	0,56	7	2	5,03	59	1	1,31

TABELA V — Continuação

ESPÉCIES	Áreas Antrópicas / Vegetação Secundária			Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu (Floresta Aberta)			Sub-Região Aluvial da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Densa)		
	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME
	—	—	—	—	—	—	97	1	0,64	8	3	2,25	61	2	3,12
Jutai-mirim	—	—	—	—	—	—	108	2	7,07	13	1	1,12	79	3	10,01
	—	—	—	—	—	—	113	1	2,43	19	1	8,02	82	4	20,18
	—	—	—	—	—	—	114	1	1,22	20	2	3,08	85	3	14,13
	—	—	—	—	—	—	117	3	10,60	21	1	1,50	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22	1	1,00	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26	1	1,47	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28	2	3,78	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35	1	2,74	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36	3	10,72	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37	2	8,03	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38	2	1,78	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40	3	5,04	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45	2	9,89	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	49	1	1,99	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51	3	4,54	—	—	—
Jutairana	124	2	3,37	—	—	—	111	1	0,61	20	1	1,08	61	2	1,78
	—	—	—	—	—	—	116	1	0,72	25	1	2,25	80	1	0,94
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	83	1	0,39
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	84	1	1,08
Louro	—	—	—	119	2	2,26	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Louro-abacate	122	1	2,43	—	—	—	93	1	1,32	2	1	0,43	61	3	2,12
	123	1	1,31	—	—	—	94	1	0,47	20	1	0,67	67	1	1,57
	—	—	—	—	—	—	101	1	1,93	35	1	0,61	71	1	3,93
	—	—	—	—	—	—	103	2	3,73	45	1	1,25	84	2	0,97
	—	—	—	—	—	—	105	2	2,57	46	1	0,85	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	107	1	2,41	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	111	4	6,09	—	—	—	—	—	—
Louro-amarelc	—	—	—	119	1	5,28	90	1	3,93	1	2	2,14	52	2	2,76
	—	—	—	120	1	0,37	92	1	0,96	2	1	2,67	54	1	0,88
	—	—	—	—	—	—	96	1	1,20	4	1	0,94	55	2	3,66
	—	—	—	—	—	—	97	1	0,80	12	1	0,59	60	1	1,42
	—	—	—	—	—	—	109	1	3,79	13	2	2,34	61	3	2,43
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	2	1,28	67	1	0,74
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	1	1,75	76	1	0,50
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	21	1	0,71	79	2	10,82
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23	1	2,38	82	1	0,94
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26	1	0,94	85	1	0,33
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28	1	2,14	86	1	7,42
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36	1	0,45	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51	-1	0,94	—	—	—
Louro-babão	—	—	—	119	2	1,94	—	—	—	24	1	0,76	—	—	—
Louro-branco	—	—	—	—	—	—	90	1	0,75	—	—	—	—	—	—
Louro-capitid	—	—	—	119	1	1,31	—	—	—	4	1	0,80	54	1	1,75
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41	1	1,76	55	1	2,70
Louro-pimenta	—	—	—	—	—	—	—	—	—	8	1	0,74	—	—	—
Louro-rosa	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29	1	1,81	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32	1	0,56	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33	1	0,81	—	—	—
Louro-tamanco	—	—	—	118	1	0,61	89	1	0,96	47	1	0,67	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	100	1	1,51	48	1	0,66	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	103	1	1,12	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	112	1	0,94	—	—	—	—	—	—
Macucu	—	—	—	—	—	—	87	1	0,33	4	1	1,76	52	1	1,64
	—	—	—	—	—	—	88	1	0,81	6	1	1,41	53	1	0,80
	—	—	—	—	—	—	108	1	0,33	13	1	8,02	54	2	2,43
	—	—	—	—	—	—	114	1	0,49	14	1	5,68	55	1	0,85
	—	—	—	—	—	—	116	1	0,45	22	1	1,51	59	1	1,15

TABELA V — Continuação

ESPÉCIES	Áreas Antrópicas / Vegetação Secundária			Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu (Floresta Aberta)			Sub-Região Aluvial da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Planos da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Planos da Amazônia (Floresta Densa)		
	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29	1	4,87	61	1	1,04
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35	1	2,25	67	4	4,82
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37	1	4,58	71	1	2,57
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38	1	2,42	73	1	0,45
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42	1	1,63	76	2	1,57
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48	1	0,43	83	1	0,81
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	49	1	1,05	84	1	1,39
Mamorana	123	1	0,88	—	—	—	91	4	6,18	2	1	0,56	52	1	1,12
	—	—	—	—	—	—	92	4	4,53	4	1	1,71	57	1	3,57
	—	—	—	—	—	—	101	1	0,54	8	1	1,13	64	1	12,97
	—	—	—	—	—	—	102	3	1,81	9	3	5,72	72	1	1,93
	—	—	—	—	—	—	104	2	1,81	14	1	0,43	75	1	0,45
	—	—	—	—	—	—	105	1	12,48	18	2	5,61	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	111	1	0,47	19	3	3,37	83	1	1,04
	—	—	—	—	—	—	112	2	6,49	20	1	4,04	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	113	2	3,25	23	4	7,67	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	114	1	0,44	24	2	4,80	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	116	3	2,27	25	10	11,09	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36	1	3,19	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37	1	0,40	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39	2	2,06	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44	2	11,09	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45	2	0,72	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46	2	10,17	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48	1	0,96	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	50	2	1,26	—	—	—
Mamorana-da-t.-firme	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46	3	13,86	—	—	—
Maparajuba	—	—	—	—	—	—	104	1	3,21	2	1	1,83	59	1	2,57
	—	—	—	—	—	—	112	1	1,51	4	1	0,61	69	1	0,80
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	1	0,59	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	1	1,01	75	3	5,47
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	1	3,34	76	1	2,89
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19	1	2,90	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20	1	0,72	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22	1	1,01	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24	1	2,53	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31	3	14,48	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35	1	6,27	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	50	1	5,13	—	—	—
Matamatá-ibóla	122	2	4,42	118	1	1,88	91	2	7,98	5	1	1,42	53	3	4,82
	123	1	2,90	—	—	—	92	1	4,46	7	1	0,88	54	2	1,88
	124	1	0,61	—	—	—	95	1	1,09	10	1	1,87	55	2	2,55
	—	—	—	—	—	—	100	2	1,61	11	1	1,32	62	2	1,93
	—	—	—	—	—	—	103	1	3,57	22	1	2,53	63	2	2,60
	—	—	—	—	—	—	106	1	4,72	23	2	4,45	66	2	5,30
	—	—	—	—	—	—	108	1	5,22	24	1	3,34	67	1	2,70
	—	—	—	—	—	—	109	1	7,50	25	1	0,96	68	3	5,06
	—	—	—	—	—	—	110	1	0,67	30	1	1,38	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31	1	3,12	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32	2	9,35	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36	1	4,87	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37	1	3,02	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38	1	4,18	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39	1	1,12	—	—	—
Morácea-chocolate	123	5	4,81	120	1	0,67	87	1	0,81	1	5	11,23	52	5	5,46
	124	2	1,85	—	—	—	90	1	0,50	3	2	2,10	53	1	1,04
	—	—	—	—	—	—	92	1	0,56	4	1	1,11	54	3	3,00
	—	—	—	—	—	—	100	2	2,11	5	1	1,53	58	1	1,53
	—	—	—	—	—	—	105	5	4,61	6	2	11,37	61	1	1,20

TABELA V — Continuação

ESPÉCIES	Áreas Antrópicas / Vegetação Secundária			Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu (Floresta Aberta)			Sub-Região Afluvial da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Planos da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Planos da Amazônia (Floresta Densa)		
	AMOSTRA	N.º INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV	VOLUME
—	—	—	—	—	—	—	108	1	0,33	9	1	0,45	62	1	1,13
—	—	—	—	—	—	—	109	1	0,56	10	1	1,42	63	1	0,74
—	—	—	—	—	—	—	110	2	2,00	11	3	2,48	64	1	0,61
—	—	—	—	—	—	—	111	5	4,77	12	1	1,60	65	2	1,95
—	—	—	—	—	—	—	113	1	0,54	13	3	2,73	66	1	1,31
—	—	—	—	—	—	—	114	2	0,99	14	1	0,48	67	1	0,56
—	—	—	—	—	—	—	116	8	11,35	16	2	1,94	68	1	0,61
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	1	2,67	70	2	2,02
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22	2	2,17	74	1	2,40
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24	1	0,33	75	1	2,00
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26	1	0,49	77	1	2,21
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	27	2	1,25	78	1	0,33
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28	1	1,18	79	4	5,86
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29	1	0,50	80	4	5,57
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	1	0,81	81	2	1,53
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31	1	0,85	82	2	2,40
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36	2	1,06	83	1	1,42
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37	2	3,86	84	2	1,66
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	39	1	0,87	86	1	0,56
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40	2	2,39	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	44	1	1,22	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46	9	10,75	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	47	2	4,02	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48	3	3,62	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	49	2	1,21	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	51	3	2,08	—	—	—
Morototó	—	—	—	—	—	—	94	1	0,80	2	1	1,28	52	2	6,13
—	—	—	—	—	—	—	101	1	1,28	16	1	1,42	56	1	0,72
—	—	—	—	—	—	—	105	2	2,44	20	2	2,74	66	1	0,56
—	—	—	—	—	—	—	106	2	1,30	21	1	1,35	70	1	1,08
—	—	—	—	—	—	—	111	1	2,58	23	1	0,56	85	1	3,02
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	29	1	1,09	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	33	1	3,57	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34	1	2,01	—	—	—
Muirapixuna	123	1	4,17	—	—	—	96	1	1,85	31	1	0,74	60	2	4,98
—	—	—	—	—	—	—	107	2	4,16	51	1	2,35	69	1	4,31
—	—	—	—	—	—	—	108	1	1,63	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	115	1	2,67	—	—	—	—	—	—
Paricá	—	—	—	—	—	—	91	3	3,12	2	1	1,01	56	1	2,35
—	—	—	—	—	—	—	97	2	5,65	5	6	9,02	57	2	11,70
—	—	—	—	—	—	—	99	1	1,76	7	2	2,44	58	1	0,86
—	—	—	—	—	—	—	101	2	2,27	8	1	3,12	64	2	3,94
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	1	1,03	86	1	0,72
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	1	3,24	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	2	2,93	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20	1	3,24	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22	2	4,38	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	23	1	0,81	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25	1	1,71	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26	1	1,13	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	34	1	0,87	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40	1	1,41	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	43	2	1,90	—	—	—
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	48	1	3,07	—	—	—
Parinari	122	1	0,55	—	—	—	—	—	—	—	—	—	73	2	3,28
—	124	2	2,70	—	—	—	—	—	—	—	—	—	79	1	0,59
—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	80	1	1,75
Pau-Jacaré	—	—	—	118	1	2,95	—	—	—	3	1	2,41	58	1	3,28
—	—	—	—	120	1	2,90	—	—	—	7	1	0,96	74	2	4,83

TABELA V — Continuação

ESPÉCIES	Áreas Antrópicas / Vegetação Secundária			Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu (Floresta Aberta)			Sub-Região Aluvial da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Planos da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Planos da Amazônia (Floresta Densa)		
	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N ° INDIV	VOLUME
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10	1	1,12	76	3	2,61
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	1	2,01	77	2	2,17
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19	1	2,14	78	1	0,50
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20	1	0,78	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22	1	4,42	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45	1	0,94	—	—	—
Piquiarana	124	1	1,72	—	—	—	87	1	4,81	3	1	2,35	53	1	0,54
	—	—	—	—	—	—	90	1	1,88	7	1	2,00	54	1	0,79
	—	—	—	—	—	—	91	1	1,61	16	1	0,66	55	1	1,62
	—	—	—	—	—	—	96	1	3,21	21	1	1,43	66	1	11,59
	—	—	—	—	—	—	100	1	0,86	24	1	5,27	67	1	1,80
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45	1	1,57	71	1	0,85
Pracuiba	—	—	—	—	—	—	102	1	2,35	1	2	2,22	52	4	8,88
	—	—	—	—	—	—	112	2	6,00	4	4	4,11	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	5	1	1,93	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6	3	4,85	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12	1	0,88	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	4	3,08	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	1	0,34	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	16	3	3,13	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	18	1	0,67	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31	5	6,31	—	—	—
Quarubarana	124	2	7,83	—	—	—	94	1	5,24	—	—	—	83	1	9,02
	—	—	—	—	—	—	97	1	0,45	—	—	—	85	1	2,58
Sorva	—	—	—	—	—	—	100	1	1,12	8	1	3,57	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25	1	0,61	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26	1	3,95	—	—	—
Sumaúma	123	1	14,26	—	—	—	88	1	11,26	—	—	—	52	1	14,99
	—	—	—	—	—	—	91	1	5,30	—	—	—	57	1	4,81
	—	—	—	—	—	—	95	1	15,32	—	—	—	72	3	10,48
	—	—	—	—	—	—	107	2	6,50	—	—	—	81	1	15,45
	—	—	—	—	—	—	111	1	18,10	—	—	—	—	—	—
Tamaquaré	—	—	—	—	—	—	104	1	0,88	13	1	1,03	53	2	1,41
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14	1	1,42	55	1	2,14
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	28	1	1,42	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	41	1	7,52	62	2	8,13
Tanimbuca-amarela	—	—	—	—	—	—	93	4	17,62	7	3	5,23	57	1	1,69
	—	—	—	—	—	—	101	1	1,04	18	2	4,00	58	1	0,56
	—	—	—	—	—	—	102	3	7,22	20	1	1,04	64	1	4,72
	—	—	—	—	—	—	105	3	11,35	22	1	1,01	84	1	2,42
	—	—	—	—	—	—	112	2	4,71	23	1	0,96	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	114	1	2,41	24	1	0,81	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	45	3	4,25	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	46	2	5,03	—	—	—
Tanimbuca fofo-grande	—	—	—	—	—	—	97	1	1,38	—	—	—	69	2	2,49
	—	—	—	—	—	—	108	1	1,00	—	—	—	—	—	—
Tauari	122	1	4,49	119	1	8,03	89	1	2,23	2	1	3,07	53	1	2,00
	123	1	1,04	120	2	8,81	99	2	14,88	5	1	4,90	56	1	2,82
	124	1	2,70	—	—	—	100	2	3,49	6	1	2,81	59	5	9,46
	—	—	—	—	—	—	102	1	8,56	11	2	5,87	61	2	9,39
	—	—	—	—	—	—	110	1	4,87	18	2	14,48	63	1	1,49
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	19	2	5,37	66	1	9,70
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	32	1	6,55	70	1	1,60
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	35	1	14,62	71	1	1,04
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	36	1	1,50	74	1	10,56
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	37	1	9,55	76	1	20,30
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	38	3	21,17	77	1	10,04
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	40	2	7,43	78	1	8,12
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	42	1	2,70	80	2	7,79
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	85	2	7,42

TABELA V — Conclusão

ESPÉCIES	Áreas Antrópicas / Vegetação Secundária			Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu (Floresta Aberta)			Sub-Região Aluvial da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Aberta)			Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Densa)		
	AMOSTRA	N.º INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV	VOLUME	AMOSTRA	N.º INDIV	VOLUME
Tauari-cachimbo	—	—	—	118	2	7,55	100	4	33,52	10	1	0,59	53	4	6,38
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	54	1	1,63
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	55	1	11,55
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	62	1	2,53
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63	1	1,44
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	71	1	0,85
Trichilia	123	1	0,94	120	1	0,81	—	—	—	—	—	—	—	—	—

SUB-REGIÃO DOS BAIXOS PLATÔS DA AMAZÔNIA (FLORESTA DENSE)

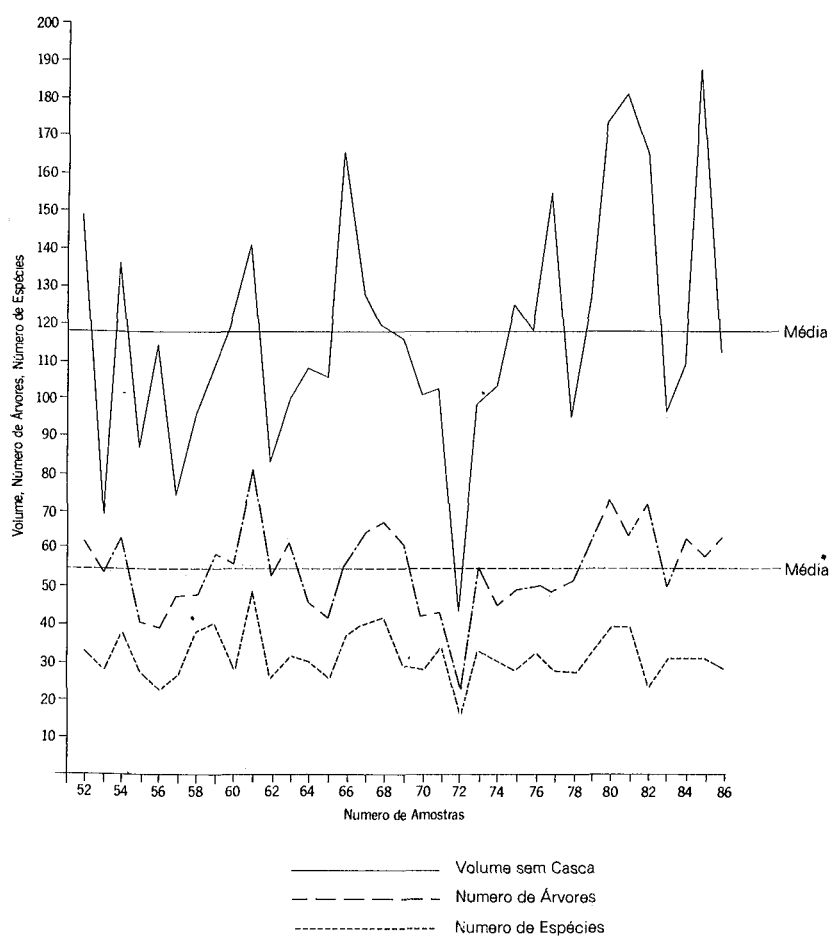


Fig 1 - Gráfico de Variação Volume X Número de Espécies X Número de Indivíduos

SUB-REGIÃO DOS BAIXOS PLATÔS DA AMAZÔNIA
(FLORESTA ABERTA)

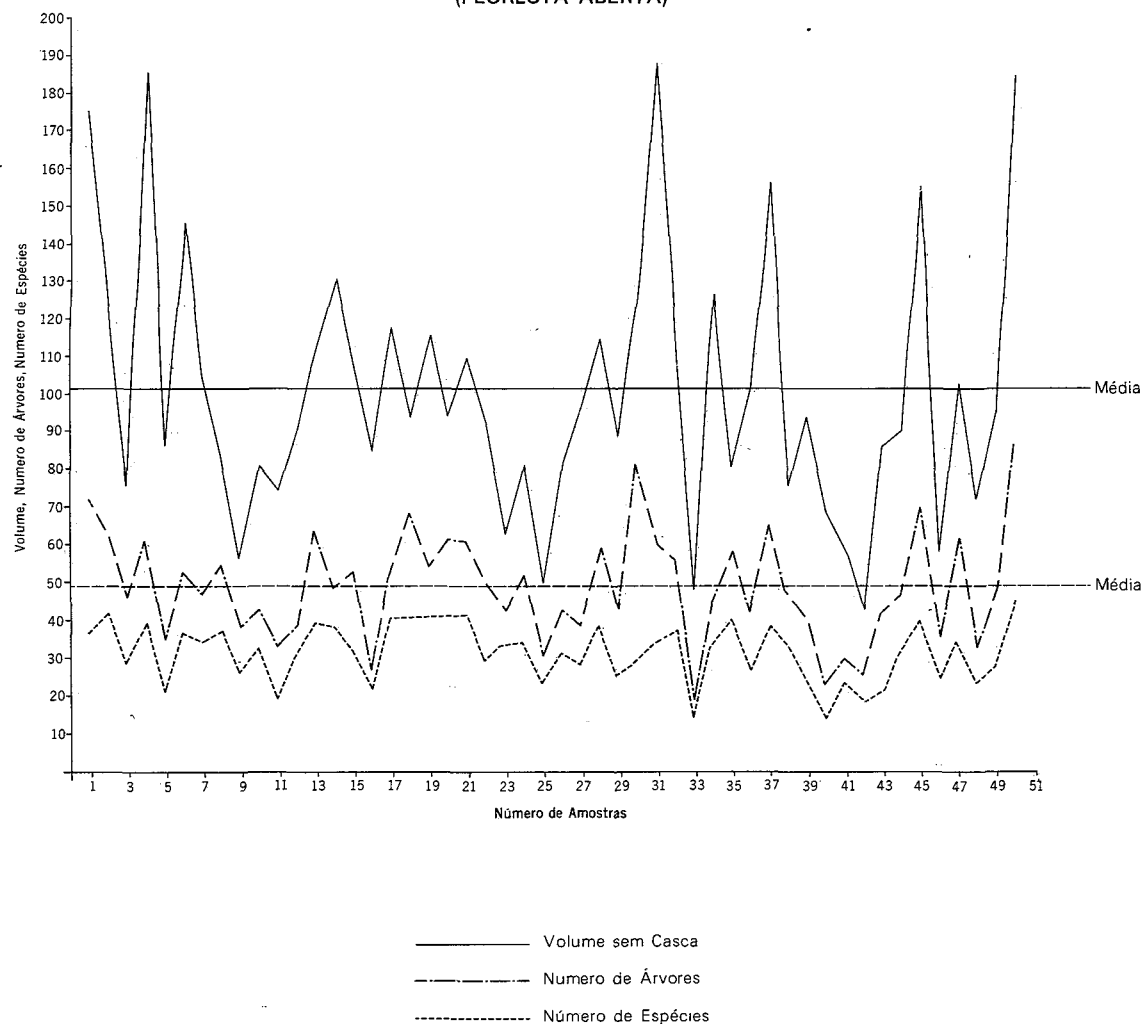


Fig. 2 - Gráfico de Variação Volume x Número de Espécies x Número de Indivíduos

SUB-REGIÃO ALUVIAL DA AMAZÔNIA

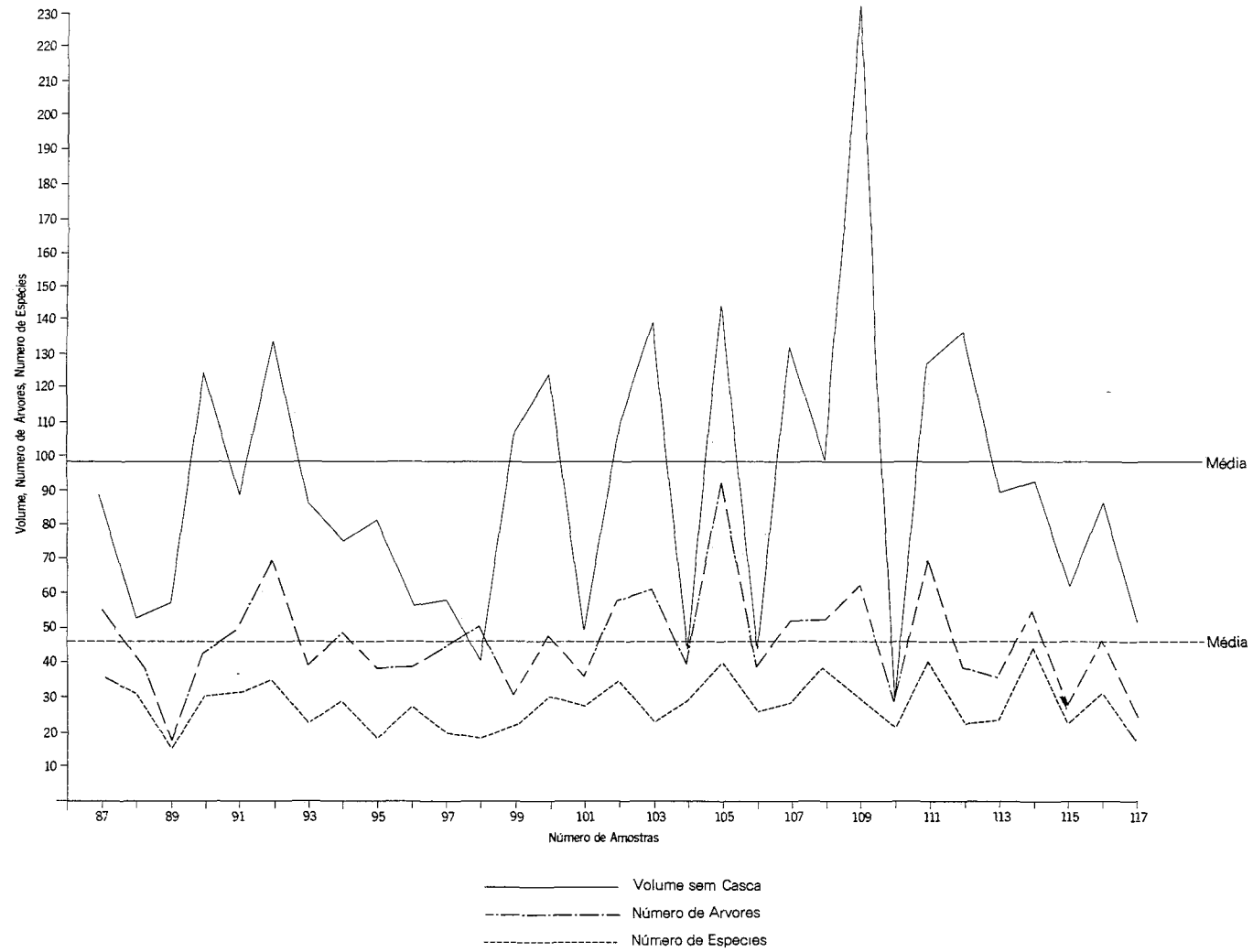


Fig. 3 - Gráfico de Variação Volume X Número de Espécies X Número de Indivíduos

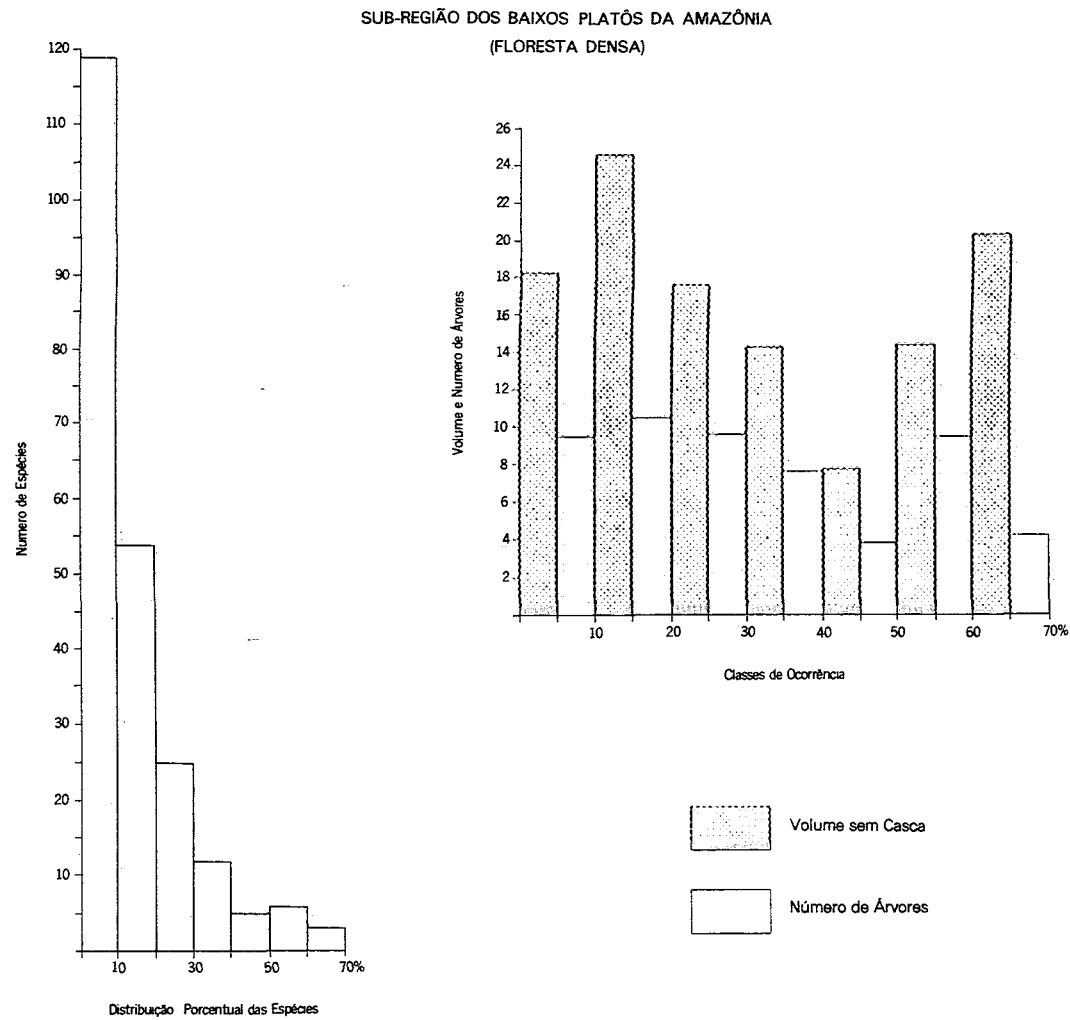


Fig.4 - Gráficos de Ocorrência Volume X Número de Espécies X Número de Indivíduos

SUB-REGIÃO DOS BAIXOS PLATÔS DA AMAZÔNIA
(FLORESTA ABERTA)

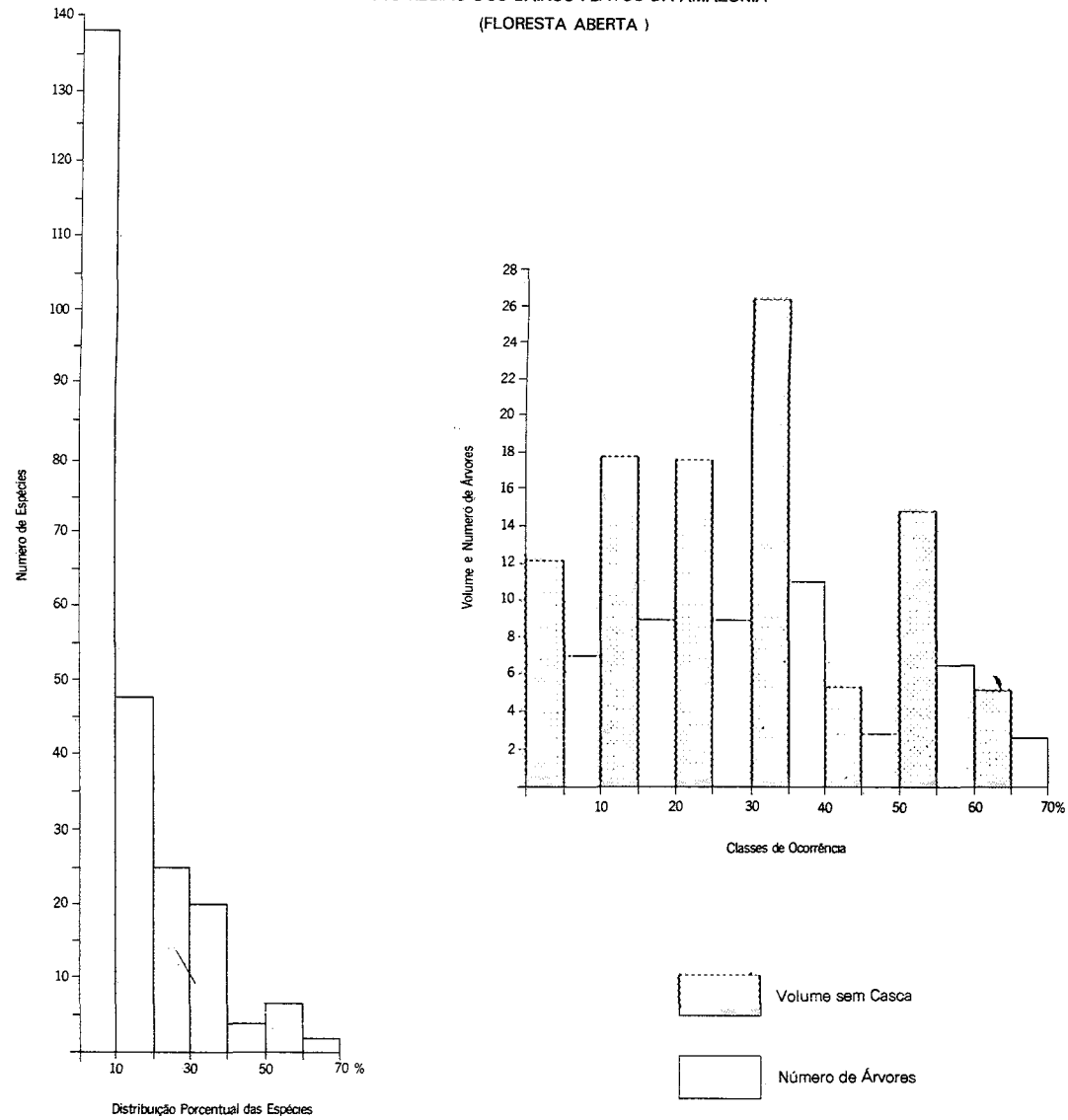


Fig. 5 - Gráficos de Ocorrência Volume X Número de Espécies X Número de Indivíduos

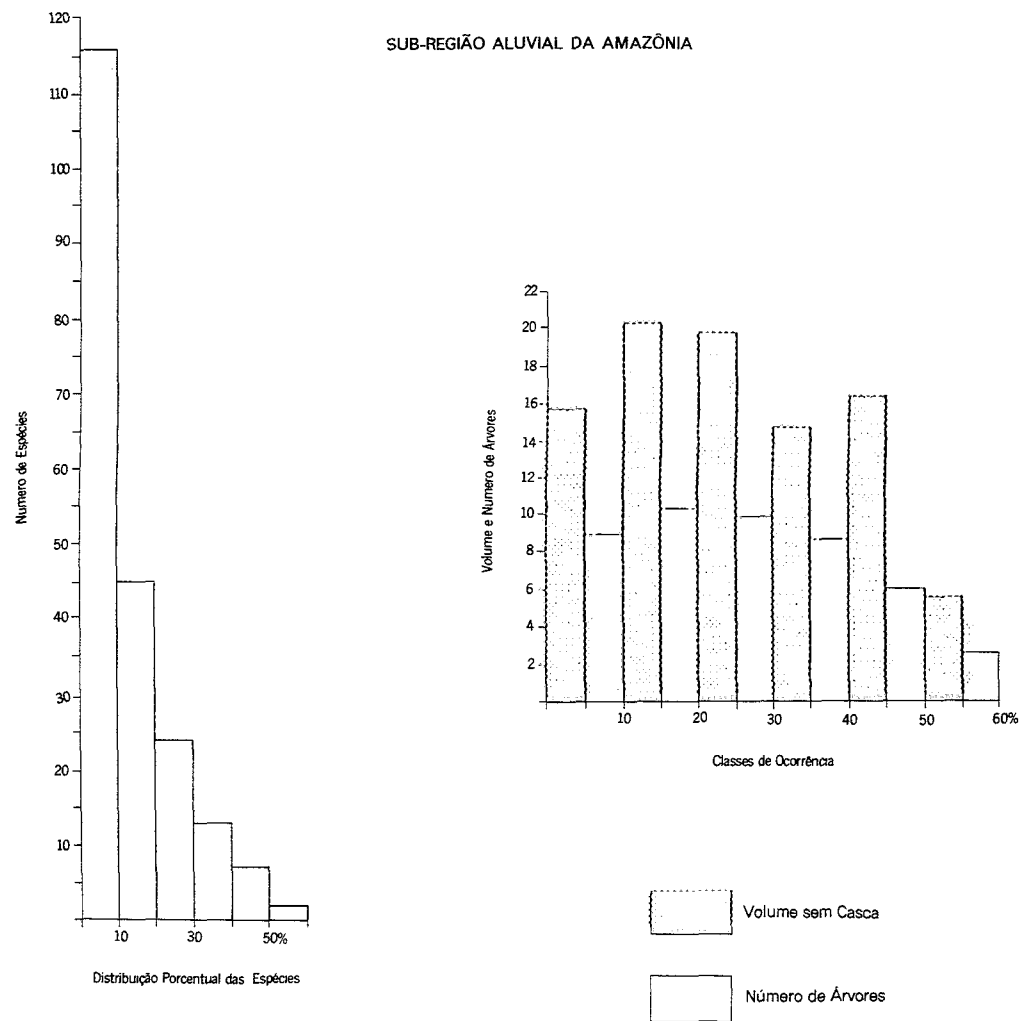


Fig. 6 - Gráficos de Ocorrência Volume X Número de Espécies X Número de Indivíduos

SUB-REGIÃO DOS BAIXOS PLATÔS DA AMAZÔNIA
(FLORESTA DENSE)

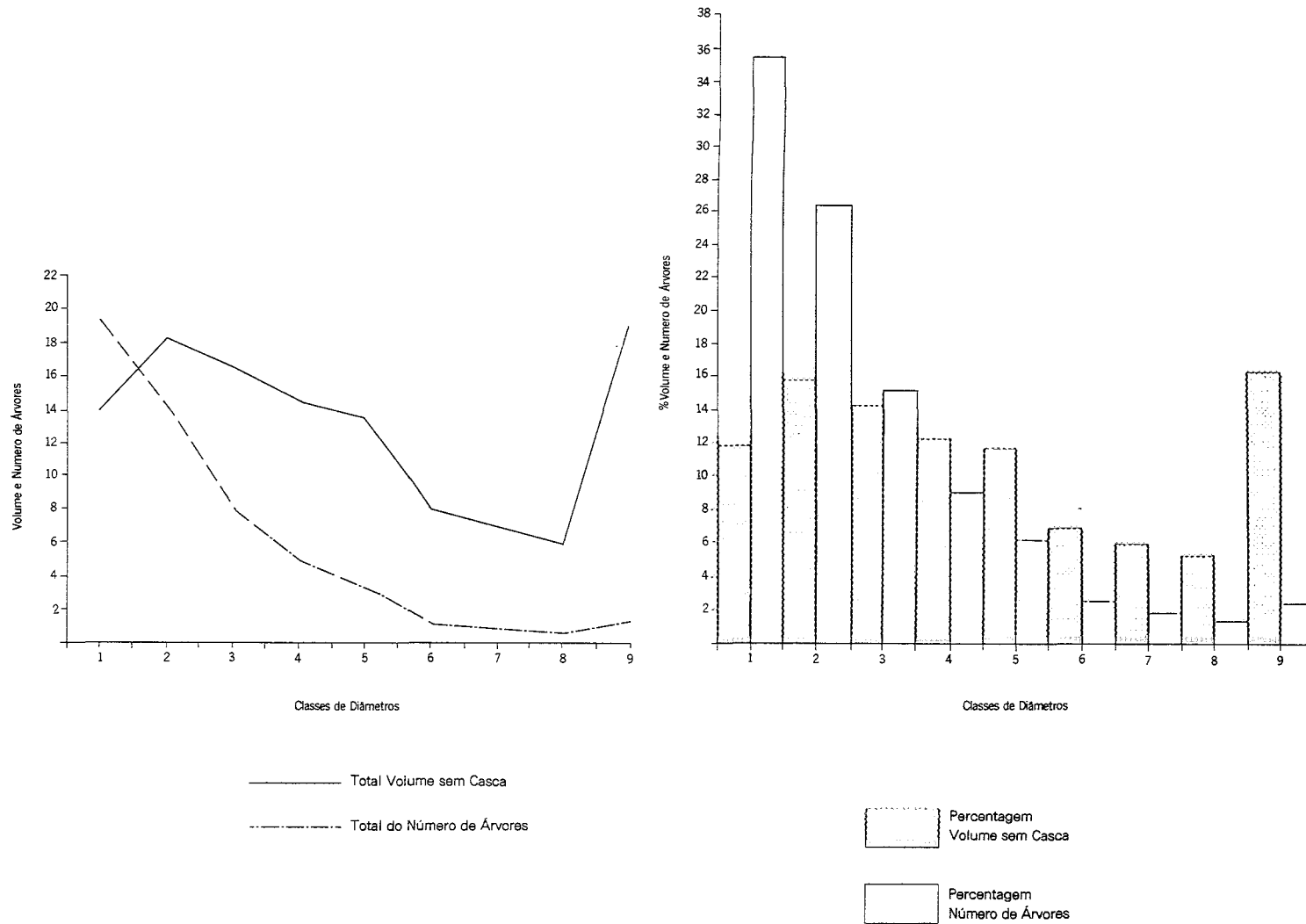


Fig. 7 - Gráficos de Distribuição em Classes de Diâmetros

SUB-REGIÃO DOS BAIXOS PLATÔS DA AMAZÔNIA
(FLORESTA ABERTA)

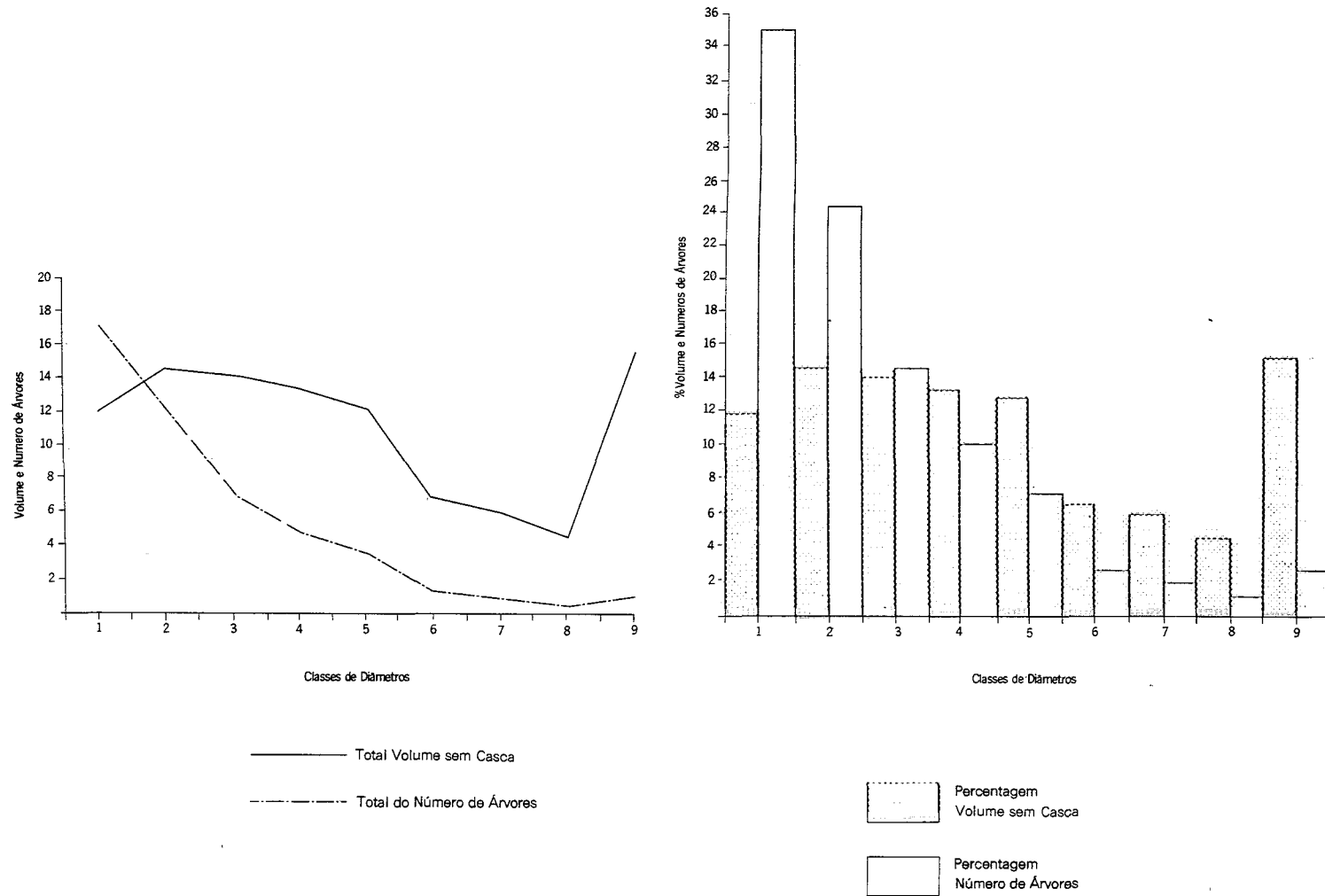


Fig. 8 - Gráficos de Distribuição em Classes de Diâmetros

SUB-REGIÃO ALUVIAL DA AMAZÔNIA

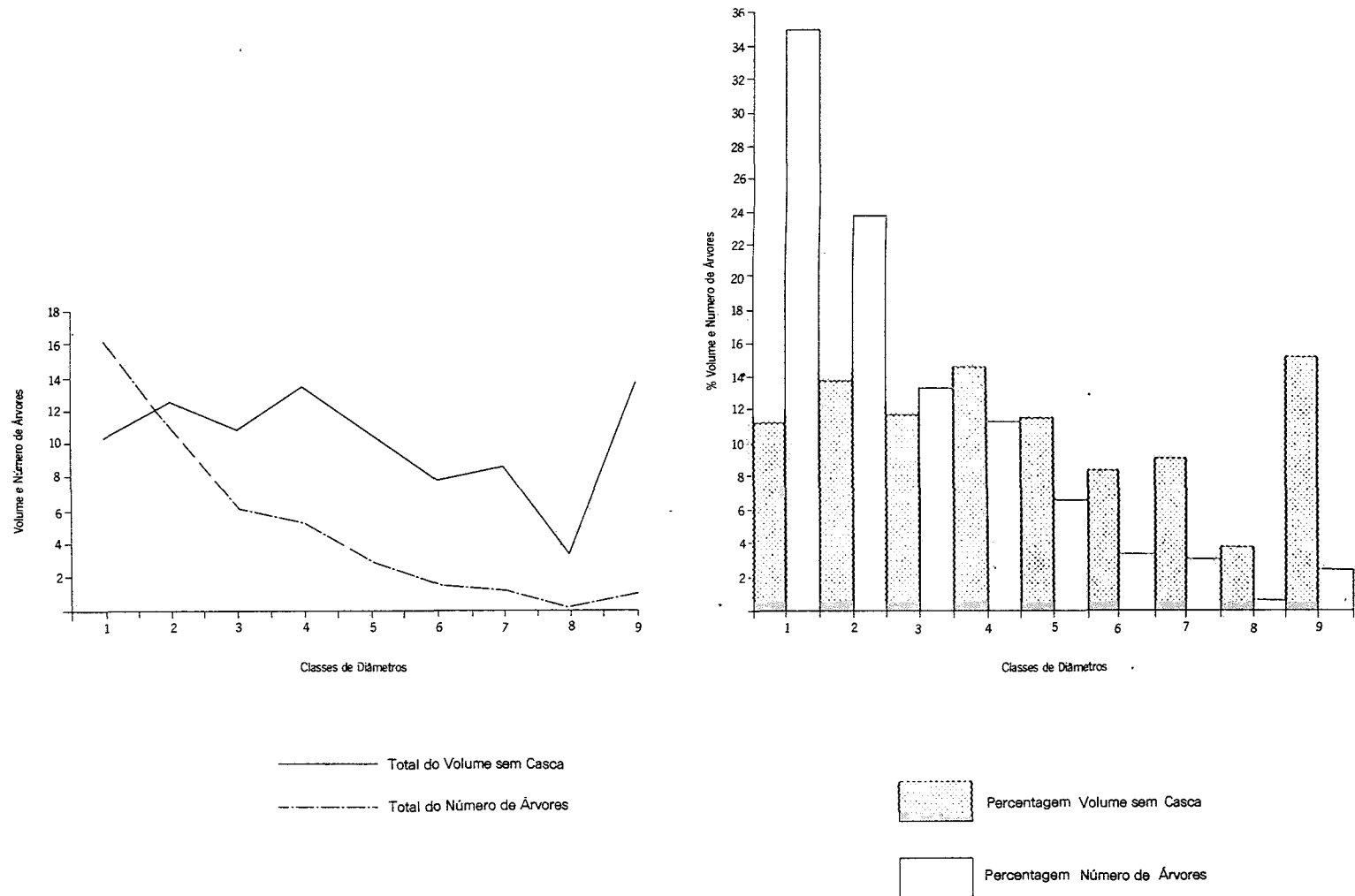


Fig. 9 - Gráficos de Distribuição em Classes de Diâmetros

A distribuição das espécies em classes de ocorrência nas sub-regiões pode ser observada na listagem que se segue.

Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Aberta)

0 — 10%

abiorana-cabeça-de-macaco	inajarana
abiorana-maparajuba	ingá
abiorana-vermelha	ingá-facão
acariquara	ingá-ferro
acariquarana	ingarana
açoita-cavalo	iperana
amapá-doce	jarana
amapá-amargoso	jarandeua
andiroba	jasmim-bravo
amaparana	jatereua
anani	jenipapo
andirobinha	jutairana
angelim-rajado	louro-babão
angico-branco	louro-capitiú
araçá	itaua-preta
arapari	louro-pimenta
arraeirá	louro-preto
ata-brava	louro-rosa
axuá	louro-tamanco
bacabinha-quina	louro-vermelho
breu	louro-canela
bordão-de-velho	maçaranduba
breu-branco	mamorana-da-terra-firme
breu-inambu	mangabarana
breu-sucuruba	mangarana
algodão-bravo	mandioqueira-escamosa
caferana	matamatá-ci
cajui	margonçalo
cunuri	maranhoto
casca-de-sangue	marfim
capoteiro	marupá
carapanaúba-amarela	mogno
caripé-torrado	melancieira
casca-doce	molongo
castanha-de-macaco	muirapixuna
castanha-de-periquito	matamatá-vermelho
castanharana	muiravuvuia
cauaçu	muiraximbé
cedro-branco	muruci
copaíba-jacaré	papo-de-mutum
cumarurana	pau-d'arco-poti
cupiúba	paliteiro
envira-gritu	parapará
envira-cheirosa	paricarana
envira-surucucu	paruru
escorega-macaco	pau-de-bálsamo
fava-da-terra-firme	pau-d'arco-roxo
fava-coré	pau-de-balsa
fava-marimari	pau-de-cobra
figado-de-anta	pau-de-jangada
freijó	pau-de-remo
fava-bolacha	pau-para-tudo
faveira	pau-rainha
gombeira	peroba
gombeira-amarela	piquiá
goiabarana	pitaica
imbaúba	pitombarana
	purui-grande

quaruba-branca
quarubatinga
quinarana
quaruba
rim-de-paca
sapucaia
seringarana
sorva
sucupira
sucuba
tamaquaré

10 — 20%

abiorana-cutite
abiorana-guajará
amarelinho
aroeira
andirobarana
bacuri-pari
breu-manga
breu-mescla
caqui
carapanaúba-preta
caripé
castanha-de-arara
castanheira
caxuá
cedrorana
copaiba
envira-biribá
envira-cana
fava-atanã
fava-mapuxiqui
fava-orelha-de-macaco
imbaúba-branca
ingá-peludo
janitá

20 — 30%

abiorana-branca
açacurana
aracacanga
barriguda
cariperana
cumar-de-cheiro
fava-folha-fina
freijó-branco
imbaubão
ingá-branco
ingá-cipó
inharé

30 — 40%

abiorana-amarela
abiorana-rosadinha
abiorana-seca
açacu
amarelão
axixá
carapanaúba
caxinguba
cedro
cumarú

tauari-cachimbo
taxi-branco
taxi-da-várzea
taxi-folha-amarela
tento
tento-amarelo
torém
tinteiro
umarirana
urucurana
xixuá

louro-abacate
mandioqueira-lisa
morototó
muiratinga-da-terra-firme
munguba
mururé
mutamba
pau-de-bicho
pau-jacaré
pé-de-burro
piquiarana
saboeiro
tacacazeiro
tamanqueira
tanimbuca-amarela
tatapiririca
taxi-preto
taxi-vermelho
ucuuba-branca
ucuuba-chorona
ucuuba-da-mata
ucuuba-preta
urucurana
uxirana

joão-mole
juá
jutai-açu
jutai-pororoca
louro-amarelo
macucu
maparajuba
mututi
pau-branco
pracuuba
sucupira-amarela
tarumã
tauari

envira-preta
fava-espinho
ingá-xixica
mamãozinho
mamorana
matamatá-jibóia
mututi-duro
paricá
pau-d'alho
pau-mulato

Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Densa)

0 — 10%

abiorana
abiorana-cabeça-de-macaco
abiorana-cutite
abiorana-guajará
abiorana-preta
achuá
açoita-cavalo
amaparana
anani
angelim
angelim-da-mata
angelim-rajado
aracapuri
aracacanga-amarela
bacuri-pari
breu-branco
breu-mescla
breu-vermelho
cacau-bravo
capoteiro
carapanaúba-branca
carapanaúba-preta
caripé-torrado
casca-de-sangue
castanha-de-paca
castanha-de-periquiti
cauchorana
cauaçu
cedro-branco
cumatê
cunuri
cupiúba
cupuaçurana
envira
envira-amarela
envira-aritu
envira-branca
envira-cheirosa
envira-fofa
fava-arara-tucupi
fava-bolacha
fava-bolacha-da-terra-firme
fava-bolota
faveira
figado-de-anta
goiabinha
inajarana
ingá
ingá-facão
ingá-peludo
ingarana
jacareúba
jarandeuá
jasmim
jenipapo
lacre
louro-canela
louro-capitiú
louro-vermelho
macacaúba

mandioqueira
mangarana
margonçalo
marupá
matamatá-ci
matamatá-vermelho
morácea
muirapiranga
muirapixuna
muiratinga-da-mata
muiraúba
mulungu
munguba
muruci
muruci-branco
mutamba
pajurá
paricarana
parinari
paruru
pau-d'alho
pau-amarelo
pau-de-bálsamo
pau-roxo
pau-de-bicho
pau-mulato-da-terra-firme
pau-rainha
pé-de-burro
piranheira
piquiá
pracuuba
preciosa
quaruba-branca
quaruba-cedro
quarubarana
quarubatinga
roxinho
saboeiro
sernambi-de-indio
sapucaia
sucupira
sucupira-da-várzea
tanimbuca-folha-grande
taquari
taxi-amarelo
taxi-branco
taxi-pitomba
tento
tento-amarelo
tento-branco
timbó-pau
tinteiro
ucuuba-casca-grossa
ucuuba-chorona
ucuuba-da-terra-firme
ucuuba-vermelha
umburana
uxi
ventosa

10 — 20%

abiorana-rosada
abiorana-vermelha
acariquara
açacu
açacurana
amapá-amargoso
amarelinho
andiroba
andirobarana
aroeira
axixá
bacabinha-quina
barriguda
breu-sucuruba
cajuaçu
casca-doce
caxinguba
caxuá
cedro
copaíba
cumarú-de-ferro
fava-espinho
fava-mapuxiqui
fava-orelha-de-macaco
freijó
freijó-branco
ingá-cipó

joão-mole
jutairana
louro-abacate
louro-rosa
maçaranduba
mandioqueira-rosa
maparajuba
morototó
mururé
mututi
paricá
pau-jacaré
peroba
piquiarana
pitombarana
sucububa
sumaúma
tacacazeiro
tamanqueira
tamaquaré
tanimbuca-amarela
tarumã
tatapiririca
tauari-cachimbo
ucuuba-da-mata
urucurana
uxirana

20 — 30%

aracacanga
carapanauba
cinzeiro
cumarú
envira-biribá
envira-preta
ingá-xixica
itaúba
juá
jatobá
jutai-mirim
louro-preto
mamorana

matamatá-jibóia
mututi-duro
parapará
pau-branco
pau-mulato
pente-de-macaco
quinarana
sucupira-amarela
taperebá
taxi
ucuuba
ucuuba-branca

30 — 40%

abiorana-branca
amapá
amarelão
burra-leiteira
caripé
cariperana

inharé
jutai-pororoca
louro-amarelo
macucu
mapatirana
pau-d'arco

40 — 50%

abiorana-seca
caucho
janitá

muiratinga
tauari

50 — 60%

abiorana-amarela
breu-manga
fava-folha-fina

guariúba
matamatá-preto
taxi-folha-amarela

60 — 70%

castanheira
morácea-chocolate

seringueira

tuxaua
ucuuba-chorona
ucuuba-da-mata

umarirana
urucurana
ventosa

10 — 20%

Sub-Região Aluvial da Amazônia

0 — 10%

abiorana-cabeça-de-macaco

abiorana-guajará
abiorana-maparajuba

abiorana-preta
abiorana-vermelha

acapurana

acariquara

açacurana

amapá-amargoso

anani

anani-da-mata

andiroba

angelim-rajado

aracapuri

araçá-da-mata

araracanga

aroeira

arraeira

axixá

bacabinha-quina

bacuri-açu

bacuri-pari

breu-manga

breu-sucuruba

breu-vermelho

cajuaçu

caramuri

casca-doce

cauchorana

cauaçu

caxingubarana

copaiba

coração-de-negro

cumaru-de-ferro

cumaru-vermelho

cumaru-de-cheiro

cumarurana

cumatê

cupiuba

envira-aritu

envira-branca

envira-surucucu

escorrega-macaco

faeira

fava-orelha-de-negro

faveira

freijó

jenipapo

goiabinha

gombeira

imbaúba-branca

ingá-peluda

ingarana

inharé

iperana

itauba

jacareúba

jarai

juá

jutai-açu

jutairana

louro-canela

louro-vermelho

macacauba

maçaranduba

mandioqueira-rosa

maparajuba

margonçalo

maria-preta

matamatá-ci

matamatá-vermelho

mogno

molongó

muiratinga-da-terra-firme

muiraua

muiravuvuia

mulungu

munguba

muruci-da-mata

paruru

jauari

pau-d'arco-roxo

pau-marfim

pê-de-burro

piranheira

piquiã

pitaica

pitomba

pracuuba

quaruba-branca

quaruba-cedro

quaruba-escamosa

quarubarana

quinarana

sernambi-de-indio

sapucaia

sorva

sucupira-amarela

sucupira-do-campo

tacacazeiro

tamanqueira

tanimbuca-da-várzea

tanimbuca-folha-grande

tauari-cachimbô

taxi-amarelo

taxi-branco

taxi-pitomba

taxi-preto

taxi-vermelho

torém

abiorana-amarela

abiorana-branca

abiorana-cutite

açoita-cavalo

andirobarana

arapari

axuá

barriguda

breu-mescla

caferana

caripé

castanha-de-arara

castanha-de-periquito

castanheira

cedro-vermelho

cuirana

fava-atanã

fava-bolacha

freijó-branco

imbaubão

jataúba

louro-amarelo

louro-preto

20 — 30%

abiorana-rosadinha

abiorana-seca

carapanauba

cariperana

caucho

envira-biribá

envira-preta

fava-espinho

fava-folha-fina

ingá-xixica

janitá

jarandea

30 — 40%

amapá

cumaru

guariúba

inajarana

ingá-branco

joão-mole

jutai-mirim

40 — 50%

açacu

amarelão

caxinguba

envira-cana

50 — 60%

seringueira

louro-tamanco

macucu

marupá

morototó

muirapixuna

mututi-da-várzea

mututi-duro

parapará

paricá

paricarana

pau-bálsamo

pau-de-bicho

piquiarana

sucuuba

sumaúma

tanimbuca-amarela

tarumã

tatapiririca

tauari

tento

ucuuba-preta

uxirana

jutai-pororoca

louro-abacate

mamei

mandioqueira-lisa

matamatá-jibóia

mururé

mututi

pau-d'alho

pau-d'arco-amarelo

pau-branco

pau-mulato

saboeiro

mamorana

matamatá

morácea-chocolate

muiratinga

mutamba

ucuuba-branca

ingá-cipó

murupita

pente-de-macaco

taperebá

11 — CONCLUSÕES E SUGESTÕES

11.1 — Classificação das Espécies por Aplicação e Uso

Por ser a Floresta Amazônica composta por uma gama muito grande de espécies, necessário se torna uma ordenação das espécies quanto à utilização

O Projeto RADAMBRASIL vem procurando dar um enfoque especial, no aspecto de utilização das espécies florestais produtoras de madeira possível de ser industrializada. Para isso vem, através da Divisão de Vegetação, pesquisando junto às indústrias os principais usos a que estão se destinando as espécies florestais da Amazônia. Simultaneamente é aproveitado o conhecimento dos técnicos quanto às características de espécies semelhantes a

outras já conhecidas e atribuídos usos similares, tornando-se possível uma indicação que, se não a melhor, é a mais viável ante o desconhecimento quanto à utilização da madeira da maioria das espécies. Da integração dessa pesquisa resultou a Tabela de Utilização (Tab. VI)

As espécies são apresentadas com sua classificação comercial (atualmente) e sua cotação para cada utilidade, com os conceitos

* Razoável
 ** Bom
 *** Excelente

11.2 — Classes de Comercialização

As espécies que ocorrem na área estão distribuídas em quatro classes de qualidade (comercialização).

- 1 -- Exportação
 2 — Mercado Interno
 3 — Comércio Regional
 4 — Comercialização Desconhecida (Atualmente)

Utilização e Classificação Comercial por Espécies

* Razoável
 ** Boa
 *** Excelente

ESPECIES	QUALIDADE (COMERCIALIZAÇÃO)	CELULOSE	PRODUTOS ACABADOS								CONSTRUÇÕES CIVIS												CONST NAVAIS					
			COMPENSADO	TACOS	PARQUETES	PERFILADOS	TORNEADOS	ENTALHADOS	INSTRUMENTOS MUSICAIS	PAINÉIS	MÓVEIS	ARMAÇÃO DE TELHADO	FORROS	PAREDES	ASSOALHOS	VIGAMENTOS	ESTEIOS	TRAPICHES	ESQUÁDRIAS	DORMENTES	POSTES	TONÉIS	OBRAS DE SEGERIA	CAIXOTARIA	CARVÃO	FALCAS	QUILHAS	CAVERNAS
ABIORANA	3	**																										
ABIORANA-AMARELA	2	**							*	*		*	*	*	*	*	*	*	*	*		*	*					
ABIORANA-BRANCA	3	**							*	*		*	*	*	*	*	*	*	*	*		*	*					
ABIORANA-CABEÇA-DE-MACACO	3	**								*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		*	*					
ABIORANA-CASCA-GROSSA	3	**										*	*	*	*	*	*	*	*	*		*	*					
ABIORANA-CUTITE	3	**								*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		*	*					
ABIORANA-GOIABA	3	**								*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		*	*					
ABIORANA-GUAJARA	3	**								*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		*	*					
ABIORANA-MANGA-DE-ANTA	3	**										*	*	*	*	*	*	*	*	*		*	*					
ABIORANA-MAPARAJUBA	3	**								*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		*	*					
ABIORANA-PRETA	3	**								*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		*	*					
ABIORANA-ROSADA	3	**								*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		*	*					
ABIORANA-ROSADINHA	3	**								*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		*	*					
ABIORANA-SECA	3	**								*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		*	*					
ABIORANA-UCUUBARANA	3	**								*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		*	*					
ABIORANA-VERMELHA	3	**								*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*		*	*					
AÇACU	4	**									*											*						
AÇACURANA	3	**	*																			*						
ACAPURANA	2	**	**	**	**	**			**	**		**	**	**	**	**	**	**	**	**	**		**					
ACARIQUARA	4															**	**			**								
AÇOITA-CAVALO	4	*																										
AXUA	2								**			**	**									**						
ALGODÃO-BRAVO	4																											
AMAPÁ	2								*	*	*	*	*										*					
AMAPÁ-AMARGOSO	2	**	**						*	*		*	*									*	*					
AMAPÁ-DOCE	2	**	**						*	*	*	*	*									*	*					
AMAPARANA	2																					*	*					
AMARELÃO	2								*			**	**	**			**					**	**					
AMARELINHO	3					**			**		**	**				**												
ANANI	1	**	**	*	*				**	**	**	*	**	**			**	**	**	**		*	*	*	*	*	*	*
ANANI-DA-MATA	1																					*	*					
ANDIROBA	1		**	*	**	**	**	**	**	**	**	**	*	**			**					*	*	*	*	*	*	*
ANDIROBARANA	2	**									**											*	*					
ANDIROBINHA	4																						*	*				
ANGELIM	?																											
ANGELIM-DA-MATA	1	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**		*	*					
ANGELIM-PEDRA	1		**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**		*	*					
ANGELIM-RAJADO	1		**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**	**		*	*					

TABELA VI — Continuação

1 — Exportação
 2 — Mercado Interno
 3 — Comércio Regional
 4 — Comercialização Desconhecida (Atualmente)

* Razoável
 ** Boa
 *** Excelente

ESPECIES	QUALIDADE (COMERCIALIZAÇÃO)	CELULOSE	PRODUTOS ACABADOS								CONSTRUÇÕES CIVIS												CONST NAVAIS					
			COMPENSADO	TACOS	PARQUETES	PERFILADOS	TORNEADOS	ENTALHADOS	INSTRUMENTOS MUSICAIS	PAINEIS	MOVEIS	ARMAÇÃO DE TELHADO	FORROS	PAREDES	ASSOALHOS	VIGAMENTOS	ESTEIOS	TRAPICHES	ESQUADRIAS	DORMENTES	POSTES	TONÉIS	OBRAS DE SEGERIA	CAIXOTARIA	CARVÃO	FALCAS	QUILHAS	CAVERNAS
ANGICO-BRAVO	1																											
ARAÇA	4																											
ARAÇA-DA-MATA	4																											
ARACAPURI	4																											
ARAPARI	2	*									**	*	*					*					**					
ARARACANGA	1	**	**	**	**					**	***		***	***	***			**				**			**			
ARARACANGA-AMARELA	1																											
AROEIRA	2		**	***	***		***	***	*	***	***	***	***	***	*	***	*	*				***						
ARRAIEIRA	4																											
ATA-BRAVA	4																											
AXIXÁ	2	**								**																		
BACABINHA-QUINA	4	*																										
BACURI-AÇU	2																											
BACURIPARI	2		**							**	**		**	*	*	*	*	*			**	*						
BALSAMO	4																											
BARRIGUDA	4																											
BORDÃO-DE-VELHO	4																											
BREU	3	**	**										***												***			
BREU-BRANCO	3	**	**										***											**	***			
BREU-INAMBU	3	**	**										***											**	***			
BREU-MANGA	3	**	**										***											**	***			
BREU-MESCLA	3	**	**										***											**	***			
BREU-SUCURUBA	3	**	**										***											**	***			
BREU-VERMELHO	3	**	**							*		***												**	***			
BURRA-LEITEIRA	4									*													*	***				
CACAU-BRAVO	4																											
CAFERANA	4																											
CAJUAÇU	3	**	*							*	**									*			***					
CAJUI	4																											
CAPOTEIRO	4									*	*	**	*											**				
CAQUI	4																											
CARAMURI	4	**								**		**	**	**														
CARAPANAUBA	4																			*			***					
CARAPANAUBA-AMARELA	4																											
CARAPANAUBA-BRANCA	4																			*			***					
CARAPANAUBA-PRETA	4																			*			***					
CARIPE	3									**	*		**	**		**				*			**	***				
CARIPE-TORRADO	3															**												
CARIPERANA	4															**												
CASCA-DE-SANGUE	3																											
CASCA-DOCE	3	**					**			**		**	**	***	***	**	**	**	***	***								
CASTANHA-DE-ARARA	3										**													**				
CASTANHA-DE-MACACO	3										**													**				
CASTANHA-DE-PACA	3									**			**	**										**				
CASTANHA-DE-PERIQUEITO	3																											
CASTANHA-DO-PARA	3																											
CASTANHARANA	4																											
CAUAÇU	4																											
CAUCHO	4	**									**													**				
CAUCHORANA	4	**									**													**				
CAXINGUBA	4	**	**								**													**				
CAXINGUBARANA	4																											
CAXUA	4																											
CEDRO	1	***			***		***	***	***	***	***	***	***	***	***	***		**			***							
CEDRO-BRANCO	1	***			***		***	**	*	***	***	**	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
CEDRO-VERMELHO	1	***			***		***	***	***	***	***	***	***	***	***	***		**			***							
CEDRORANA	2	*	**							**	**	**	**	**	**	**		**			***			***				
CINZEIRO	4	**	**	**	**					*	*	***	***	***	***	***		*			***							
COPAIBA	2	**								**	**		**	*	*	*					*							
COPAIBA-JACARÉ	2	**								**	**		**	*	*	*					*							

TABELA VI — Continuação

- 1 -- Exportação
 2 — Mercado Interno
 3 — Comércio Regional
 4 — Comercialização Desconhecida (Atualmente)

- * Razoável
 ** Boa
 *** Excelente

ESPECIES	QUALIDADE (COMERCIALIZAÇÃO)	CELULOSE	PRODUTOS ACABADOS								CONSTRUÇÕES CIVIS												CONST NAVAIS					
			COMPENSADO	TACOS	PARQUETES	PERFILADOS	TORNEADOS	ENTALHADOS	INSTRUMENTOS MUSICAIS	PAINEIS	MOVEIS	ARMAÇÃO DE TELHADO	FORROS	PAREDES	ASSOALHOS	VIGAMENTOS	ESTEIOS	TRAPICHES	ESQUADRIAS	DORMENTES	POSTES	TONÉIS	OBRAS DE SEGERIA	CAIXOTARIA	CARVÃO	FALCAS	QUILHAS	CAVERNAS
CORAÇÃO-DE-NEGRO	2		**	**	**		**	**		**	**	*	**	**	*							**						
CUIARANA	2		**	**	**		**			**		*	**	**	*	**	*			*	*		**					
CUMARU	1			**	**		**					*	**	**	*	**	*	*		*	*		**					
CUMARU-DE-CHEIRO	1			**	**		**					*	**	**	*	**	*	*	*	*	*		**					
CUMARU-FERRO	1			**	**		**					*	**	**	*	**	*	*	*	*	*		**				*	
CUMARU-VERMELHO	1			**	**		**					*	**	**	*	**	*	*	*	*	*		**				*	
CUMARURANA	2						*						*	*	*	*												
CUMATÊ	4																											
CUNURI	4																											
CUPIUBA	2	**		**					*	**		*	**	*	*		*								*		*	
CUPUAÇURANA	4																								*		*	
ENVIRA	3	**									*	*												*				
ENVIRA-AMARELA	3	**									*	*												*				
ENVIRA-ARITU	3	**									*	*												*				
ENVIRA-BIRIBÁ	3	**																						*				
ENVIRA-BRANCA	3	**									*	*												*				
ENVIRA-CANA	3	**									*	*												*				
ENVIRA-CHEIROSA	3	**									*	*												*				
ENVIRA-FOFA	3	**									*	*												*				
ENVIRA-PRETA	3	**									*	*												*				
ENVIRA-SURUCUCU	3	**									*	*												*				
ESCORREGA-MACACO	2			**	**		**				*	*	*	*	*		*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
FAEIRA	1		**						*	*	*						*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
FAVA-ARARA-TUCUPI	2	**		**							*	*												*				
FAVA-ATANÁ	2	**		**							*	*												*				
FAVA-BOLACHA	2	**		**						*	*	*	*	*	*								*					
FAVA-BOLACHA-DA-TERRA-FIRME	2	**		**						*	*	*	*	*	*		*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
FAVA-BOLOTA	2	**		**						*	*	*	*	*	*		*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
FAVA-CORÉ	2	**		**						*	*	*	*	*	*		*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
FAVA-DA-TERRA-FIRME	2	**		*						*	*	*	*	*	*		*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
FAVA-DE-ESPINHO	2	**		**						*	*	*	*	*	*		*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
FAVA-FOLHA-FINA	2	**		**						*	*	*	*	*	*		*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
FAVA-FOLHA-LARGA	2	**		**						*	*	*	*	*	*		*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
FAVA-MAPUXIQUEI	2	**		**						*	*	*	*	*	*		*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
FAVA-MARIMARI	2	**		**						*	*	*	*	*	*		*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
FAVA-ORELHA	2	**		**						*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
FAVA-ORELHA-DE-MACACO	2	**		**						*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
FAVA-ORELHA-DE-NEGRO	2	**		**						*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
FAVA-WING	2	**		**						*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
FAVEIRA	2	**		**	**	**				*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
FIGADO-DE-ANTA	4																											
FREIJO	1		**			*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
FREIJO-BRANCO	1		**			*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
GOIABARANA	4																											
GOIABINHA	4																											
GOMBEIRA	2			**							*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
GOMBEIRA-AMARELA	2			**							*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
GUARIUBA	2	*		**						*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
IMBAUBA	4	**									*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
IMBAUBA-BRANCA	4	**									*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
IMBAUBA-VERMELHA	4	*									*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
IMBAUBÃO	4										*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
INAJARANA	4										*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
INGÁ	4	**									*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
INGÁ-BRANCO	4	**									*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
INGÁ-CIPO	4	**									*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
INGÁ-FACÃO	4	**									*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	
INGÁ-FERRO	4	**									*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	

TABELA VI — Continuação

- 1 - Exportação
2 — Mercado Interno
3 — Comércio Regional
4 — Comercialização Desconhecida (Atualmente)

- * Razoável
** Boa
*** Excelente

ESPECIES	QUALIDADE (COMERCIALIZAÇÃO)	CELULOSE	PRODUTOS ACABADOS								CONSTRUÇÕES CIVIS												CONST NAVAIS					
			COMPENSADO	TACOS	PARQUETES	PERFILADOS	TORNEADOS	ENTALHADOS	INSTRUMENTOS MUSICAIS	PAINÉIS	MÓVEIS	ARMACÃO DE TELHADO	FORROS	PAREDES	ASSOALHOS	VIGAMENTOS	ESTEIOS	TRAPICHES	ESQUADRIAS	DORMENTES	POSTES	TONÉIS	OBRAS DE SEGERIA	CAIXOTARIA	CARVÃO	FALCAS	QUILHAS	CAVERNAS
INGA-PELUDO	4	**																										
INGA-XIXICA	4	**																										
INGARANA	4																											
INHARÉ	3									*		*		*														
IPERANA	2			**						*																		
ITAUBA	1			***			***			*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
ITAUBA-PRETA	1			***			***			*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
JACAREUBA	1	***							*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
JANITA	4																											
JARAI	4																											
JARANA	3			**			**			*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
JARANDEUA	4																											
JASMIM	4																											
JASMIM-BRANCO	4																											
JATAUBA	3																											
JATEREUA	4																											
JATOBA	2		*				*		*					*	**				**									
JAUARI	4																											
JENIPAPO	4																											
JOÃO-MOLE	4																											
JUA	4																											
JUTAI-AÇU	2	*	*							*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
JUTAI-MIRIM	2	*	*	**			**	**	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
JUTAI-POROROCA	2	*	*	***	***	***	***	***	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
JUTAIRANA	2		**							*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
LACRE	4	*								*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
LACRE-DA-MATA	4		**							*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
LOURO	2		**	**						*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
LOURO-ABACATE	2	**	**	**						*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
LOURO-AMARELO	2	**	**	**						*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
LOURO-BABÃO	2									*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
LOURO-BRANCO	2									*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
LOURO-CANELA	1	**	**	**						*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
LOURO-CAPITIÚ	2									*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
LOURO-PIMENTA	2	**	**	**					*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
LOURO-PRETO	1		***	**					*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
LOURO-ROSA	1	**	**	**						*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
LOURO-TAMANCO	2									*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
LOURO-VERMELHO	2		***	***	***	***			*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
MACACAÚBA	1		***	***	***	***	***	***	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
MACUCU	2	*																										
MACUCU-DE-SANGUE	4																											
MAÇARANDUBA	1		***				**			*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
MAMÃOZINHO	4																											
MAMOÍ	4																											
MAMORANA	2	*								*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
MAMORANA-DA-TERRA-FIRME	3	*							*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
MANDIOQUEIRA	1	*	*	**	**				*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
MANDIOQUEIRA-ESCAMOSA	1	*	**	**					*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
MANDIOQUEIRA-LISA	1	*	*	*					*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
MANDIOQUEIRA-ROSA	1		**						*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
MANGABARANA	3	**								*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
MANGARANA	4									*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
MAPARAJUBA	2			**					*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
MAPATI	4								*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
MAPATIRANA	4								*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
MARONHOTO	4								*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
MARFIM	1	**							*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

TABELA VI — Continuação

- 1 -- Exportação
 2 -- Mercado Interno
 3 -- Comércio Regional
 4 -- Comercialização Desconhecida (Atualmente)

- * Razoável
 ** Boa
 *** Excelente

ESPÉCIES	QUALIDADE (COMERCIALIZAÇÃO)	CELULOSE	PRODUTOS ACABADOS								CONSTRUÇÕES CIVIS												CONST NAVAIS					
			COMPENSADO	TACOS	PARQUETES	PERFILADOS	TORNEADOS	ENTALHADOS	INSTRUMENTOS MUSICAIS	PAINEIS	MOVEIS	ARMAÇÃO DE TELHADO	FORROS	PAREDES	ASSOALHOS	VIGAMENTOS	ESTEIOS	TRAPICHES	ESQUADRIAS	DORMENTES	POSTES	TONÉIS	OBRAS DE SEGERIA	CAIXOTARIA	CARVÃO	FALCAS	QUILHAS	CAVERNAS
MARGONÇALO	3									*				*														
MARUPÁ	1	**	**			***			*		*	*						*			*		*				*	*
MATAMATA	4													*	*	*	*		*	*						*	*	*
MATAMATA-BRANCO	4													*	*	*	*		*	*						*	*	*
MATAMATA-CI	4													*	*	*	*		*	*						*	*	*
MATAMATA-JIBOIA	4												*	*	*	*	*	*	*	*						*	*	*
MATAMATA-PRETO	4													*	*	*	*		*	*						*	*	*
MATAMATA-VERMELHO	4						*							*	*	*	*		*	*						*	*	*
MELANCIEIRA	4								*			*	*	*									*					
MOGNO	1	***								***	***	***						*										
MOLONGÓ	4																	*					*					
MORÁCEA	2																											
MORÁCEA-CHOCOLATE	2														*	*												
MORÁCEA-UNHA-DE-GATO	2																											
MOROTOTÓ	1	**	**			*				*	*	*		*					*	*			*					
MUIRAPIRANGA	1		**	***	***	***	***	***	***	***	***	***	*						*	*		***					*	*
MUIRAPIXUNA	2		***	**	*		***	***	*	*	*	*		*	*	*	*	*	*	***	*	***					*	*
MUIRATINGA	1	*	***							*	*	*							*	*			***				*	*
MUIRATINGA-DA-MATA	1																											
MUIRATINGA-DA-TERRA-FIRME	1																											
MUIRAUBA	3	*																					*	*				
MUIRAVUVUIA	4	**																									*	
MUIRAXIMBÉ	4																						*					
MULUGU	4										*																	
MUNGUBA	3	**	**									*																
MURUCI	4	*										*																
MURUCI-BRANCO	4	*										*																
MURUCI-DA-MATA	4	*																										
MURUPITA	4																											
MURURÉ	4																											
MUTAMBA	4									*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
MUTUTI	3																						*	*				
MUTUTI-DA-VARZEA	3																											
MUTUTI-DURO	3																											
MUTUTI-MOLE	3																											
PAJURÁ	4																											
PALITEIRO	4																											
PAPO-DE-MUTUM	4	*																										
PARAPARA	1	**	**			*				*	*													*	*			
PARICA	2	**	*						*	*	*												*	*				
PARICARANA	3	**							*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
PARINARI	2								*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
PARURU	4								*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
PAU-AMARELO	2			***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***	***
PAU BRANCO	4	*																				*						
PAU-D'ALHO	4																											
PAU-D'ARCO	1													*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
PAU-D'ARCO-AMARELO	2			***	***	*			*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
PAU-D'ARCO-POTI	1																										*	*
PAU D'ARCO-ROXO	2			***	***	*			*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
PAU-DE-BALSA	4	*									*																	
PAU-DE-BALSAMO	4																											
PAU-DE-BICHO	4																											
PAU-DE-BURRO	4																											
PAU-DE-COBRA	4																											
PAU-DE-REMO	4																											
PAU-DE-JACARÉ	2																											
PAU-MARFIM	1		***	***	*		***	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

TABELA VI — Continuação

1 - Exportação
2 - Mercado Interno
3 - Comércio Regional
4 - Comercialização Descontínua (Atualmente)

* Razoável
** Boa
*** Excelente

ESPECIES	QUALIDADE (COMERCIALIZAÇÃO)	CELULOSE	PRODUTOS ACABADOS								CONSTRUÇÕES CIVIS												CONST NAVAIS					
			COMPENSADO	TACOS	PARQUETES	PERFILADOS	TORNEADOS	ENTALHADOS	INSTRUMENTOS MUSICAIS	PAINÉIS	MÓVEIS	ARMACÃO DE TELHADO	FORROS	PAREDES	ASSOALHOS	VIGAMENTOS	ESTEIOS	TRAPIQUES	ESQUADRIAS	DORMENTES	POSTES	TONEIS	OBRAS DE SEGERIA	CAIXOTARIA	CARVÃO	FALCAS	QUILHAS	CAVERNAS
PAU-MULATO	4			**	**				**	**																		
PAU-MULATO-DA-TERRA-FIRME	4			**	**				**	**																		
PAU-PARA-TUDO	4																											
PAU-RAINHA	4																											
PAU-ROXO	1			**	**		**	**	**	**	**	**	**	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
PÊ-DE-BURRO	4																											
PENTE-DE-MACACO	4																											
PEROBA	1		**	**	**	**	**		**	**	**	**	**	**	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
PINTADINHO	4									**	**		**	**	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
PIQUIÁ	1		*											**		*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
PIQUIARANA	2	**	**	**						**	**	**	**	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
PIRANHEIRA	4													**					*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
PITAICA	4																											
PITOMBA	4																											
PITOMBARANA	4																											
PRACUUBA	2			**	**		**	*		**	**		**	**	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
PRECIOSA	4			**	**		**			*	*		**	**	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
PURUI-GRANDE	4									*	*		**	**	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
QUARUBA	1		**							*	*	*	*	*					*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
QUARUBA-BRANCA	1		**							*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
QUARUBA-CEDRO	1		**							*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
QUARUBA-ESCAMOSA	1		**							*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
QUARUBARANA	3		**							*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
QUARUBATINGA	1	*	*							*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
QUINARANA	3	*									*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
RIM-DE-PACA	4																											
ROXINHO	2			**	**		**	**		**	**	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
SABOEIRO	1		**						**	*	*		*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
SAPUCAIA	3			**						*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
SERINGARANA	4		**																									
SERINGUEIRA	3	**	**								*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
SERNAMBI-DE-INDIO	4																											
SORVA	2																											
SUCUPIRA	1		**	**	**		**		**	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
SUCUPIRA-AMARELA	1		**	**	**		**		**	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
SUCUPIRA-DA-VARZEA	1		**	**	**		*		**	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
SUCUPIRA-DO-CAMPO	1		**	**					*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
SUCUUBA	4																											
SUMAUMA	4	**	**																									
TACACAZEIRO	4	**																										
TAXI	3																											
TAXI-AMARELO	3	**																										
TAXI-BRANCO	3																											
TAXI-DA-FOLHA-AMARELA	3																											
TAXI-DA-VARZEA	3																											
TAXI-PITOMBA	3	**																										
TAXI-PRATA	3																											
TAXI-PRETO	3	**							*	*																		
TAXI-VERMELHO	3	**																										
TAMANQUEIRA	2		**						*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
TAMAQUARÉ	2	*							*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
TANIMBUCA-AMARELA	2		**							*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
TANIMBUCA-FOLHA-AMARELA	2									*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
TANIMBUCA-FOLHA-GRANDE	2		**							*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
TANIMBUCA-FOLHA-MIÚDA	2									*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
TAPEREBÁ	4	**																										
TAQUARI	4																											
TARUMÁ	3	*							*	*																		
TATAPIRIRICA	3	**	**						*	*		*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*
TAUARI	2									*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*	*

TABELA VI — Conclusão

- 1 — Exportação
 2 — Mercado Interno
 3 — Comércio Regional
 4 — Comercialização Desconhecida (Atualmente)

- * Razoável
 ** Boa
 *** Excelente

ESPECIES	QUALIDADE (COMERCIALIZAÇÃO)	CELULOSE	PRODUTOS ACABADOS									CONSTRUÇÕES CIVIS												CONST. NAVAIS				
			COMPENSADO	TACOS	PARQUETES	PERFILADOS	TORNEADOS	ENTALHADOS	INSTRUMENTOS MUSICAIS	PAINEIS	MÓVEIS	ARMACÃO DE TELHADO	FORROS	PAREDES	ASSOALHOS	VIGAMENTOS	ESTEIOS	TRAPICHES	ESQUADRIAS	DORMENTES	POSTES	TONÉIS	OBRAS DE SEGERIA	CAIXOTARIA	CARVÃO	FALCAS	QUILHAS	CAVERNAS
TAUARI-CACHIMBO	2		..																									
TENTO	4	**																										
TENTO-AMARELO	4																											
TENTO-PRETO	4																											
TIMBÓ	4																											
TIMBÓ-PAU	4																											
TIMBORANA	4																											
TINTEIRO	4	*																										
TORÉM	4																											
TRICHILIA	2			***	**		***				*	*	*	*	*	*	*					*						
TAXAUA	4																											
UCHI	4	*																										
UCHIRANA	4	*									*	*	*	*	*	*	*		*	*								
UCCUBA	1	**	***						***		*	*	*	*	*	*	*						*					
UCUUBA-BRANCA	1	**	***			***			*		*	*	*	*	*	*	*					*						
UCUUBA-CASCA-GROSSA	1	**	***																				*					
UCUUBA-CHORONA	1	**	***						*		*	*	*	*	*	*	*						*					
UCUUBA-DA-MATA	1	**	***																				*					
UCUUBA-DA-TERRA-FIRME	1	**	***						*		*	*	*	*	*	*	*						*					
UCUUBA-PRETA	1	**	***																				*					
UCUUBA-VERMELHA	1	**	***			***			*		*	*	*	*	*	*	*						*					
UCUUBARANA	2		*								*	*	*	*	*	*	*						*					
UMARIRANA	4																											
URUCURANA	4		*																									
URUCURANA-BRANCA	4																											
VENTOSA	4																											
XIXUA	4																											

Classe I — Madeiras Tradicionalmente Exportadas

Nesta classe estão incluídas as espécies tradicionalmente exportadas, ressaltando-se que entre elas há espécies que foram exportadas e que no momento podem não estar sendo exportadas, pela sua raridade, não atendendo à demanda

Classe II — Madeiras de Mercado Interno

Aqui estão incluídas as espécies que têm comércio interno garantido nas diversas regiões brasileiras e, dentre elas, algumas que começam a ganhar cotação no mercado externo

Classe III — Madeiras de Mercado Regional Restrito

Incluem-se, aqui, as espécies com uso regional restrito e que, todavia, apresentam possibilidades de serem comercializadas no mercado nacional

Classe IV — Madeiras Comercialmente Desconhecidas

Deve-se salientar que os usos e a classificação comercial, aqui atribuídos às espécies, são os mais aconselhados, ao nível do conhecimento atual que a indústria madeireira possui das espécies florestais da Amazônia

11.3 — Classificação do Potencial da Madeira e de Produtos Florestais

Toda linha de produção industrial requer um controle de qualidade desde a matéria-prima até os produtos derivados e finais

Hoje, o que se observa no mercado de madeira das espécies da Floresta Amazônica é uma classificação bastante rudimentar, salvo raras exceções, onde o comprador e o produtor, por simples visualização, aceitam ou não o produto. É urgente esclarecer aos produtores de derivados da madeira, principalmente aos beneficiadores da própria madeira na linha de desdobro, a necessidade da classificação de seus produtos, pois, se estes industriais não utilizarem normas de classificação, a comercialização dos produtos tornar-se-á seriamente conturbada e descreditada. Geralmente, uma recuperação comercial econômica da indústria é difícil, porque reduz e, até mesmo, atrofia sua capacidade produtiva.

Na situação atual onde o mercado mundial de madeira está se expandindo, muito embora paulatinamente, a madeira vem sendo substituída por outros produtos, em certas linhas de produção. A oportunidade industrial existe para qualquer grupo bem organizado que pretenda melhorar sua participação em preço e qualidade dentro do mercado, por meio de comercialização de madeiras e outros derivados, sendo condição necessária que estes sejam classificados adequadamente.

A classificação da madeira, muitas vezes, reduz a quantidade produzida, todavia melhora a qualidade e logicamente os preços, o que para a indústria é compensador. A linha de produção terá mais uniformidade, a qual pela maior homogeneidade facilita o transporte e a comercialização, pois tornar-se-á definida a produção tanto em qualidade como em quantidade, determinando um mercado garantido. São fatores como a classificação que imprimem à

produção melhor aceitação e maior rentabilidade comercial

A indústria beneficiadora da madeira deveria estruturar-se de maneira a observar as normas de classificação. Todavia, o que se tem hoje é o caso inverso, pois os produtos são submetidos à classificação dos compradores, não tendo assim o produtor segurança daquilo que está enviando, principalmente quando se trata do mercado externo

Não tendo, assim, uma definida correlação produto/mercado, o produto torna-se dependente dos recursos impostos pelo mercado

A composição florística da Floresta Amazônica oferece várias opções ao mercado. Torna-se necessária uma classificação adequada quanto à utilização das espécies

1 — por tipo de usos;

2 — por qualidade (sanidade); e

3 — por qualidade (comercialização)

Procurou-se, dentro de certos limites, dar uma classificação por tipo de usos das espécies encontradas na área em estudo. Observa-se pela classificação comercial atual, que o volume bruto é baixo para o estabelecimento de madeiras serradas; todavia não o será, se for ampliada a utilização das espécies. Isto porque há espécies (até então tidas como inaproveitáveis comercialmente) passíveis de serem agrupadas e outras usadas atualmente, somente pelas suas características macroscópicas

A utilização das madeiras da Amazônia, quando tratada a nível de espécies, torna-se um problema complexo ante o desconhecimento das características da maioria dessas espécies. Na atual situação o grande número de espécies e a exploração se restringindo a umas poucas dificultam a ordenação do mercado. Sob este aspecto tem-se que diminuir a influência botânica na comercialização. O produtor deverá oferecer grupos de espécies que preencham as características físico-mecânicas e outras propriedades exigidas pela indústria

11.4 — Características Econômicas da Floresta

Como toda a Floresta Amazônica esta área não foge à regra quanto à heterogeneidade na sua composição florística. A variabilidade de espécies e a sua distribuição influem na variação de volume e número de árvores por unidade de área, para cada espécie quando estudada separadamente

A área em estudo tem baixa produtividade e a sua participação na economia regional é mínima quanto ao aproveitamento dos recursos florestais

Pelos estudos feitos por Bruce (1976), na Sub-Região de Porto Velho, na qual está englobado o Estado do Acre, o consumo de madeira em toras foi de 122 000 m³, o que representa apenas 5% do total da madeira consumida na Amazônia naquele ano. Desta madeira em toras, originou-se uma produção de madeira serrada de 85.000 m³, o que representa 7% da madeira serrada na Amazônia. A quota da produção das serrarias na sub-região está abaixo da média encontrada em outras sub-regiões, como Manaus,

Belém etc. A rentabilidade produtiva das serrarias é muito baixa, pois em 1973 não havia nenhuma serraria que consumisse 100 m³/ha de madeira em tora. Todavia, quanto à eficiência é nesta área que se encontra o mais alto índice de aproveitamento, pois é necessário 1,42 m³/tora para produzir 1 m³ de madeira serrada, enquanto que em outras áreas são necessários 2,31 m³/tora para 1 m³ de madeira serrada. A maior ou menor eficiência está influenciada pela proporção madeira serrada/tora. A produção logicamente é influenciada em parte pela densidade relativa das espécies que entram como insumo da produção, pois se tratando de madeiras duras a produção/dia se reduz a mais de 50%, enquanto que nas madeiras moles a produção duplica. O índice calculado é médio, pois tem-se que levar em consideração as classes de diâmetros das toras serradas, isto porque quanto menor o diâmetro, submetido às mesmas condições de técnicas, menor será o rendimento por tora serrada. O diâmetro médio serrado na área foi de 45 cm.

Quanto à comercialização é mínima a participação da área para a exportação de produtos florestais. Somente 4% da madeira serrada, em 1973, destinaram-se à exportação, enquanto que todo o restante foi consumido internamente.

11.5 — Industrialização Florestal Integrada

Para se definir uma política sólida da inversão de capital deve-se ter conhecimento global de todas as variáveis que influem no desenvolvimento industrial.

No setor da economia que corresponde à indústria madeireira, numa floresta heterogênea, o problema é a integração do estabelecimento industrial para decidir a técnica das fases consecutivas do processo de produção.

A área estudada, como as demais da Amazônia, só é viavelmente econômica em termos de manutenção industrial, caso a indústria seja integrada, para o máximo aproveitamento das espécies que compõem a floresta.

Pelos atuais conhecimentos sobre o mercado de madeira conclui-se que é baixa a rentabilidade da área no campo de madeira serrada. Contudo, em se tratando de uma industrialização integrada, observa-se que a área possui grandes possibilidades para industrialização de pasta para papel e placas. Na escala de produção a que requer melhor estudo é a indústria de pasta para papel, pois fora do campo de generalidades dos recursos e possibilidades técnicas vários são os requisitos concretos que devem ser apreciados nos projetos para tal fim. Os tópicos principais são: matéria-prima, técnica de comercialização, capital e custo de produção.

a) Matéria-Prima

A área da Folha possui um potencial madeireiro relativamente bom no cômputo geral, pois, embora a média por unidade de área não seja tão alta, tem uma vantagem de não apresentar diferença significativa em médias em todas as sub-regiões em que foram estratificadas as áreas florestais. Todavia, não basta saber da existência de grandes reservas, mas sim localizar as áreas adequadas, que permitam uma exploração econômica e, a longo prazo, com base de rendimento sustentado. O sustento de matéria-prima de uma fábrica de polpa requer um abastecimento

contínuo em quantidade suficiente e a preço razoável. Para isso tem que ser feito um estudo detalhado dos problemas de estoque, manejo, transporte e beneficiamento.

Uma das dificuldades para industrializar as madeiras da Amazônia é a massa heterogênea de espécies. Com isto, o problema de transporte constitui-se num obstáculo que se opõe ao aproveitamento integral da madeira e, atualmente, é uma das principais razões da utilização reduzida dos produtos da Floresta Amazônica. Por outro lado, a grande variabilidade de densidades, dimensões das fibras e outras características das espécies, que compõem a massa florestal, dificultam uma ordenação na linha de produção.

Todavia, este problema da heterogeneidade pode ser sanado com o decorrer do tempo, mediante uma definição das espécies mais indicadas para produção de pasta e papel, quando por tratos silviculturais a própria indústria tentará homogeneizar a matéria-prima. Portanto, as perspectivas de aproveitamento da Floresta Tropical, para produção de pasta e papel, dependem de fatores técnicos, silviculturais e econômicos.

Uma outra fonte de matéria-prima, para produção de pasta e papel, na área é a abundante ocorrência de bambu. Todavia, para uma definição quanto a sua utilização, é necessário que se obtenha a identificação das espécies que ocorrem na área, assim como os resultados dos testes para aproveitamento na produção de pasta para papel. Sabe-se que em outros países tropicais utiliza-se o bambu em grande quantidade para pasta e papel. Contudo é mais provável que o bambu seja mais econômico quando usado numa mistura com outras madeiras. Desta mistura poderá ser obtida uma pasta de melhor qualidade, visto que a pasta obtida do bambu pode equiparar-se à pasta de madeira tropical de melhor qualidade, além de apresentar características valiosas para produção de pasta. Há, todavia, fatores restritivos para produção de pasta utilizando só bambu. Dentre estes pode-se citar:

- alto custo de transporte;
- alto volume para baixa produção de pasta, e
- dificuldade para exploração.

Supõe-se que quando usado numa mistura sua utilização é viável economicamente.

b) Análise Técnica

Para fabricação de pasta dispõe-se de técnicas alternativas, entre as quais tem-se que definir uma delas, de acordo com a viabilidade industrial e qualidade da pasta a ser produzida.

Como resultado palpável, quanto à utilização das madeiras tropicais na Amazônia, dispõe-se de resultados de estudos efetuados com 50 espécies. Este estudo foi executado nos laboratórios da fábrica de celulose das Indústrias de Papel Simão S/A, em Jacareí, Estado de São Paulo. Foi feito o estudo micrográfico da pasta obtida e, em seguida, realizou-se um estudo da mistura, na qual entraram as espécies que apresentaram melhores resultados, em relação à qualidade e rendimento da celulose. Da mistura participaram 11 espécies das 50 testadas. O resultado foi

satisfatório, pois a celulose obtida apresentou boa qualidade, quanto à resistência e rendimento. Além desta etapa já concluída, outras espécies estão sendo estudadas, por institutos de pesquisas, no sentido do aproveitamento das madeiras da Amazônia para produção de pasta e papel.

“Deste modo, pode-se considerar as madeiras da Amazônia, devidamente selecionadas, como boa fonte de celulose para papel” (Lobato, 1969).

Dentre certos problemas encontrados, quando foram testadas as espécies para produção de celulose, algumas espécies foram refugadas e consideradas improdutivas para tal finalidade por:

- a) características físico-mecânicas não satisfatórias;
- b) quantidade elevada de KMnO_4 da celulose;
- c) dureza elevada na picagem;
- d) muita gordura, dando problema na lavagem;
- e) difícil designificação e baixo rendimento; e
- f) manchas na celulose obtida, que permanecem após o refino

Por outro lado, para se obter boa produção de celulose é necessário que sejam agrupadas espécies, e um dos problemas é que as espécies que entram na mistura não participam na mesma proporção, requerendo, assim, estudos mais objetivos no sentido de definição de como agrupá-las e em que proporção

Para o aproveitamento integral e, sobretudo, econômico das espécies, requer a implantação de um complexo industrial, com a montagem de diversas linhas de produção. Este complexo deverá consistir de

- seção de serraria — equipada com serras preparadas para operar com madeiras de diversas durezas;
- seção de laminação,
- seção de compensado e placas de conglomerado; e
- fábrica de celulose

Com um complexo desta infra-estrutura ter-se-ão condições de explorar a floresta, com aproveitamento quase total de suas espécies.

Em se tratando de matéria-prima para industrialização aconselha-se:

A) Dar continuidade aos estudos e testes das espécies que ocorrem nas áreas definidas, como aptas para implantação de indústrias, levando-se em consideração:

- a) resultados já obtidos;
- b) determinação da dureza e teor de umidade das espécies; e
- c) determinação das densidades das espécies, cujos pesos específicos estão no intervalo de 0,3 a 0,8 (principalmente

para as espécies que se destinam à produção de polpa e papel)

B) Estabelecer um plano de ordenamento, para exploração e transporte, seguido de um plano de reposição da floresta tentando homogeneizá-la com espécies nativas aptas para produção de polpa e papel

11.6 — Utilização Integral das Espécies

Segundo Dubois (1973): “.. o desconhecimento dos usos potenciais da maioria das espécies produtoras de toras de madeira da Amazônia representa um desafio aos modernos sistemas de aproveitamento, a ser superado mediante estudos e ensaios tecnológicos. A adoção de técnicas de exploração mecanizada exige que se aproveitem volumes máximos de madeira por hectare. Portanto, deve-se promover um conjunto de ensaios tecnológicos e semi-industriais de ampla atuação, dando prioridade às espécies de maior ocorrência na região, com o intuito de facilitar a execução de programas intensivos de exploração imediata, e às espécies de crescimento rápido ou regular que têm a maior probabilidade de serem escolhidas para formar a base de trabalhos de renovação ordenada dos recursos madeireiros”

Tem-se feito sentir, em relatórios anteriores, que não há obstáculos de ordem tecnológica que reservem usos específicos, desta ou daquela espécie. O que ocorre é uma maior ou menor produtividade nas diferentes aplicações das madeiras. Para uma melhor definição é que se torna urgente a ampliação de pesquisas, não só dos ensaios básicos, como características físico-mecânicas, mas também ir além desse nível procurando-se definir o maior rendimento nos aspectos industriais pragmáticos como

- secagem e pré-secagem, com suas vantagens;
- tratamento das madeiras; e
- diversificação das espécies destinadas à produção de desenrolados faqueados, chapas de fibras assim como elementos estruturais etc. Isto porque há certas características requeridas, como: distribuição das espécies que serão usadas como insumo, homogeneidade e ocorrência de grupos de espécies com características conjugadas com os requisitos de suprimento para indústrias. Aconselha-se trabalhar com grupos de espécies que correspondam às características exigidas pela indústria, o que minimiza o problema de suprimento de matéria-prima (atualmente grande problema da indústria especializada), tornando-se a exploração da Floresta Tropical tecnologicamente factível e economicamente viável. Esta indiferenciação de espécies por grupos tenderá no futuro a se acentuar à medida que as indústrias se defrontam com o problema de abastecimento.

11.7 — Viabilidade Econômica Quanto ao Potencial de Madeira

Em termos de potencial a área é relativamente boa, todavia apresenta uma grande vantagem, pois apresenta pouca variação no potencial volumétrico. Por outro lado, é uma área que, em termos de relevo, é passível de ser toda explorada, pois, pela classificação quanto à explotabilidade, chega a ser no máximo difícil; todavia este problema é sanado com uma exploração mecanizada.

Fazendo uma classificação puramente comercial (em termos de madeira serrada no momento), observa-se que a área não apresenta possibilidade como centro exportador de madeira serrada, contudo pode ser altamente econômico o aproveitamento, quando se tratar de uma industrialização integrada (Tabs. VII e VIII; Figs. 10 a 17).

A utilização crescente das madeiras da Amazônia depende de uma medida de expansão de oferta, requerendo para

concorrer no mercado, a preços competitivos, a modernização e evolução nas técnicas de extração e transporte que permitam a intensificação da exploração por área e, simultaneamente, a crescente utilização das espécies e elevação do coeficiente de aproveitamento da matéria-prima, com utilização dos resíduos.

Os produtos florestais de toda a Amazônia são importantes, contudo não tem havido uma ordenação para que

TABELA VII
Utilização Florestal

Regiões e Áreas Antrópicas	Sub-Regiões e Vegetação Secundária	Volume Madeira em Pé (m ³ /ha)	Serraria		Celulose, Polpa e Papel (1)	Laminado Faqueado e Compensado (2)	Uso Desconhecido (Atualmente)
			Madeira p/ Exportação	Comércio Interno e Regional			
Floresta Tropical Densa	Baixos Platôs da Amazônia	117,451	16,923	76,748	48,484	22,814	23,781
Floresta Aberta	Baixos Platôs da Amazônia	100,919	13,988	53,638	35,177	27,517	33,294
	Superfície Dissecada do Complexo Xingu	79,570	7,133	61,413	35,491	17,026	11,023
	Aluvial da Amazônia	92,147	14,136	41,203	33,811	23,512	36,808
Áreas Antrópicas	Vegetação Secundária	78,346	7,411	49,891	34,351	17,872	21,044

(1) — Deve-se acrescentar 15% sobre o valor, de modo a incluir as classes de DAP $\geq$ 30 cm

(2) — Foram consideradas apenas as classes de DAP $\geq$ 50 cm

TABELA VIII
Distribuição Porcentual dos Volumes, Número de Árvores e Número de Espécies por Classes de Comercialização

Região e Áreas Antrópicas	Sub-Região e Vegetação Secundária		Classes de Qualidade			
			I	II	III	IV
Floresta Tropical Densa	Baixos Platôs da Amazônia	V S/Casca	14,41	31,72	33,62	20,25
		N. Árvores	15,38	28,87	30,49	25,26
		N. Espécies	21,05	22,37	22,37	34,21
Floresta Aberta	Baixos Platôs da Amazônia	V S/Casca	13,86	29,38	23,72	32,90
		N. Árvores	12,67	29,26	22,37	35,70
		N. Espécie	15,98	23,77	20,08	40,16
	Superfície Dissecada do Complexo Xingu	V S/Casca	8,97	35,28	41,90	13,85
		N. Árvores	7,65	30,59	41,18	20,59
		N. Espécies	16,67	37,50	26,39	19,14
	Aluvial da Amazônia	V S/Casca	15,34	24,65	20,06	39,95
		N. Árvores	14,31	24,30	19,10	41,39
		N. Espécie	19,71	25,00	21,63	33,65
Áreas Antrópicas	Vegetação Secundária	V S/Casca	9,40	39,48	24,19	26,86
		N. Árvore	11,72	28,97	28,97	30,34
		N. Espécie	9,33	26,67	22,67	41,33

sejam suficientemente utilizados; podem contribuir para o incremento das exportações e melhorar a balança comercial. O aproveitamento mais racional contribuirá para uma necessária diversificação da economia regional, principalmente no campo da exportação. Existem demanda de madeira; tanto no mercado interno como no externo, e oscilação de mercado, que é natural, sendo ponto base da economia.

11.8 — Situação Industrial da Área e da Amazônia

A produção florestal tem como base a madeira serrada.

Quase toda a produção é consumida na área em estudo, sendo mínima a parcela destinada à exportação.

A maioria das serrarias compra as toras de terceiros, que operam com equipamento rudimentar. Por outro lado, as próprias serrarias operam com equipamento obsoleto, reduzindo a produtividade, o que impede um alto padrão no controle de qualidade. As serrarias que operam com maior capacidade de produção já começam a sentir dificuldades no suprimento de matéria-prima, possibilitando à própria indústria executar a exploração, assegurando

SUB-REGIÃO DOS BAIXOS PLATÔS DA AMAZÔNIA
(FLORESTA DENSA)

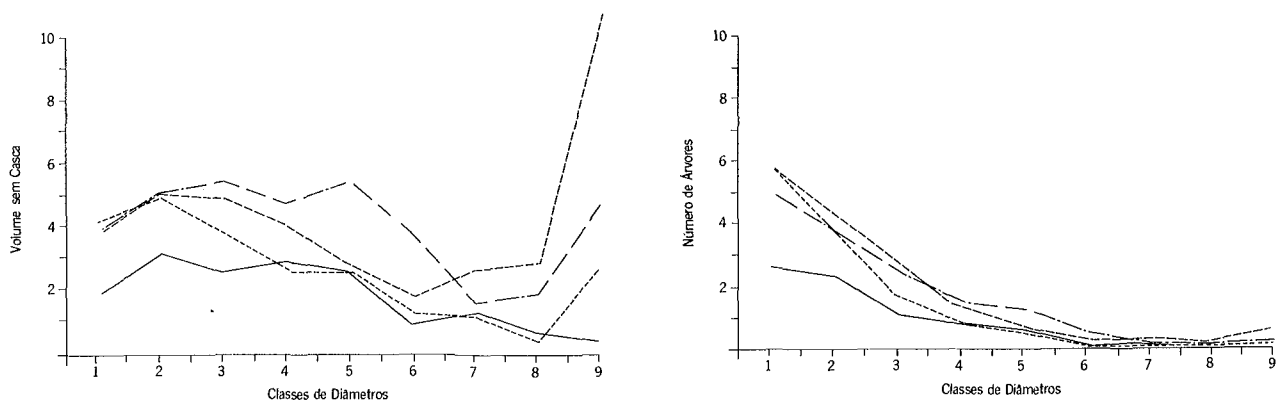


Fig 10 - Distribuição Volume s/casca e Número de Árvores (Classes de Comercialização) X Classes de Diâmetros

SUB-REGIÃO DOS BAIXOS PLATÔS DA AMAZÔNIA
(FLORESTA ABERTA)

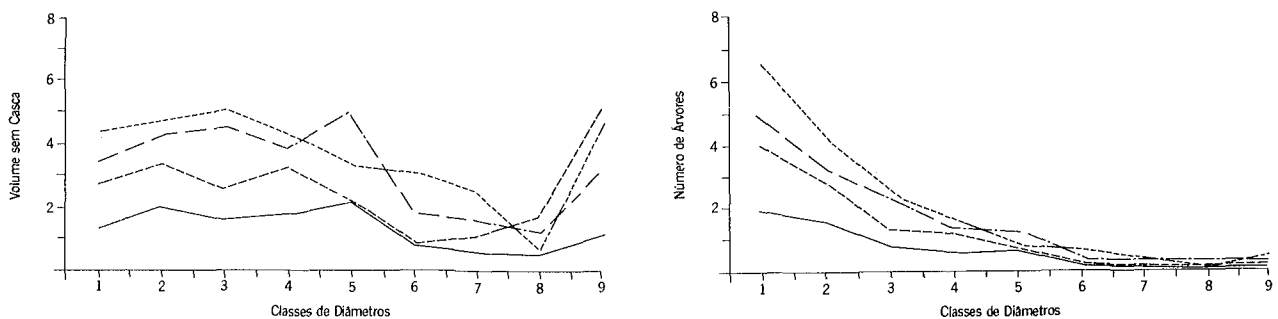


Fig 11 - Distribuição Volume s/casca e Número de Árvores (Classes de Comercialização) X Classes de Diâmetros

SUB-REGIÃO ALUVIAL DA AMAZÔNIA

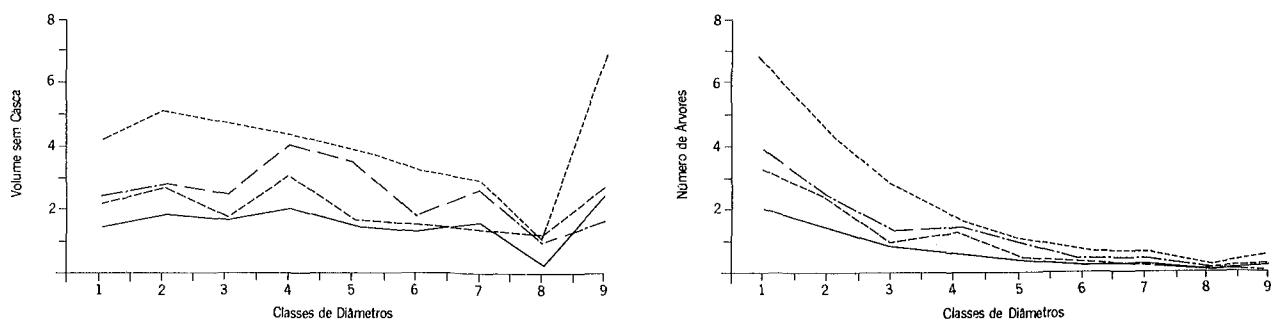


Fig 12 - Distribuição Volume s/casca e Número de Árvores (Classes de Comercialização) X Classes de Diâmetros

————— Qualidade I - - - - - Qualidade II Qualidade III - . - . - . Qualidade IV

SUB-REGIÃO DOS BAIXOS PLATÔS DA AMAZÔNIA (FLORESTA DENSA)

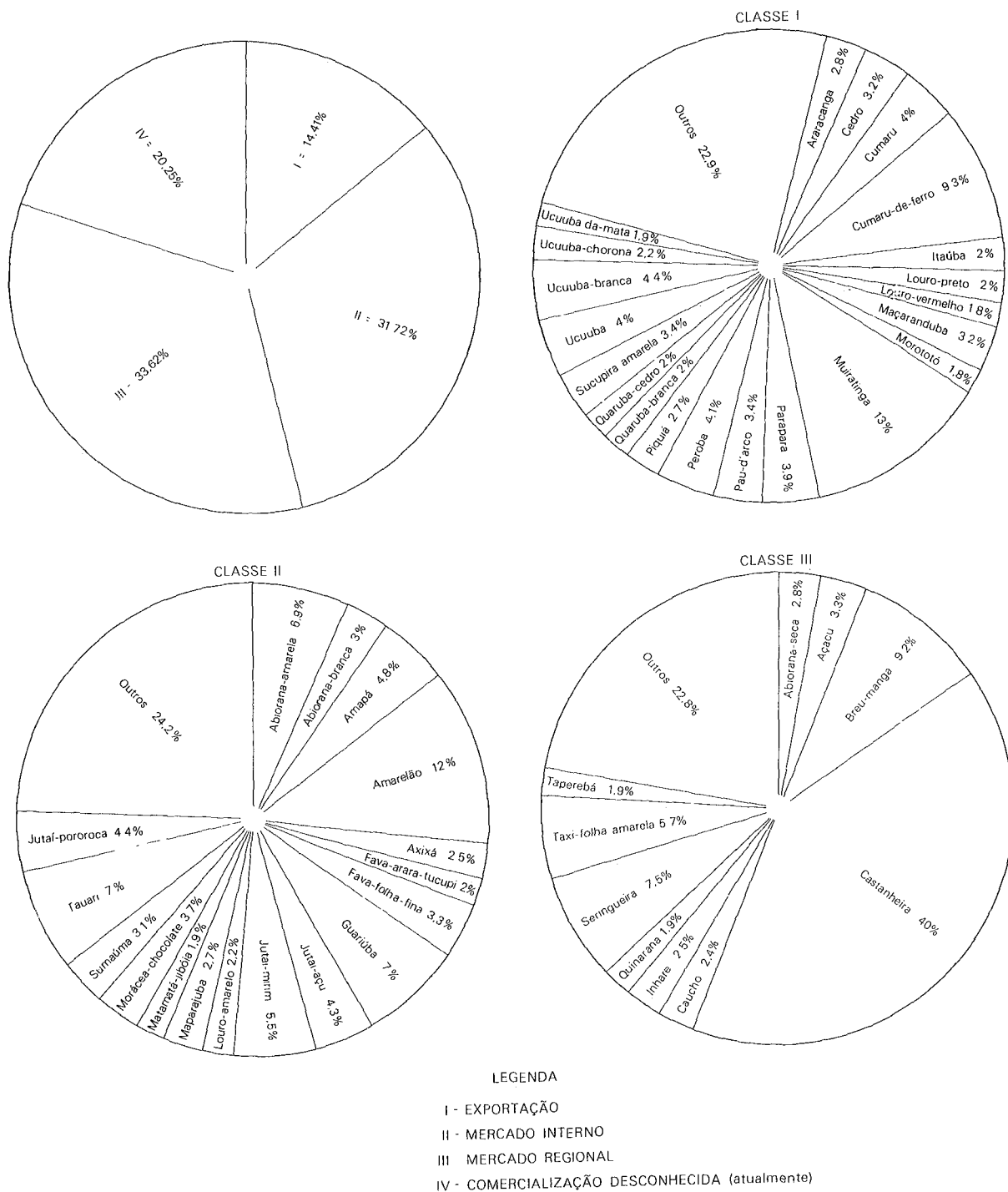


Fig 13—Distribuição Porcentual das Espécies por Classe de Comercialização

SUB-REGIÃO DOS BAIXOS PLATÔS DA AMAZÔNIA (FLORESTA ABERTA)

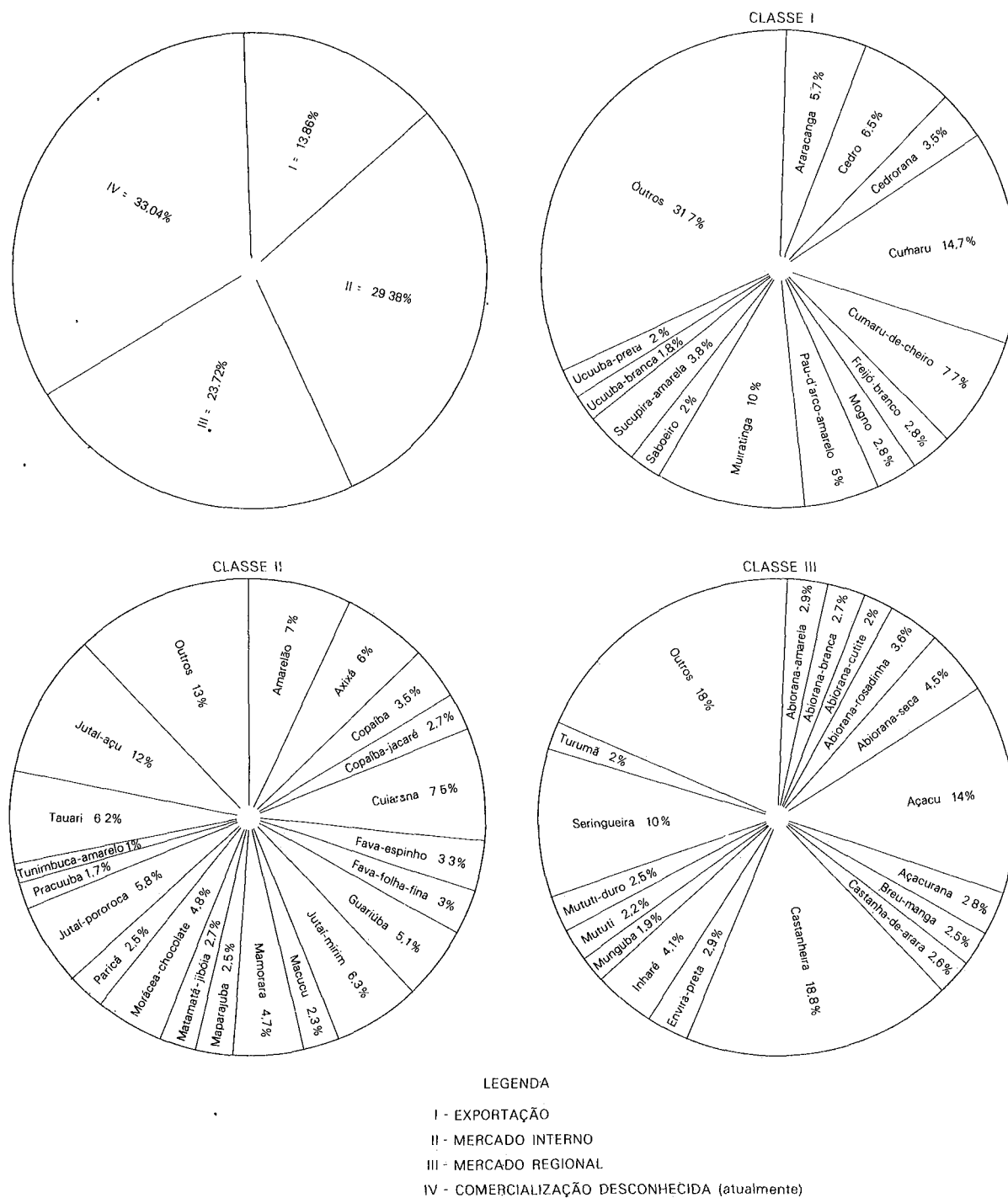


Fig. 14—Distribuição Porcentual das Espécies por Classe de Comercialização

SUB-REGIÃO DA SUPERFÍCIE DISSECADA DO COMPLEXO XINGU

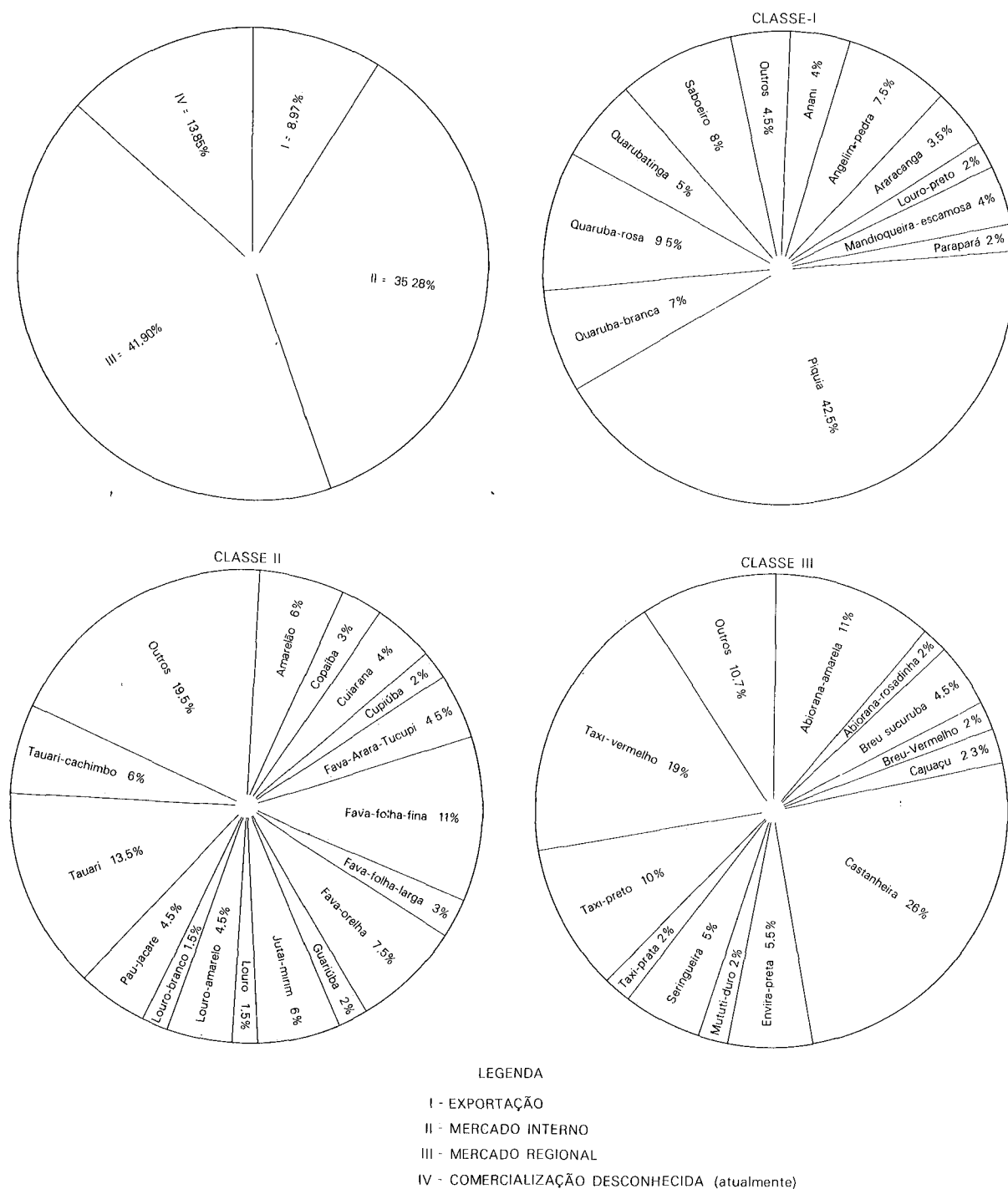


Fig 15—Distribuição Porcentual das Espécies por Classe de Comercialização

SUB-REGIÃO ALUVIAL DA AMAZÔNIA

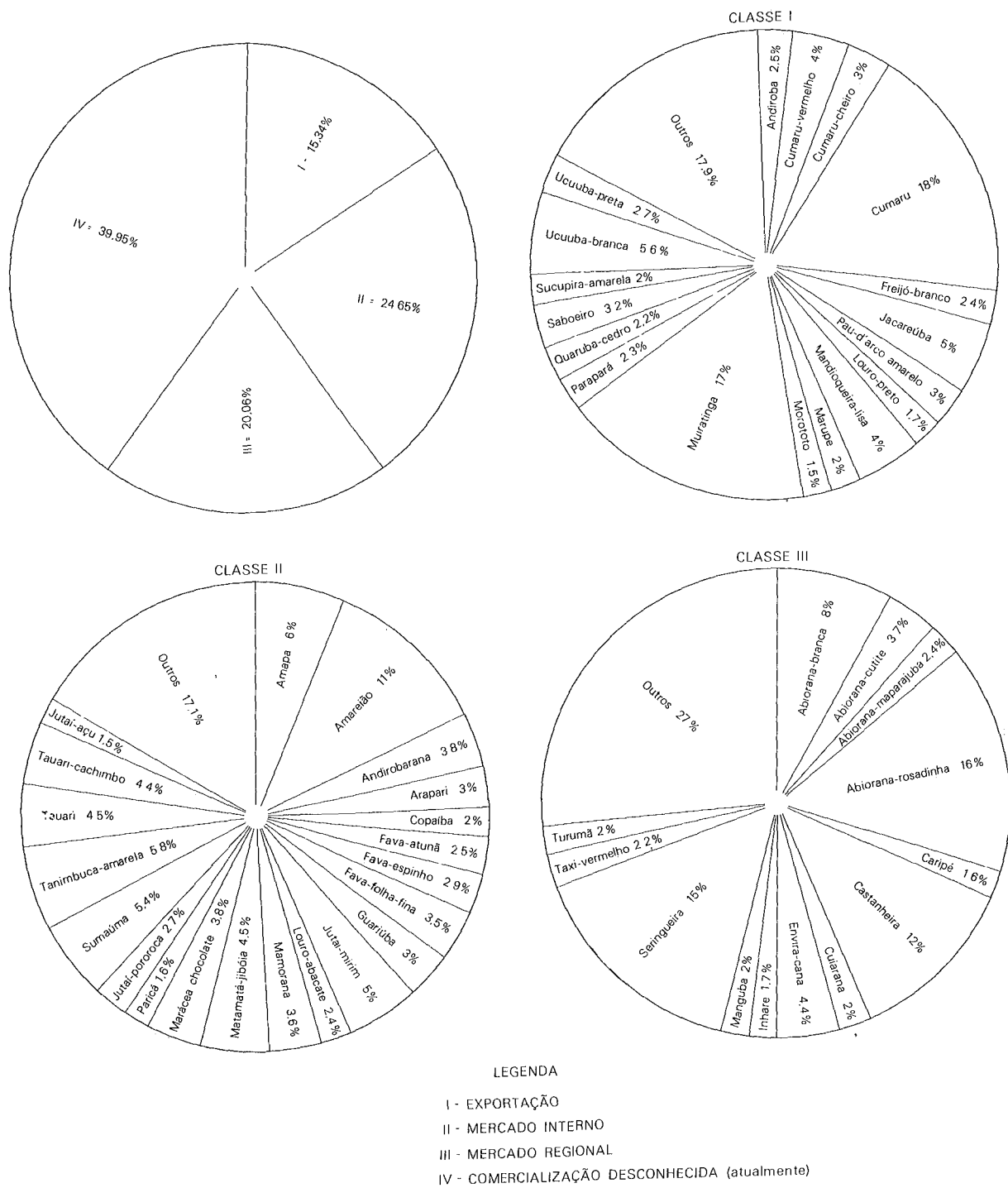


Fig 16—Distribuição Porcentual das Espécies por Classe de Comercialização

VEGETAÇÃO SECUNDÁRIA

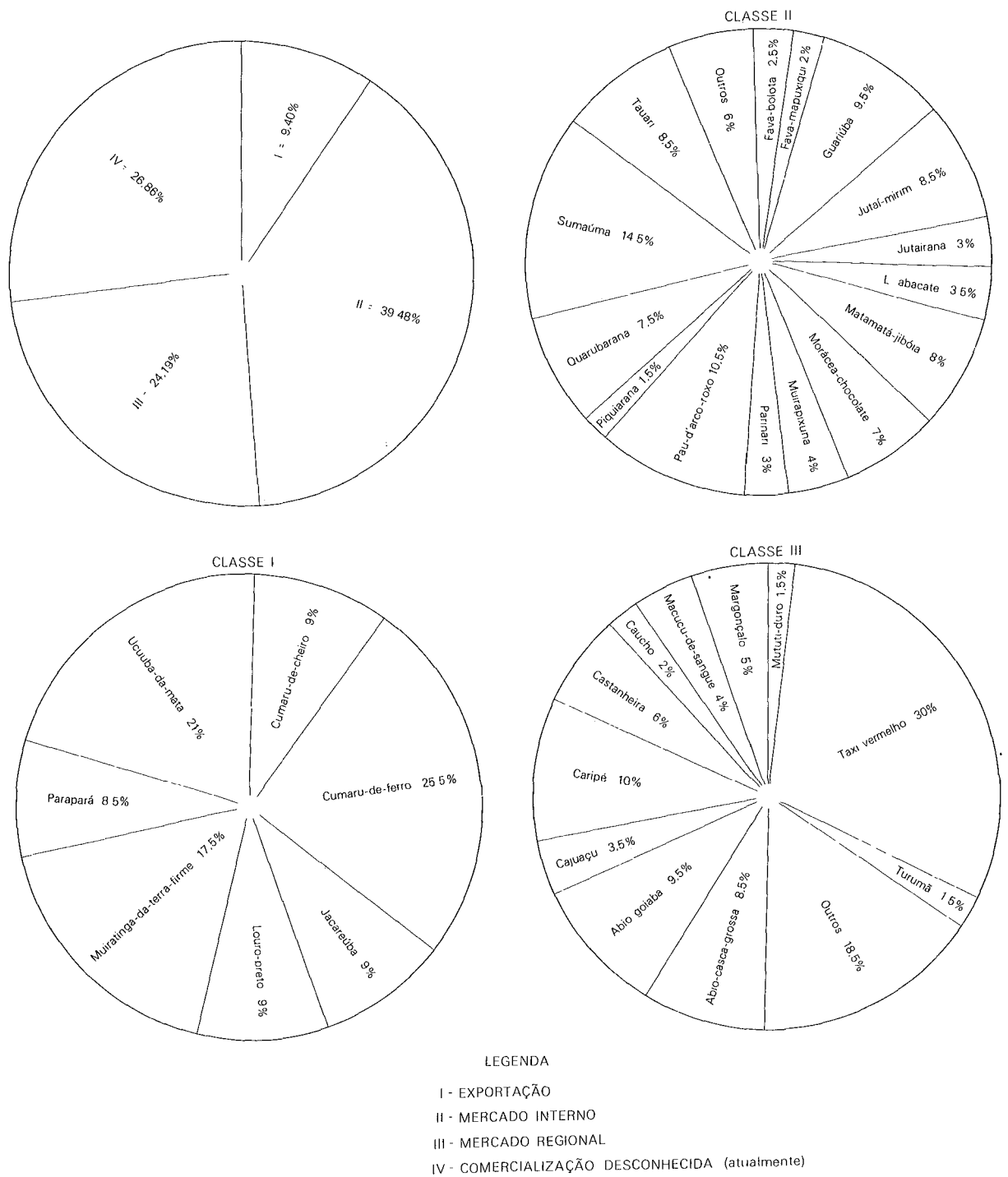


Fig 17—Distribuição Porcentual das Espécies por Classe de Comercialização

assim um suprimento constante e melhor programação de desdobro.

A maioria dos serradores não se estrutura no sentido de manter uma equipe própria de exploração: uns por não possuírem condições financeiras e outros pelo receio em adotar técnicas de exploração mecanizada. Por outro lado, justifica-se esta indecisão por não se dispor na Amazônia de indicadores seguros com relação à escolha de equipamento adaptado às mais diversas condições de exploração. Cabe portanto ao Governo, às empresas interessadas e até mesmo às firmas revendedoras de equipamentos promoverem pesquisas e treinamento de pessoal para a operação de sistemas e equipamentos de exploração mecanizada.

11 9 — Sistema de Transporte

Um dos fatores que oneram o custo da produção madeireira na Amazônia é o transporte interno ou externo, tanto da floresta ao pátio das indústrias como daí ao consumidor.

11.9.1 — Mercado Interno

O sistema de transporte na área em estudo, cujo centro de escoamento é Porto Velho, é quase todo rodoviário, principalmente pela facilidade apresentada pela BR-319 (Porto Velho—Manaus) e BR-364 (Rio Branco—Porto Velho). A maior dificuldade para o escoamento é a deficiência de frotas, pois geralmente os madeireiros não são proprietários das mesmas e dependem, de modo geral, de frete de retorno; isto porque as empresas transportadoras não têm interesse em transportar madeira pois, segundo dizem, o frete não é compensador e o volume é muito grande.

Uma das possíveis soluções seria a criação de centros cooperativistas que absorvessem toda a produção. Estes teriam condições de manter o padrão de classificação de acordo com as exigências da NHLMA (National Hardwood Lumber Manufacturers' Association) ou outra qualquer norma, através de equipe técnica de classificação, assim como montariam uma infra-estrutura de transporte próprio ou de terceiros. E assim ter-se-iam uma comercialização ordenada e, o que é mais importante, nível de preço de acordo com as normas de classificação.

11.9 2 — Mercado Externo

Desde o Amazonas até os portos dos Estados Unidos, Canadá e Europa existem 18 linhas marítimas filiadas à Confederação Interamericana de Carga; todavia apenas três linhas atendem a todos os embarques. Estas três linhas são insuficientes para atender todas as necessidades de embarque de madeira serrada e manufaturada. Algumas destas linhas só aceitam cargas de madeira quando estas se destinam aos portos dos EUA e Canadá. Outras só as aceitam no caso de haver espaço disponível em seus navios. O preço dos fretes torna-se inviável aos exportadores, chegando a ser 120% maior que nos outros países tropicais. Por outro lado, existem as incoerências aparentes do jogo comercial. O custo dos fretes para os produtos manufaturados de madeira é maior que para madeira serrada. Isto se explica porque os países importa-

dores têm maior interesse pela matéria-prima e não por produtos semi-acabados ou mesmo acabados. Como resultado prático nota-se que as madeiras de alto valor comercial no exterior possuem o frete mais barato, o que é um incentivo econômico aos madeireiros da região; mas esta, em termos de desenvolvimento global, não se beneficia, tendendo ao depauperio. Atualmente o setor transportista está se tornando uma séria barreira ao aproveitamento da maioria das espécies da Floresta Amazônica, assim como às indústrias manufatureiras de madeira da Amazônia.

A resolução 86 da CONCEX, proibindo a exportação de madeira em toras, evidencia o interesse do Governo em preservar as fontes de matéria-prima e incentivar a indústria de produtos manufaturados. É necessário, todavia, que seja feita uma revisão nas tarifas dos portos da Amazônia de acordo com as necessidades e interesses da região, buscando-se uma equivalência em relação aos fretes dos competidores, como Colômbia, Equador, Malásia e Filipinas, que têm o privilégio de ter um frete 120% mais barato, pois apesar de se localizarem a distâncias muito maiores dos centros importadores tornam-se muito mais competitivos.

Outro problema acarretado pela deficiência de transporte é que, pela demora no embarque, os produtos ficam expostos nos portos. Esse fato prejudica principalmente os produtos acabados e semi-acabados devido às condições climáticas da Amazônia, pois, quando estocados nos portos, inicia-se o processo higroscópico de penetração na madeira, previamente secada em estufa (Gasparetto, 1974).

Como resultante desses fatos causados pela dificuldade de transporte, os produtores de madeira acham-se quase que forçados a limitar a sua produção apenas em madeira serrada, ocasionando.

- redução de mão-de-obra especializada;
- redução no nível de qualidade, retardando o desenvolvimento e evolução técnico-científica no setor industrial; e
- manutenção do nível de industrialização em estado quase que primitivo, pois a matéria-prima será exportada quase que no natural, transferindo-se a manufatura aos países importadores em prejuízo à industrialização da região e aos interesses da economia nacional.

11 10 — Utilização e Reposição da Floresta

A exploração florestal na Amazônia vem sendo tratada como um recurso mineral, do qual se deveriam extrair todas as espécies de valor comercial e, daí em diante, a floresta passaria a ser considerada como um obstáculo para a exploração da terra por projetos agropecuários ou estritamente pecuários. Como constatação efetiva deste fato verifica-se na área estudada a implantação de projetos pecuários, sem o devido planejamento sobre o uso da terra e sem nenhuma consideração quanto à conservação e manejo do solo, com a agravante de que projetos estão sendo implantados em áreas contínuas e em solos dos mais férteis da Amazônia.

O que se pode constatar é que esses projetos são implantados não seguindo as características do solo ou segundo especificações para cada tipo de uso, mas meramente por imposição dos próprios projetos. O que é con-

denável não é a implantação agropecuária, pois a área é propícia para tal fim, mas a devastação indiscriminada sem um prévio aproveitamento da floresta natural.

Outro fato evidenciado em praticamente toda a área e principalmente nas proximidades de Rio Branco, às margens de rios e estradas, é a utilização da queimada após a derrubada da mata. Segundo informação pessoal dada pelo Eng.^o Willian Went Faraco, as queimadas atingem áreas tão grandes e contínuas, que a fumaça gerada está dificultando vôos em aviões monomotores

Espera-se que a situação supracitada não perdure muito, para que no futuro não sejam necessários planos de emergência com reflorestamentos. Para atenuar o paradoxo que é considerar a Floresta Tropical como uma mina, que deve ser explorada até o esgotamento, tornam-se necessárias a reformulação e a execução de uma política de utilização dos recursos e coordenação da utilização florestal da Amazônia. O manejo da floresta natural e/ou as enriquecidas, a agricultura e as práticas agropecuárias devem ser coordenados para servir aos interesses econômicos da região. Esta política deve ser sustentada através da legislação e por uma organização de serviços técnicos e efetiva por parte do Governo, com o apoio evidente da empresa privada.

A utilização e o manejo das florestas tropicais são dificultados no início das operações, devido às seguintes razões:

- heterogeneidade da floresta em todos os seus aspectos,
- utilização de tratamentos silviculturais diferentes, pelas condições específicas da sua composição florística;
- espécies com diferentes incrementos e portanto ciclos de rotação possivelmente diversos, e
- problemas de regeneração natural ou enriquecimento da floresta com as espécies desejáveis.

O crescimento relativamente lento da maioria das espécies faz com que as propriedades sejam de grandes áreas dentro de um círculo operacional do projeto industrial. O controle de corte como prática de manejo silvicultural não é por si só suficiente para aumentar a produtividade. São necessárias elevadas inversões de capital para neutralizar os problemas gerados pelas condições existentes na Floresta Tropical, pela aplicação de técnicas silviculturais que objetivem a redução do número de espécies, não utilizáveis, ou sem interesse industrial

11.11 — A Indústria Florestal como Sistema

A indústria, cujo insumo base é a madeira, constitui-se num complexo sistema, dentro do qual tem que haver uma gama de subsistemas funcionais perfeitamente integrados para que se obtenham os objetivos sócio-econômicos definidos pela política florestal.

Para o bom desempenho do sistema é necessário que sejam atribuídas funções a todos os subsistemas e, a estes, fornecidos recursos para o desenvolvimento das suas funções.

A indústria como subsistema do setor florestal requer para o desempenho de suas atividades recursos como:

- infra-estrutura;

- informações em caráter de macro e microeconomia;
- métodos e dados;
- equipamentos;
- organização,
- matéria-prima etc

A matéria-prima torna-se a base de todo o processo por ser o insumo fundamental, sem no entanto desprezar outros recursos quer materiais quer imateriais, que integrados possibilitem obter os produtos físicos ou industriais. O perfeito entrosamento entre o setor florestal e a indústria requer funções como:

A) Setor florestal

- manejo florestal (incluindo-se vários subitens);
- sistema silvicultural

B) Indústria florestal

- processamento,
- distribuição;
- comercialização

Em todos estes itens tem que haver uma interação entre o setor público e o privado. O setor público deveria dar ênfase à planificação e orientação das transformações, inovações e desenvolvimento das rotinas para a máquina administrativa. Fora isso dever-se-ia adotar uma política administrativa de escala hierárquica, para que haja uma centralização de controle e orientação quanto às informações. Toda execução deveria funcionar em organizações à base de projetos, pois como vantagens ter-se-iam

- coordenação eficaz das várias entidades que tratam dos problemas de identificação e aproveitamento dos recursos físicos e logicamente uma racionalização dos recursos florestais,

- intercâmbio de forma regular do pessoal profissional e técnico e análise dos vários órgãos executores dos projetos,

- ampla divulgação dos resultados obtidos pela pesquisa e experimentação quer pelas organizações do Governo ou privadas,

- maior integração entre os órgãos, quer estadual quer federal, visto que todos os projetos e informações serão coordenados por um órgão central, havendo, no entanto, uma programação conjunta de bases regionais, para determinação de áreas que necessitam ser protegidas e manejadas, de acordo com sua importância e necessidade de outros setores da economia.

Com as organizações trabalhando a nível de projetos específicos, definidos de acordo com a capacidade técnica do executor, o que é fundamental para a eficiência da execução do(s) projeto(s), evitar-se-á uma duplicação de esforços para um mesmo objetivo, numa atividade onde os meios humanos e financeiros disponíveis para realizá-lo são escassos, tornando imperiosa a necessidade de melhorar essa sistemática de trabalho

12 — PRODUTIVIDADE DA ÁREA EM ESPÉCIES DE QUALIDADE I E II (CLASSES DE COMERCIALIZAÇÃO)

A maior ou menor produtividade florestal das diversas

sub-regiões fitoecológicas e da Floresta secundária da Folha SC.19 Rio Branco é definida pela presença ou ausência de certas espécies. Esta característica serve de indicador do acerto quanto à estratificação sub-regional realizada com base nos gradientes ecológicos.

Entendem-se por espécies de qualidade I as que produzem madeiras que são consideradas de valor comercial no mercado externo e de qualidade II as com madeiras que são comercializadas no mercado interno, sem importar, no presente capítulo, as classes de industrialização, onde se leva em consideração o grau de sanidade dos fustes

Em termo de mercado externo, a mais produtiva é a Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Densa), enquanto que a menos produtiva é a Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu, seguida de Vegetação Secundária. Quanto à classe de comercialização II, a maior produtividade, em valor absoluto, é da Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Densa) e a menos produtiva nesta classe é a Sub-Região Aluvial da Amazônia.

A sub-região menos produtiva para espécies de classe de comercialização I é a Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu e se identifica pela baixa ocorrência de espécies comercializáveis, limitando-se a angelim, piquiá, quarubas e saboeiro. Todas essas espécies têm seu limite de ocorrência restrito a essa sub-região. Dentre essas espécies destaca-se o piquiá que, além de aparecer em escala produtiva nesta sub-região, apresenta alto volume por unidade de área e por árvore. Quanto à classe de comercialização II, nesta sub-região destacam-se: jataí-mirim, tauari, favas, abiorana-amarela e outras sem grandes expressões em termo de volumetria. Foram consideradas para efeito da produtividade apenas as espécies que apresentaram volume igual ou maior que 0,5 m³/ha.

As Áreas Antrópicas possuem baixa produtividade quanto à classe de comercialização I, muito embora haja maior ocorrência de espécies. A esta área restringe-se a ocorrência de pau-d'arco-roxo, o qual se destaca pela alta produtividade por unidade de área e por árvore. Distingue-se também a produtividade de cumaru-ferro, muito embora a ocorrência desta espécie não se limite a essa área. Quanto à classe de comercialização II, esta área é bastante produtiva, onde se destacam, pela alta volumetria, quarubarana, sumaúma, tauari e guaribuba.

As Sub-Regiões Aluvial da Amazônia e dos Baixos Platôs da Amazônia possuem praticamente a mesma produtividade, com ligeira vantagem para as áreas dos Baixos Platôs, não só quanto ao número de espécies, como também quanto ao volume de madeira para as espécies de qualidade I. Destaca-se na Sub-Região Aluvial a grande produtividade do cumaru e muiratinga, enquanto na Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia não há espécies com particular distinção quanto à produtividade de classe I, donde se conclui haver uma distribuição mais uniforme de espécies incluídas nessa classe de comercialização.

A Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Densa) é a mais produtiva de todas e a mais estudada não só quanto a sua composição, mas também quanto a sua resposta aos tratamentos de manejo florestal. Sua volumetria por unidade de área, embora não apresente as maiores médias, por se tratar de uma floresta classificada como Densa, é a que mais se destaca na área estudada.

Generalizando, a produtividade é boa para a área em estudo, principalmente por oferecer boas condições quanto ao relevo para explotabilidade. Por outro lado, observa-se que a cobertura e a variação volumétrica por unidade de área são bastante uniformes na maior parte da área que ocupam (Figs. 18 e 19).

13 — CONDIÇÕES DE EXPLOTABILIDADE SEGUNDO O ASPECTO GEOMORFOLÓGICO

Dentre os fatores que condicionam o grau de facilidade na exploração florestal, o aspecto geomorfológico constitui um dos mais importantes.

Para a avaliação do grau de facilidade exploratória foram estabelecidas quatro classes de condições, segundo o maior ou menor grau de declividade do terreno fácil, regular, difícil e muito difícil.

Estas classes estão correlacionadas com o Mapa Fitoecológico de ambientes, para serem analisados conjuntamente com outras variáveis que influem na explotabilidade florestal.

13.1 — Área de Fácil Exploração

Envolvem áreas de relevos planos e levemente ondulados e a grande maioria dos platôs, onde o índice de declividade está entre 0 a 15%. Sua extensão é de aproximadamente 48 974 km²

As áreas localizadas em sedimento terciário (incluindo áreas com condições de explotabilidade regular, que recobrem quase toda a área da Folha) apresentam condições de explotabilidade imediata, devido aos meios físicos de que dispõem, permitindo baixo custo de implantação de estradas e ramais de exploração, quando comparadas com outras áreas.

Os principais rios e rodovias que dão acesso a essa área são

Rio Purus — navegável de dezembro a abril, por grandes embarcações, e de junho a novembro por pequenas embarcações.

Rio Juruá e seus tributários, Tarauacá, Envira e Gregório — navegáveis até seus altos cursos por barcas na época das cheias (dezembro a abril).

Rio Acre — de Rio Branco à Boca do Acre, permite a navegação de pequenas embarcações durante todo o ano e de maiores embarcações durante o "inverno".

Rio Ituxi — navegável no período do "inverno".

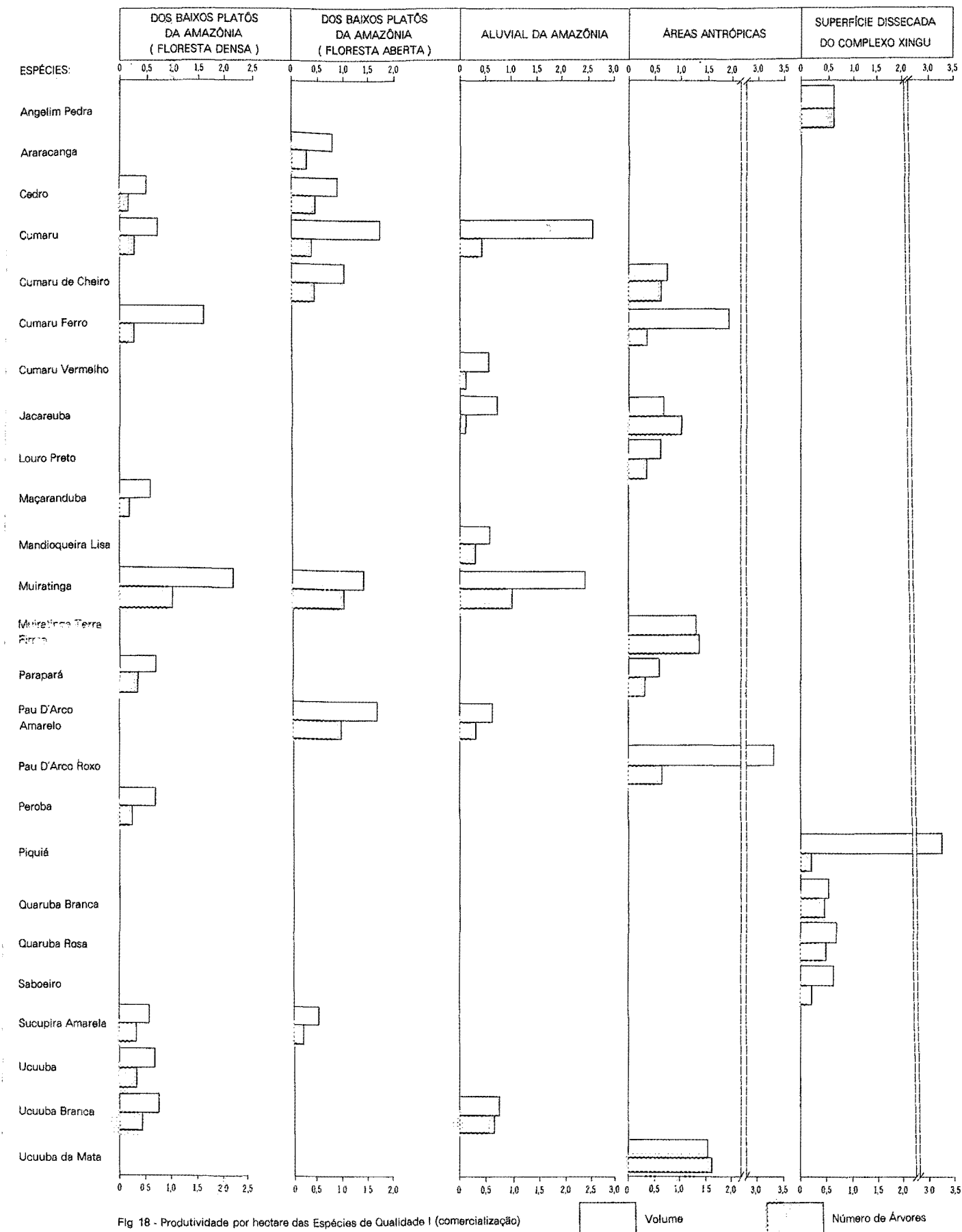
Rio Endimari — navegável por pequenas embarcações

Rio Aiquiri — navegável durante o "inverno"

BR-364 — atravessa parte das áreas de fácil exploração, sendo transitável durante todo o ano.

BR-317 — o trânsito é difícil durante o período chuvoso.

A exploração florestal desta área tornar-se-á possível com a abertura de estradas vicinais tanto para as rodovias como para os rios navegáveis.



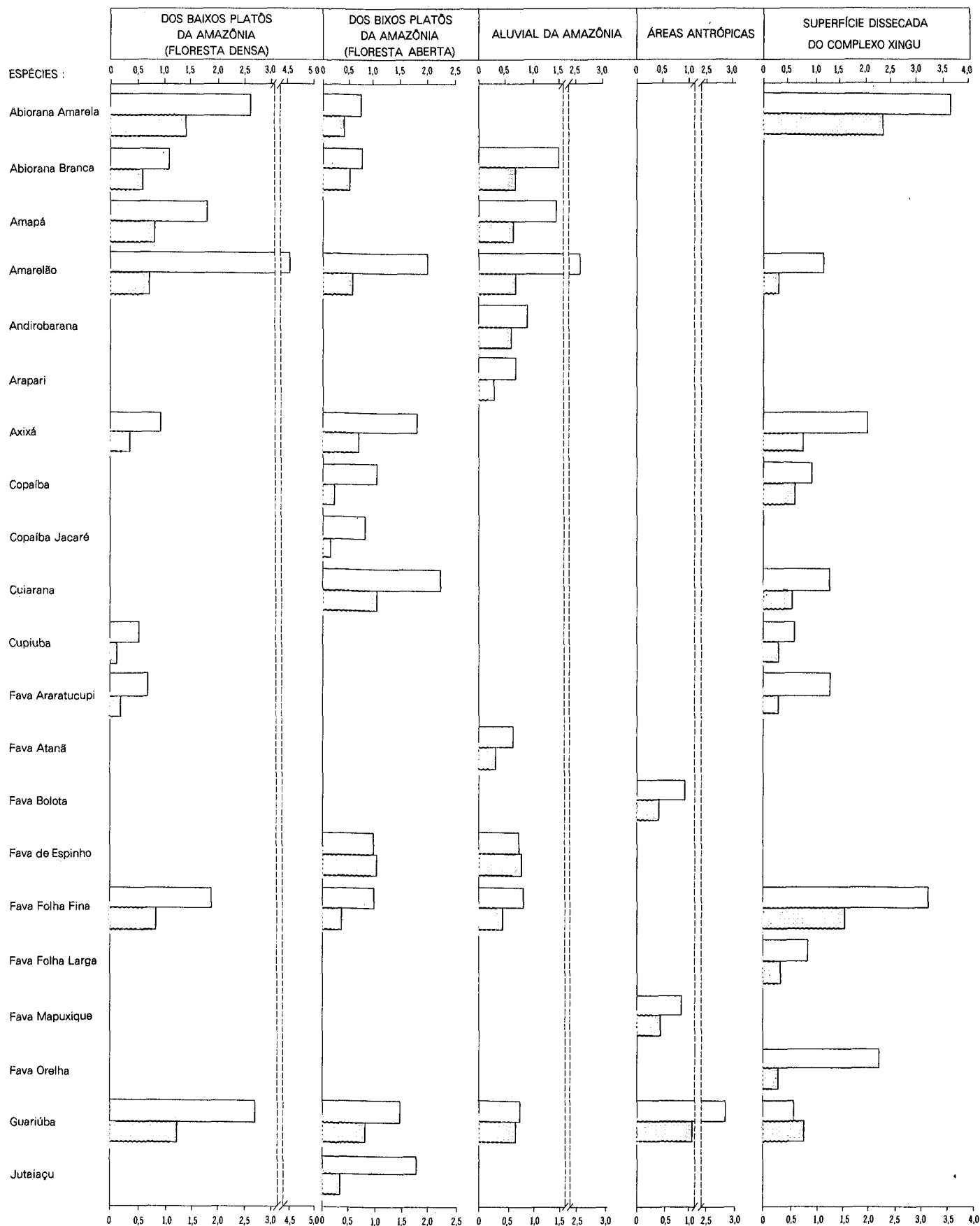
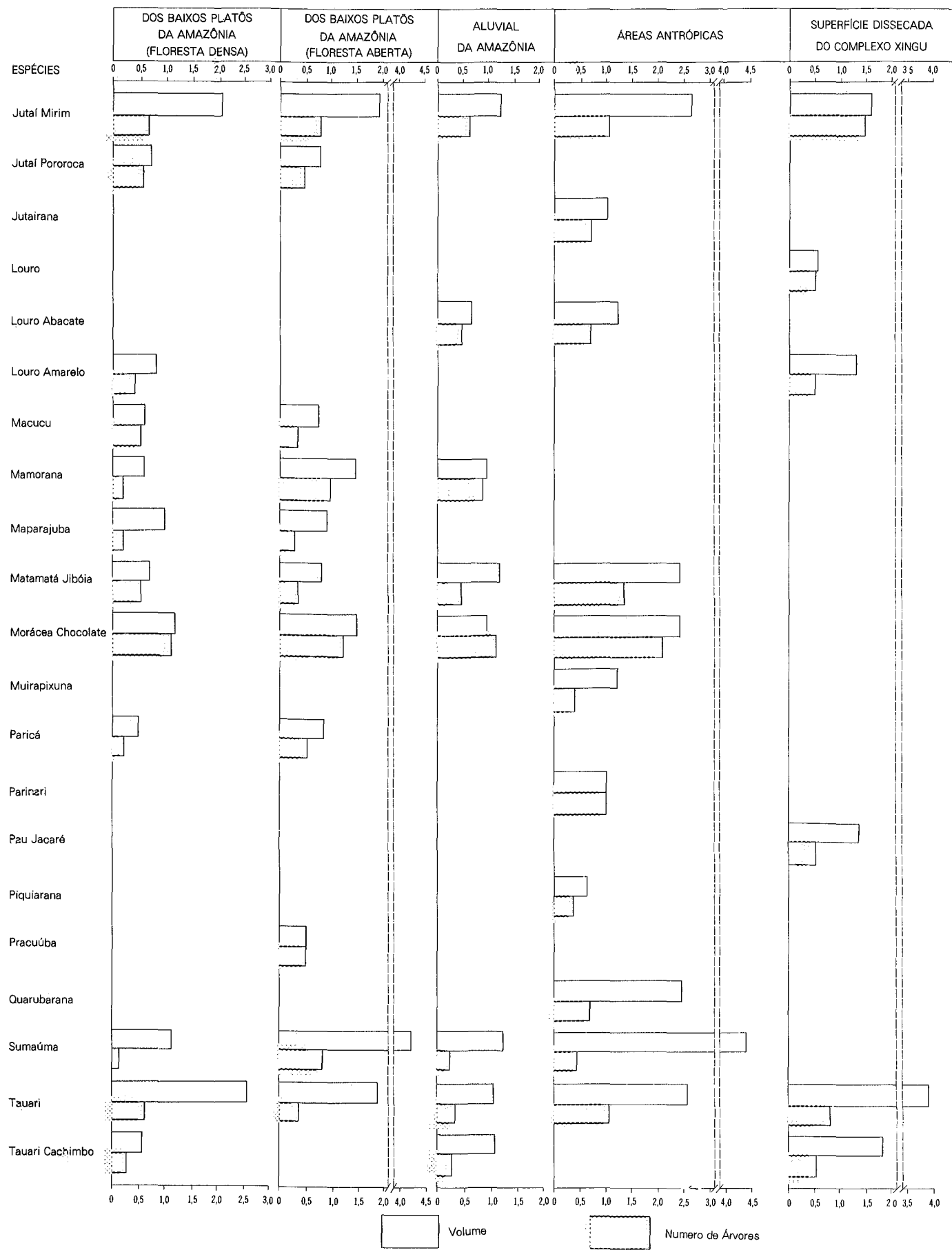


Fig 19 - Produtividade por Hectare das Espécies de Qualidade II (comercialização)



13.2 — Áreas com Condições de Explorabilidade Regular

Ocupam uma área de 108.834 km². Envolver terrenos suavemente ondulados com declividade de 15 a 25% e áreas dos platôs com indícios de dissecamento.

A maior parte da Folha está recoberta por áreas com estas características quanto à explorabilidade.

O acesso é favorecido pelos rios Purus, Riozinho do Andará, Branco, Caeté, Chandless e Iaco. Com exceção do rio Purus, que é navegável por grandes embarcações, os demais são navegáveis por pequenas embarcações.

A BR-364 — Rio Branco—Sena Madureira — é dificilmente transitável durante o período do “inverno”. Esta rodovia atravessa grande parte da área, considerada de exploração regular.

BR-317 — serve a parte sul da Folha, principalmente no trecho Rio Branco—Brasileia, todavia esta estrada é de difícil acesso durante o período chuvoso.

A exploração florestal destas áreas deverá ser procedida, através da abertura de estradas e caminhos florestais, integrando-os com a construção de pequenos portos para o embarque de madeira.

13.3 — Áreas de Exploração Difícil

Ocupam uma extensão de 8.260 km², compreendendo as áreas de relevo acidentado, cuja declividade está em torno de 25 a 45%. As áreas com estas características são pouco representativas, visto serem mínimas suas extensões. Achar-se localizadas ao sul da Folha. A maior parte dessas áreas é atravessada pela BR-317 e margeada pelos rios Xapuri e Acre. São áreas que, além de não serem expressivas, devem ter a vegetação mantida como medida de proteção do solo contra a erosão.

Observa-se que a área da Folha SC.19 Rio Branco é toda explorável quanto ao relevo. Essa característica, aliada à uniformidade da distribuição volumétrica, dá a essa área uma condição privilegiada à exploração florestal (Tab. IX e Fig. 20).

TABELA IX
Condições de Explorabilidade

REGIÃO	SUB-REGIÃO	FÁCIL		REGULAR		DIFÍCIL		SUB TOTAL
		km ²	%	km ²	%	km ²	%	
FLORESTA TROPICAL DENSE	BAIXOS PLATÔS DA AMAZÔNIA	26.380,00	14,98	10.010,00	5,68	7.270,00	4,12	43.660,00
	SUPERFÍCIE DISSECADA DO COMPLEXO XINGU	—	—	760,00	0,43	400,00	0,22	1.160,00
FLORESTA TROPICAL ABERTA	ALUVIAL DA AMAZÔNIA	18.914,83	10,74	—	—	—	—	18.914,84
	BAIXOS PLATÔS DA AMAZÔNIA	3.680,00	2,08	104.354,13	59,25	—	—	108.034,13
	SUPERFÍCIE DISSECADA DO COMPLEXO XINGU	—	—	3.739,86	2,12	590,00	0,33	4.329,86
SUBTOTAL		48.974,84	27,81	118.863,99	67,92	8.260,00	4,69	
TOTAL								176.098,83

14 — ANÁLISE GEOECOLÓGICA APLICADA À DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES FLORESTAIS DE VALOR COMERCIAL

A análise geoecológica explora as relações solo/clima associados a indicadores florestais suficientemente significativos para justificar o seu zoneamento. A distribuição espacial das espécies de valor comercial (madeiras de qualidade I — mercado externo e qualidade II — mercado interno), da castanheira e da seringueira foi computada e associada aos ambientes gerados pela relação solo/clima.

14.1 — Clima

Foram consideradas as sub-regiões bioclimáticas de Bagnouls & Gaussen (1957), a saber:

- Sub-Região Eutermoxérica (Eu) — ausência de período seco e temperatura média do mês mais frio superior a 20°C.
- Sub-Região Subtermoxérica Branda (Sb) — período

seco com 1 a 20 dias biologicamente secos e temperatura média do mês mais frio superior a 15°C.

- Sub-Região Subtermoxérica Severa (Ss) — período seco com 21 a 40 dias biologicamente secos e temperatura média do mês mais frio superior a 15°C.

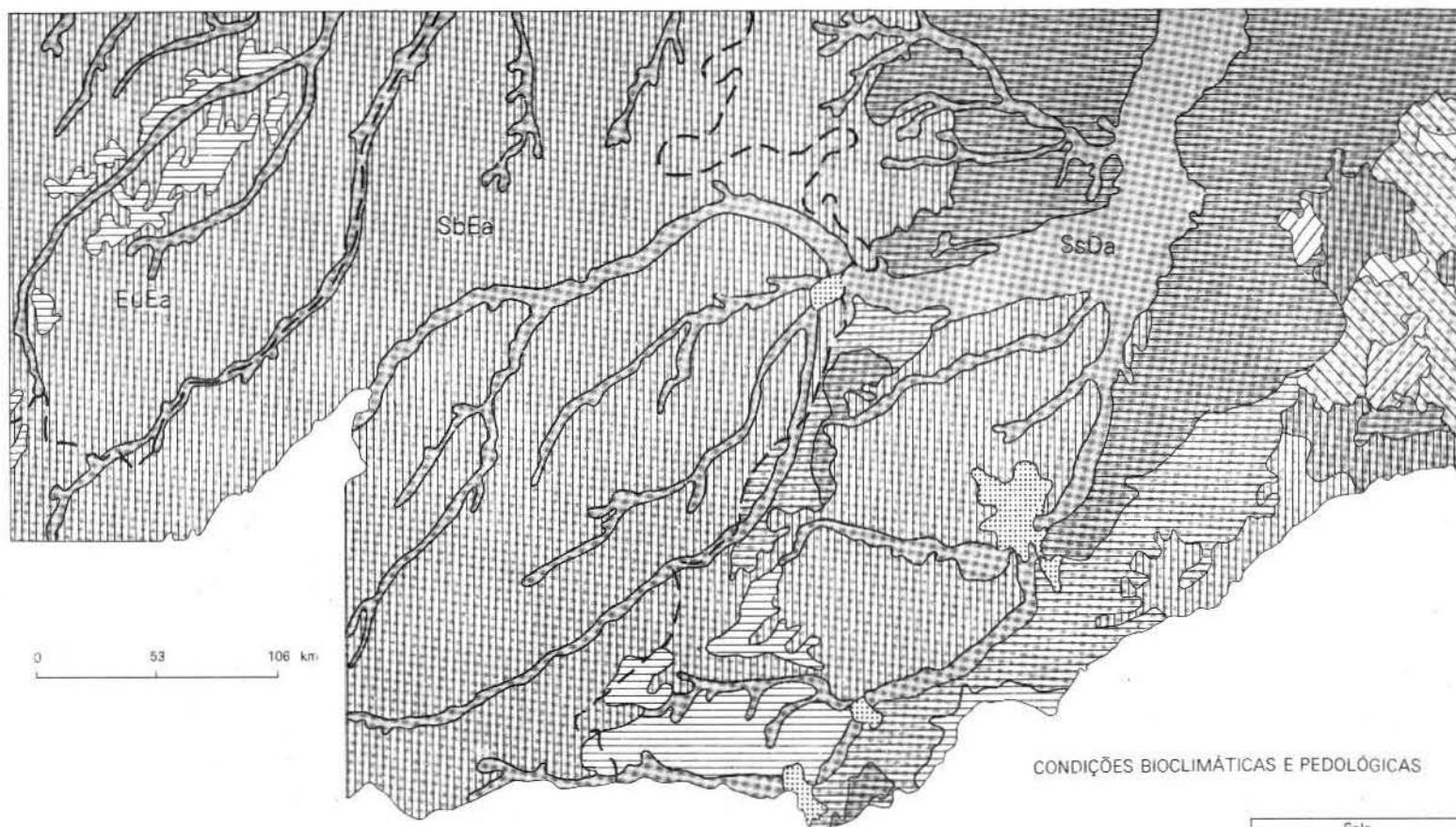
14.2 — Solo

O caráter eutrófico ou distrófico do solo foi utilizado para indicar sua maior ou menor fertilidade, em função de sua capacidade de troca de bases.

Eutrófico (E) — especificação utilizada para os solos com saturação de bases alta, maior que 50%.

Distrófico (D) — especificação utilizada para os solos que apresentam saturação de bases baixa, ou seja, inferior a 50% (vide III — Pedologia).

A capacidade de retenção de água pelo solo foi considerada através da textura predominante em cada categoria de solo:



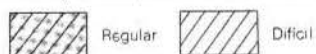
CONDIÇÕES DE EXPLOTABILIDADE

REGIÃO DA FLORESTA TROPICAL DENSE

Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia



Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu



REGIÃO DA FLORESTA TROPICAL ABERTA

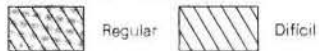
Sub-Região Aluvial da Amazônia



Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia



Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu



CONDIÇÕES BIOCLIMÁTICAS E PEDOLÓGICAS

Sub-Regiões Bioclimáticas	Solo	
	Fertilidade	Textura
EuEa - Eutermoxérica	Eutrófico	Argilosa
SbEa - Subtermoxérica Branda	Eutrófico	Argilosa
SsDa - Subtermoxérica Severa	Distrófico	Argilosa



--- Contato de Sub-Regiões Bioclimáticas

Fig. 20 — Mapa de condições de explotabilidade.

Textura argilosa — quando apresenta entre 35 e 60% de argila, definida nas seguintes classes: argila, argila arenosa e franco-argilosa (com mais de 35% de argila).

Textura média — quando apresenta entre 15 a 35% de argila, representada pelas classes: franco, franco-argilo-arenoso, franco-argiloso (com menos de 35% de argila) e franco-arenoso (com mais de 15% de argila)

Textura arenosa — quando apresenta menos de 15% de argila, representada pelas classes: areia, areia franca e franco-arenosa (com menos de 15% de argila) (vide III — Pedologia).

A textura argilosa possibilita balanço hídrico positivo, com acentuada capacidade de retenção hídrica durante o período chuvoso e pequena disponibilidade para as plantas durante a estiagem. A textura média apresenta balanço hídrico equilibrado, com quantidades equivalentes de retenção hídrica, tanto no período seco como no chuvoso. Os solos arenosos possuem capacidade de oferecer

grande disponibilidade hídrica às plantas durante o período chuvoso, mas no período seco são os solos que ressecam com maior rapidez.

Não é possível levar-se em conta, na escala adotada, as relações solo/planta/atmosfera, ao nível microclimático, onde o papel da floresta é de capital importância, chegando inclusive a contrariar as leis estabelecidas para a escala do trabalho. Isto quer dizer, por exemplo, que um solo arenoso nem sempre, necessariamente, torna-se ressecado durante o estio, pois isto vai depender também da situação topográfica, cobertura de matéria orgânica e tipo de vegetação

14.3 — Zoneamento

Foram identificadas 11 zonas a partir das inter-relações das informações do solo e clima, sendo estas áreas correlacionadas com a vegetação (Tab X) e assim caracterizadas:

TABELA X
Relação Solo/Clima e a Concentração de Espécies Florestais

SIGLA	SUB REGIÃO BIOTRÓFICA	PERÍODO SECO	SOLOS		QUALIDADE I			QUALIDADE II			Potencial de Madeira	Regeneração Florestal	EXTRATIVISMO indivíduo/ha	
			Fertilidade	Textura	densidade ind./ha	vol. médio m³/ind.	vol. médio m³/ha	densidade ind./ha	vol. médio m³/ind.	vol. médio m³/ha			Castanheira	Seringueira
EuDa*	Eutermáxica	ausente	Distrófico	Argilosa	14,0	2,7	37,8	14,0	3,2	44,8	alto	alta	0	0
EuEa	Eutermáxica	ausente	Eutrófico	Argilosa	7,8	2,1	16,4	21,2	2,2	45,3	alto	alta	0	1,0
SbDa	Subtermáxica Branda	julho/agosto	Distrófico	Argilosa	6,7	2,3	15,1	15,3	2,0	30,2	alto	média	0	0,83
SbDm	Subtermáxica Branda	julho/agosto	Distrófico	Média	6,7	1,7	11,6	13,0	2,2	28,1	médio	média	0	1,66
SbEa	Subtermáxica Branda	julho/agosto	Eutrófico	Argilosa	6,7	2,5	16,9	14,5	2,4	34,0	alto	alta	0	0,64
SbEr**	Subtermáxica Branda	julho/agosto	Eutrófico	Arenosa	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
SsDa	Subtermáxica Severa	junho/julho/ agosto	Distrófico	Argilosa	7,1	2,4	17,0	14,8	2,5	37,3	alto	alta	1,23	1,46
SsDm	Subtermáxica Severa	junho/julho/ agosto	Distrófico	Média	9,9	1,9	18,4	13,3	2,1	27,3	médio	média	0,87	2,00
SsDr*	Subtermáxica Severa	junho/julho/ agosto	Distrófico	Arenosa	5,0	0,7	3,5	13,0	1,3	17,1	baixo	alta	0	1,0
SsEa	Subtermáxica Severa	junho/julho/ agosto	Eutrófico	Argilosa	7,0	2,6	17,9	12,1	2,3	23,6	médio	baixa	1,26	1,04
SsEr*	Subtermáxica Severa	junho/julho/ agosto	Eutrófico	Arenosa	6,1	2,4	14,3	13,0	2,1	38,5	médio	baixa	0,50	1,0

* Áreas cuja amostragem foi reduzida, com pequena significância estatística

** Nesta área não foi realizada amostragem pela Divisão de Vegetação

a) ZONA 1 — (EuDa) — Sub-Região Biotrófica Eutermáxica, solo distrófico com textura argilosa.

Espécies mais significativas do ponto de vista econômico.

Qualidade I	Volume Médio (m³/ind.)	Densidade (Ind./ha)
-------------	------------------------------	------------------------

Freijó
Paus-d'arco*

Qualidade II	Volume Médio (m³/ind.)	Densidade (Ind./ha)
Amarelião	3,6	2,0
Aixá	2,0	2,0

Potencial de madeira — alto
Regeneração natural — alta
Castanheira — ausente

Seringueira — ausente

Inventário florestal — 1 amostra

Obs. a intensidade amostral não foi suficiente para o tipo de análise proposta. Em vista disto, estes dados devem ser utilizados com cautela

b) ZONA 2 — (EuEa) — Sub-Região Biotrófica Eutermáxica, solo eutrófico com textura argilosa

Espécies mais significativas do ponto de vista econômico

Qualidade I	Volume Médio (m³/ind.)	Densidade (ind./ha)
-------------	------------------------------	------------------------

Araracanga	1,3	0,6
Cumaru	3,1	0,6
Jutai-açu	5,2	0,6
Muiratinga	0,9	0,8
Paus-d'arco	2,4	1,4

* Pau-d'arco-amarelo e pau-d'arco-roxo.

Ucuuba	2,1	0,6
Ucuuba-branca	1,2	1,6
Qualidade II	Volume Médio (m ³ /ind.)	Densidade (ind./ha)
Abiorana-amarela	1,6	1,4
Abiorana-branca	1,7	1,6
Axixá	2,7	4,0
Cuiarana	2,8	2,4
Jutaí-mirim	1,9	0,6
Louro-amarelo	1,1	1,4
Morácea-chocolate	1,4	3,2
Pracuuba	1,4	2,2
Sumaúma	7,6	0,6

Potencial de madeira — alto
Regeneração natural — alta
Castanheira — ausente
Seringueira — 1 indivíduo/ha
Inventário florestal — 5 amostras

c) ZONA 3 — (SbDa) — Sub-Região Bioclimática Subtermaxérica Branda, solo distrófico com textura argilosa

Espécies mais significativas do ponto de vista econômico:

Qualidade I	Volume Médio (m ³ /ind.)	Densidade (ind./ha)
Cumaru	3,8	0,83
Cumaru-de-cheiro	1,6	0,5
Freijó-branco	1,5	0,5
Jutaí-açu	6,3	0,5
Muiratinga	2,3	0,67
Paus-d'arco	1,6	1,33
Sucupira-amarela	1,2	0,5

Qualidade II	Volume Médio (m ³ /ind.)	Densidade (ind./ha)
Abiorana-amarela	1,9	0,5
Abiorana-branca	1,2	1,0
Amarelão	3,4	0,5
Copaíba	3,8	0,67
Fava-de-espinho	0,9	0,5
Guariúba	2,2	1,16
Jutaí-mirim	3,0	0,67
Mamorana	1,2	2,83
Matamatá-jibóia	2,9	0,67
Morácea-chocolate	0,9	0,5
Paricá	1,8	1,0
Sumaúma	6,6	0,5

Potencial de madeira — alto
Regeneração — média
Castanheira — ausente
Seringueira — 0,83 indivíduo/ha
Inventário florestal — 6 amostras

d) ZONA 4 — (SbDm) — Sub-Região Bioclimática Subtermaxérica Branda, solo distrófico com textura média

Espécies mais significativas do ponto de vista econômico:

Qualidade I	Volume Médio (m ³ /ind.)	Densidade (ind./ha)
Cumaru-de-cheiro	1,2	0,67
Jacareúba	0,7	1,0
Muiratinga-da-mata	1,1	1,3
Paus-d'arco	3,2	1,3
Ucuuba-da-mata	1,0	1,67

Qualidade II	Volume Médio (m ³ /ind.)	Densidade (ind./ha)
Abiorana-amarela	1,7	1,0
Guariúba	3,1	1,0
Jutairana	1,7	0,67
Louro-abacate	1,9	0,67
Macucu	1,4	0,67
Matamatá-jibóia	2,2	0,67
Morácea-chocolate	0,8	2,3
Parinari	0,9	0,67
Quarubarana	3,9	0,67
Tauari	2,7	1,0

Potencial de madeira — médio
Regeneração natural — média
Castanheira — 0,66 ind./ha
Seringueira — 1,66 ind./ha
Inventário Florestal — 3 amostras

e) ZONA 5 — (SbEa) — Sub-Região Bioclimática Subtermaxérica Branda, solo eutrófico com textura argilosa

Espécies mais significativas do ponto de vista econômico:

Qualidade I	Volume Médio (m ³ /ind.)	Densidade (ind./ha)
Cedro-vermelho	2,4	0,30
Cumaru	7,8	0,43
Cumaru-de-cheiro	3,2	0,50
Freijó-branco	1,4	0,40
Muiratinga	1,6	0,83
Paus-d'arco	2,3	0,77
Saboeiro	1,9	0,33
Ucuuba	1,8	0,37
Ucuuba-branca	1,2	0,43

Qualidade II	Volume Médio (m ³ /ind.)	Densidade (ind./ha)
Abiorana-branca	2,9	2,2
Amapá-doce	3,1	0,37
Amarelão	3,5	0,50
Axixá	3,3	0,47
Caxuá	0,8	0,33
Cuiarana	2,1	0,47
Fava-de-espinho	0,9	1,3
Fava-folha-fina	2,3	0,33
Guariúba	2,1	0,93
Jutaí-mirim	3,1	0,47
Louro-abacate	1,6	0,33

Mamorana	2,2	1,13
Morácea-chocolate	1,4	1,13
Paricá	1,6	0,6
Pracuuba	1,4	0,43
Sumaúma	5,5	0,7
Tanimbuca	2,0	0,7

Potencial de madeira — alto
 Regeneração natural — alta
 Castanheira — ausente
 Seringueira — 0,64 ind./ha
 Inventário florestal — 30 amostras

f) ZONA 6 — (SbER) — Sub-Região Bioclimática Subter-maxérica Branda, solo eutrófico com textura arenosa

Nesta zona, de área reduzida, não foi executado inventário florestal

g) ZONA 7 — (SsDa) — Sub-Região Bioclimática Subter-maxérica Severa, solo distrófico, com textura argilosa

Espécies mais significativas do ponto de vista econômico:

Qualidade I	Volume Médio (m ³ /ind.)	Densidade (ind./ha)
Andiroba	1,2	0,23
Cumaru	2,9	0,28
Cumaru-ferro	6,8	0,26
Jutaí-açu	5,3	0,33
Jutaí-pororoca	1,8	0,58
Louro-preto	1,3	0,28
Muiratinga	2,0	1,02
Paus-d'arco	1,8	0,37

Qualidade II	Volume Médio (m ³ /ind.)	Densidade (ind./ha)
Abiorana-amarela	1,9	1,21
Abiorana-branca	2,2	0,49
Amapá-doce	2,8	0,51
Amarelão	5,9	0,79
Andiobarana	0,9	0,28
Aroeira	2,0	0,23
Caxuá	1,7	0,28
Cuiarana	2,9	0,49
Cupiúba	2,6	0,26
Fava-arara-tucupi	3,9	0,28
Fava-de-espinho	1,2	0,63
Fava-folha-fina	2,4	0,74
Guariúba	2,1	0,81
Jutaí-mirim	3,0	0,86
Louro-amarelo	1,6	0,35
Matamatá-jibóia	2,4	0,56
Morácea-chocolate	1,1	0,84
Tauari	5,9	0,65

Potencial de madeira — alto
 Regeneração natural — alta
 Castanheira — 1,23 ind./ha
 Seringueira — 1,43 ind./ha
 Inventário florestal — 43 amostras

h) ZONA 8 — (SsDm) — Sub-Região Bioclimática Subter-maxérica Severa, solo distrófico com textura média.

Espécies mais significativas do ponto de vista econômico

Qualidade I	Volume Médio (m ³ /ind.)	Densidade (ind./ha)
Cedro-vermelho	1,8	0,38
Cumaru-ferro	3,2	0,38
Itaúba	1,7	0,38
Jutaí-pororoca	0,9	0,38
Mandioqueira-lisa	3,3	0,5
Muiratinga	2,2	1,38
Paus-d'arco	1,7	0,5
Quaruba-branca	1,6	0,75
Saboeiro	0,5	0,88
Sucupira-amarela	1,5	0,63
Ucuuba	1,3	0,38
Ucuuba-branca	1,6	1,13
Ucuuba-chorona	1,6	0,38

Qualidade II	Volume Médio (m ³ /ind.)	Densidade (ind./ha)
Abiorana-amarela	2,7	0,75
Amapá-doce	1,5	0,88
Amapá-amargoso	1,7	0,5
Andiobarana	1,7	1,13
Cuiarana	2,8	0,5
Fava-de-espinho	0,7	1,0
Fava-folha-fina	1,4	1,0
Guariúba	1,1	0,75
Iperana	0,9	0,63
Jutaí-mirim	1,0	0,38
Matamatá-jibóia	2,4	0,63
Morácea-chocolate	3,2	0,38
Sumaúma	3,7	0,88
Tauari	3,7	0,88
Tauari-cachimbo	10,3	0,38

Potencial de madeira — médio
 Regeneração natural — média
 Castanheira — 0,87 ind./ha
 Seringueira — 2 ind./ha
 Inventário florestal — 8 amostras

i) ZONA 9 — (SsDr) — Sub-Região Bioclimática Subter-maxérica Severa, solo distrófico com textura arenosa

Espécies mais significativas do ponto de vista comercial

Qualidade I	Volume Médio (m ³ /ind.)	Densidade (ind./ha)
Mandioqueira-lisa	1,2	2,0
Ucuuba-branca	1,4	2,0
Qualidade II	Volume Médio (m ³ /ind.)	Densidade (ind./ha)
Amapá-doce	0,8	2,0
Arapari	1,9	2,0
Morácea-chocolate	1,0	2,0

Potencial de madeira — baixo
Regeneração natural — alta
Castanheira — ausente
Seringueira — 1 ind./ha
Inventário florestal — 1 amostra

Obs.: a intensidade amostral não foi suficiente para o tipo de análise proposta. Em vista disto, estes dados devem ser manuseados com cautela.

j) ZONA 10 — (SsEa) — Sub-Região Subtermaxérica Severa, solo eutrófico com textura argilosa.

Espécies mais significantes do ponto de vista comercial.

Qualidade I	Volume Médio (m ³ /ind.)	Densidade (ind./ha)
Araracanga	2,2	0,30
Cedro-vermelho	1,2	0,30
Cumaru-ferro	5,1	0,30
Jutaí-pororoca	1,2	0,70
Mandioqueira-lisa	2,4	0,30
Muiratinga	2,8	0,78
Parapará	2,0	0,43
Paus-d'arco	1,5	0,74

Qualidade II	Volume Médio (m ³ /ind.)	Densidade (ind./ha)
Amapá-doce	2,7	0,48
Amarelão	4,6	0,52
Cuiarana	1,6	0,35
Fava-arara-tucupi	2,8	0,52
Fava-de-espinho	1,4	0,48
Guariúba	1,4	1,09
Jutaí-mirim	2,2	0,61
Mamorana	2,2	0,57
Morácea-chocolate	1,1	1,22
Sumaúma	6,2	0,30
Tanimbuca-amarela	3,5	0,39

Potencial de madeira — médio
Regeneração natural — baixa
Castanheira — 1,26 ind./ha
Seringueira — 1,04 ind./ha
Inventário florestal — 23 amostras

l) ZONA 11 — (SsEr) — Sub-Região Bioclimática Subtermaxérica Severa, solo eutrófico com textura arenosa.

Qualidade I	Volume Médio (m ³ /ind.)	Densidade (ind./ha)
Cedro-vermelho	2,7	1,0
Muiratinga	3,1	1,5
Paus-d'arco	1,6	1,0
Ucuuba-branca	0,8	1,5

Qualidade II	Volume Médio (m ³ /ind.)	Densidade (ind./ha)
Amarelão	3,0	1,5
Aroeira	2,3	2,0
Escorrega-macaco	3,5	2,0
Morácea-chocolate	0,8	1,5

Potencial de madeira — médio
Regeneração natural — baixa
Castanheira — 0,5 ind./ha
Seringueira — 1 ind./ha
Inventário florestal — 2 amostras

14.4 — Análise Geral

Levando-se em conta os critérios adotados para o zoneamento proposto deve-se considerar, ainda, a disponibilidade de tempo para operação de corte e transporte da madeira, em função da maior ou menor duração da estação seca. Os meios de transporte disponíveis na área (fluvial e rodoviário) podem ser conjugados em função da variável climática, responsável pelas condições de navegabilidade dos rios e pela conservação das rodovias.

Visando à utilização racional dos recursos florestais, propõem-se para a utilização imediata as áreas abrangidas pela Sub-Região Bioclimática Subtermaxérica Severa, que, além de oferecerem maior período seco, pertencem ao eixo geoeconômico Cuiabá — São Paulo, via Porto Velho. Nesta sub-região bioclimática destaca-se a zona 7 que possui alto potencial de madeira.

As zonas de maior potencial de madeira localizam-se em áreas não alcançadas pelos meios de transporte modernos, não sendo compensadora a sua exploração atual, podendo constituir-se em área de reserva.

O zoneamento proposto tem bases exclusivamente ecológicas, insuficiente para, por si só, determinar a área e o tipo de exploração, mas pode constituir orientação segura para a exploração e conservação dos recursos naturais da área em estudo.

15 — RECOMENDAÇÕES

A utilização dos recursos florestais está condicionada a uma coordenação eficaz das várias entidades que tratam dos problemas relacionados com a identificação e aproveitamento dos recursos físicos, e o intercâmbio de informações, seja a nível estadual ou federal, além da existência quantitativa e qualitativa de pessoal capaz de efetuar o aproveitamento racional da floresta. As recomendações sugeridas aos poderes competentes, pela Divisão de Vegetação do Projeto RADAMBRASIL, são as seguintes:

— que seja efetuado o intercâmbio, em forma regular, do pessoal profissional, através de simpósios regionais, o que melhorará a elaboração e análise dos resultados obtidos pelos vários órgãos;

— que seja intensificado o intercâmbio de informações, quer do setor governamental quer privado, da política e programas concernentes aos assuntos florestais, bem como os resultados obtidos na execução das pesquisas;

— os resultados obtidos pela experimentação devem ter a mais ampla divulgação, de modo a alcançar tanto as instituições públicas como as do setor privado;

— as instituições do Governo e privadas deveriam manter um nível constante de cooperação, a fim de favorecer uma ação conjunta de desenvolvimento industrial;

— que as áreas de preservação por imposição legal sejam contínuas para melhor proteção aos ecossistemas. Esta imposição deve ser feita no momento da análise do projeto;

— que só sejam julgados viáveis os projetos que utilizam as espécies florestais existentes (quando não no total, pelo menos a maioria), mediante industrialização integrada;

— que a exploração seja controlada para evitar ou diminuir a destruição que se observa, através da extração da madeira para fins industriais e não industriais, sem embasamento técnico; assim como pelo avanço desordenado da agricultura de subsistência e pecuária extensiva;

— que haja incentivos às empresas visando a pesquisas tecnológicas para que estas, no futuro, mantenham sua estrutura num manejo auto-sustentado;

— que seja incentivada a preparação de mão-de-obra especializada, através de escolas técnicas de formação, com ênfase na obtenção de especialistas para indústria madeireira;

— que seja incentivada a pesquisa no campo silvicultural, no sentido de dar aos investidores indicações básicas para a reposição florestal,

— que todo projeto quer pecuário, quer agropecuário, não se efetive antes do estudo quanto à viabilidade do aproveitamento do potencial de madeira existente na área em que será implantado

Estas são algumas recomendações para que seja efetivada a exploração racional do potencial de madeira existente na Floresta Amazônica e para que esta exploração seja implementada pela pesquisa, a fim de que a floresta realmente sirva como fonte de recursos e participe como um dos elementos básicos à economia nacional

16 — BIBLIOGRAFIA

- 1 — BAGNOULS, F. & GAUSSEN, H. Les climats biologiques et leur classification *Annu. Geogr.*, 66(355):193-220, 1957.
- 2 — BRUCE, R.W. *Produção e distribuição da madeira amazônica* Rio de Janeiro, IBDF, Projeto de Desenvolvimento e Pesquisa Florestal, 1976. 90p. (Sér. Estudos, 4).
- 3 — DUBOIS, J. A exploração das matas amazônicas e a renovação de seus recursos madeireiros. In: REUNION TECNICA DE PROGRAMACION SOBRE DESARROLLO FORESTAL DEL TROPICO HUMEDO AMERICANO, 1.º, Medellin, Colombia, feb. 19-24, 1973 Bogotá, IICA—Tropicos/INDERENA, 1973. (Sér. Reuniões, Cursos y Conferências, 5) p. IV/D/1-15
- 4 — FREESE, F. *Elementary forest sampling*. Washington, D.C., Department of Agriculture, Forest Service, 1962. 91p. (Agriculture Handbook, 232).
- 5 — ———. *Elementary statistical methods for foresters*. Washington, D.C., Department of Agriculture, Forest Service, 1967. 87p. (Agriculture Handbook, 317)
- 6 — GASPARETTO, O. Fletes marítimos para produtos manufacturados de la madera, Amazonas—Brasil. In: SEMINÁRIO FAO/FINLANDIA SOBRE ASERIO Y OTRAS INDUSTRIAS FORESTALES MECANICAS EN LA CUENCA DEL AMAZONAS, Belém, 11-29 nov. 1974. 6p.
- 7 — HEINSDIJK, D. *Report to the government of Brazil on a forest inventory in the Amazon Valley (region between rio Xingu and rio Tocantins)*. Rome, FAO, 1958. 93p. (Expanded Technical Assistance Program, FAO Report, 949).
- 8 — LOBATO, A.T. *As madeiras da Amazônia na produção de celulose*; estudo sistemático em laboratório de 50 madeiras da região de Curuá-Una no Estado do Pará. Belém, SUDAM, 1969. 60p.

TABELA XI

Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Densa)
Volumes e Números de Árvores por Amostra (ha)

• NÚM DA • AMOSTRA	VOLUMES/ UNIDADE	CASCA (M ³)	VOLUME C/ UNIDADE	CASCA (M ³)	NÚMERO DE ÁRVORES	NÚMERO• ESPÉCIES•
52	148.995		160.456		62	33
53	69.112		74.428		54	28
54	135.515		145.939		63	38
55	87.931		94.695		41	27
56	113.778		122.530		39	23
57	74.411		80.135		48	27
58	96.042		103.430		48	39
59	107.736		116.023		59	40
60	120.317		129.572		56	29
61	140.569		151.382		81	48
62	83.251		89.655		53	26
63	100.205		107.913		62	32
64	107.950		116.254		46	30
65	105.987		114.139		41	26
66	165.824		178.579		58	37
67	127.796		137.626		64	40
68	119.124		128.287		67	42
69	115.782		124.699		61	29
70	100.948		108.714		42	28
71	103.268		111.212		43	34
72	43.715		47.078		22	15
73	98.517		106.095		54	33
74	103.363		111.314		45	30
75	124.731		134.326		49	28
76	118.345		127.448		50	32
77	155.126		167.059		49	28
78	95.012		102.321		52	27
79	124.253		133.811		61	32
80	173.001		186.308		73	39
81	180.592		194.483		63	39
82	166.146		178.927		72	23
83	95.535		102.884		50	30
84	108.670		117.029		63	31
85	187.021		201.407		58	31
86	112.222		120.854		63	28
MÉDIA	117.451		126.486		55	31

TABELA XII

Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Densa)
Distribuição dos Volumes e Números de Árvores por Espécie (ha)

•	ESPÉCIE	VOLUME S/ TOTAL – M ³	CASCA PORC.	VOLUME C/ TOTAL – M ³	CASCA PORC.	NÚM. DE ÁRVORES • TOTAL PORC. • •
•	ABIORANA	0.087	0.08	0.093	0.08	0.086 0.16
	ABIORANA AMARELA	2.626	2.24	2.828	2.24	1.486 2.71
	ABIORANA BRANCA	1.161	0.99	1.251	0.99	0.514 0.94
	ABIORANA C. DE MACACO	0.134	0.12	0.144	0.12	0.114 0.21
	ABIORANA CUTITE	0.198	0.17	0.214	0.17	0.114 0.21
	ABIORANA GUAJARA	0.098	0.09	0.106	0.09	0.057 0.11
	ABIORANA PRETA	0.060	0.06	0.064	0.06	0.029 0.06
	ABIORANA ROSADA	0.260	0.23	0.280	0.23	0.200 0.37
	ABIORANA SECA	1.107	0.95	1.192	0.95	0.743 1.36
	ABIORANA VERMELHA	0.452	0.39	0.487	0.39	0.229 0.42
	ACARIQUARA	0.157	0.14	0.169	0.14	0.143 0.26
	ACHUA	0.040	0.04	0.043	0.04	0.086 0.16
	ACACU	1.331	1.14	1.433	1.14	0.314 0.58
	ACACURANA	0.439	0.38	0.473	0.38	0.171 0.32
	ACOITA CAVALO	0.148	0.13	0.159	0.13	0.114 0.21
	AMAPA	1.826	1.56	1.967	1.56	0.800 1.46
	AMAPA AMARGOSO	0.337	0.29	0.363	0.29	0.200 0.37
	AMAPARANA	0.053	0.05	0.057	0.05	0.029 0.06
	AMARELAO	4.578	3.90	4.930	3.90	0.771 1.41
	AMARELINHO	0.075	0.07	0.080	0.07	0.143 0.26
	ANANI	0.228	0.20	0.245	0.20	0.086 0.16
	ANDIROBA	0.094	0.09	0.102	0.09	0.143 0.26
	ANDIROBARANA	0.225	0.20	0.242	0.20	0.257 0.47
	ANGELIM	0.030	0.03	0.032	0.03	0.029 0.06
	ANGELIM DA MATA	0.224	0.20	0.241	0.20	0.057 0.11
	ANGELIM RAJADO	0.085	0.08	0.092	0.08	0.057 0.11
	ARACAPURI	0.038	0.04	0.041	0.04	0.029 0.06
	ARARACANGA	0.481	0.41	0.518	0.41	0.314 0.58
	ARARACANGA AMARELA	0.236	0.21	0.254	0.21	0.057 0.11
	AROEIRA	0.428	0.37	0.461	0.37	0.200 0.37
	AXIXA	0.966	0.83	1.041	0.83	0.371 0.68
	BACABINHA QUINA	0.609	0.52	0.656	0.52	0.171 0.32
	BACURIPARI	0.039	0.04	0.042	0.04	0.057 0.11
	BARRIGUDA	2.607	2.22	2.808	2.22	0.229 0.42
	BREU BRANCO	0.112	0.10	0.121	0.10	0.086 0.16
	BREU MANGA	3.650	3.11	3.930	3.11	3.743 6.81
	BREU MESCLA	0.032	0.03	0.035	0.03	0.057 0.11
	BREU SUCURUBA	0.557	0.48	0.600	0.48	0.229 0.42
	BREU VERMELHO	0.046	0.04	0.049	0.04	0.029 0.06

TABELA XII— Continuação

•	ESPÉCIE	VOLUME S/ TOTAL — M ³	CASCA PORC.	VOLUME C/ TOTAL — M ³	CASCA PORC.	NÚM. DE ÁRVORES TOTAL	• PORC. • •
	FAVA BOLOTA	0.377	0.33	0.406	0.33	0.086	0.16
	FAVA ESPINHO	0.436	0.38	0.469	0.38	0.400	0.73
	FAVA FOIHA FINA	1.446	1.24	1.557	1.24	0.800	1.46
	FAVA MAPUXIQUI	0.470	0.40	0.506	0.40	0.143	0.26
	FAVA ORFHA DE MACACO	0.215	0.19	0.232	0.19	0.114	0.21
	FAVEIRA	0.018	0.02	0.019	0.02	0.029	0.06
	FIGADO DE ANTA	0.308	0.27	0.332	0.27	0.086	0.16
	FREIJO	0.122	0.11	0.132	0.11	0.114	0.21
	FREIJO BRANCO	0.187	0.16	0.201	0.16	0.143	0.26
	GENIPAPI	0.041	0.04	0.044	0.04	0.057	0.11
	GOIABINHA	0.062	0.06	0.067	0.06	0.057	0.11
	GUARIUBA	2.707	2.31	2.915	2.31	1.286	2.34
	INAJAKANA	0.104	0.09	0.112	0.09	0.086	0.16
	INGA	0.081	0.07	0.088	0.07	0.114	0.21
	INGA CIPÓ	0.213	0.19	0.229	0.19	0.143	0.26
	INGA FACÃO	0.560	0.48	0.603	0.48	0.229	0.42
	INGA PELUDA	0.158	0.14	0.170	0.14	0.114	0.21
	INGA XIXICA	0.429	0.37	0.462	0.37	0.314	0.58
	INGARANA	0.032	0.03	0.035	0.03	0.057	0.11
	INHARE	1.011	0.87	1.089	0.87	0.800	1.46
	ITAUBA	0.385	0.33	0.415	0.33	0.286	0.52
	JACAREUBA	0.032	0.03	0.034	0.03	0.029	0.06
	JANITA	0.958	0.82	1.032	0.82	1.000	1.82
	JARANDEUA	0.222	0.19	0.239	0.19	0.143	0.26
	JASMIN	0.158	0.14	0.171	0.14	0.143	0.26
	JOÃO MOLE	0.145	0.13	0.156	0.13	0.200	0.37
	JUA	0.507	0.44	0.546	0.44	0.514	0.94
	JATOBÁ	1.651	1.41	1.778	1.41	0.457	0.84
	JUTAI MIRIM	2.109	1.80	2.272	1.80	0.629	1.15
	JUTAI POROROCA	0.747	0.64	0.805	0.64	0.571	1.04
	JUTAIRANA	0.111	0.10	0.120	0.10	0.143	0.26
	LACRE	0.139	0.12	0.150	0.12	0.086	0.16
	LOURO ABACATE	0.239	0.21	0.258	0.21	0.229	0.42
	LOURO AMARELO	0.849	0.73	0.914	0.73	0.457	0.84
	LOURO CANÊLA	0.082	0.07	0.088	0.07	0.057	0.11
	LOURO CAPITIU	0.118	0.11	0.127	0.11	0.057	0.11
	LOURO PRETO	0.351	0.30	0.378	0.30	0.257	0.47
	LOURO ROSA	0.220	0.19	0.237	0.19	0.200	0.37
	LOURO VERMELHO	0.314	0.27	0.338	0.27	0.086	0.16
	MACACAUBA	0.040	0.04	0.044	0.04	0.029	0.06

TABELA XII— Continuação

ESPÉCIE	VOLUME S/ TOTAL — M ³	CASCA PORC.	VOLUME C/ TOTAL — M ³	CASCA PORC.	NÚM. DE ÁRVORES • TOTAL	PORC. •
MACAPANDUBA	0.558	0.48	0.601	0.48	0.171	0.32
MACUCU	0.564	0.49	0.607	0.49	0.514	0.54
MAMORANA	0.609	0.52	0.655	0.52	0.200	0.37
MANDIOQUEIRA	0.277	0.24	0.298	0.24	0.086	0.16
MANDIOQUEIRA ROSA	0.282	0.25	0.304	0.25	0.114	0.21
MANGARANA	0.124	0.11	0.133	0.11	0.029	0.06
MAPARAJUBA	1.020	0.88	1.109	0.88	0.200	0.37
MAPATIRANA	0.821	0.70	0.884	0.70	0.771	1.41
MARGONÇALO	0.161	0.17	0.205	0.17	0.086	0.16
MARUPA	0.109	0.10	0.117	0.10	0.096	0.16
MATAMATA PRETO	1.720	1.47	1.853	1.47	1.086	1.98
MATAMATA-CI	1.213	0.27	0.337	0.27	0.057	0.11
MATAMATA JIBOIA	0.740	0.64	0.807	0.64	0.514	0.54
MATAMATA VERMELHO	0.820	0.70	0.882	0.70	0.229	0.42
MORACEAE	0.026	0.03	0.028	0.03	0.029	0.06
MORACEAE CHOCOLATE	1.250	1.07	1.346	1.07	1.143	2.08
MOROTOTO	1.305	0.26	0.329	0.26	0.171	0.32
MUIRAPIRANGA	0.084	0.08	0.090	0.08	0.057	0.11
MUIKAPIXUNA	0.247	0.21	0.266	0.21	0.086	0.16
MUTATINGA	2.202	1.88	2.371	1.88	1.029	1.88
MUIRATINGA DA MATA	0.027	0.03	0.029	0.03	0.057	0.11
MUIRAUBA	0.025	0.03	0.037	0.03	0.057	0.11
MULUNGU	0.085	0.08	0.091	0.08	0.114	0.21
MUNGUBA	0.338	0.29	0.364	0.29	0.086	0.16
MURUCI	0.030	0.03	0.033	0.03	0.029	0.06
MURUCI BRANCO	0.015	0.02	0.016	0.02	0.029	0.06
MURURE	0.345	0.30	0.371	0.30	0.171	0.32
MUTAMBA	0.075	0.07	0.080	0.07	0.029	0.06
MUTUTI	0.149	0.13	0.160	0.13	0.171	0.32
MUTUTI DURO	0.647	0.56	0.697	0.56	0.343	0.63
PAJURA	0.080	0.07	0.086	0.07	0.029	0.06
PARAPARA	0.874	0.58	0.726	0.58	0.371	0.68
PARICA	0.519	0.45	0.559	0.45	0.200	0.37
PARICARANA	0.087	0.08	0.094	0.08	0.057	0.11
PARINARI	0.149	0.13	0.160	0.13	0.114	0.21
PARURU	0.117	0.10	0.126	0.10	0.029	0.06
PAU ALHO	1.123	0.96	1.209	0.96	0.286	0.52
PAU AMARELO	0.030	0.03	0.032	0.03	0.029	0.06
PAU DE BALSAMO	0.114	0.10	0.123	0.10	0.029	0.06
PAU BRANCO	0.478	0.41	0.514	0.41	0.486	0.89

TABELA XII—Continuação

•	ESPÉCIE	VOLUME S/ TOTAL — M ³	CASCA PORC.	VOLUME C/ TOTAL — M ³	CASCA PORC.	NÚM. DE ÁRVORES • TOTAL PORC. ••	
	PAU D'ARCO	0.592	0.51	0.637	0.51	0.457	0.84
	PAU ROXO	0.110	0.11	0.127	0.11	0.029	0.06
	PAU DE RICHÔ	0.085	0.09	0.102	0.09	0.114	0.21
	PAU JACARÉ	0.356	0.31	0.383	0.31	0.257	0.47
	PAU MLLATO	0.746	0.64	0.804	0.64	0.486	0.89
	PAU MULATO DA T.FIRME	0.085	0.08	0.092	0.08	0.114	0.21
	PAU PATIHA	0.121	0.02	0.023	0.02	0.029	0.06
	PE DE BURRO	0.010	0.01	0.011	0.01	0.029	0.06
	PENTE DE MACACO	0.277	0.33	0.405	0.33	0.343	0.63
	FERROJA	0.709	0.61	0.764	0.61	0.229	0.47
	PIRANHEIRA	0.043	0.04	0.046	0.04	0.029	0.06
	PIQUITA	0.457	0.39	0.492	0.39	0.114	0.21
	PIQUITANA	0.456	0.39	0.491	0.39	0.171	0.32
	PITOMBARANA	0.265	0.23	0.285	0.23	0.171	0.32
	PRACUUBA	0.236	0.21	0.254	0.21	0.114	0.21
	PRFCTIOSA	0.053	0.05	0.057	0.05	0.029	0.06
	QUARUBA BRANCA	0.366	0.32	0.394	0.32	0.171	0.32
	QUARUBA CEDRO	0.340	0.29	0.366	0.29	0.229	0.42
	QUARUPARANA	0.308	0.27	0.331	0.27	0.057	0.11
	QUARUPATINGA	0.077	0.07	0.083	0.07	0.057	0.11
	QUINARANA	0.776	0.67	0.836	0.67	0.400	0.73
	ROXINHO	0.105	0.09	0.113	0.09	0.057	0.11
	SABOIRO	0.115	0.10	0.124	0.10	0.057	0.11
	SARNAMBI DE INDIO	0.107	0.10	0.116	0.10	0.086	0.16
	SAPUCAIA	0.201	0.18	0.216	0.18	0.057	0.11
	SFRINGUEIRA	2.691	2.55	3.221	2.55	1.514	2.76
	SUCUPIRA	0.015	0.02	0.016	0.02	0.029	0.06
	SUCUPIRA AMARELA	0.579	0.50	0.624	0.50	0.371	0.69
	SUCUPIRA DA VARZEA	0.187	0.16	0.202	0.16	0.029	0.06
	SUCUUBA	0.209	0.18	0.225	0.18	0.143	0.26
	SUMAIMA	1.213	1.04	1.307	1.04	0.171	0.32
	TACAZEIRA	0.196	0.17	0.211	0.17	0.114	0.21
	TACHI	0.555	0.51	0.641	0.51	0.429	0.78
	TACHI AMARELO	0.230	0.20	0.248	0.20	0.143	0.26
	TACHI BRANCO	0.169	0.17	0.203	0.17	0.114	0.21
	TACHI PITOMBA	0.223	0.20	0.241	0.20	0.171	0.32
	TACHI F. AMARELA	2.279	1.95	2.455	1.95	1.029	1.88
	TAMANQUEIRA	0.538	0.46	0.579	0.46	0.200	0.37
	TAMAQUARE	0.332	0.29	0.358	0.29	0.171	0.32
	TANIMBUCA AMARELA	0.249	0.22	0.268	0.22	0.114	0.21

TABELA XII - Conclusão

ESPÉCIE	VOLUME S/ TOTAL — M ³	CASCA PORC.	VOLUME C/ TOTAL — M ³	CASCA PORC.	NÚM. DE ÁRVORES TOTAL	PORC.
TANIMBUCA FOLHA GRANDE	0.066	0.06	0.071	0.06	0.057	0.11
TAPERERA	0.785	0.67	0.845	0.67	0.457	0.84
TAQUARI	0.016	0.02	0.017	0.02	0.029	0.06
TARIJMA	0.337	0.29	0.363	0.29	0.200	0.27
TATAPIRICA	0.154	0.17	0.209	0.17	0.200	0.37
TAUARI	2.683	2.29	2.889	2.29	0.600	1.10
TAUARI CACHIMBO	0.647	0.56	0.696	0.56	0.257	0.47
TENTU	0.152	0.13	0.164	0.13	0.114	0.21
TENTU AMARELO	0.184	0.16	0.198	0.16	0.086	0.16
TENTU BRANCO	0.071	0.07	0.092	0.07	0.057	0.11
TIMBO PAU	0.011	0.01	0.012	0.01	0.029	0.06
TINTI IRÓ	0.074	0.07	0.079	0.07	0.057	0.11
UCUUBA	0.705	0.61	0.759	0.61	0.371	0.68
UCUUBA BRANCA	0.745	0.64	0.803	0.64	0.457	0.84
UCUUBA C. GROSSA	1.021	0.02	0.023	0.02	0.029	0.06
UCUUBA CHORONA	0.278	0.33	0.407	0.33	0.171	0.32
UCUUBA DA T. FIRME	0.075	0.07	0.080	0.07	0.029	0.06
UCUUBA DA MATA	0.320	0.28	0.354	0.28	0.257	0.47
UCUUBA VERMELHA	0.054	0.08	0.101	0.08	0.114	0.21
URUCURANA	0.072	0.07	0.077	0.07	0.029	0.06
URUCURANA	0.506	0.44	0.545	0.44	0.257	0.47
UXI	0.210	0.18	0.226	0.18	0.114	0.21
UXIRANA	0.250	0.30	0.377	0.30	0.229	0.42
VENTOSA	0.023	0.02	0.025	0.02	0.029	0.06
DESCONHECIDAS	0.079	0.07	0.085	0.07	0.143	0.26

TABELA XIII

Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Densa)
Distribuição dos Volumes e Números de Árvores em Classes de Diâmetros por Espécie (ha)

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
ABIORANA	V. S/CASCA	0.044	0.042	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.0	0.0	0.087
	V. C/CASCA	0.047	0.046	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.0	0.0	0.093
	N. ARVORES	0.057	0.025	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.086
ABIORANA AMARELA	V. S/CASCA	0.307	0.734	0.973	0.392	0.220	0.0	0.0	0.0	0.0	2.626
	V. C/CASCA	0.330	0.791	1.048	0.422	0.236	0.0	0.0	0.0	0.0	2.828
	N. ARVORES	0.400	0.514	0.400	0.114	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	1.486
ABIORANA BRANCA	V. S/CASCA	0.146	0.190	0.150	0.298	0.0	0.0	C.0	C.0	C.378	1.161
	V. C/CASCA	0.157	0.204	0.161	0.320	0.0	0.0	0.0	0.0	C.407	1.251
	N. ARVORES	0.200	0.086	0.086	C.114	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029	0.514
ABIORANA C. DE MACACÔ	V. S/CASCA	0.025	C.030	0.379	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.0	0.134
	V. C/CASCA	0.027	0.032	0.085	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.144
	N. ARVORES	0.025	C.025	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.114
ABIORANA CUTITE	V. S/CASCA	0.0	0.065	0.044	0.089	0.0	0.0	0.0	0.0	C.0	0.198
	V. C/CASCA	0.0	0.070	0.048	C.095	0.0	C.0	0.0	0.0	0.0	0.214
	N. ARVORES	0.0	0.057	0.029	0.029	0.0	C.0	C.0	0.0	C.0	C.114
ABIORANA GUAJARA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.098	0.0	0.0	C.C	0.0	0.0	0.0	0.058
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.106	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.106
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	C.0	0.0	0.057
ABIORANA PRETA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.060	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.0	0.060
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.064	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.0	0.064
	N. ARVORES	0.0	0.0	C.029	0.0	0.0	C.C	0.0	0.0	0.0	0.029
ABIORANA ROSADA	V. S/CASCA	0.056	0.025	0.049	0.059	0.072	0.0	C.C	0.0	0.0	0.260
	V. C/CASCA	0.060	0.027	0.053	0.063	0.077	C.C	0.0	0.0	0.0	0.280
	N. ARVORES	0.086	0.029	0.029	0.029	0.029	0.0	0.0	C.0	0.0	0.200
ABIORANA SECA	V. S/CASCA	0.228	0.216	0.218	0.310	0.136	0.0	0.0	0.0	C.0	1.107
	V. C/CASCA	0.245	0.232	0.235	0.333	0.146	0.0	0.0	0.0	C.0	1.192
	N. ARVORES	0.286	C.200	0.114	0.114	0.029	C.C	0.0	0.0	0.0	0.743
ABIORANA VERMELHA	V. S/CASCA	0.081	0.035	0.056	0.065	0.0	0.215	0.0	C.0	C.0	0.452
	V. C/CASCA	0.088	0.037	C.060	0.070	0.0	0.232	0.0	C.0	0.0	0.487
	N. ARVORES	0.114	0.029	0.029	0.029	0.0	0.029	0.0	C.C	0.0	0.225
ACARIQUARA	V. S/CASCA	0.066	0.057	0.034	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.0	0.157
	V. C/CASCA	0.071	0.061	0.037	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.169
	N. ARVORES	0.086	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.143
ACHUA	V. S/CASCA	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
	V. C/CASCA	0.043	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.043
	N. ARVORES	0.086	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.086
ACACU	V. S/CASCA	0.032	0.027	0.0	0.133	0.204	0.162	0.133	0.239	0.401	1.331
	V. C/CASCA	0.034	0.029	0.0	0.143	0.220	0.175	0.143	0.258	0.431	1.433
	N. ARVORES	0.057	0.029	0.0	0.057	0.057	0.029	0.029	0.029	0.029	0.314
ACACURANA	V. S/CASCA	0.0	0.181	0.038	0.0	0.0	0.220	0.0	0.0	0.0	0.439
	V. C/CASCA	0.0	0.195	0.041	0.0	0.0	0.237	0.0	0.0	0.0	0.473
	N. ARVORES	0.0	0.114	0.029	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.171
ACOTTA CAVALO	V. S/CASCA	0.034	0.113	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.148
	V. C/CASCA	0.037	0.122	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.159
	N. ARVORES	0.057	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.114
AMAPA	V. S/CASCA	0.098	0.380	0.478	0.459	0.187	0.0	0.224	0.0	0.0	1.826
	V. C/CASCA	0.106	0.410	0.515	0.494	0.201	0.0	0.241	0.0	0.0	1.967
	N. ARVORES	0.143	0.257	0.171	0.143	0.057	0.0	0.029	0.0	0.0	0.800
AMAPA AMARGOSO	V. S/CASCA	0.0	0.246	0.0	0.091	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.337
	V. C/CASCA	0.0	0.265	0.0	0.098	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.363
	N. ARVORES	0.0	0.171	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.200
AMAPARANA	V. S/CASCA	0.0	0.053	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.053
	V. C/CASCA	0.0	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
	N. ARVORES	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
AMAPLAC	V. S/CASCA	0.058	0.082	0.131	0.247	0.395	0.912	0.220	0.912	1.622	4.578
	V. C/CASCA	0.062	0.088	0.141	0.266	0.426	0.982	0.237	0.982	1.746	4.930
	N. ARVORES	0.086	0.057	0.057	0.086	0.086	0.171	0.029	0.086	0.114	0.771

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XIII — Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTALS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
AMARELINHO	V. S/CASCA	0.075	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.075
	V. C/CASCA	0.080	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.080
	N. ARVORES	0.143	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.143
ANANI	V. S/CASCA	0.025	0.033	0.0	0.169	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.228
	V. C/CASCA	0.027	0.036	0.0	0.182	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.245
	N. ARVORES	0.029	0.029	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.086
ANDIROBA	V. S/CASCA	0.054	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.094
	V. C/CASCA	0.058	0.044	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.102
	N. ARVORES	0.114	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.143
ANDIROBARANA	V. S/CASCA	0.158	0.0	0.067	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.225
	V. C/CASCA	0.170	0.0	0.072	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.242
	N. ARVORES	0.229	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.257
ANGELIM	V. S/CASCA	0.0	0.030	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.030
	V. C/CASCA	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
	N. ARVORES	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
ANGELIM DA MATA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.030	0.0	0.0	0.194	0.0	0.0	0.0	0.224
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.033	0.0	0.0	0.209	0.0	0.0	0.0	0.241
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.057
ANGELIM RAJADO	V. S/CASCA	0.026	0.060	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.086
	V. C/CASCA	0.028	0.064	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.092
	N. ARVORES	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
ARACAPURÍ	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.038	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.038
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.041	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.041
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
ARARACANGA	V. S/CASCA	0.163	0.051	0.149	0.117	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.481
	V. C/CASCA	0.176	0.055	0.160	0.126	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.518
	N. ARVORES	0.200	0.029	0.057	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.314
ARARACANGA AMARELA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.094	0.142	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.236
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.101	0.153	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.254
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
ARDEIRA	V. S/CASCA	0.027	0.087	0.219	0.095	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.428
	V. C/CASCA	0.029	0.094	0.236	0.102	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.461
	N. ARVORES	0.029	0.057	0.086	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.200
AXIXÁ	V. S/CASCA	0.067	0.136	0.053	0.170	0.540	0.0	0.0	0.0	0.0	0.966
	V. C/CASCA	0.072	0.147	0.057	0.183	0.582	0.0	0.0	0.0	0.0	1.041
	N. ARVORES	0.086	0.086	0.029	0.057	0.114	0.0	0.0	0.0	0.0	0.371
BACABINFA QUINA	V. S/CASCA	0.041	0.040	0.0	0.0	0.250	0.0	0.0	0.0	0.277	0.609
	V. C/CASCA	0.044	0.043	0.0	0.0	0.270	0.0	0.0	0.0	0.299	0.656
	N. ARVORES	0.057	0.029	0.0	0.0	0.057	0.0	0.0	0.0	0.029	0.171
BACURIPARI	V. S/CASCA	0.036	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.036
	V. C/CASCA	0.042	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.042
	N. ARVORES	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
BARPIGUA	V. S/CASCA	0.016	0.0	0.0	0.0	0.100	0.248	0.227	0.0	1.915	2.607
	V. C/CASCA	0.017	0.0	0.0	0.0	0.108	0.375	0.245	0.0	2.063	2.808
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.0	0.0	0.029	0.057	0.029	0.0	0.086	0.229
BREU BRANCO	V. S/CASCA	0.030	0.082	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.112
	V. C/CASCA	0.032	0.085	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.121
	N. ARVORES	0.029	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.086
BREU MANCA	V. S/CASCA	0.960	1.323	0.636	0.531	0.200	0.0	0.0	0.0	0.0	3.650
	V. C/CASCA	1.034	1.424	0.685	0.572	0.216	0.0	0.0	0.0	0.0	3.930
	N. ARVORES	1.686	1.314	0.457	0.200	0.086	0.0	0.0	0.0	0.0	3.743
BREU MESCLA	V. S/CASCA	0.010	0.022	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
	V. C/CASCA	0.010	0.024	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.035
	N. ARVORES	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
BREU SUCUPIRA	V. S/CASCA	0.023	0.090	0.128	0.072	0.093	0.151	0.0*	0.0	0.0	0.557
	V. C/CASCA	0.025	0.097	0.138	0.077	0.100	0.162	0.0	0.0	0.0	0.600
	N. ARVORES	0.029	0.057	0.057	0.029	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.229

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XIII — Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
BREJO VERMELHO	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.046	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.046
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.049	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.049
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
BURRA LEITEIRA	V. S/CASCA	0.208	0.150	0.233	0.171	0.139	0.0	0.0	0.0	0.0	0.949
	V. C/CASCA	0.224	0.214	0.251	0.184	0.149	0.0	0.0	0.0	0.0	1.021
	N. ARVORES	0.314	0.143	0.114	0.057	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.657
CAÇAU BRAVO	V. S/CASCA	0.0	0.050	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.050
	V. C/CASCA	0.0	0.054	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.054
	N. ARVORES	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
CAJUACU	V. S/CASCA	0.030	0.050	0.072	0.0	0.0	0.0	0.200	0.0	0.0	0.351
	V. C/CASCA	0.032	0.054	0.077	0.0	0.0	0.0	0.215	0.0	0.0	0.379
	N. ARVORES	0.057	0.025	0.057	0.0	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.171
CAPOTEIRO	V. S/CASCA	0.027	0.0	0.0	0.104	0.111	0.0	0.0	0.0	0.0	0.242
	V. C/CASCA	0.029	0.0	0.0	0.112	0.119	0.0	0.0	0.0	0.0	0.260
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.0	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.086
CARAPANAUBA	V. S/CASCA	0.055	0.223	0.114	0.0	0.222	0.200	0.0	0.0	0.0	0.813
	V. C/CASCA	0.059	0.241	0.122	0.0	0.239	0.215	0.0	0.0	0.0	0.876
	N. ARVORES	0.057	0.143	0.057	0.0	0.057	0.029	0.0	0.0	0.0	0.343
CARAPANAUBA BRANCA	V. S/CASCA	0.033	0.062	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.095
	V. C/CASCA	0.035	0.067	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.102
	N. ARVORES	0.057	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.114
CARAPANAUBA PRETA	V. S/CASCA	0.012	0.052	0.072	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.136
	V. C/CASCA	0.013	0.054	0.077	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.147
	N. ARVORES	0.029	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.086
CARIPE	V. S/CASCA	0.184	0.322	0.108	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.614
	V. C/CASCA	0.198	0.346	0.116	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.661
	N. ARVORES	0.257	0.257	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.571
CARIPE TORRADO	V. S/CASCA	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
	V. C/CASCA	0.043	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.043
	N. ARVORES	0.086	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.086
CARIPERANA	V. S/CASCA	0.350	0.188	0.088	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.626
	V. C/CASCA	0.377	0.207	0.095	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.674
	N. ARVORES	0.457	0.171	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.686
CASA DOCE	V. S/CASCA	0.053	0.045	0.121	0.083	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.302
	V. C/CASCA	0.057	0.048	0.130	0.089	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.325
	N. ARVORES	0.057	0.025	0.057	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.171
CASA DE SANGUE	V. S/CASCA	0.027	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.027
	V. C/CASCA	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
CASTANHA DE PACA	V. S/CASCA	0.0	0.053	0.0	0.0	0.083	0.0	0.0	0.0	0.247	0.384
	V. C/CASCA	0.0	0.057	0.0	0.0	0.090	0.0	0.0	0.0	0.266	0.413
	N. ARVORES	0.0	0.029	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.029	0.086
CASTANHA DE PERIQUITO	V. S/CASCA	0.030	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.030
	V. C/CASCA	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
CASTANHEIRA	V. S/CASCA	0.025	0.093	0.191	0.764	0.624	0.338	1.611	2.457	10.071	16.173
	V. C/CASCA	0.027	0.100	0.205	0.822	0.672	0.364	1.735	2.646	10.846	17.417
	N. ARVORES	0.029	0.057	0.086	0.200	0.114	0.057	0.200	0.229	0.629	1.600
CAUCHO	V. S/CASCA	0.035	0.261	0.383	0.275	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.954
	V. C/CASCA	0.038	0.281	0.412	0.296	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.027
	N. ARVORES	0.057	0.200	0.200	0.114	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.571
CAUCHERANA	V. S/CASCA	0.037	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.037
	V. C/CASCA	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
	N. ARVORES	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
CAUACU	V. S/CASCA	0.028	0.041	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.069
	V. C/CASCA	0.030	0.044	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.074
	N. ARVORES	0.057	0.025	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.086

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XIII — Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
CAXINGUBA	V. S/CASCA	0.040	0.0	0.077	0.104	0.077	0.0	0.050	0.0	0.0	0.347
	V. C/CASCA	0.043	0.0	0.083	0.112	0.083	0.0	0.054	0.0	0.0	0.374
	N. ARVORES	0.057	0.0	0.029	0.029	0.029	0.0	0.029	0.0	0.0	0.171
CAXUA	V. S/CASCA	0.022	0.051	0.0	0.0	0.093	0.0	0.0	0.0	0.0	0.166
	V. C/CASCA	0.024	0.055	0.0	0.0	0.100	0.0	0.0	0.0	0.0	0.179
	N. ARVORES	0.057	0.057	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.143
CEDRO BRANCO	V. S/CASCA	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
	V. C/CASCA	0.0	0.035	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.035
	N. ARVORES	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
CEDRO	V. S/CASCA	0.032	0.0	0.064	0.104	0.213	0.129	0.0	0.0	0.0	0.543
	V. C/CASCA	0.034	0.0	0.069	0.112	0.230	0.139	0.0	0.0	0.0	0.585
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.029	0.029	0.057	0.029	0.0	0.0	0.0	0.171
COPAIBA	V. S/CASCA	0.094	0.040	0.0	0.0	0.145	0.0	0.0	0.0	0.0	0.269
	V. C/CASCA	0.101	0.032	0.0	0.0	0.156	0.0	0.0	0.0	0.0	0.290
	N. ARVORES	0.086	0.029	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.143
CINZELHO	V. S/CASCA	0.025	0.087	0.045	0.230	0.262	0.0	0.0	0.0	0.315	0.965
	V. C/CASCA	0.027	0.094	0.049	0.248	0.283	0.0	0.0	0.0	0.339	1.040
	N. ARVORES	0.029	0.086	0.029	0.086	0.057	0.0	0.0	0.0	0.029	0.314
CUMARU	V. S/CASCA	0.079	0.090	0.0	0.266	0.0	0.0	0.160	0.106	0.0	0.700
	V. C/CASCA	0.086	0.097	0.0	0.286	0.0	0.0	0.172	0.114	0.0	0.754
	N. ARVORES	0.086	0.057	0.0	0.057	0.0	0.0	0.029	0.029	0.0	0.257
CUMARU DE FERRO	V. S/CASCA	0.018	0.0	0.081	0.090	0.213	0.108	0.444	0.0	0.535	1.568
	V. C/CASCA	0.015	0.0	0.088	0.097	0.337	0.116	0.478	0.0	0.576	1.710
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.029	0.029	0.057	0.029	0.057	0.0	0.057	0.286
CUMATE	V. S/CASCA	0.028	0.038	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.065
	V. C/CASCA	0.030	0.041	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.070
	N. ARVORES	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
CANJUI	V. S/CASCA	0.088	0.209	0.256	0.107	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.660
	V. C/CASCA	0.095	0.225	0.276	0.115	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.710
	N. ARVORES	0.086	0.114	0.086	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.314
CUPIUBA	V. S/CASCA	0.021	0.0	0.048	0.111	0.0	0.0	0.358	0.0	0.0	0.538
	V. C/CASCA	0.023	0.0	0.052	0.119	0.0	0.0	0.385	0.0	0.0	0.579
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.029	0.029	0.0	0.0	0.057	0.0	0.0	0.143
CUPUACURANA	V. S/CASCA	0.012	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.012
	V. C/CASCA	0.012	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.012
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
ENVIRA	V. S/CASCA	0.013	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.041
	V. C/CASCA	0.013	0.031	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.045
	N. ARVORES	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
ENVIRA AMARELA	V. S/CASCA	0.039	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.039
	V. C/CASCA	0.042	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.042
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
ENVIRA ARITU	V. S/CASCA	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
	V. C/CASCA	0.021	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.021
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
ENVIRA PIRIHA	V. S/CASCA	0.095	0.025	0.062	0.106	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.288
	V. C/CASCA	0.102	0.027	0.067	0.115	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.310
	N. ARVORES	0.114	0.029	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.200
ENVIRA BRANCA	V. S/CASCA	0.059	0.047	0.068	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.174
	V. C/CASCA	0.064	0.050	0.073	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.187
	N. ARVORES	0.114	0.057	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.200
ENVIRA CHEIROSA	V. S/CASCA	0.0	0.053	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.053
	V. C/CASCA	0.0	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
	N. ARVORES	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
ENVIRA FOFA	V. S/CASCA	0.013	0.072	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.085
	V. C/CASCA	0.013	0.078	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.091
	N. ARVORES	0.029	0.086	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.114

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XIII — Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
ENVIRA PRETA	V. S/CASCA	0.178	0.143	0.127	0.052	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.500
	V. C/CASCA	0.192	0.154	0.137	0.056	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.535
	N. ARVORES	0.229	0.114	0.057	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.425
FAVA ARARA TUCUPI	V. S/CASCA	0.013	0.026	0.062	0.140	0.285	0.0	0.0	0.0	0.268	0.794
	V. C/CASCA	0.014	0.028	0.067	0.151	0.307	0.0	0.0	0.0	0.289	0.855
	N. ARVORES	0.029	0.029	0.029	0.057	0.057	0.0	0.0	0.0	0.029	0.229
FAVA BOLACHA	V. S/CASCA	0.051	0.0	0.0	0.0	0.143	0.0	0.0	0.0	0.0	0.154
	V. C/CASCA	0.055	0.0	0.0	0.0	0.154	0.0	0.0	0.0	0.0	0.205
	N. ARVORES	0.057	0.0	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.086
FAVA B. DA T. FIRME	V. S/CASCA	0.015	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.035
	V. C/CASCA	0.016	0.022	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.037
	N. ARVORES	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
FAVA BOLOTA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.081	0.083	0.0	0.0	0.213	0.0	0.0	0.377
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.088	0.089	0.0	0.0	0.229	0.0	0.0	0.406
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.029	0.029	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.086
FAVA ESPINHO	V. S/CASCA	0.139	0.179	0.038	0.080	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.436
	V. C/CASCA	0.150	0.193	0.041	0.086	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.469
	N. ARVORES	0.171	0.171	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.400
FAVA FOLHA FINA	V. S/CASCA	0.255	0.200	0.446	0.169	0.198	0.172	0.0	0.0	0.0	1.446
	V. C/CASCA	0.275	0.216	0.480	0.183	0.214	0.186	0.0	0.0	0.0	1.557
	N. ARVORES	0.286	0.143	0.229	0.057	0.057	0.029	0.0	0.0	0.0	0.800
FAVA MAPUXIQUI	V. S/CASCA	0.021	0.050	0.0	0.194	0.0	0.205	0.0	0.0	0.0	0.470
	V. C/CASCA	0.023	0.054	0.0	0.208	0.0	0.220	0.0	0.0	0.0	0.506
	N. ARVORES	0.029	0.029	0.0	0.057	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.143
FAVA MEIHA DE MACACU	V. S/CASCA	0.030	0.043	0.0	0.083	0.060	0.0	0.0	0.0	0.0	0.215
	V. C/CASCA	0.032	0.047	0.0	0.089	0.064	0.0	0.0	0.0	0.0	0.232
	N. ARVORES	0.029	0.025	0.0	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.114
FAVIRA	V. S/CASCA	0.018	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.018
	V. C/CASCA	0.019	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.019
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
FIGADO DE ANTA	V. S/CASCA	0.0	0.038	0.0	0.071	0.0	0.0	0.200	0.0	0.0	0.308
	V. C/CASCA	0.0	0.041	0.0	0.076	0.0	0.0	0.215	0.0	0.0	0.332
	N. ARVORES	0.0	0.029	0.0	0.029	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.086
FREIJO	V. S/CASCA	0.035	0.083	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.122
	V. C/CASCA	0.042	0.090	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.132
	N. ARVORES	0.057	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.114
FREIJO BRANCO	V. S/CASCA	0.025	0.121	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.187
	V. C/CASCA	0.027	0.131	0.043	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.201
	N. ARVORES	0.029	0.086	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.143
GENIPAPO	V. S/CASCA	0.026	0.015	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.041
	V. C/CASCA	0.028	0.016	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.044
	N. ARVORES	0.029	0.025	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
GOIABINHA	V. S/CASCA	0.030	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.062
	V. C/CASCA	0.033	0.034	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.067
	N. ARVORES	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
GUARIUBA	V. S/CASCA	0.382	0.346	0.253	0.536	0.742	0.237	0.0	0.212	0.0	2.707
	V. C/CASCA	0.411	0.373	0.272	0.577	0.799	0.255	0.0	0.228	0.0	2.915
	N. ARVORES	0.514	0.229	0.143	0.171	0.171	0.029	0.0	0.029	0.0	1.286
INAJARANA	V. S/CASCA	0.035	0.0	0.068	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.104
	V. C/CASCA	0.038	0.0	0.073	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.112
	N. ARVORES	0.057	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.086
INGA	V. S/CASCA	0.081	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.081
	V. C/CASCA	0.088	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.088
	N. ARVORES	0.114	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.114
INGA CIPO	V. S/CASCA	0.039	0.025	0.057	0.091	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.213
	V. C/CASCA	0.042	0.027	0.062	0.098	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.225
	N. ARVORES	0.057	0.029	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.143

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XIII — Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAL
		* 30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	* +110	
INGA FAÇAO	V. S/CASCA	0.028	0.0	0.051	0.130	0.311	0.0	0.0	0.0	0.0	0.560
	V. C/CASCA	0.030	0.0	0.058	0.140	0.335	0.0	0.0	0.0	0.0	0.603
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.057	0.057	0.086	0.0	0.0	0.0	0.0	0.229
INGA PELUDA	V. S/CASCA	0.019	0.029	0.051	0.059	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.158
	V. C/CASCA	0.021	0.031	0.055	0.063	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.170
	N. ARVORES	0.029	0.029	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.114
INGA XIXICA	V. S/CASCA	0.068	0.145	0.096	0.0	0.120	0.0	0.0	0.0	0.0	0.429
	V. C/CASCA	0.074	0.156	0.103	0.0	0.129	0.0	0.0	0.0	0.0	0.462
	N. ARVORES	0.086	0.143	0.057	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.314
INGARANA	V. S/CASCA	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
	V. C/CASCA	0.0	0.035	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.035
	N. ARVORES	0.0	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
INHARE	V. S/CASCA	0.321	0.377	0.313	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.011
	V. C/CASCA	0.346	0.406	0.337	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.089
	N. ARVORES	0.429	0.229	0.143	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.800
ITAUBA	V. S/CASCA	0.085	0.173	0.053	0.075	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.385
	V. C/CASCA	0.091	0.186	0.057	0.080	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.415
	N. ARVORES	0.114	0.114	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.286
JACAREUBA	V. S/CASCA	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
	V. C/CASCA	0.034	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.034
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
JANITA	V. S/CASCA	0.397	0.385	0.172	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.958
	V. C/CASCA	0.427	0.415	0.185	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.032
	N. ARVORES	0.600	0.314	0.086	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.000
JARANFLA	V. S/CASCA	0.021	0.0	0.117	0.033	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.222
	V. C/CASCA	0.023	0.0	0.126	0.089	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.235
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.086	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.143
JASMINA	V. S/CASCA	0.023	0.135	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.158
	V. C/CASCA	0.025	0.145	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.171
	N. ARVORES	0.029	0.114	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.143
JOAO MOLE	V. S/CASCA	0.058	0.047	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.145
	V. C/CASCA	0.105	0.051	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.156
	N. ARVORES	0.143	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.200
JUA	V. S/CASCA	0.177	0.224	0.106	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.507
	V. C/CASCA	0.191	0.241	0.114	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.546
	N. ARVORES	0.286	0.171	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.514
JATOPA	V. S/CASCA	0.0	0.193	0.127	0.096	0.370	0.120	0.534	0.212	0.0	1.651
	V. C/CASCA	0.0	0.207	0.137	0.103	0.398	0.129	0.576	0.228	0.0	1.778
	N. ARVORES	0.0	0.171	0.057	0.029	0.086	0.029	0.057	0.029	0.0	0.457
JUTAI MIRIM	V. S/CASCA	0.127	0.137	0.236	0.473	0.756	0.390	0.0	0.0	0.0	2.109
	V. C/CASCA	0.137	0.148	0.254	0.509	0.814	0.405	0.0	0.0	0.0	2.272
	N. ARVORES	0.114	0.086	0.086	0.143	0.143	0.057	0.0	0.0	0.0	0.629
JUTAI PERROCA	V. S/CASCA	0.086	0.282	0.144	0.141	0.094	0.0	0.0	0.0	0.0	0.747
	V. C/CASCA	0.092	0.304	0.155	0.152	0.101	0.0	0.0	0.0	0.0	0.805
	N. ARVORES	0.114	0.286	0.086	0.057	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.571
JUTAIRANA	V. S/CASCA	0.086	0.025	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.111
	V. C/CASCA	0.093	0.027	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.120
	N. ARVORES	0.114	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.143
LACRE	V. S/CASCA	0.015	0.040	0.0	0.085	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.135
	V. C/CASCA	0.016	0.043	0.0	0.091	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.150
	N. ARVORES	0.029	0.029	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.086
LOURO ABACATE	V. S/CASCA	0.044	0.035	0.063	0.098	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.235
	V. C/CASCA	0.047	0.038	0.068	0.105	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.258
	N. ARVORES	0.086	0.057	0.057	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.229
LOURO AMARELO	V. S/CASCA	0.153	0.083	0.067	0.179	0.0	0.367	0.0	0.0	0.0	0.845
	V. C/CASCA	0.165	0.089	0.072	0.193	0.0	0.395	0.0	0.0	0.0	0.914
	N. ARVORES	0.229	0.086	0.029	0.057	0.0	0.057	0.0	0.0	0.0	0.457

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XIII — Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSIFS DE DIÂMETROS									TOTAIS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
LOURO CANELA	V. S/CASCA	0.0	0.027	0.054	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.082
	V. C/CASCA	0.0	0.030	0.058	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.088
	N. ARVORES	0.0	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
LOURO CAPITU	V. S/CASCA	0.0	0.046	0.0	0.0	0.072	0.0	0.0	0.0	0.0	0.118
	V. C/CASCA	0.0	0.050	0.0	0.0	0.077	0.0	0.0	0.0	0.0	0.127
	N. ARVORES	0.0	0.029	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
LOURO PRETO	V. S/CASCA	0.087	0.046	0.042	0.104	0.072	0.0	0.0	0.0	0.0	0.351
	V. C/CASCA	0.094	0.050	0.045	0.112	0.077	0.0	0.0	0.0	0.0	0.378
	N. ARVORES	0.143	0.029	0.029	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.257
LOURO ROSA	V. S/CASCA	0.063	0.030	0.119	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.220
	V. C/CASCA	0.068	0.041	0.128	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.237
	N. ARVORES	0.086	0.029	0.086	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.200
LOURO VERMELHO	V. S/CASCA	0.0	0.072	0.0	0.0	0.0	0.0	0.241	0.0	0.0	0.314
	V. C/CASCA	0.0	0.078	0.0	0.0	0.0	0.0	0.260	0.0	0.0	0.338
	N. ARVORES	0.0	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.086
MACACAUEA	V. S/CASCA	0.0	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
	V. C/CASCA	0.0	0.044	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.044
	N. ARVORES	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
MACARANDUBA	V. S/CASCA	0.018	0.038	0.0	0.0	0.179	0.324	0.0	0.0	0.0	0.558
	V. C/CASCA	0.019	0.041	0.0	0.0	0.193	0.349	0.0	0.0	0.0	0.601
	N. ARVORES	0.029	0.029	0.0	0.0	0.057	0.057	0.0	0.0	0.0	0.171
MACUCU	V. S/CASCA	0.228	0.203	0.133	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.564
	V. C/CASCA	0.245	0.219	0.143	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.607
	N. ARVORES	0.257	0.171	0.086	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.514
MAMORANA	V. S/CASCA	0.042	0.077	0.051	0.095	0.0	0.0	0.0	0.0	0.344	0.605
	V. C/CASCA	0.045	0.083	0.055	0.102	0.0	0.0	0.0	0.0	0.370	0.655
	N. ARVORES	0.057	0.057	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029	0.200
MANDIOQUEIRA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.062	0.0	0.215	0.0	0.0	0.0	0.0	0.277
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.067	0.0	0.231	0.0	0.0	0.0	0.0	0.298
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.029	0.0	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.086
MANDIOQUEIRA ROSA	V. S/CASCA	0.039	0.0	0.081	0.0	0.162	0.0	0.0	0.0	0.0	0.282
	V. C/CASCA	0.042	0.0	0.088	0.0	0.174	0.0	0.0	0.0	0.0	0.304
	N. ARVORES	0.057	0.0	0.029	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.114
MANGARANA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.124	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.124
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.133	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.133
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
MAPARAJUBA	V. S/CASCA	0.046	0.043	0.222	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.718	1.029
	V. C/CASCA	0.050	0.047	0.239	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.773	1.109
	N. ARVORES	0.057	0.029	0.086	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029	0.200
MAPATIRANA	V. S/CASCA	0.314	0.296	0.158	0.053	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.821
	V. C/CASCA	0.338	0.319	0.170	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.884
	N. ARVORES	0.429	0.229	0.086	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.771
MARGONCALO	V. S/CASCA	0.023	0.043	0.0	0.124	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.151
	V. C/CASCA	0.025	0.047	0.0	0.133	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.205
	N. ARVORES	0.029	0.029	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.086
MARUPA	V. S/CASCA	0.0	0.081	0.028	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.109
	V. C/CASCA	0.0	0.087	0.030	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.117
	N. ARVORES	0.0	0.057	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.086
MATAMATA PRETO	V. S/CASCA	0.253	0.491	0.443	0.308	0.186	0.0	0.0	0.0	0.0	1.720
	V. C/CASCA	0.315	0.520	0.477	0.331	0.200	0.0	0.0	0.0	0.0	1.853
	N. ARVORES	0.400	0.342	0.200	0.086	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	1.086
MATAMATA-CI	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.101	0.0	0.0	0.0	0.213	0.0	0.0	0.313
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.108	0.0	0.0	0.0	0.229	0.0	0.0	0.337
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.057
MATAMATA JIBOIA	V. S/CASCA	0.212	0.246	0.109	0.072	0.111	0.0	0.0	0.0	0.0	0.745
	V. C/CASCA	0.228	0.265	0.117	0.077	0.119	0.0	0.0	0.0	0.0	0.807
	N. ARVORES	0.229	0.171	0.057	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.514

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XIII — Continuação

E S P É C I E	DESCRIÇÃO	C L A S S E S D E D I Â M E T R O S									TOTAIS
		* 30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80- 90	90-100	100-110	+110	
MATAMATA VERMELHO	V. S/CASCA	0.017	0.107	0.353	0.0	0.0	0.643	0.0	0.0	0.0	0.820
	V. C/CASCA	0.018	0.115	0.357	0.0	0.0	0.693	0.0	0.0	0.0	0.883
	N. ARVORES	0.029	0.280	0.329	0.0	0.0	0.986	0.0	0.0	0.0	0.229
MORACEAE	V. S/CASCA	0.026	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.026
	V. C/CASCA	0.028	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.028
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
MORACEAE CHOCOLATE	V. S/CASCA	0.463	0.571	0.157	0.059	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.250
	V. C/CASCA	0.498	0.615	0.169	0.063	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.346
	N. ARVORES	0.600	0.429	0.086	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.143
MOROTOTO	V. S/CASCA	0.062	0.0	0.084	0.158	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.305
	V. C/CASCA	0.067	0.0	0.091	0.170	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.329
	N. ARVORES	0.086	0.0	0.029	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.171
MUIRAPIRANGA	V. S/CASCA	0.021	0.0	0.062	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.084
	V. C/CASCA	0.023	0.0	0.067	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.090
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
MUIRAPIXUNA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.038	0.0	0.208	0.0	0.0	0.0	0.0	0.247
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.041	0.0	0.224	0.0	0.0	0.0	0.0	0.266
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.029	0.0	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.086
MUJATINGA	V. S/CASCA	0.165	0.195	0.447	0.350	0.583	0.151	0.0	0.308	0.0	2.202
	V. C/CASCA	0.178	0.214	0.481	0.377	0.628	0.162	0.0	0.331	0.0	2.371
	N. ARVORES	0.286	0.171	0.257	0.114	0.143	0.029	0.0	0.029	0.0	1.029
MUJATINGA DA MATA	V. S/CASCA	0.027	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.027
	V. C/CASCA	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
	N. ARVORES	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
MUI RAUBA	V. S/CASCA	0.035	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.035
	V. C/CASCA	0.037	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.037
	N. ARVORES	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
MUI UNGU	V. S/CASCA	0.050	0.035	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.085
	V. C/CASCA	0.054	0.038	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.091
	N. ARVORES	0.086	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.114
MUNGUBA	V. S/CASCA	0.030	0.035	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.273	0.0	0.338
	V. C/CASCA	0.032	0.037	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.294	0.0	0.364
	N. ARVORES	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029	0.0	0.086
MURUCI	V. S/CASCA	0.030	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.030
	V. C/CASCA	0.033	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.033
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
MURUCI BRANCO	V. S/CASCA	0.0	0.015	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.015
	V. C/CASCA	0.0	0.016	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.016
	N. ARVORES	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
MURURE	V. S/CASCA	0.0	0.113	0.077	0.069	0.086	0.0	0.0	0.0	0.0	0.345
	V. C/CASCA	0.0	0.122	0.083	0.075	0.092	0.0	0.0	0.0	0.0	0.371
	N. ARVORES	0.0	0.086	0.029	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.171
MUTAMBA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.075	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.075
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.080	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.080
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
MUTUTI	V. S/CASCA	0.071	0.040	0.038	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.149
	V. C/CASCA	0.076	0.043	0.041	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.160
	N. ARVORES	0.086	0.057	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.171
MUTUTI DURO	V. S/CASCA	0.098	0.125	0.210	0.0	0.0	0.0	0.213	0.0	0.0	0.647
	V. C/CASCA	0.106	0.135	0.226	0.0	0.0	0.0	0.229	0.0	0.0	0.697
	N. ARVORES	0.114	0.086	0.114	0.0	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.343
PAJURA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.080	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.080
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.086	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.086
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
PARAPARA	V. S/CASCA	0.093	0.052	0.141	0.240	0.148	0.0	0.0	0.0	0.0	0.674
	V. C/CASCA	0.100	0.057	0.152	0.259	0.159	0.0	0.0	0.0	0.0	0.726
	N. ARVORES	0.143	0.057	0.057	0.086	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.371

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XIII — Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTALS
		*30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
PARICA	V. S/CASCA	0.019	0.0	0.190	0.0	0.0	0.151	0.160	0.0	0.0	0.519
	V. C/CASCA	0.021	0.0	0.204	0.0	0.0	0.162	0.172	0.0	0.0	0.559
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.114	0.0	0.0	0.029	0.029	0.0	0.0	0.200
PARICORAMA	V. S/CASCA	0.0	0.020	0.067	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.087
	V. C/CASCA	0.0	0.022	0.072	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.094
	N. ARVORES	0.0	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
PARINARI	V. S/CASCA	0.0	0.149	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.149
	V. C/CASCA	0.0	0.160	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.160
	N. ARVORES	0.0	0.114	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.114
PARIPL	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.117	0.0	0.0	0.0	0.0	0.117
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.126	0.0	0.0	0.0	0.0	0.126
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
PAU ALHO	V. S/CASCA	0.013	0.027	0.0	0.152	0.189	0.0	0.266	0.151	0.326	1.123
	V. C/CASCA	0.014	0.029	0.0	0.163	0.203	0.0	0.286	0.163	0.351	1.209
	N. ARVORES	0.029	0.029	0.0	0.086	0.057	0.0	0.029	0.029	0.029	0.286
PAU AMARELO	V. S/CASCA	0.0	0.030	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.030
	V. C/CASCA	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
	N. ARVORES	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
PAU DE BALSAMO	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.114	0.0	0.0	0.0	0.0	0.114
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.123	0.0	0.0	0.0	0.0	0.123
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
PAU BRANCO	V. S/CASCA	0.164	0.152	0.097	0.064	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.478
	V. C/CASCA	0.177	0.164	0.104	0.069	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.514
	N. ARVORES	0.286	0.114	0.057	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.486
PAU CARCO	V. S/CASCA	0.155	0.148	0.185	0.104	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.592
	V. C/CASCA	0.167	0.159	0.199	0.112	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.637
	N. ARVORES	0.229	0.114	0.086	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.457
PAU ROXO	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.118	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.118
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.127	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.127
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
PAU DE BICHO	V. S/CASCA	0.028	0.037	0.030	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.095
	V. C/CASCA	0.030	0.039	0.033	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.102
	N. ARVORES	0.057	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.114
PAU JACARE	V. S/CASCA	0.056	0.084	0.215	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.356
	V. C/CASCA	0.061	0.091	0.232	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.383
	N. ARVORES	0.086	0.086	0.086	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.257
PAU MUIATO	V. S/CASCA	0.315	0.101	0.0	0.0	0.111	0.0	0.220	0.0	0.0	0.746
	V. C/CASCA	0.339	0.109	0.0	0.0	0.119	0.0	0.237	0.0	0.0	0.804
	N. ARVORES	0.343	0.086	0.0	0.0	0.029	0.0	0.029	0.0	0.0	0.486
PAU MUIATO DA T.FIRME	V. S/CASCA	0.053	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.085
	V. C/CASCA	0.057	0.034	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.092
	N. ARVORES	0.086	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.114
PAU RAINHA	V. S/CASCA	0.021	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.021
	V. C/CASCA	0.023	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.023
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
PE DE BURRO	V. S/CASCA	0.010	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.010
	V. C/CASCA	0.011	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.011
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
PENTE DE MACACÔ	V. S/CASCA	0.060	0.166	0.079	0.071	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.377
	V. C/CASCA	0.065	0.179	0.086	0.076	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.405
	N. ARVORES	0.114	0.143	0.057	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.343
PEROBA	V. S/CASCA	0.045	0.103	0.045	0.053	0.0	0.0	0.199	0.264	0.0	0.709
	V. C/CASCA	0.048	0.111	0.049	0.057	0.0	0.0	0.214	0.284	0.0	0.764
	N. ARVORES	0.057	0.057	0.029	0.029	0.0	0.0	0.029	0.029	0.0	0.229

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XIII — Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		* 30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80- 90	90-100	100-110	+110	
PIRANFEIRA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.043	0.0	0.0	0.0	C.C	0.0	0.043
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.046	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.046
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
PIQUIA	V. S/CASCA	0.0	0.028	0.0	0.056	0.0	0.0	0.372	0.0	0.0	0.457
	V. C/CASCA	0.0	0.030	0.0	0.061	0.0	0.0	0.401	0.0	0.0	0.492
	N. ARVORES	0.0	0.025	0.0	0.029	0.0	0.0	0.057	0.0	0.0	0.114
PIQUIARANA	V. S/CASCA	0.035	0.022	0.091	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.307	0.456
	V. C/CASCA	0.038	0.024	0.098	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.331	0.491
	N. ARVORES	0.057	0.029	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029	0.171
PITOMBAFANA	V. S/CASCA	0.078	0.090	0.0	0.0	0.0	0.097	0.0	0.0	0.0	0.265
	V. C/CASCA	0.084	0.097	0.0	0.0	0.0	0.104	0.0	0.0	0.0	0.285
	N. ARVORES	0.086	0.057	0.0	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.171
PRACUUBA	V. S/CASCA	0.043	0.0	0.0	0.0	0.193	0.0	0.0	0.0	C.C	0.236
	V. C/CASCA	0.046	0.0	0.0	0.0	0.208	0.0	0.0	0.0	C.C	0.254
	N. ARVORES	0.057	0.0	0.0	0.0	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.114
PRECICSA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.053	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.053
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
QUARUBA BRANCA	V. S/CASCA	0.046	0.043	0.079	0.090	0.107	0.0	0.0	0.0	0.0	0.366
	V. C/CASCA	0.045	0.047	0.086	0.097	0.116	0.0	0.0	0.0	0.0	0.394
	N. ARVORES	0.057	0.025	0.029	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.171
QUARUBA CEDRO	V. S/CASCA	0.061	0.134	0.0	0.0	0.145	0.0	0.0	0.0	C.C	0.340
	V. C/CASCA	0.066	0.145	0.0	0.0	0.156	0.0	0.0	0.0	0.0	0.366
	N. ARVORES	0.086	0.114	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.229
QUARUBARANA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.068	0.0	0.0	0.0	0.239	0.0	0.0	0.308
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.074	0.0	0.0	0.0	0.258	0.0	0.0	0.331
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.057
QUARUBATINGA	V. S/CASCA	0.0	0.077	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.077
	V. C/CASCA	0.0	0.083	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.083
	N. ARVORES	0.0	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
QUINARANA	V. S/CASCA	0.090	0.017	0.119	0.160	0.078	0.151	0.162	0.0	0.0	0.776
	V. C/CASCA	0.097	0.019	0.128	0.172	0.084	0.162	0.174	0.0	0.0	0.836
	N. ARVORES	0.143	0.025	0.086	0.057	0.029	0.029	0.029	0.0	0.0	0.400
ROXINHO	V. S/CASCA	0.0	0.030	0.0	0.075	0.0	0.0	0.0	C.C	0.0	0.105
	V. C/CASCA	0.0	0.032	0.0	0.080	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.113
	N. ARVORES	0.0	0.029	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
SABOIRIC	V. S/CASCA	0.0	0.047	0.068	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.115
	V. C/CASCA	0.0	0.050	0.074	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.124
	N. ARVORES	0.0	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
SARNAMBI DE INDIO	V. S/CASCA	0.031	0.0	0.076	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.107
	V. C/CASCA	0.033	0.0	0.082	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.116
	N. ARVORES	0.057	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.086
SAPUCAIA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.064	0.0	0.136	0.0	0.0	C.C	C.C	0.201
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.069	0.0	0.147	0.0	0.0	0.0	0.0	0.216
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.029	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
SERINGUEIRA	V. S/CASCA	0.328	0.621	0.483	0.490	0.338	0.559	0.170	0.0	0.0	2.951
	V. C/CASCA	0.353	0.669	0.520	0.528	0.364	0.602	0.184	0.0	0.0	3.221
	N. ARVORES	0.543	0.425	0.200	0.143	0.086	0.086	0.029	0.0	0.0	1.514
SUCUPIRA	V. S/CASCA	0.015	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.0	0.015
	V. C/CASCA	0.016	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.016
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.029
SUCUPIRA AMARELA	V. S/CASCA	0.087	0.246	0.0	0.167	0.079	C.C	0.0	0.0	0.0	0.579
	V. C/CASCA	0.094	0.265	0.0	0.180	0.085	0.0	0.0	0.0	0.0	0.624
	N. ARVORES	0.114	0.171	0.0	0.057	0.029	0.0	0.0	C.C	0.0	0.371
SUCUPIRA DA VARZEA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.187	0.0	0.0	0.0	C.C	0.187
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.202	0.0	0.0	0.0	0.0	0.202
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
SUCUUBA	V. S/CASCA	0.058	0.084	0.067	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.209
	V. C/CASCA	0.063	0.090	0.072	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.225
	N. ARVORES	0.057	0.057	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.0	0.143

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XIII—Continuação

E S P E C I E	DESCRIÇÃO	C L A S S E S D E D I Â M E T R O S									TOTAIS
		*	30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110
SUMAUMA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.051	0.0	0.239	0.116	0.0	0.410	0.398	1.213
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.055	0.0	0.257	0.125	0.0	0.442	0.428	1.307
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.029	0.0	0.057	0.029	0.0	0.029	0.029	0.171
TACAZEIRA	V. S/CASCA	0.023	0.103	0.0	0.069	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.196
	V. C/CASCA	0.025	0.111	0.0	0.075	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.211
	N. ARVORES	0.029	0.057	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.114
TACHI	V. S/CASCA	0.201	0.174	0.136	0.085	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.595
	V. C/CASCA	0.216	0.187	0.146	0.092	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.641
	N. ARVORES	0.200	0.143	0.057	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.429
TACHI AMARELO	V. S/CASCA	0.023	0.027	0.180	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.230
	V. C/CASCA	0.025	0.030	0.193	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.248
	N. ARVORES	0.029	0.029	0.086	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.143
TACHI BRANCO	V. S/CASCA	0.032	0.027	0.056	0.075	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.185
	V. C/CASCA	0.034	0.029	0.060	0.080	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.203
	N. ARVORES	0.029	0.029	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.114
TACHI PITOMBA	V. S/CASCA	0.102	0.0	0.121	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.223
	V. C/CASCA	0.110	0.0	0.130	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.241
	N. ARVORES	0.114	0.0	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.171
TACHI F. AMARELA	V. S/CASCA	0.081	0.285	0.643	0.485	0.641	0.140	0.0	0.0	0.0	2.275
	V. C/CASCA	0.087	0.312	0.693	0.522	0.691	0.151	0.0	0.0	0.0	2.455
	N. ARVORES	0.143	0.200	0.314	0.171	0.171	0.029	0.0	0.0	0.0	1.029
TAMANQUEIRA	V. S/CASCA	0.025	0.0	0.126	0.387	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.538
	V. C/CASCA	0.027	0.0	0.135	0.416	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.579
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.057	0.114	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.200
TAMAQUARE	V. S/CASCA	0.030	0.086	0.057	0.0	0.0	0.160	0.0	0.0	0.0	0.332
	V. C/CASCA	0.032	0.093	0.061	0.0	0.0	0.172	0.0	0.0	0.0	0.358
	N. ARVORES	0.057	0.057	0.029	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.171
TAMIMBUCA AMARELA	V. S/CASCA	0.016	0.045	0.064	0.0	0.125	0.0	0.0	0.0	0.0	0.245
	V. C/CASCA	0.016	0.048	0.069	0.0	0.135	0.0	0.0	0.0	0.0	0.268
	N. ARVORES	0.025	0.029	0.029	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.114
TAMIMBUCA FOLHA GRANDE	V. S/CASCA	0.0	0.023	0.043	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.066
	V. C/CASCA	0.0	0.025	0.046	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.071
	N. ARVORES	0.0	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
TAPEREEA	V. S/CASCA	0.117	0.041	0.216	0.341	0.072	0.0	0.0	0.0	0.0	0.785
	V. C/CASCA	0.126	0.044	0.232	0.367	0.077	0.0	0.0	0.0	0.0	0.845
	N. ARVORES	0.143	0.057	0.114	0.114	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.457
TAQUARI	V. S/CASCA	0.016	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.016
	V. C/CASCA	0.017	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.017
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
TARUMA	V. S/CASCA	0.036	0.051	0.0	0.047	0.203	0.0	0.0	0.0	0.0	0.337
	V. C/CASCA	0.035	0.055	0.0	0.051	0.219	0.0	0.0	0.0	0.0	0.363
	N. ARVORES	0.086	0.057	0.0	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.200
TATAPIRICA	V. S/CASCA	0.114	0.015	0.0	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.194
	V. C/CASCA	0.123	0.016	0.0	0.070	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.209
	N. ARVORES	0.143	0.029	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.200
TAUARI	V. S/CASCA	0.140	0.077	0.189	0.155	0.374	0.552	0.0	0.257	0.539	2.683
	V. C/CASCA	0.151	0.083	0.204	0.167	0.403	1.025	0.0	0.277	0.580	2.885
	N. ARVORES	0.143	0.057	0.086	0.057	0.086	0.114	0.0	0.029	0.029	0.600
TAUARI CACHIMBO	V. S/CASCA	0.085	0.098	0.067	0.0	0.090	0.0	0.0	0.0	0.306	0.647
	V. C/CASCA	0.092	0.106	0.072	0.0	0.097	0.0	0.0	0.0	0.330	0.696
	N. ARVORES	0.086	0.086	0.029	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.029	0.257
TENTO	V. S/CASCA	0.032	0.063	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.152
	V. C/CASCA	0.035	0.067	0.062	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.164
	N. ARVORES	0.029	0.057	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.114
TENTO AMARELO	V. S/CASCA	0.034	0.0	0.149	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.184
	V. C/CASCA	0.037	0.0	0.161	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.198
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.086
TENTO BRANCO	V. S/CASCA	0.023	0.053	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.076
	V. C/CASCA	0.025	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.082
	N. ARVORES	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XIII—Conclusão

E S P É C I E	DESCR I Ç Ã O	C L A S S E S D E D I Â M E T R O S										TOTAIS :
		--									--	
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80- 90	90-100	100-110	+110		
TIMBO PAL	V. S/CASCA	0.011	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.011	
	V. C/CASCA	0.012	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.012	
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029	
TINTEIRO	V. S/CASCA	0.013	0.060	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.074	
	V. C/CASCA	0.014	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.079	
	N. ARVORES	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057	
UCUUBA	V. S/CASCA	0.068	0.165	0.318	0.155	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.705	
	V. C/CASCA	0.073	0.177	0.342	0.167	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.755	
	N. ARVORES	0.086	0.114	0.114	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.371	
UCUUBA BRANCA	V. S/CASCA	0.126	0.351	0.139	0.0	0.129	0.0	0.0	0.0	0.0	0.745	
	V. C/CASCA	0.136	0.378	0.150	0.0	0.139	0.0	0.0	0.0	0.0	0.803	
	N. ARVORES	0.143	0.229	0.057	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.457	
UCUUBA C. GROSSA	V. S/CASCA	0.021	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.021	
	V. C/CASCA	0.023	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.023	
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029	
UCUUBA CHORONA	V. S/CASCA	0.0	0.199	0.049	0.0	0.0	0.130	0.0	0.0	0.0	0.378	
	V. C/CASCA	0.0	0.214	0.053	0.0	0.0	0.140	0.0	0.0	0.0	0.407	
	N. ARVORES	0.0	0.114	0.029	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.171	
UCUUBA CA T. FIRME	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.075	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.075	
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.080	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.080	
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029	
UCUUBA CA MATA	V. S/CASCA	0.096	0.086	0.068	0.079	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.325	
	V. C/CASCA	0.103	0.093	0.073	0.085	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.354	
	N. ARVORES	0.143	0.057	0.029	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.257	
UCUUBA VERMELHA	V. S/CASCA	0.064	0.030	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.094	
	V. C/CASCA	0.069	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.101	
	N. ARVORES	0.086	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.114	
UMBURANA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.072	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.072	
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.077	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.077	
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029	
URUCURANA	V. S/CASCA	0.060	0.155	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250	0.0	0.505	
	V. C/CASCA	0.065	0.167	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.313	0.0	0.545	
	N. ARVORES	0.086	0.143	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029	0.0	0.257	
UXI	V. S/CASCA	0.011	0.077	0.0	0.0	0.122	0.0	0.0	0.0	0.0	0.210	
	V. C/CASCA	0.012	0.083	0.0	0.0	0.131	0.0	0.0	0.0	0.0	0.226	
	N. ARVORES	0.029	0.057	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.114	
UXIRANA	V. S/CASCA	0.066	0.033	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.350	
	V. C/CASCA	0.071	0.036	0.270	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.377	
	N. ARVORES	0.086	0.029	0.114	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.225	
VENTOSA	V. S/CASCA	0.023	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.023	
	V. C/CASCA	0.025	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.025	
	N. ARVORES	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029	
DESCONHECIDAS	V. S/CASCA	0.049	0.030	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.079	
	V. C/CASCA	0.053	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.085	
	N. ARVORES	0.086	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.143	

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XIV
Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Densa)
Distribuição e Porcentagem dos Volumes e Números de Árvores por Qualidade (Comercialização)

QUALIDADE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
I	V. S/CASCA	1.960	3.212	2.611	2.854	2.624	1.035	1.416	0.677	0.535	16.923
	V. C/CASCA	2.110	3.459	2.811	3.074	2.826	1.115	1.525	0.729	0.576	18.225
	N. ARVORES	2.743	2.371	1.229	0.886	0.629	0.200	0.200	0.086	0.057	8.400
II	V. S/CASCA	3.960	5.201	5.448	4.833	5.451	3.770	1.708	2.003	4.881	37.256
	V. C/CASCA	4.265	5.602	5.867	5.205	5.870	4.060	1.839	2.157	5.256	40.122
	N. ARVORES	5.086	3.857	2.600	1.571	1.286	0.600	0.229	0.200	0.343	15.771
III	V. S/CASCA	3.988	5.192	5.034	4.114	2.809	1.937	2.728	2.969	10.719	39.492
	V. C/CASCA	4.295	5.592	5.421	4.431	3.025	2.086	2.937	3.198	11.543	42.529
	N. ARVORES	5.886	4.314	2.657	1.429	0.714	0.314	0.371	0.286	0.666	16.657
IV	V. S/CASCA	4.153	4.866	3.659	2.683	2.681	1.298	1.175	0.442	2.834	23.781
	V. C/CASCA	4.473	5.240	3.940	2.389	2.887	1.388	1.266	0.476	3.052	25.610
	N. ARVORES	5.857	3.857	1.800	0.971	0.714	0.200	0.171	0.057	0.171	13.800
TOTAL	V. S/CASCA	14.062	18.472	16.751	14.484	12.565	8.031	7.027	6.091	18.968	117.451
	V. C/CASCA	15.143	19.893	18.040	15.598	14.609	8.649	7.568	6.560	20.427	126.486
	N. ARVORES	19.571	14.400	8.286	4.857	3.343	1.314	0.971	0.629	1.257	54.629
PORCT.	V. S/CASCA	11.972	15.727	14.262	12.332	11.550	6.838	5.983	5.186	16.149	100.000
	V. C/CASCA	11.972	15.727	14.262	12.332	11.550	6.838	5.983	5.186	16.149	100.000
	N. ARVORES	35.826	26.360	15.167	8.891	6.119	2.406	1.778	1.151	2.361	100.000

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XV
Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Densa)
Resumo da Análise Estatística por Espécie

ESPÉCIE	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DES VARIÂNCIA	VOLUMES E. PADRÃO	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DES VARIÂNCIA	NUMEROS DE ÁRVORES E. PADRÃO
ABIORANA	0.035	0.087	0.138	0.092	0.051	0.038	0.086	0.134	0.081	0.046
ABIORANA AMARELA	1.911	2.626	3.341	17.886	0.715	1.147	1.486	1.825	4.022	0.339
ABIORANA BRANCA	0.710	1.161	1.613	7.139	0.452	0.354	0.514	0.675	0.904	0.161
ABIORANA C. DE MACACO	0.041	0.134	0.227	0.304	0.093	0.035	0.114	0.194	0.222	0.080
ABIORANA CUTITE	0.084	0.198	0.313	0.460	0.115	0.046	0.114	0.183	0.163	0.068
ABIORANA GUAJARA	0.028	0.098	0.168	0.172	0.070	0.017	0.057	0.097	0.055	0.040
ABIORANA PRETA	0.000	0.060	0.120	0.125	0.060	0.0	0.029	0.057	0.029	0.025
ABIORANA ROSADA	0.139	0.260	0.382	0.519	0.122	0.120	0.200	0.280	0.224	0.080
ABIORANA SECA	0.833	1.107	1.381	2.628	0.274	0.582	0.743	0.903	0.903	0.161
ABIORANA VERMELHA	0.189	0.452	0.716	2.426	0.263	0.136	0.229	0.321	0.299	0.092
ACARIQUARA	0.078	0.157	0.236	0.219	0.079	0.070	0.143	0.216	0.185	0.073
ACHUA	0.012	0.040	0.068	0.028	0.028	0.023	0.086	0.149	0.139	0.063
ACACU	0.502	1.331	2.160	24.053	0.829	0.168	0.314	0.461	0.751	0.147
ACACURANA	0.195	0.439	0.682	2.078	0.244	0.095	0.171	0.248	0.205	0.077
ACOITA CAVALO	0.054	0.148	0.241	0.306	0.094	0.046	0.114	0.183	0.163	0.068
AMAPA	1.283	1.826	2.370	10.341	0.544	0.592	0.800	1.008	1.518	0.208
AMAPA AMARGOSO	0.167	0.337	0.507	1.016	0.170	0.101	0.200	0.299	0.341	0.099
AMAPARANA	0.000	0.053	0.106	0.099	0.053	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
AMARELAC	2.735	4.578	6.420	118.804	1.842	0.536	0.771	1.007	1.946	0.236

Unidade — Volumes em m³

TABELA XV —Continuação

ESPÉCIE	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	VOLUMES E. PADRÃO	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	NUMEROS DE VARIÂNCIA	ARVORES E. PADRÃO
AMAREL INHO	0.037	0.075	0.112	0.049	0.038	0.070	0.143	0.216	0.185	0.073
ANANI	0.055	0.228	0.400	1.044	0.173	0.038	0.086	0.134	0.081	0.048
ANDIROBA	0.045	0.094	0.144	0.086	0.050	0.070	0.143	0.216	0.185	0.073
ANDIROBARANA	0.124	0.225	0.325	0.355	0.101	0.125	0.257	0.389	0.608	0.132
ANGELIM	0.000	0.030	0.060	0.031	0.030	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
ANGELIM DA MATA	0.029	0.224	0.420	1.336	0.195	0.017	0.057	0.097	0.055	0.040
ANGELIM RAJADO	0.021	0.085	0.150	0.145	0.064	0.017	0.057	0.097	0.055	0.040
ARACAPURI	0.000	0.038	0.076	0.050	0.038	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
ARARACANGA	0.308	0.481	0.653	1.042	0.173	0.216	0.314	0.413	0.339	0.098
ARAPACANGA AMARELA	0.068	0.236	0.404	0.986	0.168	0.017	0.057	0.097	0.055	0.040
AROEIRA	0.212	0.428	0.644	1.632	0.216	0.093	0.200	0.307	0.400	0.107
AXIXA	0.341	0.966	1.591	13.676	0.625	0.139	0.371	0.604	1.887	0.232
BACABINHA QUINA	0.288	0.609	0.930	3.810	0.321	0.107	0.171	0.236	0.146	0.065
BACURIPARI	0.012	0.039	0.066	0.026	0.027	0.017	0.057	0.097	0.055	0.040
BARRIGUEA	1.185	2.607	4.030	70.826	1.423	0.136	0.229	0.321	0.299	0.092
BREU BRANCO	0.047	0.112	0.177	0.147	0.065	0.038	0.086	0.134	0.081	0.048
BREU MANGA	2.742	3.650	4.557	28.835	0.908	2.763	3.743	4.723	33.608	0.980
BREU MESCLA	0.008	0.032	0.056	0.020	0.024	0.017	0.057	0.097	0.055	0.040
BREU SUCURUBA	0.326	0.557	0.787	1.859	0.230	0.136	0.229	0.321	0.299	0.092
BREU VERMELHO	0.000	0.046	0.091	0.073	0.046	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
BURRA LEITEIRA	0.623	0.949	1.274	3.707	0.325	0.405	0.657	0.910	2.232	0.253
CACAU BRAVO	0.000	0.050	0.100	0.087	0.050	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
CAJUACU	0.138	0.351	0.565	1.602	0.214	0.095	0.171	0.246	0.205	0.077
CAPOTEIRO	0.072	0.242	0.411	1.011	0.170	0.023	0.086	0.149	0.135	0.063
CARAPANAUBA	0.413	0.813	1.213	5.610	0.400	0.184	0.343	0.501	0.879	0.158
CARAPANAUBA BRANCA	0.0	0.095	0.190	0.316	0.095	0.0	0.114	0.229	0.457	0.114
CARAPANAUBA PRETA	0.012	0.136	0.261	0.542	0.124	0.023	0.086	0.149	0.135	0.063
CARIPE	0.430	0.613	0.797	1.183	0.184	0.401	0.571	0.742	1.017	0.170
CARIPE TORRADO	0.012	0.040	0.067	0.027	0.028	0.023	0.086	0.149	0.135	0.063
CARIPERANA	0.360	0.626	0.892	2.475	0.266	0.414	0.686	0.957	2.575	0.271
CASA DOCE	0.146	0.302	0.459	0.856	0.156	0.085	0.171	0.258	0.264	0.087
CASA DE SANGUE	0.000	0.027	0.055	0.026	0.027	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
CASTANHA DE PACA	0.050	0.384	0.717	3.883	0.333	0.023	0.086	0.149	0.135	0.063
CASTANHA DE PERIQUITO	0.000	0.030	0.060	0.031	0.030	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
CASTANHEIRA	12.613	16.173	19.733	443.556	3.560	1.259	1.600	1.941	4.071	0.341
CAUCHO	0.721	0.954	1.167	1.897	0.233	0.447	0.571	0.696	0.546	0.125
CAUCHORANA	0.000	0.037	0.073	0.047	0.037	0.000	0.057	0.114	0.114	0.057
CAUACU	0.024	0.069	0.113	0.070	0.045	0.038	0.086	0.134	0.081	0.048
CAXINGUEA	0.131	0.347	0.563	1.635	0.216	0.075	0.171	0.267	0.323	0.096
CAXUA	0.033	0.166	0.299	0.622	0.133	0.070	0.143	0.216	0.185	0.073
CEDRO BRANCO	0.000	0.032	0.065	0.037	0.032	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029

Unidade, — Volumes em m³

TABELA XV - Continuação

ESPÉCIE	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	VOLUMES E. PADRÃO	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	NÚMEROS DE VARIÂNCIA	ÁRVORES E. PADRÃO
CEDRO	0.317	0.543	0.769	1.792	0.226	0.107	0.171	0.236	0.146	0.065
COPIABA	0.116	0.269	0.422	0.821	0.153	0.083	0.143	0.203	0.126	0.060
CINZEIRO	0.550	0.965	1.381	6.051	0.416	0.216	0.314	0.413	0.339	0.098
CUMARU	0.418	0.700	0.982	2.782	0.282	0.162	0.257	0.352	0.314	0.095
CUMARU DE FERRO	0.707	1.588	2.469	27.186	0.881	0.152	0.286	0.419	0.622	0.133
CUMATE	0.019	0.065	0.111	0.074	0.046	0.017	0.057	0.097	0.055	0.040
CANIRI	0.089	0.660	1.230	11.401	0.571	0.028	0.314	0.601	2.869	0.286
CUPIUHA	0.235	0.538	0.841	3.217	0.303	0.059	0.143	0.226	0.244	0.083
CUPUACURANA	0.000	0.012	0.024	0.005	0.012	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
ENVIRA	0.010	0.041	0.073	0.034	0.031	0.017	0.057	0.097	0.055	0.040
ENVIRA AMARELA	0.000	0.039	0.079	0.054	0.039	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
ENVIRA ARITU	0.000	0.020	0.039	0.013	0.020	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
ENVIRA BIKIBA	0.160	0.288	0.416	0.573	0.128	0.131	0.200	0.269	0.165	0.069
ENVIRA FRANCA	0.050	0.174	0.298	0.540	0.124	0.027	0.200	0.373	1.047	0.173
ENVIRA CHEIROSA	0.000	0.053	0.106	0.099	0.053	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
ENVIRA FOFA	0.0	0.085	0.169	0.250	0.085	0.0	0.114	0.229	0.457	0.114
ENVIRA PRETA	0.341	0.500	0.659	0.886	0.159	0.291	0.429	0.566	0.664	0.138
FAVA ARARA TUCUPI	0.137	0.794	1.452	15.137	0.658	0.054	0.229	0.403	1.064	0.174
FAVA BOLACHA	0.047	0.194	0.341	0.754	0.147	0.038	0.086	0.134	0.081	0.048
FAVA B. DA T. FIRME	0.000	0.035	0.070	0.042	0.035	0.000	0.057	0.114	0.114	0.057
FAVA BOLOTA	0.140	0.377	0.614	1.571	0.237	0.038	0.086	0.134	0.081	0.048
FAVA ESPINHO	0.249	0.436	0.623	1.227	0.187	0.235	0.400	0.565	0.953	0.165
FAVA FOLHA FINA	1.091	1.446	1.801	4.413	0.355	0.632	0.800	0.968	0.988	0.168
FAVA MAPUXIQUI	0.226	0.470	0.713	2.078	0.244	0.083	0.143	0.203	0.126	0.060
FAVA CRELHA DE MACACO	0.105	0.215	0.326	0.426	0.110	0.060	0.114	0.169	0.104	0.055
FAVEIRA	0.0	0.018	0.036	0.011	0.018	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
FIGADO DE ANTA	0.063	0.308	0.554	2.110	0.246	0.023	0.086	0.149	0.139	0.063
FREIJO	0.060	0.122	0.185	0.138	0.063	0.060	0.114	0.165	0.104	0.055
FREIJO BRANCO	0.092	0.187	0.282	0.315	0.095	0.070	0.143	0.216	0.185	0.073
GENI PAPO	0.011	0.041	0.070	0.030	0.029	0.017	0.057	0.097	0.055	0.040
GOIABINHA	0.019	0.062	0.106	0.066	0.043	0.017	0.057	0.097	0.055	0.040
GUARUBA	1.675	2.707	3.738	37.245	1.032	0.986	1.286	1.586	3.151	0.300
INAJARANA	0.013	0.104	0.194	0.289	0.091	0.023	0.086	0.149	0.139	0.063
INGA	0.018	0.081	0.144	0.139	0.063	0.025	0.114	0.204	0.281	0.090
INGA CIPO	0.103	0.213	0.323	0.423	0.110	0.083	0.143	0.203	0.126	0.060
INGA FACAO	0.075	0.560	1.044	8.227	0.485	0.054	0.229	0.403	1.064	0.174
INGA PELUDA	0.057	0.158	0.259	0.359	0.101	0.046	0.114	0.183	0.163	0.068
INGA XIXICA	0.266	0.429	0.592	0.930	0.163	0.208	0.314	0.421	0.298	0.107
INGARANA	0.010	0.032	0.055	0.018	0.023	0.017	0.057	0.097	0.055	0.040
INHARE	0.697	1.011	1.325	3.452	0.314	0.535	0.800	1.065	2.459	0.265

Unidade — Volumes em m³

TABELA XV—Continuação

ESPÉCIE	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	VOLUMES E. PADRÃO	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	NÚMEROS DE VARIÂNCIA	ÁRVORES E. PADRÃO
ITAUBA	0.229	0.385	0.542	0.857	0.156	0.173	0.286	0.355	0.445	0.113
JACAREUBA	0.0	0.032	0.064	0.036	0.032	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
JANITA	0.726	0.958	1.190	1.886	0.232	0.775	1.000	1.221	1.706	0.221
JARANDEUA	0.000	0.222	0.443	1.717	0.222	0.0	0.143	0.286	0.714	0.143
JASMIN	0.061	0.158	0.256	0.330	0.097	0.059	0.143	0.226	0.244	0.083
JOAO MOLE	0.075	0.149	0.215	0.173	0.070	0.110	0.200	0.290	0.282	0.090
JUA	0.293	0.507	0.722	1.608	0.214	0.325	0.514	0.704	1.257	0.190
JATOBA	1.042	1.651	2.260	12.981	0.609	0.313	0.457	0.601	0.726	0.144
JUTAI MIRIM	1.378	2.109	2.841	18.734	0.732	0.432	0.629	0.826	1.358	0.197
JUTAI POROROCA	0.536	0.747	0.958	1.561	0.211	0.422	0.571	0.721	0.782	0.145
JUTAIRANA	0.052	0.111	0.170	0.123	0.059	0.070	0.143	0.216	0.185	0.073
LACRE	0.046	0.139	0.233	0.304	0.093	0.038	0.086	0.134	0.081	0.048
LOURO ABACATE	0.106	0.239	0.373	0.624	0.133	0.112	0.229	0.345	0.476	0.117
LOURO AMARELO	0.493	0.849	1.205	4.433	0.356	0.325	0.457	0.589	0.608	0.132
LOURO CANELA	0.0	0.082	0.164	0.234	0.082	0.000	0.057	0.114	0.114	0.057
LOURO CAPITIU	0.034	0.118	0.202	0.247	0.084	0.017	0.057	0.097	0.055	0.040
LOURO PRETO	0.213	0.351	0.489	0.662	0.138	0.172	0.257	0.343	0.255	0.085
LOURO ROSA	0.121	0.220	0.319	0.342	0.099	0.110	0.200	0.290	0.282	0.090
LOURO VERMELHO	0.064	0.314	0.564	2.188	0.250	0.023	0.086	0.145	0.139	0.063
MACACAUBA	0.000	0.040	0.081	0.057	0.040	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
MACARANDUBA	0.300	0.558	0.816	2.335	0.256	0.095	0.171	0.246	0.205	0.077
MACUCL	0.380	0.564	0.748	1.182	0.184	0.364	0.514	0.664	0.787	0.150
MAMORANA	0.252	0.609	0.965	4.452	0.357	0.131	0.260	0.269	0.165	0.065
MANDIQUEIRA	0.000	0.277	0.554	2.682	0.277	0.0	0.086	0.171	0.257	0.086
MANDIOQUEIRA ROXA	0.102	0.282	0.462	1.130	0.180	0.060	0.114	0.169	0.104	0.055
MANGARANA	0.000	0.124	0.248	0.537	0.124	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
MAPARAJUBA	0.299	1.029	1.755	18.650	0.730	0.101	0.200	0.299	0.341	0.099
MAPATIRANA	0.557	0.821	1.086	2.450	0.265	0.539	0.771	1.004	1.887	0.232
MARGONCALO	0.059	0.191	0.322	0.602	0.131	0.038	0.086	0.134	0.081	0.048
MARUPA	0.044	0.109	0.173	0.146	0.064	0.038	0.086	0.134	0.081	0.048
MATAMATA PRETO	1.360	1.720	2.081	4.541	0.360	0.845	1.086	1.326	2.022	0.240
MATAMATA-CI	0.081	0.313	0.546	1.895	0.233	0.017	0.057	0.097	0.055	0.040
MATAMATA JIBOIA	0.495	0.749	1.003	2.261	0.254	0.343	0.514	0.685	1.022	0.171
MATAMATA VERMELHO	0.245	0.820	1.395	11.581	0.575	0.049	0.229	0.408	1.123	0.179
MORACEAE	0.0	0.026	0.051	0.023	0.026	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
MORACEAE CHOCOLATE	1.002	1.250	1.498	2.147	0.248	0.941	1.143	1.344	1.420	0.201
MOROTOTO	0.125	0.305	0.486	1.139	0.180	0.095	0.171	0.248	0.205	0.077
MUIRAPIRANGA	0.018	0.084	0.145	0.149	0.065	0.017	0.057	0.097	0.055	0.040
MUIRAPIXUNA	0.074	0.247	0.419	1.038	0.172	0.023	0.086	0.145	0.139	0.063
MUIRATINGA	1.443	2.202	2.961	20.151	0.759	0.692	1.029	1.365	3.570	0.337

Unidade — Volumes em m³

TABELA XV—Continuação

E S P E C I E	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	VOLUMES E. PADRÃO	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	NÚMEROS DE ÁRVORES E. PADRÃO
MUIRATINGA DA MATA	0.000	0.027	0.052	0.025	0.027	0.000	0.057	0.114	0.114	0.057
MUIRAUBA	0.006	0.035	0.063	0.028	0.028	0.017	0.057	0.097	0.055	0.040
MUIUNGU	0.012	0.085	0.158	0.186	0.073	0.025	0.114	0.204	0.281	0.090
MUNGUÁ	0.063	0.338	0.612	2.650	0.275	0.038	0.086	0.134	0.081	0.048
MURICET	0.000	0.030	0.061	0.032	0.030	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
MURICET EF. ANCI	0.0	0.015	0.030	0.008	0.015	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
MURICET	0.204	0.345	0.485	0.693	0.141	0.107	0.171	0.236	0.146	0.065
MUTAMBA	0.0	0.075	0.149	0.195	0.075	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
MUTITI	0.060	0.149	0.237	0.276	0.089	0.075	0.171	0.267	0.323	0.096
MUTITI EUCO	0.398	0.647	0.656	2.166	0.249	0.243	0.343	0.443	0.350	0.100
PAJURA	0.0	0.080	0.160	0.224	0.080	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
PAPAPARA	0.387	0.674	0.961	2.887	0.287	0.248	0.371	0.495	0.534	0.124
PARICA	0.191	0.519	0.847	3.756	0.328	0.110	0.200	0.290	0.282	0.090
PARICARANA	0.018	0.087	0.156	0.169	0.069	0.017	0.057	0.097	0.055	0.040
PARINARI	0.051	0.149	0.247	0.335	0.098	0.046	0.114	0.183	0.163	0.068
PAIUEL	0.0	0.117	0.235	0.481	0.117	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
PAU ALHO	0.249	1.123	1.997	26.724	0.874	0.087	0.286	0.485	1.387	0.195
PAU AMARILHO	0.000	0.030	0.059	0.031	0.030	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
PAU DE BALSAMO	0.0	0.114	0.229	0.458	0.114	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
PAU ERANCO	0.285	0.478	0.666	1.247	0.189	0.320	0.486	0.652	0.563	0.166
PAU D'ARCO	0.431	0.592	0.752	0.905	0.161	0.346	0.457	0.568	0.432	0.111
PAU REXO	0.0	0.118	0.236	0.489	0.118	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
PAU DE BICHO	0.026	0.095	0.163	0.166	0.069	0.046	0.114	0.183	0.163	0.068
PAU JACARE	0.184	0.356	0.528	1.036	0.172	0.139	0.257	0.376	0.491	0.118
PAU MULATO	0.411	0.746	1.082	3.937	0.335	0.310	0.486	0.661	1.081	0.176
PAU MULATO DA T.FIRME	0.015	0.085	0.155	0.173	0.070	0.025	0.114	0.204	0.281	0.090
PAU RAINHA	0.000	0.021	0.043	0.016	0.021	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
PE DE BURRO	0.0	0.010	0.021	0.004	0.010	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
PENTE DE MACACO	0.217	0.377	0.536	0.889	0.159	0.227	0.343	0.458	0.467	0.116
PEROBA	0.351	0.709	1.068	4.502	0.359	0.127	0.229	0.330	0.358	0.101
PIRANFEIRA	0.000	0.043	0.085	0.064	0.043	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
PIQUIA	0.152	0.457	0.761	3.247	0.305	0.046	0.114	0.183	0.163	0.068
PIQUIARANA	0.145	0.456	0.767	3.381	0.311	0.107	0.171	0.236	0.146	0.065
PITOMBARANA	0.132	0.265	0.398	0.623	0.133	0.095	0.171	0.248	0.205	0.077
PRACUUBA	0.0	0.236	0.471	1.944	0.236	0.0	0.114	0.229	0.457	0.114
PRECIOSA	0.000	0.053	0.106	0.098	0.053	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
QUARUBA BRANCA	0.158	0.366	0.573	1.504	0.207	0.067	0.171	0.276	0.382	0.104
QUARUBA CEDRO	0.000	0.340	0.680	4.045	0.340	0.000	0.229	0.457	1.629	0.229
QUARUBARANA	0.061	0.308	0.555	2.136	0.247	0.017	0.057	0.097	0.055	0.040
QUARUBATINGA	0.0	0.077	0.155	0.210	0.077	0.000	0.057	0.114	0.114	0.057

Unidade — Volumes em m³

TABELA XV—Continuação

ESPECIE	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	VOLUMES E. PADRÃO	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS NÚMEROS DE VARIÂNCIA	ÁRVORES E. PADRÃO
QUINARANA	0.421	0.776	1.131	4.405	0.355	0.257	0.400	0.543	0.718	0.143
ROXINHO	0.025	0.105	0.184	0.222	0.080	0.017	0.057	0.097	0.055	0.040
SABOEIRO	0.033	0.115	0.197	0.233	0.082	0.017	0.057	0.097	0.055	0.040
SARNAMBI DE INDIO	0.026	0.107	0.189	0.233	0.082	0.023	0.086	0.145	0.135	0.065
SAPUCAIA	0.000	0.201	0.401	1.408	0.201	0.000	0.057	0.114	0.114	0.057
SERINGUEIRA	2.413	2.991	3.568	11.680	0.578	1.247	1.514	1.781	2.492	0.267
SUCUPIRA	0.0	0.015	0.030	0.008	0.015	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
SUCUPIRA AMARELA	0.372	0.579	0.786	1.499	0.207	0.241	0.371	0.502	0.553	0.130
SUCUPIRA DA VARZEA	0.000	0.187	0.375	1.228	0.187	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
SUCUUBA	0.110	0.209	0.308	0.344	0.099	0.083	0.143	0.203	0.126	0.060
SUMAUMA	0.590	1.213	1.837	13.612	0.624	0.075	0.171	0.267	0.323	0.096
TACAZEIRA	0.096	0.196	0.296	0.350	0.100	0.060	0.114	0.169	0.104	0.055
TACHI	0.371	0.595	0.820	1.767	0.225	0.274	0.429	0.584	0.840	0.155
TACHI AMARELO	0.000	0.230	0.460	1.855	0.230	0.0	0.143	0.286	0.714	0.143
TACHI BRANCO	0.076	0.189	0.301	0.444	0.113	0.046	0.114	0.183	0.163	0.068
TACHI PITOMBA	0.080	0.223	0.367	0.718	0.143	0.067	0.171	0.276	0.382	0.104
TACHI F. AMARELA	1.762	2.279	2.796	9.361	0.517	0.814	1.029	1.243	1.617	0.215
TAMANQUEIRA	0.325	0.538	0.750	1.579	0.212	0.120	0.200	0.280	0.224	0.080
TAMAQUARE	0.109	0.332	0.556	1.748	0.223	0.085	0.171	0.258	0.264	0.087
TAMIMBUCA AMARELA	0.105	0.249	0.394	0.730	0.144	0.060	0.114	0.169	0.104	0.055
TAMIMBUCA FOLHA GRANDE	0.0	0.066	0.133	0.154	0.066	0.000	0.057	0.114	0.114	0.057
TAPEREBA	0.493	0.785	1.077	2.986	0.292	0.302	0.457	0.612	0.844	0.155
TAQUARI	0.0	0.016	0.032	0.009	0.016	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
TARUMA	0.093	0.337	0.581	2.080	0.244	0.093	0.200	0.307	0.400	0.107
TATAPIRICA	0.105	0.164	0.284	0.281	0.090	0.120	0.200	0.280	0.224	0.080
TAIJARI	1.921	2.683	3.446	20.349	0.763	0.430	0.600	0.770	1.012	0.170
TABARÉ CACHIMBO	0.297	0.647	0.996	4.284	0.350	0.132	0.257	0.382	0.550	0.125
TENTO	0.061	0.152	0.244	0.291	0.091	0.046	0.114	0.183	0.163	0.068
TENTO AMARELO	0.075	0.184	0.292	0.410	0.108	0.038	0.086	0.134	0.081	0.048
TENTO BRANCO	0.019	0.076	0.134	0.115	0.057	0.017	0.057	0.097	0.055	0.040
TIMEO PAU	0.0	0.011	0.021	0.004	0.011	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
TINTEIRO	0.012	0.074	0.135	0.132	0.061	0.017	0.057	0.097	0.055	0.040
UCUUBA	0.475	0.705	0.936	1.859	0.230	0.248	0.371	0.495	0.534	0.124
UCUUBA BRANCA	0.399	0.745	1.091	4.192	0.346	0.251	0.457	0.664	1.451	0.206
UCUUBA C. GROSSA	0.090	0.021	0.043	0.016	0.021	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
UCUUBA CHORONA	0.131	0.378	0.625	2.133	0.247	0.067	0.171	0.276	0.382	0.104
UCUUBA DA T. FIPME	0.0	0.075	0.149	0.195	0.075	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
UCUUBA DA MATA	0.161	0.329	0.497	0.987	0.168	0.139	0.257	0.376	0.491	0.118
UCUUBA VERMELHA	0.040	0.094	0.147	0.100	0.053	0.046	0.114	0.183	0.163	0.068
UMBURANA	0.0	0.072	0.144	0.181	0.072	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029

Unidade — Volumes em m³

TABELA XV - Conclusão

E S P E C I E	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	MAXIMO	DOS VARIÂNCIA	VOLUMES E. PADRÃO	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	MAXIMO	DOS VARIÂNCIA	NÚMEROS DE ÁRVORES E. PADRÃO
URUCURANA	0.175	0.506	0.836	3.825	0.331	0.154	0.257	0.360	0.273	0.103
UXI	0.069	0.210	0.351	0.695	0.141	0.046	0.114	0.163	0.163	0.068
UXIRANA	0.192	0.350	0.508	0.876	0.158	0.136	0.229	0.321	0.259	0.092
VENTOSA	0.000	0.023	0.046	0.019	0.023	0.0	0.029	0.057	0.029	0.029
DESCOHEFIDAS	0.028	0.079	0.130	0.090	0.051	0.050	0.143	0.236	0.203	0.093
GERAL		117.450		1029.158	5.423		54.627		130.476	1.931

Unidade — Volumes em m³

TABELA XVI
Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Aberta)
Volumes e Números de Árvores por Amostra (ha)

NÚM. DA AMOSTRA	VOLUME S/ CASCA UNIDADE (M ³)	VOLUME C/ CASCA UNIDADE (M ³)	NÚMERO DE ÁRVORES	NÚMERO DE ESPÉCIES
1	175.644	189.155	72	37
2	122.317	131.726	63	42
3	75.494	81.301	46	28
4	196.019	200.328	61	39
5	86.007	92.623	35	21
6	145.735	156.945	52	36
7	104.947	112.020	47	34
8	84.385	90.881	55	37
9	55.571	59.846	38	26
10	80.596	86.795	43	32
11	73.452	79.103	33	19
12	89.792	96.699	39	31
13	111.122	119.670	64	39
14	131.310	141.411	48	38
16	108.178	116.500	53	32
17	84.467	90.964	28	22
18	117.216	126.233	52	40
19	93.436	100.623	68	41
20	116.005	124.929	54	41
21	94.365	101.624	61	42
22	109.723	118.163	61	41
23	91.067	98.072	50	29
24	63.280	68.147	44	23
25	80.881	87.193	52	34
26	45.660	53.480	31	23
27	81.593	87.870	43	31

TABELA XVI -- Conclusão

NUM. DA AMOSTRA	VOLUME S/ CASCA UNIDADE (M ³)	VOLUME C/ CASCA UNIDADE (M ³)	NÚMERO DE ÁRVORES	NÚMERO DE ESPÉCIES
28	96.131	103.526	39	28
29	114.617	123.434	59	38
30	88.784	95.613	43	26
31	123.706	133.222	82	29
32	187.677	202.114	61	34
33	123.262	132.744	57	37
34	48.238	51.948	20	15
35	126.945	136.710	46	33
36	80.747	86.959	58	40
37	101.452	109.256	42	27
38	156.506	168.545	65	38
39	75.473	81.279	47	34
40	94.376	101.636	40	23
41	68.775	74.066	22	15
42	59.316	62.878	31	23
43	42.736	46.024	21	19
44	85.602	92.187	41	22
45	90.259	97.202	47	32
46	155.700	167.772	70	40
47	59.027	62.491	36	25
48	102.923	110.340	61	34
49	72.381	77.949	31	24
50	95.059	102.410	43	20
51	184.908	199.131	86	43
MEDIA	100.910	108.682	40	32

TABELA XVII

Sub-Região dos Baixos da Amazônia (Floresta Aberta)
Distribuição dos Volumes e Números de Árvores por Espécie (ha)

ESPÉCIE	VOLUME S/ CASCA TOTAL-M ³	CASCA PORC.	VOLUME C/ CASCA TOTAL-M ³	CASCA PORC.	NUM. DE ÁRVORES TOTAL	NUM. DE ÁRVORES PORC.
ABIORANA AMARELA	0.716	0.71	0.771	0.71	0.400	0.82
ABIORANA BRANCA	0.665	0.66	0.716	0.66	0.440	0.90
ABIORANA C. DE MACACO	0.139	0.14	0.149	0.14	0.060	0.13
ABIORANA CUTITE	0.498	0.50	0.537	0.50	0.260	0.54
ABIORANA GUAJARA	0.263	0.27	0.284	0.27	0.100	0.21
ABIORANA MAPARAJUBA	0.228	0.23	0.245	0.23	0.100	0.21
ABIORANA ROSADINHA	0.883	0.88	0.951	0.88	0.460	0.94
ABIORANA SECA	1.089	1.08	1.173	1.08	0.620	1.27

TABELA XVII-Continuação

ESPECIE	VOLUME S/ TOTAL-M³	CASCA PORC.	VOLUME S/ TOTAL-M³	CASCA PORC.	NÚM. DE TOTAL	ÁRVORES PORC.
ABIORANA VERMELHA	0.123	0.13	0.133	0.13	0.120	0.25
ACARTUARA	0.238	0.24	0.257	0.24	0.100	0.21
ACARIQUARANA	0.110	0.11	0.119	0.11	0.100	0.21
ACACU	3.422	3.40	3.685	3.40	0.660	1.35
ACACURANA	0.685	0.68	0.738	0.68	0.380	0.78
ACOITA CAVALO	0.222	0.23	0.239	0.23	0.100	0.21
AMAPA DOCE	0.306	0.31	0.329	0.31	0.080	0.17
AMAPA AMARGOSO	0.050	0.05	0.054	0.05	0.040	0.09
ANDROBA	0.016	0.02	0.017	0.02	0.020	0.05
AMAPARANA	0.096	0.10	0.103	0.10	0.100	0.21
AMARELAD	2.131	2.12	2.295	2.12	0.560	1.15
AMARELINHO	0.392	0.39	0.422	0.39	0.180	0.37
ACHUA	0.045	0.05	0.049	0.05	0.080	0.17
AROEIRA	0.242	0.34	0.368	0.34	0.180	0.37
ANANI	0.015	0.02	0.016	0.02	0.020	0.05
ANDROBARANA	0.260	0.26	0.280	0.26	0.220	0.45
ANDROBINHA	0.114	0.12	0.123	0.12	0.080	0.17
ANGELIM RAJADO	0.052	0.06	0.056	0.06	0.040	0.09
ANGICO BRANCO	0.023	0.03	0.025	0.03	0.020	0.05
APACA	0.026	0.03	0.028	0.03	0.020	0.05
ARAPARI	0.158	0.16	0.170	0.16	0.060	0.13
ARARACANGA	0.810	0.81	0.872	0.81	0.300	0.62
AXIXA	1.781	1.77	1.918	1.77	0.640	1.31
AFRAIRA	0.203	0.21	0.218	0.21	0.100	0.21
BFEU	0.024	0.03	0.026	0.03	0.020	0.05
BACURIARI	0.085	0.09	0.092	0.09	0.120	0.25
BARRIGUDA	1.188	1.18	1.280	1.18	0.320	0.66
BORDAO DE VELHO	0.006	0.01	0.007	0.01	0.020	0.05
BFEU BRANCO	0.045	0.05	0.048	0.05	0.040	0.09
BFEU INAMBU	0.084	0.09	0.090	0.09	0.020	0.05
BFEU MANGA	0.623	0.62	0.671	0.62	0.720	1.47
BFEU SUCURUBA	0.116	0.12	0.125	0.12	0.080	0.17
ALGODAO BRANCO	0.032	0.04	0.035	0.04	0.020	0.05
BFEU MESCLA	0.288	0.29	0.310	0.29	0.340	0.70
CAFEIANA	0.042	0.05	0.045	0.05	0.040	0.09
CAJUI	0.105	0.11	0.114	0.11	0.020	0.05
BACARINHA GUINA	0.094	0.10	0.101	0.10	0.080	0.17
CAQUI	0.095	0.10	0.102	0.10	0.140	0.29
CANUPI	0.094	0.10	0.101	0.10	0.080	0.17
CASCA DE SANGUE	0.130	0.13	0.140	0.13	0.020	0.05

TABELA XVII-Continuação

ESPECIE	VOLUME S/ TOTAL-M	CASCA PORC.	VOLUME C/ TOTAL-M	CASCA PORC.	NUM. DE TOTAL	ÁRVORES PORC.
CAPOTEIRO	0.093	0.10	0.100	0.10	0.040	0.09
CARAPANAUJA	1.475	1.47	1.589	1.47	0.660	1.35
CARAPANAUJA AMAPELA	0.209	0.21	0.225	0.21	0.060	0.13
CARAPANAUJA PRETA	0.399	0.40	0.430	0.40	0.180	0.37
CARIPE	0.281	0.28	0.303	0.28	0.240	0.49
CARIPE TORRADO	0.087	0.09	0.093	0.09	0.080	0.17
CARIPEPANA	0.347	0.35	0.373	0.35	0.260	0.54
CASCA DOCE	0.148	0.15	0.159	0.15	0.060	0.13
CASTANHA DE APAIA	0.629	0.64	0.688	0.64	0.180	0.37
CASTANHA DE MACACO	0.015	0.02	0.016	0.02	0.020	0.05
CASTANHA DE PERCUTIU	0.057	0.06	0.062	0.06	0.040	0.09
CASTANHA LIMA	0.023	0.03	0.025	0.03	0.020	0.05
CASTANHEIRA	4.516	4.48	4.864	4.48	0.460	0.94
CAUCHO	1.163	1.16	1.253	1.16	0.900	1.84
CAUCHORONA	0.023	0.03	0.025	0.03	0.040	0.09
CAUACU	0.103	0.11	0.111	0.11	0.120	0.25
CAXINGUBA	1.604	1.59	1.728	1.59	0.520	1.07
CAXUA	0.136	0.14	0.146	0.14	0.180	0.37
CEDRO BRANCO	0.058	0.06	0.062	0.06	0.020	0.05
CEDRO	0.914	0.91	0.984	0.91	0.460	0.94
CEDROBANA	0.493	0.49	0.531	0.49	0.100	0.21
COPATBA	1.073	1.07	1.156	1.07	0.200	0.41
COPATBA JACARE	0.819	0.82	0.882	0.82	0.060	0.13
CUJARANÁ	2.241	2.23	2.413	2.23	0.980	2.00
CUMARU	2.057	2.04	2.215	2.04	0.400	0.82
CUMARU DE CHEIRO	1.021	1.08	1.165	1.08	0.360	0.74
CUMARURANA	0.043	0.05	0.046	0.05	0.040	0.09
CUPIRUA	0.020	0.03	0.031	0.03	0.040	0.09
ENVIRA APITU	0.015	0.02	0.018	0.02	0.020	0.05
ATA BRAVA	0.029	0.03	0.031	0.03	0.040	0.09
ENVIRA CHEIROSA	0.040	0.04	0.043	0.04	0.040	0.09
ENVIRA BIRIHA	0.145	0.15	0.156	0.15	0.200	0.41
ENVIRA CANA	0.146	0.15	0.157	0.15	0.160	0.33
ENVIRA PRETA	0.710	0.72	0.774	0.72	0.640	1.31
ENVIRA SURUCUCU	0.065	0.10	0.103	0.10	0.060	0.17
ESCORREIA MACACO	0.227	0.23	0.352	0.33	0.140	0.29
FAVA ATANA	0.426	0.43	0.459	0.43	0.200	0.41
FAVA DA T. FIRME	0.188	0.19	0.202	0.19	0.060	0.13
FAVA CORE	0.105	0.11	0.113	0.11	0.060	0.13
FAVA ESPINHO	0.989	0.98	1.065	0.98	1.280	2.21

TABELA XVII - Continuação

ESPECIE	VOLUME S/ TOTAL-M³	CASCA PORC.	VOLUME C/ TOTAL-M³	CASCA PORC.	NÚM. DE ÁRVORES TOTAL	PORC.
FAVA FILHA FINA	0.922	0.92	0.993	0.92	0.349	0.70
FAVA RAPUÍQUÍ	0.289	0.29	0.311	0.29	0.120	0.25
FAVA MARIMARI	0.088	0.09	0.095	0.09	0.020	0.17
FAVA PRETA DE MACACÓ	0.444	0.45	0.479	0.45	0.180	0.37
FIGADO DE ANTA	0.010	0.02	0.011	0.02	0.020	0.05
FEIJO	0.038	0.04	0.041	0.04	0.060	0.13
FEIJO BRANCO	0.407	0.40	0.433	0.40	0.320	0.66
FAVA BOLACHA	0.019	0.02	0.020	0.02	0.020	0.05
FAVEJA	0.027	0.03	0.029	0.03	0.020	0.05
FIGADO	0.105	0.11	0.113	0.11	0.160	0.17
GOBEIJA	0.037	0.04	0.040	0.04	0.020	0.05
GOBEIJA AMARELA	0.037	0.04	0.040	0.04	0.020	0.05
GOTABARANA	0.138	0.14	0.149	0.14	0.100	0.21
GUARIUBA	1.528	1.52	1.646	1.52	0.780	1.60
IMBAUBA	0.053	0.06	0.057	0.06	0.060	0.13
IMBAUBA BRANCA	0.109	0.11	0.118	0.11	0.120	0.25
IMBAUBA	0.405	0.41	0.436	0.41	0.400	0.82
INAJARANA	0.045	0.05	0.048	0.05	0.080	0.17
INGA	0.016	0.02	0.018	0.02	0.020	0.05
INGA BRANCO	0.422	0.43	0.465	0.43	0.460	0.94
INGA CIPO	0.324	0.33	0.349	0.33	0.360	0.74
INGA FERRO	0.008	0.01	0.009	0.01	0.020	0.05
INGA XIXICA	0.629	0.63	0.678	0.63	0.360	0.74
INGARANA	0.107	0.11	0.116	0.11	0.100	0.21
INHARE	1.004	1.00	1.082	1.00	0.420	0.86
INGA PELUDO	0.220	0.22	0.237	0.22	0.240	0.49
JANITA	0.258	0.26	0.278	0.26	0.220	0.45
IPERANA	0.026	0.03	0.028	0.03	0.020	0.05
JARANA	0.074	0.08	0.080	0.08	0.040	0.09
JARANDEUA	0.041	0.05	0.044	0.05	0.060	0.13
JASMIN BRAVO	0.107	0.11	0.115	0.11	0.040	0.09
JOAO MOLE	0.263	0.27	0.283	0.27	0.300	0.62
JUA	0.481	0.48	0.518	0.48	0.440	0.90
JUTAI-ACU	1.787	1.78	1.925	1.78	0.320	0.66
JUTAI MIRIM	1.887	1.87	2.032	1.87	0.760	1.56
JUTAI PORDRACA	0.710	0.71	0.765	0.71	0.440	0.90
JUTAIRANA	0.091	0.10	0.098	0.10	0.060	0.13
JATEREUA	0.026	0.03	0.028	0.03	0.020	0.05
LOURO ABACATE	0.071	0.08	0.076	0.08	0.100	0.21
LOURO AMARELO	0.384	0.39	0.413	0.39	0.340	0.70

TABELA XVII--Continuação

ESPECIE	VOLUME S/ TOTAL-HB	CASCA PORC.	VOLUME S/ TOTAL-HB	CASCA PORC.	NÚM. DE TOTAL	ÁRVORES PORC.
LOURC BABAN	0.014	0.02	0.015	0.02	0.020	0.05
LOURC CAPITIU	0.048	0.05	0.051	0.05	0.040	0.09
ITAUBA PRETA	0.134	0.14	0.145	0.14	0.100	0.21
LOURC PIMENTA	0.014	0.02	0.015	0.02	0.020	0.05
LOURC PRETO	0.150	0.15	0.162	0.15	0.100	0.21
LOURC ROSA	0.059	0.06	0.064	0.06	0.060	0.13
LOURC TAMANCO	0.025	0.03	0.026	0.03	0.040	0.09
LOURC VERMELHO	0.021	0.03	0.023	0.03	0.020	0.05
LOURC CANFIA	0.050	0.05	0.054	0.05	0.020	0.05
MACA-MOJURA	0.156	0.16	0.168	0.16	0.080	0.17
MACUCU	0.693	0.69	0.747	0.69	0.260	0.54
MAMACZINHO	0.705	0.70	0.750	0.70	0.460	0.94
MAMORANA	1.412	1.40	1.520	1.40	0.840	1.72
MAMORANA DA T. FIRME	0.259	0.26	0.279	0.26	0.060	0.13
MANDIOQUEIRA LISA	0.183	0.19	0.197	0.19	0.120	0.25
MANGABARANA	0.129	0.13	0.139	0.13	0.080	0.17
MANGARANA	0.143	0.15	0.154	0.15	0.080	0.17
MANDIOQUEIRA ESCAMOSA	0.111	0.11	0.119	0.11	0.040	0.09
MATAMATA-CI	0.232	0.23	0.250	0.23	0.020	0.05
MAPARAJUBA	0.758	0.76	0.816	0.76	0.280	0.58
MARGONCALO	0.125	0.13	0.135	0.13	0.060	0.13
MARANHOTO	0.007	0.01	0.008	0.01	0.020	0.05
MARFIM	0.026	0.03	0.028	0.03	0.040	0.09
MARUPA	0.128	0.13	0.138	0.13	0.100	0.21
MATAMATA BRANCO	1.108	1.10	1.194	1.10	0.760	1.56
MATAMATA JIROIA	0.813	0.81	0.876	0.81	0.340	0.70
MOGNO	0.393	0.39	0.424	0.39	0.040	0.09
MELANCIEIRA	0.016	0.02	0.018	0.02	0.020	0.05
MOLONGO	0.018	0.02	0.019	0.02	0.020	0.05
MORACEAE CHOCOLATE	1.451	1.44	1.563	1.44	1.180	2.41
MUIRAPIXUNA	0.057	0.06	0.062	0.06	0.040	0.09
MOROTOTO	0.260	0.26	0.280	0.26	0.180	0.37
MATAMATA VERMELHO	0.011	0.02	0.012	0.02	0.020	0.05
MUIRATINGA	1.401	1.39	1.508	1.39	1.060	2.17
MUIRATINGA DA T. FIRME	0.146	0.15	0.158	0.15	0.120	0.25
MUIRAVUVUJA	0.057	0.06	0.062	0.06	0.060	0.13
MUIRAXIMBE	0.052	0.06	0.056	0.06	0.040	0.09
MUNGUBA	0.466	0.47	0.502	0.47	0.260	0.54
MURUCI	0.147	0.15	0.158	0.15	0.100	0.21
MURUPITA	1.812	1.80	1.952	1.80	0.960	1.96

TABELA XVII-Continuação

E S P E C I E	VOLUME S/ TOTAL-M3	CASCA PORC.	VOLUME C/ TOTAL-M3	CASCA PORC.	NÚM. DE TOTAL	ÁRVORES PORC.
MURURE	0.577	0.58	0.621	0.58	0.140	0.29
MUTAMBA	0.075	0.08	0.081	0.08	0.100	0.21
MUTUTI	0.544	0.54	0.586	0.54	0.380	0.78
MUTUTI DURO	0.603	0.60	0.650	0.60	0.420	0.86
PAPU DE MUTUM	0.008	0.01	0.009	0.01	0.020	0.05
PAU D'ARCO PINTO	0.031	0.04	0.034	0.04	0.040	0.09
PALITEIRO	0.009	0.01	0.010	0.01	0.020	0.05
PARAPARA	0.189	0.19	0.204	0.19	0.120	0.25
PARICA	0.767	0.77	0.826	0.77	0.500	1.03
PARICARANA	0.072	0.08	0.077	0.08	0.060	0.13
PARURU	0.074	0.08	0.080	0.08	0.040	0.09
PAU D'ALHO	2.470	2.45	2.660	2.45	0.580	1.19
PAU DE BALSAMO	0.107	0.11	0.116	0.11	0.040	0.09
PAU BRANCO	0.334	0.34	0.360	0.34	0.360	0.74
PAU D'ARCO AMARELO	1.720	1.71	1.852	1.71	0.980	2.00
PAU D'ARCO ROXO	0.091	0.09	0.097	0.09	0.040	0.09
PAU DE Balsa	0.019	0.02	0.019	0.02	0.020	0.05
PAU DE BICO	0.247	0.25	0.267	0.25	0.240	0.49
PAU DE COBRA	0.018	0.02	0.019	0.02	0.020	0.05
PAU DE JANGABA	0.013	0.02	0.013	0.02	0.020	0.05
PAU DE REMO	0.035	0.04	0.038	0.04	0.020	0.05
PAU JACARE	0.275	0.28	0.296	0.28	0.160	0.33
PAU MULATO	1.168	1.16	1.258	1.16	0.480	0.98
PAU PARA TUDO	0.008	0.01	0.008	0.01	0.020	0.05
PAU RAINHA	0.029	0.03	0.031	0.03	0.020	0.05
PE DE BURRO	0.100	0.10	0.107	0.10	0.160	0.33
PENTE DE MACACO	0.846	0.84	0.911	0.84	0.640	1.31
PEROBA	0.055	0.06	0.059	0.06	0.020	0.05
PIQUIA	0.182	0.19	0.196	0.19	0.080	0.17
PIQUIARANA	0.246	0.25	0.265	0.25	0.120	0.25
PITAICA	0.139	0.14	0.150	0.14	0.100	0.21
PITOMBARANA	0.075	0.08	0.081	0.08	0.080	0.17
PRACUUBA	0.513	0.51	0.552	0.51	0.500	1.03
PURUI GRANDE	0.107	0.11	0.115	0.11	0.100	0.21
QUARUBA BRANCA	0.178	0.18	0.192	0.18	0.040	0.09
QUARUBATINGA	0.083	0.09	0.089	0.09	0.020	0.05
QUINARANA	0.108	0.11	0.116	0.11	0.100	0.21
QUARUBA	0.014	0.02	0.015	0.02	0.020	0.05
RIM DE PACA	0.012	0.02	0.013	0.02	0.020	0.05
SABOETRO	0.281	0.28	0.303	0.28	0.180	0.37

TABELA XVII- Conclusão

ESPECIE	VOLUME S/ TOTAL-M3	CASCA PORC.	VOLUME C/ TOTAL-M3	CASCA PORC.	NUM. DE TCTAL	ÁRVORES PORC.
SAPUCAIA	0.033	0.04	0.035	0.04	0.020	0.05
SERINGARANA	0.023	0.03	0.025	0.03	0.020	0.05
SERINGUEIRA	2.448	2.43	2.636	2.43	0.960	1.56
SORVA	0.151	0.15	0.162	0.15	0.060	0.13
SUCUPIRA	0.215	0.22	0.231	0.22	0.020	0.05
SUCUPIRA AMARELA	0.533	0.53	0.574	0.53	0.280	0.58
SUCUUBA	0.042	0.05	0.046	0.05	0.060	0.13
SUMAIMA	4.249	4.22	4.576	4.22	0.820	1.68
TACACAZEIRA	0.171	0.17	0.185	0.17	0.160	0.33
TACHI BRANCO	0.042	0.05	0.046	0.05	0.020	0.05
TACHI DA VARZEA	0.010	0.02	0.011	0.02	0.020	0.05
TACHI FOLHA AMARELA	0.013	0.02	0.014	0.02	0.020	0.05
TACHI PRETO	0.130	0.13	0.140	0.13	0.120	0.25
TACHI VERMELHO	0.292	0.29	0.315	0.29	0.240	0.49
TINGA FAÇAO	0.010	0.02	0.011	0.02	0.020	0.05
TAMANQUEIRA	0.205	0.21	0.221	0.21	0.160	0.33
TANAQUARE	0.212	0.21	0.228	0.21	0.080	0.17
TAMIMBUCA AMARELA	0.414	0.42	0.446	0.42	0.280	0.58
TAPEREBA	3.819	3.79	4.113	3.79	1.580	3.23
TARUMA	0.500	0.50	0.539	0.50	0.400	0.82
TATAPIRIRICA	0.076	0.08	0.082	0.08	0.120	0.25
TAUARI	1.857	1.85	2.000	1.85	0.360	0.74
TAUARI CACHIMBO	0.011	0.02	0.012	0.02	0.020	0.05
TENTO	0.148	0.15	0.159	0.15	0.060	0.13
TENTO AMARELO	0.085	0.09	0.091	0.09	0.040	0.09
TOREM	0.014	0.02	0.015	0.02	0.020	0.05
TINTEIRO	0.081	0.09	0.088	0.09	0.100	0.21
UCUUBA BRANCA	0.260	0.26	0.280	0.26	0.240	0.49
UCUUBA CHORONA	0.120	0.12	0.129	0.12	0.100	0.21
UCUUBA DA MATA	0.174	0.18	0.188	0.18	0.100	0.21
UCUUBA PRETA	0.297	0.30	0.320	0.30	0.200	0.41
UMATIRANA	0.102	0.11	0.110	0.11	0.100	0.21
URUCURANA	0.242	0.24	0.260	0.24	0.140	0.29
URUCURANA BRANCA	0.030	0.03	0.032	0.03	0.020	0.05
UXIRANA	0.396	0.40	0.426	0.40	0.220	0.45
XIXUA	0.060	0.06	0.064	0.06	0.080	0.17
DESCONHECIDAS	1.086	1.08	1.170	1.08	0.520	1.07

TABELA XVIII

Sub-Regiões dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Aberta)
Distribuição dos Volumes e Números de Árvores em Classes de Diâmetros por Espécie (ha)

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
ABORANA AMARELA	V. S/CASCA	0.094	0.195	0.188	0.239	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.716
	V. C/CASCA	0.102	0.210	0.202	0.257	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.771
	N. ARVORES	0.120	0.120	0.080	0.080	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.400
ABORANA BRANCA	V. S/CASCA	0.145	0.057	0.142	0.215	0.101	0.0	0.0	0.0	0.0	0.665
	V. C/CASCA	0.160	0.062	0.153	0.232	0.109	0.0	0.0	0.0	0.0	0.716
	N. ARVORES	0.200	0.060	0.080	0.080	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.440
ABORANA C. DE MACACÓ	V. S/CASCA	0.0	0.037	0.057	0.0	0.045	0.0	0.0	0.0	0.0	0.139
	V. C/CASCA	0.0	0.040	0.061	0.0	0.049	0.0	0.0	0.0	0.0	0.149
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.020	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.060
ABORANA CUTITE	V. S/CASCA	0.043	0.112	0.050	0.163	0.0	0.091	0.0	0.0	0.0	0.498
	V. C/CASCA	0.047	0.120	0.097	0.175	0.0	0.098	0.0	0.0	0.0	0.537
	N. ARVORES	0.060	0.060	0.060	0.060	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.260
ABORANA GUAJARA	V. S/CASCA	0.0	0.068	0.057	0.054	0.085	0.0	0.0	0.0	0.0	0.283
	V. C/CASCA	0.0	0.073	0.061	0.058	0.092	0.0	0.0	0.0	0.0	0.284
	N. ARVORES	0.0	0.040	0.020	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.100
ABORANA MAPARAJUBA	V. S/CASCA	0.042	0.034	0.0	0.152	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.228
	V. C/CASCA	0.045	0.037	0.0	0.163	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.245
	N. ARVORES	0.040	0.020	0.0	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.100
ABORANA ROSADINHA	V. S/CASCA	0.119	0.063	0.115	0.153	0.200	0.106	0.0	0.127	0.0	0.883
	V. C/CASCA	0.129	0.068	0.124	0.165	0.215	0.114	0.0	0.137	0.0	0.951
	N. ARVORES	0.160	0.080	0.060	0.060	0.060	0.020	0.0	0.020	0.0	0.460
ABORANA SECA	V. S/CASCA	0.161	0.138	0.067	0.068	0.189	0.0	0.196	0.138	0.132	1.089
	V. C/CASCA	0.174	0.149	0.072	0.074	0.204	0.0	0.211	0.148	0.143	1.173
	N. ARVORES	0.260	0.140	0.040	0.040	0.060	0.0	0.040	0.020	0.020	0.620
ABORANA VERMELHA	V. S/CASCA	0.036	0.051	0.036	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.123
	V. C/CASCA	0.039	0.055	0.039	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.133
	N. ARVORES	0.060	0.040	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.120
ACARIQUARA	V. S/CASCA	0.113	0.015	0.050	0.060	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.238
	V. C/CASCA	0.122	0.016	0.054	0.064	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.257
	N. ARVORES	0.020	0.020	0.020	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.100
ACARICUARANA	V. S/CASCA	0.035	0.015	0.060	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.110
	V. C/CASCA	0.038	0.016	0.064	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.119
	N. ARVORES	0.040	0.020	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.100
ACACU	V. S/CASCA	0.056	0.143	0.182	0.073	0.307	0.090	0.345	0.531	1.694	3.422
	V. C/CASCA	0.060	0.154	0.196	0.079	0.330	0.097	0.372	0.572	1.824	3.685
	N. ARVORES	0.080	0.140	0.120	0.020	0.060	0.020	0.060	0.060	0.100	0.660
ACACURANA	V. S/CASCA	0.044	0.256	0.101	0.115	0.168	0.0	0.0	0.0	0.0	0.685
	V. C/CASCA	0.047	0.276	0.109	0.124	0.181	0.0	0.0	0.0	0.0	0.738
	N. ARVORES	0.060	0.200	0.040	0.040	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.380
ACOTA CAVALO	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.102	0.046	0.075	0.0	0.0	0.0	0.0	0.222
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.109	0.049	0.081	0.0	0.0	0.0	0.0	0.235
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.060	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.100
AMAPA DOCE	V. S/CASCA	0.016	0.0	0.0	0.082	0.116	0.091	0.0	0.0	0.0	0.306
	V. C/CASCA	0.018	0.0	0.0	0.088	0.125	0.098	0.0	0.0	0.0	0.329
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.020	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.080
AMAPA AMARGOSO	V. S/CASCA	0.018	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.050
	V. C/CASCA	0.020	0.035	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.054
	N. ARVORES	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
ANDIROPA	V. S/CASCA	0.0	0.016	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.016
	V. C/CASCA	0.0	0.017	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.017
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
AMAPARANA	V. S/CASCA	0.042	0.0	0.054	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.096
	V. C/CASCA	0.045	0.0	0.058	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.103
	N. ARVORES	0.080	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.100
AMARFLAO	V. S/CASCA	0.025	0.052	0.270	0.182	0.492	0.315	0.0	0.328	0.468	2.131
	V. C/CASCA	0.027	0.056	0.290	0.196	0.529	0.339	0.0	0.353	0.505	2.295
	N. ARVORES	0.020	0.040	0.140	0.060	0.140	0.060	0.0	0.040	0.060	0.560

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XVIII - Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTALS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
AMARELINO	V. S/CASCA	0.050	0.090	0.219	0.033	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.392
	V. C/CASCA	0.054	0.096	0.236	0.036	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.422
	N. ARVORES	0.060	0.060	0.040	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.180
ACHUA	V. S/CASCA	0.031	0.014	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.045
	V. C/CASCA	0.034	0.015	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.049
	N. ARVORES	0.060	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.080
AROFIRA	V. S/CASCA	0.017	0.030	0.235	0.059	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.342
	V. C/CASCA	0.018	0.033	0.253	0.064	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.368
	N. ARVORES	0.020	0.020	0.120	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.180
ANANI	V. S/CASCA	0.015	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.015
	V. C/CASCA	0.016	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.016
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
ANDIROBARANA	V. S/CASCA	0.047	0.029	0.071	0.032	0.072	0.0	0.0	0.0	0.0	0.260
	V. C/CASCA	0.050	0.042	0.077	0.034	0.077	0.0	0.0	0.0	0.0	0.280
	N. ARVORES	0.080	0.040	0.060	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.220
ANDIROBINHA	V. S/CASCA	0.0	0.014	0.070	0.0	0.030	0.0	0.0	0.0	0.0	0.114
	V. C/CASCA	0.0	0.015	0.076	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.123
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.340	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.080
ANGELIM RAJADO	V. S/CASCA	0.019	0.0	0.033	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.052
	V. C/CASCA	0.021	0.0	0.035	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.056
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
ANGICO BRANCO	V. S/CASCA	0.0	0.023	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.023
	V. C/CASCA	0.0	0.025	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.025
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
ARACA	V. S/CASCA	0.0	0.026	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.026
	V. C/CASCA	0.0	0.028	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.028
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
ARAPARI	V. S/CASCA	0.0	0.035	0.033	0.0	0.091	0.0	0.0	0.0	0.0	0.158
	V. C/CASCA	0.0	0.038	0.035	0.0	0.097	0.0	0.0	0.0	0.0	0.170
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.020	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.060
ARARACANGA	V. S/CASCA	0.081	0.074	0.115	0.365	0.176	0.0	0.0	0.0	0.0	0.810
	V. C/CASCA	0.087	0.080	0.123	0.393	0.189	0.0	0.0	0.0	0.0	0.872
	N. ARVORES	0.100	0.060	0.060	0.040	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.300
AXIXA	V. S/CASCA	0.197	0.109	0.108	0.327	0.709	0.121	0.0	0.0	0.201	1.781
	V. C/CASCA	0.212	0.116	0.117	0.353	0.764	0.141	0.0	0.0	0.217	1.918
	N. ARVORES	0.200	0.080	0.060	0.100	0.160	0.020	0.0	0.0	0.020	0.640
ARRAETIRA	V. S/CASCA	0.0	0.055	0.079	0.064	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.203
	V. C/CASCA	0.0	0.064	0.086	0.069	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.218
	N. ARVORES	0.0	0.040	0.040	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.100
BREU	V. S/CASCA	0.0	0.024	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.024
	V. C/CASCA	0.0	0.026	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.026
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
BACURIPARI	V. S/CASCA	0.025	0.040	0.017	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.085
	V. C/CASCA	0.031	0.043	0.018	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.092
	N. ARVORES	0.060	0.040	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.120
BARRIGUDA	V. S/CASCA	0.047	0.023	0.032	0.149	0.220	0.0	0.112	0.0	0.605	1.188
	V. C/CASCA	0.051	0.025	0.034	0.160	0.237	0.0	0.120	0.0	0.652	1.280
	N. ARVORES	0.100	0.020	0.020	0.060	0.060	0.0	0.020	0.0	0.040	0.320
BORDAC DE VELHO	V. S/CASCA	0.006	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.006
	V. C/CASCA	0.007	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.007
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
BREU BRANCO	V. S/CASCA	0.0	0.045	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.045
	V. C/CASCA	0.0	0.048	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.048
	N. ARVORES	0.0	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
BREU INAPBU	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.084	0.0	0.0	0.0	0.084
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.090	0.0	0.0	0.0	0.090
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.020

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XVIII—Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
BREU MANGA	V. S/CASCA	0.135	0.120	0.264	0.100	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.623
	V. C/CASCA	0.150	0.130	0.285	0.107	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.671
	N. ARVORES	0.260	0.180	0.220	0.060	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.720
BREU SUCUMUBA	V. S/CASCA	0.015	0.021	0.044	0.0	0.037	0.0	0.0	0.0	0.0	0.116
	V. C/CASCA	0.016	0.023	0.047	0.0	0.039	0.0	0.0	0.0	0.0	0.125
	N. ARVORES	0.020	0.020	0.020	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.080
ALGODÃO BRAVO	V. S/CASCA	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
	V. C/CASCA	0.0	0.035	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.035
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
BREU MESCLA	V. S/CASCA	0.174	0.078	0.0	0.036	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.288
	V. C/CASCA	0.187	0.084	0.0	0.039	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.310
	N. ARVORES	0.240	0.080	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.340
CAFERANA	V. S/CASCA	0.042	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.042
	V. C/CASCA	0.045	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.045
	N. ARVORES	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
CAJUI	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.105	0.0	0.0	0.0	0.105
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.114	0.0	0.0	0.0	0.114
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.020
BACABINHA QUINA	V. S/CASCA	0.007	0.030	0.015	0.041	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.094
	V. C/CASCA	0.008	0.033	0.016	0.044	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.101
	N. ARVORES	0.020	0.020	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.080
CAQUI	V. S/CASCA	0.082	0.012	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.095
	V. C/CASCA	0.089	0.013	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.102
	N. ARVORES	0.120	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.140
CANURI	V. S/CASCA	0.026	0.021	0.047	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.094
	V. C/CASCA	0.028	0.023	0.051	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.101
	N. ARVORES	0.040	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.080
CASCA DE SANGUE	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.130	0.0	0.0	0.130
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.140	0.0	0.0	0.140
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020	0.0	0.0	0.020
CAPOTEIRO	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.093	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.093
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.100	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.100
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
CARAPANAUBA	V. S/CASCA	0.121	0.343	0.227	0.112	0.311	0.112	0.250	0.0	0.0	1.475
	V. C/CASCA	0.130	0.370	0.244	0.120	0.335	0.120	0.269	0.0	0.0	1.589
	N. ARVORES	0.140	0.260	0.100	0.040	0.060	0.020	0.040	0.0	0.0	0.640
CARAPANAUBA AMARELA	V. S/CASCA	0.0	0.015	0.0	0.054	0.0	0.140	0.0	0.0	0.0	0.209
	V. C/CASCA	0.0	0.016	0.0	0.058	0.0	0.151	0.0	0.0	0.0	0.225
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.0	0.020	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.060
CARAPANAUBA PRETA	V. S/CASCA	0.038	0.061	0.0	0.066	0.099	0.136	0.0	0.0	0.0	0.395
	V. C/CASCA	0.041	0.066	0.0	0.071	0.106	0.146	0.0	0.0	0.0	0.430
	N. ARVORES	0.060	0.060	0.0	0.020	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.180
CARIFE	V. S/CASCA	0.093	0.019	0.040	0.064	0.066	0.0	0.0	0.0	0.0	0.281
	V. C/CASCA	0.100	0.021	0.043	0.069	0.071	0.0	0.0	0.0	0.0	0.303
	N. ARVORES	0.160	0.020	0.020	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.240
CARIFE TORRADO	V. S/CASCA	0.057	0.030	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.087
	V. C/CASCA	0.061	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.093
	N. ARVORES	0.060	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.080
CARIPERANA	V. S/CASCA	0.079	0.100	0.0	0.167	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.347
	V. C/CASCA	0.086	0.107	0.0	0.180	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.373
	N. ARVORES	0.120	0.080	0.0	0.060	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.260
CASCA DOCE	V. S/CASCA	0.0	0.026	0.0	0.121	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.148
	V. C/CASCA	0.0	0.028	0.0	0.131	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.159
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.0	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.060
CASTANHA DE APARA	V. S/CASCA	0.028	0.0	0.388	0.207	0.0	0.158	0.158	0.0	0.0	0.635
	V. C/CASCA	0.030	0.0	0.094	0.223	0.0	0.171	0.170	0.0	0.0	0.688
	N. ARVORES	0.040	0.0	0.040	0.060	0.0	0.020	0.020	0.0	0.0	0.180

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XVIII - Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		*30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
CASTANHA DE MACACO	V. S/CASCA	0.015	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.015
	V. C/CASCA	0.016	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.016
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
CASTANHA DE PFRIQUITO	V. S/CASCA	0.0	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
	V. C/CASCA	0.0	0.062	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.062
	N. ARVORES	0.0	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
CASTANHARANA	V. S/CASCA	0.0	0.023	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.023
	V. C/CASCA	0.0	0.025	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.025
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
CASTANHEIRA	V. S/CASCA	0.031	0.083	0.054	0.143	0.085	0.122	0.218	0.551	2.230	4.516
	V. C/CASCA	0.033	0.090	0.058	0.154	0.092	0.131	0.234	0.593	3.479	4.864
	N. ARVORES	0.040	0.060	0.020	0.040	0.020	0.020	0.020	0.060	0.180	0.460
CAUCHO	V. S/CASCA	0.209	0.289	0.257	0.183	0.165	0.060	0.0	0.0	0.0	1.163
	V. C/CASCA	0.225	0.311	0.277	0.197	0.178	0.065	0.0	0.0	0.0	1.253
	N. ARVORES	0.340	0.240	0.160	0.080	0.060	0.020	0.0	0.0	0.0	0.900
CAUCHERANA	V. S/CASCA	0.0	0.023	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.023
	V. C/CASCA	0.0	0.025	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.025
	N. ARVORES	0.0	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
CAUACL	V. S/CASCA	0.024	0.051	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.103
	V. C/CASCA	0.026	0.055	0.0	0.031	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.111
	N. ARVORES	0.040	0.060	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.120
CAXINGUBA	V. S/CASCA	0.063	0.033	0.136	0.143	0.255	0.470	0.130	0.0	0.375	1.604
	V. C/CASCA	0.068	0.035	0.146	0.154	0.274	0.506	0.140	0.0	0.404	1.728
	N. ARVORES	0.100	0.020	0.080	0.080	0.080	0.100	0.020	0.0	0.040	0.520
CAZUA	V. S/CASCA	0.052	0.047	0.037	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.136
	V. C/CASCA	0.056	0.051	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.146
	N. ARVORES	0.100	0.060	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.180
CEDRO BRANCO	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.058	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.058
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.062	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.062
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
CEDRO	V. S/CASCA	0.076	0.181	0.175	0.141	0.075	0.156	0.070	0.0	0.0	0.914
	V. C/CASCA	0.082	0.154	0.189	0.152	0.081	0.211	0.075	0.0	0.0	0.984
	N. ARVORES	0.100	0.120	0.100	0.060	0.020	0.040	0.020	0.0	0.0	0.460
CEDORANA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.181	0.0	0.0	0.313	0.0	0.493
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.195	0.0	0.0	0.337	0.0	0.531
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.060	0.0	0.0	0.040	0.0	0.100
COPAIBA	V. S/CASCA	0.007	0.020	0.058	0.0	0.071	0.113	0.0	0.603	0.201	1.073
	V. C/CASCA	0.008	0.021	0.063	0.0	0.077	0.122	0.0	0.649	0.217	1.156
	N. ARVORES	0.020	0.020	0.040	0.0	0.020	0.020	0.0	0.060	0.020	0.200
COPAIPA JACARE	V. S/CASCA	0.031	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.788	0.819
	V. C/CASCA	0.033	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.849	0.882
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040	0.060
CUIARANA	V. S/CASCA	0.094	0.460	0.433	0.172	0.474	0.0	0.453	0.155	0.0	2.241
	V. C/CASCA	0.102	0.495	0.466	0.185	0.510	0.0	0.488	0.167	0.0	2.413
	N. ARVORES	0.120	0.320	0.240	0.060	0.140	0.0	0.080	0.020	0.0	0.980
CUMARU	V. S/CASCA	0.009	0.055	0.047	0.163	0.309	0.310	0.402	0.0	0.762	2.057
	V. C/CASCA	0.010	0.059	0.051	0.176	0.333	0.334	0.433	0.0	0.820	2.215
	N. ARVORES	0.020	0.040	0.020	0.060	0.100	0.060	0.060	0.0	0.040	0.400
CUMARU DE CHEIRO	V. S/CASCA	0.015	0.128	0.069	0.275	0.522	0.068	0.0	0.0	0.0	1.081
	V. C/CASCA	0.021	0.138	0.074	0.296	0.562	0.073	0.0	0.0	0.0	1.165
	N. ARVORES	0.020	0.080	0.040	0.080	0.120	0.020	0.0	0.0	0.0	0.360
CUMARURANA	V. S/CASCA	0.0	0.020	0.0	0.023	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.043
	V. C/CASCA	0.0	0.022	0.0	0.025	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.046
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
CUPIUBA	V. S/CASCA	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
	V. C/CASCA	0.031	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.031
	N. ARVORES	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XVIII—Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
ENVIRA ARITU	V. S/CASCA	0.016	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.016
	V. C/CASCA	0.018	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.018
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
ATA BRAVA	V. S/CASCA	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
	V. C/CASCA	0.031	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.031
	N. ARVORES	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
ENVIRA CHEIROSA	V. S/CASCA	0.0	0.016	0.024	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
	V. C/CASCA	0.0	0.018	0.026	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.043
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
ENVIRA BIRIBA	V. S/CASCA	0.091	0.054	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.145
	V. C/CASCA	0.098	0.058	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.156
	N. ARVORES	0.140	0.060	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.200
ENVIRA CANA	V. S/CASCA	0.091	0.055	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.146
	V. C/CASCA	0.098	0.059	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.157
	N. ARVORES	0.120	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.160
ENVIRA PRETA	V. S/CASCA	0.330	0.250	0.140	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.719
	V. C/CASCA	0.355	0.269	0.150	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.774
	N. ARVORES	0.400	0.180	0.060	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.640
ENVIRA SURUCUJ	V. S/CASCA	0.014	0.081	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.095
	V. C/CASCA	0.016	0.087	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.103
	N. ARVORES	0.020	0.060	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.080
ESCORREGA MACACO	V. S/CASCA	0.045	0.035	0.040	0.0	0.077	0.0	0.130	0.0	0.0	0.327
	V. C/CASCA	0.049	0.038	0.043	0.0	0.083	0.0	0.140	0.0	0.0	0.352
	N. ARVORES	0.060	0.020	0.020	0.0	0.020	0.0	0.020	0.0	0.0	0.140
FAVA ATANA	V. S/CASCA	0.034	0.035	0.030	0.050	0.277	0.0	0.0	0.0	0.0	0.426
	V. C/CASCA	0.037	0.038	0.032	0.054	0.298	0.0	0.0	0.0	0.0	0.459
	N. ARVORES	0.060	0.020	0.020	0.020	0.080	0.0	0.0	0.0	0.0	0.200
FAVA DA T. FIRME	V. S/CASCA	0.014	0.0	0.0	0.0	0.174	0.0	0.0	0.0	0.0	0.188
	V. C/CASCA	0.016	0.0	0.0	0.0	0.187	0.0	0.0	0.0	0.0	0.202
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.060
FAVA CORE	V. S/CASCA	0.032	0.0	0.0	0.073	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.105
	V. C/CASCA	0.035	0.0	0.0	0.079	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.113
	N. ARVORES	0.040	0.0	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.060
FAVA ESPINHO	V. S/CASCA	0.551	0.187	0.210	0.041	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.989
	V. C/CASCA	0.593	0.201	0.226	0.044	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.065
	N. ARVORES	0.760	0.180	0.120	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.080
FAVA FOLHA FINA	V. S/CASCA	0.058	0.016	0.184	0.068	0.274	0.098	0.0	0.0	0.224	0.922
	V. C/CASCA	0.062	0.017	0.199	0.074	0.295	0.105	0.0	0.0	0.241	0.993
	N. ARVORES	0.080	0.020	0.100	0.020	0.080	0.020	0.0	0.0	0.020	0.340
FAVA MAPUXIQUI	V. S/CASCA	0.0	0.021	0.141	0.0	0.0	0.0	0.0	0.127	0.0	0.289
	V. C/CASCA	0.0	0.023	0.151	0.0	0.0	0.0	0.0	0.137	0.0	0.311
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.080	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020	0.0	0.120
FAVA MARIMARI	V. S/CASCA	0.028	0.060	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.088
	V. C/CASCA	0.030	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.095
	N. ARVORES	0.040	0.040	0.0	0.0	0.0	C.C	0.0	0.0	0.0	0.080
FAVA ORELHA DE MACACO	V. S/CASCA	0.029	0.065	0.072	0.079	0.0	0.165	0.0	0.0	0.0	0.444
	V. C/CASCA	0.042	0.070	0.078	0.085	0.0	0.204	0.0	0.0	0.0	0.479
	N. ARVORES	0.040	0.040	0.040	0.020	0.0	0.040	0.0	0.0	0.0	0.180
FIGADO DE ANTA	V. S/CASCA	0.010	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.010
	V. C/CASCA	0.011	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.011
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
FREIJO	V. S/CASCA	0.038	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.038
	V. C/CASCA	0.041	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.041
	N. ARVORES	0.060	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.060

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XVIII - Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
FREIJO BRANCO	V. S/CASCA	0.125	0.124	0.068	0.0	0.082	0.0	0.0	0.0	0.0	0.402
	V. C/CASCA	0.135	0.133	0.073	0.0	0.098	0.0	0.0	0.0	0.0	0.433
	N. ARVORES	0.160	0.100	0.040	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.320
FAVA BOLACHA	V. S/CASCA	0.019	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.019
	V. C/CASCA	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
FAVEIRA	V. S/CASCA	0.027	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.027
	V. C/CASCA	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
GENIAPAO	V. S/CASCA	0.034	0.040	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.106
	V. C/CASCA	0.036	0.043	0.034	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.113
	N. ARVORES	0.040	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.080
GOMBEIRA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.037	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.037
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
GOMBEIRA AMARELA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.037	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.037
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
GOIABARANA	V. S/CASCA	0.009	0.050	0.079	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.138
	V. C/CASCA	0.010	0.054	0.085	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.149
	N. ARVORES	0.020	0.040	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.100
GUARATUA	V. S/CASCA	0.184	0.183	0.235	0.313	0.318	0.0	0.0	0.106	0.190	1.528
	V. C/CASCA	0.198	0.197	0.253	0.337	0.343	0.0	0.0	0.114	0.205	1.646
	N. ARVORES	0.280	0.140	0.120	0.120	0.080	0.0	0.0	0.020	0.020	0.780
IMBUIRA	V. S/CASCA	0.029	0.025	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.053
	V. C/CASCA	0.031	0.026	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
	N. ARVORES	0.040	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.060
IMBAUBA BRANCA	V. S/CASCA	0.068	0.0	0.042	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.110
	V. C/CASCA	0.073	0.0	0.045	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.118
	N. ARVORES	0.100	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.120
IMBAUBA	V. S/CASCA	0.163	0.169	0.073	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.405
	V. C/CASCA	0.176	0.182	0.078	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.436
	N. ARVORES	0.200	0.160	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.400
INAJAPANA	V. S/CASCA	0.045	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.045
	V. C/CASCA	0.048	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.048
	N. ARVORES	0.080	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.080
INGA	V. S/CASCA	0.016	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.016
	V. C/CASCA	0.018	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.018
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
INGA BRANCO	V. S/CASCA	0.107	0.172	0.115	0.037	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.432
	V. C/CASCA	0.116	0.185	0.124	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.465
	N. ARVORES	0.200	0.130	0.060	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.460
INGA CIPÓ	V. S/CASCA	0.155	0.070	0.032	0.068	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.324
	V. C/CASCA	0.166	0.075	0.034	0.074	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.345
	N. ARVORES	0.240	0.060	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.360
INGA FERRO	V. S/CASCA	0.0	0.008	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.008
	V. C/CASCA	0.0	0.009	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.009
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
INGA XIXICA	V. S/CASCA	0.142	0.024	0.085	0.072	0.108	0.0	0.0	0.0	0.199	0.629
	V. C/CASCA	0.153	0.026	0.091	0.077	0.116	0.0	0.0	0.0	0.214	0.678
	N. ARVORES	0.200	0.020	0.040	0.040	0.040	0.0	0.0	0.0	0.020	0.360
INGARANA	V. S/CASCA	0.022	0.010	0.074	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.107
	V. C/CASCA	0.025	0.011	0.080	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.116
	N. ARVORES	0.040	0.020	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.100
INHARE	V. S/CASCA	0.125	0.080	0.0	0.100	0.336	0.091	0.0	0.0	0.268	1.004
	V. C/CASCA	0.139	0.086	0.0	0.107	0.362	0.098	0.0	0.0	0.239	1.082
	N. ARVORES	0.180	0.060	0.0	0.040	0.080	0.020	0.0	0.0	0.040	0.420

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XVIII—Continuação

E S P E C I F	DESCRIÇÃO	C L A S S E S D E D I Â M E T R O S									TOTAIS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
INGA PELUDO	V. S/CASCA	0.049	0.094	0.036	0.041	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.220
	V. C/CASCA	0.053	0.101	0.039	0.044	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.237
	N. ARVORES	0.100	0.100	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.240
JANITA	V. S/CASCA	0.055	0.102	0.0	0.096	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.258
	V. C/CASCA	0.064	0.110	0.0	0.104	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.278
	N. ARVORES	0.100	0.080	0.0	0.040	0.0	0.0	0.0	C.C	0.0	0.220
IPERANA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.026	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.026
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.028	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.026
	N. ARVORES	0.0	C.C	0.0	0.020	0.0	C.C	0.0	0.0	0.0	0.020
JARANA	V. S/CASCA	0.016	0.0	0.0	0.058	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.074
	V. C/CASCA	0.018	0.0	0.0	0.062	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.080
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	C.C	0.0	0.040
JARANDELA	V. S/CASCA	0.020	0.0	0.021	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.041
	V. C/CASCA	0.021	C.C	0.023	0.0	0.0	C.C	0.0	0.0	0.0	0.044
	N. ARVORES	0.040	C.C	0.020	0.0	0.0	C.C	C.C	0.0	0.0	0.060
JASMIN BRAVO	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.034	0.0	0.073	0.0	C.C	C.C	0.107
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.036	0.0	0.079	0.0	C.C	0.0	0.115
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.020	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.040
JOAO MOLF	V. S/CASCA	0.051	0.132	0.040	0.0	0.0	C.C	0.0	0.0	0.0	0.223
	V. C/CASCA	0.058	0.142	0.043	0.0	0.0	C.C	0.0	0.0	0.0	0.283
	N. ARVORES	0.140	0.140	0.020	0.0	0.0	C.C	C.C	C.C	C.C	0.300
JUA	V. S/CASCA	0.183	0.093	0.084	0.0	0.0	0.0	0.121	C.C	0.0	0.481
	V. C/CASCA	0.197	0.100	0.090	0.0	0.0	0.0	0.130	C.C	0.0	0.518
	N. ARVORES	0.300	0.080	0.040	0.0	0.0	0.0	0.020	0.0	0.0	0.440
JUTAI-ACU	V. S/CASCA	0.015	0.102	0.060	0.037	0.299	0.0	0.153	0.220	0.896	1.787
	V. C/CASCA	0.021	0.110	0.065	0.040	0.322	0.0	0.165	0.237	0.965	1.925
	N. ARVORES	0.020	0.060	0.020	0.020	0.080	0.0	0.020	0.020	0.080	0.320
JUTAI MIRIM	V. S/CASCA	0.131	0.174	0.264	0.375	0.394	0.399	0.149	C.C	0.0	1.887
	V. C/CASCA	0.141	0.187	0.284	0.404	0.425	0.430	0.160	0.0	C.C	2.032
	N. ARVORES	0.180	0.120	0.120	0.140	0.120	0.060	0.020	0.0	0.0	0.760
JUTAI PEROCROCA	V. S/CASCA	0.052	0.152	0.146	0.217	0.143	0.0	0.0	0.0	0.0	0.710
	V. C/CASCA	0.055	0.164	0.157	0.234	0.154	0.0	0.0	0.0	0.0	0.765
	N. ARVORES	0.080	0.140	0.080	0.080	0.060	0.0	0.0	0.0	0.0	0.440
JUTAIRANA	V. S/CASCA	0.020	0.0	0.071	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.091
	V. C/CASCA	0.022	0.0	0.076	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.098
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.060
JATEREUA	V. S/CASCA	0.0	0.026	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.026
	V. C/CASCA	0.0	0.028	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.028
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
LEURO APACATE	V. S/CASCA	0.032	0.039	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.071
	V. C/CASCA	0.034	0.042	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.076
	N. ARVORES	0.060	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.100
LEURO AMARELO	V. S/CASCA	0.150	0.145	0.040	0.050	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.384
	V. C/CASCA	0.161	0.156	0.043	0.053	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.413
	N. ARVORES	0.200	0.100	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.340
LEURO BABAO	V. S/CASCA	0.0	0.014	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.014
	V. C/CASCA	0.0	0.015	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.015
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
LEURO CAPITIU	V. S/CASCA	0.015	0.033	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.048
	V. C/CASCA	0.016	0.035	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.051
	N. ARVORES	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
ITAUBA PRETA	V. S/CASCA	0.033	0.019	0.045	0.037	0.0	C.C	0.0	0.0	0.0	0.134
	V. C/CASCA	0.036	0.021	0.048	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.145
	N. ARVORES	0.040	0.020	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.100
LEURO PIMENTA	V. S/CASCA	0.014	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.0	0.014
	V. C/CASCA	0.015	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.015
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XVIII- Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
LOURO PRETO	V. S/CASCA	0.018	0.014	0.034	0.0	0.0	0.084	0.0	0.0	0.0	0.150
	V. C/CASCA	0.019	0.015	0.037	0.0	0.0	0.090	0.0	0.0	0.0	0.162
	N. ARVORES	0.040	0.020	0.020	0.0	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.100
LOURO ROSA	V. S/CASCA	0.025	0.0	0.0	0.034	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.059
	V. C/CASCA	0.027	0.0	0.0	0.036	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.064
	N. ARVORES	0.040	0.0	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.060
LOURO TAMANCO	V. S/CASCA	0.012	0.012	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.024
	V. C/CASCA	0.013	0.013	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.026
	N. ARVORES	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
LOURO VERMELHO	V. S/CASCA	0.0	0.021	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.021
	V. C/CASCA	0.0	0.023	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.023
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
LOURO CANELA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.050	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.050
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.054	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.054
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
MACARANCUBA	V. S/CASCA	0.010	0.0	0.090	0.056	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.156
	V. C/CASCA	0.011	0.0	0.096	0.060	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.168
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.040	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.080
MACUCU	V. S/CASCA	0.008	0.137	0.119	0.0	0.176	0.105	0.149	0.0	0.0	0.693
	V. C/CASCA	0.009	0.147	0.128	0.0	0.189	0.114	0.160	0.0	0.0	0.747
	N. ARVORES	0.020	0.100	0.060	0.0	0.040	0.020	0.020	0.0	0.0	0.260
MANDOZINHO	V. S/CASCA	0.127	0.132	0.221	0.224	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.704
	V. C/CASCA	0.137	0.143	0.238	0.242	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.759
	N. ARVORES	0.160	0.120	0.100	0.080	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.460
MANDORANA	V. S/CASCA	0.239	0.060	0.175	0.341	0.301	0.0	0.149	0.0	0.147	1.412
	V. C/CASCA	0.258	0.064	0.188	0.367	0.324	0.0	0.160	0.0	0.159	1.520
	N. ARVORES	0.440	0.060	0.100	0.120	0.080	0.0	0.020	0.0	0.020	0.840
MANDORANA DA T. FIRME	V. S/CASCA	0.0	0.028	0.0	0.0	0.0	0.0	0.084	0.0	0.147	0.255
	V. C/CASCA	0.0	0.030	0.0	0.0	0.0	0.0	0.090	0.0	0.159	0.279
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020	0.0	0.020	0.060
MANDIOQUEIRA LISA	V. S/CASCA	0.038	0.0	0.075	0.0	0.070	0.0	0.0	0.0	0.0	0.183
	V. C/CASCA	0.041	0.0	0.080	0.0	0.075	0.0	0.0	0.0	0.0	0.197
	N. ARVORES	0.060	0.0	0.040	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.120
MANGABARANA	V. S/CASCA	0.010	0.042	0.0	0.0	0.077	0.0	0.0	0.0	0.0	0.129
	V. C/CASCA	0.011	0.045	0.0	0.0	0.083	0.0	0.0	0.0	0.0	0.139
	N. ARVORES	0.020	0.040	0.0	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.080
MANGARANA	V. S/CASCA	0.018	0.048	0.0	0.0	0.077	0.0	0.0	0.0	0.0	0.143
	V. C/CASCA	0.019	0.052	0.0	0.0	0.083	0.0	0.0	0.0	0.0	0.154
	N. ARVORES	0.020	0.040	0.0	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.080
MANDIOQUEIRA ESCAMOSA	V. S/CASCA	0.0	0.023	0.0	0.0	0.088	0.0	0.0	0.0	0.0	0.111
	V. C/CASCA	0.0	0.025	0.0	0.0	0.094	0.0	0.0	0.0	0.0	0.119
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.0	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
MATANATA-CI	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.232	0.232
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250	0.250
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020	0.020
MAPARAJUBA	V. S/CASCA	0.068	0.055	0.101	0.062	0.212	0.0	0.261	0.0	0.0	0.758
	V. C/CASCA	0.073	0.059	0.108	0.067	0.228	0.0	0.281	0.0	0.0	0.816
	N. ARVORES	0.100	0.040	0.040	0.020	0.040	0.0	0.040	0.0	0.0	0.280
MARGONCALO	V. S/CASCA	0.0	0.033	0.034	0.058	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.125
	V. C/CASCA	0.0	0.035	0.037	0.062	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.135
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.060
MARANHO	V. S/CASCA	0.007	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.007
	V. C/CASCA	0.008	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.008
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XVIII—Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
MARFIP	V. S/CASCA	0.026	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.026
	V. C/CASCA	0.028	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.028
	N. ARVORES	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
MARUPA	V. S/CASCA	0.019	0.058	0.0	0.051	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.128
	V. C/CASCA	0.021	0.062	0.0	0.055	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.138
	N. ARVORES	0.040	0.040	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.100
MATAMATA BRANCO	V. S/CASCA	0.211	0.235	0.323	0.181	0.075	0.084	0.0	0.0	0.0	1.108
	V. C/CASCA	0.227	0.253	0.348	0.194	0.081	0.090	0.0	0.0	0.0	1.194
	N. ARVORES	0.280	0.180	0.180	0.080	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.760
MATAMATA JIROIA	V. S/CASCA	0.055	0.111	0.130	0.254	0.174	0.090	0.0	0.0	0.0	0.813
	V. C/CASCA	0.059	0.120	0.139	0.273	0.187	0.097	0.0	0.0	0.0	0.876
	N. ARVORES	0.060	0.080	0.060	0.080	0.040	0.020	0.0	0.0	0.0	0.340
MOGNO	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.101	0.0	0.0	0.0	0.292	0.393
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.109	0.0	0.0	0.0	0.314	0.424
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.020	0.040
MELANCIEIRA	V. S/CASCA	0.016	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.016
	V. C/CASCA	0.018	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.018
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
MOLOGO	V. S/CASCA	0.018	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.018
	V. C/CASCA	0.019	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.019
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
MORACEAE CHOCOLATE	V. S/CASCA	0.384	0.436	0.152	0.268	0.089	0.0	0.122	0.0	0.0	1.451
	V. C/CASCA	0.414	0.469	0.164	0.289	0.096	0.0	0.131	0.0	0.0	1.563
	N. ARVORES	0.560	0.380	0.080	0.120	0.020	0.0	0.020	0.0	0.0	1.180
MUIRAPIXUNA	V. S/CASCA	0.014	0.0	0.044	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
	V. C/CASCA	0.015	0.0	0.047	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.062
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
MOROTETE	V. S/CASCA	0.050	0.118	0.025	0.066	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.260
	V. C/CASCA	0.054	0.127	0.027	0.071	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.280
	N. ARVORES	0.060	0.080	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.180
MATAMATA VERMELHO	V. S/CASCA	0.011	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.011
	V. C/CASCA	0.012	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.012
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
MUIRATINGA	V. S/CASCA	0.319	0.375	0.260	0.197	0.0	0.0	0.122	0.127	0.0	1.401
	V. C/CASCA	0.344	0.404	0.280	0.212	0.0	0.0	0.131	0.137	0.0	1.508
	N. ARVORES	0.540	0.320	0.080	0.080	0.0	0.0	0.020	0.020	0.0	1.060
MUIRATINGA CA T. FIRME	V. S/CASCA	0.036	0.048	0.018	0.0	0.044	0.0	0.0	0.0	0.0	0.146
	V. C/CASCA	0.039	0.052	0.019	0.0	0.047	0.0	0.0	0.0	0.0	0.158
	N. ARVORES	0.040	0.040	0.020	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.120
MUIRAVUVUIA	V. S/CASCA	0.027	0.030	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
	V. C/CASCA	0.029	0.033	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.062
	N. ARVORES	0.040	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.060
MUIRAXIMBE	V. S/CASCA	0.012	0.0	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.052
	V. C/CASCA	0.013	0.0	0.043	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.056
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
MUNGUBA	V. S/CASCA	0.032	0.106	0.084	0.244	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.466
	V. C/CASCA	0.035	0.114	0.090	0.263	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.502
	N. ARVORES	0.040	0.080	0.040	0.100	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.260
MURUCI	V. S/CASCA	0.027	0.051	0.0	0.068	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.147
	V. C/CASCA	0.030	0.055	0.0	0.074	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.158
	N. ARVORES	0.040	0.040	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.100
MURUPITA	V. S/CASCA	0.258	0.285	0.778	0.315	0.177	0.0	0.0	0.0	0.0	1.812
	V. C/CASCA	0.278	0.307	0.837	0.339	0.191	0.0	0.0	0.0	0.0	1.952
	N. ARVORES	0.340	0.220	0.260	0.100	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.960
MURURE	V. S/CASCA	0.010	0.0	0.098	0.056	0.088	0.077	0.0	0.0	0.248	0.577
	V. C/CASCA	0.011	0.0	0.105	0.060	0.094	0.083	0.0	0.0	0.267	0.621
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.040	0.020	0.020	0.020	0.0	0.0	0.020	0.140

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XVIII--Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		*-30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	*+110	
MUTAMBA	V. S/CASCA	0.030	0.032	0.013	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.075
	V. C/CASCA	0.032	0.034	0.014	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.081
	N. ARVORES	0.040	0.040	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.100
MUTUTI	V. S/CASCA	0.102	0.133	0.085	0.165	0.060	0.0	0.0	0.0	0.0	0.544
	V. C/CASCA	0.110	0.143	0.091	0.177	0.064	0.0	0.0	0.0	0.0	0.586
	N. ARVORES	0.160	0.100	0.040	0.060	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.380
MUTUTI DURO	V. S/CASCA	0.181	0.163	0.089	0.060	0.111	0.0	0.0	0.0	0.0	0.603
	V. C/CASCA	0.195	0.175	0.095	0.064	0.119	0.0	0.0	0.0	0.0	0.650
	N. ARVORES	0.200	0.120	0.040	0.020	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.420
PAPO DE MUTU	V. S/CASCA	0.008	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.008
	V. C/CASCA	0.009	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.009
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
PAU D'ARCO POTI	V. S/CASCA	0.031	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.031
	V. C/CASCA	0.034	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.034
	N. ARVORES	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
PALITEIRO	V. S/CASCA	0.0	0.009	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.009
	V. C/CASCA	0.0	0.010	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.010
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
PARAPARA	V. S/CASCA	0.018	0.086	0.019	0.067	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.189
	V. C/CASCA	0.019	0.093	0.020	0.072	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.204
	N. ARVORES	0.020	0.060	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.120
PARICA	V. S/CASCA	0.095	0.226	0.245	0.078	0.120	0.0	0.0	0.0	0.0	0.767
	V. C/CASCA	0.107	0.243	0.263	0.084	0.129	0.0	0.0	0.0	0.0	0.826
	N. ARVORES	0.120	0.180	0.120	0.040	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.500
PARICARANA	V. S/CASCA	0.021	0.051	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.072
	V. C/CASCA	0.022	0.055	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.077
	N. ARVORES	0.020	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.060
PARURU	V. S/CASCA	0.010	0.0	0.064	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.074
	V. C/CASCA	0.011	0.0	0.069	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.080
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
PAU D'ALHO	V. S/CASCA	0.021	0.091	0.049	0.237	0.108	0.378	0.482	0.0	1.103	2.470
	V. C/CASCA	0.023	0.098	0.053	0.256	0.117	0.407	0.519	0.0	1.188	2.660
	N. ARVORES	0.060	0.080	0.040	0.100	0.040	0.100	0.080	0.0	0.080	0.580
PAU DE BALSAMO	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.107	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.107
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.116	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.116
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
PAU BRANCO	V. S/CASCA	0.155	0.067	0.057	0.055	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.334
	V. C/CASCA	0.167	0.072	0.061	0.059	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.360
	N. ARVORES	0.260	0.040	0.040	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.360
PAU D'ARCO AMARELO	V. S/CASCA	0.282	0.547	0.315	0.422	0.153	0.0	0.0	0.0	0.0	1.720
	V. C/CASCA	0.303	0.589	0.340	0.455	0.165	0.0	0.0	0.0	0.0	1.852
	N. ARVORES	0.320	0.360	0.120	0.140	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.980
PAU D'ARCO ROXO	V. S/CASCA	0.0	0.033	0.0	0.058	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.091
	V. C/CASCA	0.0	0.035	0.0	0.062	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.097
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
PAU DE BALSA	V. S/CASCA	0.018	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.018
	V. C/CASCA	0.019	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.019
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
PAU DE BICHO	V. S/CASCA	0.093	0.079	0.042	0.033	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.247
	V. C/CASCA	0.100	0.085	0.046	0.036	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.267
	N. ARVORES	0.120	0.080	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.240
PAU DE COBRA	V. S/CASCA	0.018	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.018
	V. C/CASCA	0.019	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.019
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
PAU DE JANGABA	V. S/CASCA	0.013	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.013
	V. C/CASCA	0.013	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.013
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XVIII - Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
PAU DE REMO	V. S/CASCA	0.0	0.035	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.035
	V. C/CASCA	0.0	0.038	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.038
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
PAU JACARE	V. S/CASCA	0.050	0.058	0.040	0.127	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.275
	V. C/CASCA	0.054	0.062	0.043	0.137	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.296
	N. ARVORES	0.060	0.040	0.020	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.160
PAU PILATO	V. S/CASCA	0.148	0.115	0.180	0.111	0.158	0.0	0.242	0.0	0.215	1.168
	V. C/CASCA	0.160	0.124	0.194	0.120	0.170	0.0	0.261	0.0	0.231	1.258
	N. ARVORES	0.180	0.080	0.080	0.040	0.040	0.0	0.040	0.0	0.020	0.480
PAU PARA TUDO	V. S/CASCA	0.008	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.008
	V. C/CASCA	0.008	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.008
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
PAU RAINHA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.031	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.031
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
PE DE BURRO	V. S/CASCA	0.072	0.028	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.100
	V. C/CASCA	0.077	0.030	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.107
	N. ARVORES	0.140	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	C.0	0.0	0.0	0.160
PENDE DE MACACO	V. S/CASCA	0.187	0.232	0.025	0.196	0.097	0.109	0.0	0.0	0.0	0.846
	V. C/CASCA	0.201	0.250	0.027	0.211	0.104	0.117	0.0	0.0	0.0	0.911
	N. ARVORES	0.280	0.220	0.020	0.080	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.640
PEROBA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.055	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.055
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.059	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.055
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
PIQUIA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.129	0.0	0.0	0.054	0.0	0.0	0.0	0.182
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.138	0.0	0.0	0.058	0.0	0.0	0.0	0.196
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.060	0.0	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.080
PIQUIARANA	V. S/CASCA	0.0	0.012	0.136	0.0	0.0	0.098	0.0	0.0	0.0	0.246
	V. C/CASCA	0.0	0.013	0.147	0.0	0.0	0.105	0.0	0.0	0.0	0.265
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.080	0.0	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.120
PITAICA	V. S/CASCA	0.011	0.053	0.075	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.135
	V. C/CASCA	0.012	0.057	0.081	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.150
	N. ARVORES	0.020	0.040	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.100
PITOMBARANA	V. S/CASCA	0.043	0.033	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.075
	V. C/CASCA	0.046	0.035	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.081
	N. ARVORES	0.060	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.0	0.080
PRACUBA	V. S/CASCA	0.107	0.215	0.070	0.056	0.065	0.0	0.0	0.0	C.C	C.513
	V. C/CASCA	0.116	0.231	0.076	0.060	0.070	0.0	0.0	0.0	C.C	0.552
	N. ARVORES	0.200	0.220	0.040	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.500
PURUI GRANDE	V. S/CASCA	0.056	0.0	0.050	0.0	0.0	0.0	C.0	C.0	0.0	0.107
	V. C/CASCA	0.061	0.0	0.054	0.0	0.0	0.0	0.0	C.0	0.0	0.115
	N. ARVORES	0.080	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.100
QUARUBA BRANCA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.080	0.098	0.0	0.0	0.0	C.178
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.086	0.105	0.0	0.0	0.0	C.192
	N. ARVORES	0.0	C.0	0.0	0.0	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.040
QUARUBATINGA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.082	0.0	C.0	C.0	0.083
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.089	0.0	0.0	C.0	0.089
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020	0.0	0.0	C.0	0.020
QUINARANA	V. S/CASCA	0.045	0.028	0.030	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.108
	V. C/CASCA	0.053	0.031	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.116
	N. ARVORES	0.060	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.0	0.100
QUARUBA	V. S/CASCA	0.014	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.014
	V. C/CASCA	0.015	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.0	0.015
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.020
RIM DE PACA	V. S/CASCA	0.0	0.012	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.012
	V. C/CASCA	0.0	0.013	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.013
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XVIII—Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
SABOEIRO	V. S/CASCA	0.028	0.081	0.040	0.062	0.070	0.0	0.0	0.0	0.0	0.281
	V. C/CASCA	0.030	0.087	0.043	0.067	0.075	0.0	0.0	0.0	0.0	0.303
	N. ARVORES	0.060	0.060	0.020	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.180
SAPUCAIA	V. S/CASCA	0.0	0.033	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.033
	V. C/CASCA	0.0	0.035	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.035
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
SERINGARANA	V. S/CASCA	0.0	0.023	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.023
	V. C/CASCA	0.0	0.025	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.025
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
SERINGUEIRA	V. S/CASCA	0.142	0.281	0.339	0.453	0.407	0.098	0.130	0.598	0.0	2.448
	V. C/CASCA	0.153	0.303	0.365	0.488	0.439	0.106	0.140	0.644	0.0	2.636
	N. ARVORES	0.200	0.200	0.200	0.160	0.100	0.020	0.020	0.060	0.0	0.960
SORVA	V. S/CASCA	0.011	0.0	0.0	0.06	0.073	0.0	0.0	0.0	0.0	0.151
	V. C/CASCA	0.012	0.0	0.0	0.071	0.079	0.0	0.0	0.0	0.0	0.162
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.020	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.060
SUCUPIRA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.215	0.215
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.231	0.231
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020	0.020
SUCUPIRA AMARELA	V. S/CASCA	0.010	0.220	0.191	0.112	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.533
	V. C/CASCA	0.011	0.237	0.206	0.120	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.574
	N. ARVORES	0.020	0.140	0.080	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.280
SUCUUBA	V. S/CASCA	0.025	0.017	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.042
	V. C/CASCA	0.027	0.019	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.046
	N. ARVORES	0.040	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.060
SUMAUMA	V. S/CASCA	0.037	0.121	0.153	0.275	0.274	0.705	0.527	0.328	1.828	4.249
	V. C/CASCA	0.040	0.131	0.165	0.297	0.296	0.760	0.567	0.353	1.968	4.576
	N. ARVORES	0.060	0.080	0.080	0.100	0.080	0.120	0.080	0.040	0.180	0.820
TACACAZEIRA	V. S/CASCA	0.044	0.096	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.171
	V. C/CASCA	0.047	0.103	0.0	0.034	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.185
	N. ARVORES	0.060	0.080	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.160
TACHI BRANCO	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.042	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.042
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.046	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.046
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
TACHI DA VARZEA	V. S/CASCA	0.010	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.010
	V. C/CASCA	0.011	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.011
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
TACHI FOLHA AMARELA	V. S/CASCA	0.013	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.013
	V. C/CASCA	0.014	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.014
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
TACHI PRETO	V. S/CASCA	0.052	0.014	0.0	0.064	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.130
	V. C/CASCA	0.056	0.015	0.0	0.069	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.140
	N. ARVORES	0.080	0.020	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.120
TACHI VERMELHO	V. S/CASCA	0.040	0.169	0.0	0.0	0.0	0.082	0.0	0.0	0.0	0.292
	V. C/CASCA	0.043	0.183	0.0	0.0	0.0	0.089	0.0	0.0	0.0	0.315
	N. ARVORES	0.100	0.120	0.0	0.0	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.240
INGA FACAÓ	V. S/CASCA	0.010	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.010
	V. C/CASCA	0.011	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.011
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
TAMANQUEIRA	V. S/CASCA	0.019	0.187	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.205
	V. C/CASCA	0.020	0.201	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.221
	N. ARVORES	0.020	0.140	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.160
TAMAQUARE	V. S/CASCA	0.019	0.053	0.0	0.0	0.0	0.0	0.140	0.0	0.0	0.212
	V. C/CASCA	0.021	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.150	0.0	0.0	0.228
	N. ARVORES	0.020	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020	0.0	0.0	0.080
TANIMBUCA AMARELA	V. S/CASCA	0.052	0.079	0.201	0.083	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.414
	V. C/CASCA	0.056	0.085	0.217	0.089	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.446
	N. ARVORES	0.060	0.080	0.100	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.280

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XVIII- Conclusão

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
TAPERÉBA	V. S/CASCA	0.237	0.319	0.650	0.838	0.607	0.217	0.471	0.475	0.0	3.819
	V. C/CASCA	0.255	0.344	0.700	0.903	0.654	0.233	0.508	0.516	0.0	4.113
	N. ARVORES	0.340	0.260	0.340	0.260	0.200	0.040	0.080	0.060	0.0	1.580
TARUMA	V. S/CASCA	0.072	0.124	0.124	0.137	0.044	0.0	0.0	0.0	0.0	0.500
	V. C/CASCA	0.077	0.133	0.134	0.147	0.047	0.0	0.0	0.0	0.0	0.535
	N. ARVORES	0.120	0.120	0.080	0.060	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.400
TATAPIRIRICA	V. S/CASCA	0.053	0.023	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.076
	V. C/CASCA	0.057	0.025	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.082
	N. ARVORES	0.100	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.120
TAUARI	V. S/CASCA	0.0	0.088	0.226	0.0	0.239	0.294	0.052	0.0	0.959	1.857
	V. C/CASCA	0.0	0.095	0.243	0.0	0.257	0.316	0.056	0.0	1.032	2.000
	N. ARVORES	0.0	0.060	0.080	0.0	0.060	0.060	0.020	0.0	0.080	0.360
TAUARI CACHIMBO	V. S/CASCA	0.011	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.011
	V. C/CASCA	0.012	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.012
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
TENTO	V. S/CASCA	0.008	0.0	0.0	0.0	0.140	0.0	0.0	0.0	0.0	0.148
	V. C/CASCA	0.009	0.0	0.0	0.0	0.150	0.0	0.0	0.0	0.0	0.159
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.060
TENTO AMARELO	V. S/CASCA	0.0	0.033	0.0	0.052	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.085
	V. C/CASCA	0.0	0.035	0.0	0.056	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.091
	N. ARVORES	0.0	0.020	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.040
TOREM	V. S/CASCA	0.014	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.014
	V. C/CASCA	0.015	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.015
	N. ARVORES	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
TINTEIRO	V. S/CASCA	0.041	0.041	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.081
	V. C/CASCA	0.044	0.044	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.088
	N. ARVORES	0.060	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.100
UCUUBA BRANCA	V. S/CASCA	0.132	0.128	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.260
	V. C/CASCA	0.143	0.137	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.280
	N. ARVORES	0.140	0.100	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.240
UCUUBA CHORDONA	V. S/CASCA	0.056	0.064	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.120
	V. C/CASCA	0.060	0.068	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.128
	N. ARVORES	0.060	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.100
UCUUBA DA MATA	V. S/CASCA	0.010	0.047	0.117	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.174
	V. C/CASCA	0.011	0.050	0.127	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.189
	N. ARVORES	0.020	0.040	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.100
UCUUBA PRETA	V. S/CASCA	0.156	0.084	0.0	0.0	0.058	0.0	0.0	0.0	0.0	0.297
	V. C/CASCA	0.168	0.090	0.0	0.0	0.062	0.0	0.0	0.0	0.0	0.320
	N. ARVORES	0.140	0.040	0.0	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.200
UMARIRANA	V. S/CASCA	0.012	0.043	0.047	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.102
	V. C/CASCA	0.013	0.046	0.051	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.110
	N. ARVORES	0.020	0.040	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.100
URUCURANA	V. S/CASCA	0.016	0.024	0.070	0.026	0.0	0.105	0.0	0.0	0.0	0.242
	V. C/CASCA	0.017	0.026	0.075	0.028	0.0	0.113	0.0	0.0	0.0	0.260
	N. ARVORES	0.040	0.020	0.040	0.020	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.140
URUCURANA BRANCA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.030	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.030
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
UXIRANA	V. S/CASCA	0.038	0.050	0.095	0.070	0.142	0.0	0.0	0.0	0.0	0.396
	V. C/CASCA	0.041	0.054	0.103	0.076	0.153	0.0	0.0	0.0	0.0	0.426
	N. ARVORES	0.060	0.040	0.060	0.020	0.040	0.0	0.0	0.0	0.0	0.220
XIXUA	V. S/CASCA	0.010	0.049	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.060
	V. C/CASCA	0.011	0.053	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.064
	N. ARVORES	0.020	0.060	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.080
DESCONHECIDAS	V. S/CASCA	0.082	0.208	0.079	0.102	0.211	0.285	0.119	0.0	0.0	1.086
	V. C/CASCA	0.089	0.224	0.085	0.110	0.227	0.307	0.128	0.0	0.0	1.170
	N. ARVORES	0.120	0.180	0.040	0.040	0.060	0.060	0.020	0.0	0.0	0.520

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XIX

Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Aberta)
Distribuição e Porcentagem dos Volumes e Números de Árvores por Qualidade (Comercialização)

QUA- LIDADE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTALS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
I	V. S/CASCA	1.438	2.117	1.729	1.944	2.297	0.892	0.747	0.659	2.164	13.988
	V. C/CASCA	1.549	2.280	1.862	2.094	2.474	0.961	0.804	0.710	2.331	15.064
	N. ARVORES	1.980	1.600	0.820	0.620	0.640	0.200	0.120	0.080	0.160	6.220
II	V. S/CASCA	3.450	4.318	4.617	3.867	5.139	1.924	1.688	1.315	3.326	25.648
	V. C/CASCA	3.715	4.650	4.972	4.165	5.534	2.072	1.818	1.420	3.562	31.928
	N. ARVORES	4.780	3.360	2.380	1.400	1.340	0.360	0.280	0.160	0.300	14.360
III	V. S/CASCA	2.811	3.483	2.734	3.274	2.319	0.923	1.177	1.944	5.325	22.990
	V. C/CASCA	3.027	3.751	2.944	3.526	2.497	0.994	1.268	2.094	5.735	25.836
	N. ARVORES	3.980	2.820	1.440	1.200	0.620	0.180	0.180	0.220	0.340	10.980
IV	V. S/CASCA	4.389	4.840	5.101	4.428	3.415	3.056	2.454	0.807	4.804	33.294
	V. C/CASCA	4.727	5.212	5.494	4.768	3.677	3.291	2.643	0.869	5.173	35.855
	N. ARVORES	6.480	4.220	2.580	1.720	0.980	0.620	0.400	0.100	0.420	17.520
TOTAL	V. S/CASCA	12.088	14.758	14.181	13.513	13.169	6.795	6.066	4.730	15.620	100.920
	V. C/CASCA	13.018	15.893	15.272	14.553	14.182	7.318	6.533	5.093	16.821	108.683
	N. ARVORES	17.220	12.000	7.220	4.940	3.580	1.360	0.980	0.560	1.220	49.080
PORCT.	V. S/CASCA	11.978	14.623	14.052	13.390	13.049	6.733	6.011	4.687	15.477	100.000
	V. C/CASCA	11.978	14.623	14.052	13.390	13.049	6.733	6.011	4.687	15.477	100.000
	N. ARVORES	35.086	24.450	14.711	10.065	7.294	2.771	1.957	1.141	2.486	100.000

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XX
Sub-Região dos Baixos Platôs da Amazônia (Floresta Aberta)
Resumo da Análise Estatística por Espécie

ESPÉCIE	ANÁLISE MÍNIMO		ESTATÍSTICA MÉDIO MÁXIMO		DOS VOLUMES VARIÂNCIA E. PADRÃO		ANÁLISE MÍNIMO		ESTATÍSTICA MÉDIO MÁXIMO		DOS NÚMEROS DE ÁRVORES VARIÂNCIA E. PADRÃO	
ABIORANA AMARELA	0.530	0.716	0.902	1.728	0.186	0.305	0.400	0.495	0.449	0.095		
ABIORANA BRANCA	0.442	0.665	0.887	2.468	0.222	0.318	0.440	0.562	0.741	0.122		
ABIORANA C. DE MACACO	0.031	0.139	0.246	0.580	0.108	0.016	0.060	0.104	0.098	0.044		
ABIORANA CUTITE	0.292	0.498	0.704	2.126	0.206	0.162	0.260	0.358	0.482	0.098		
ABIORANA GUAJARA	0.143	0.263	0.384	0.730	0.121	0.057	0.100	0.143	0.092	0.043		
ABIORANA MAPARAJUBA	0.095	0.228	0.361	0.882	0.133	0.048	0.100	0.152	0.133	0.052		
ABIORANA ROSADINHA	0.589	0.883	1.176	4.307	0.294	0.341	0.460	0.579	0.702	0.119		
ABIORANA SECA	0.697	1.089	1.482	7.688	0.392	0.464	0.620	0.776	1.220	0.154		
ABIORANA VERMELHA	0.035	0.123	0.212	0.392	0.089	0.052	0.120	0.188	0.230	0.068		
ACARIQUARA	0.103	0.238	0.374	0.918	0.136	0.048	0.100	0.152	0.133	0.052		
ACARIQUARANA	0.043	0.110	0.177	0.226	0.067	0.041	0.100	0.155	0.173	0.059		
ACACU	2.048	3.422	4.795	94.350	1.374	0.478	0.660	0.842	1.650	0.182		
ACACURANA	0.455	0.685	0.916	2.665	0.231	0.274	0.380	0.486	0.567	0.106		
ACDITA CAVALO	0.061	0.222	0.384	1.307	0.162	0.029	0.100	0.171	0.255	0.071		
ANAPA DOCE	0.140	0.306	0.472	1.375	0.166	0.041	0.080	0.119	0.075	0.039		
ANAPA AMARGOSO	0.014	0.050	0.087	0.067	0.037	0.012	0.040	0.068	0.039	0.028		
ANDIRCBA	0.0	0.016	0.032	0.013	0.016	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020		
ANAPARANA	0.037	0.096	0.154	0.172	0.059	0.046	0.100	0.152	0.133	0.052		
AMARELAO	1.502	2.131	2.760	19.791	0.629	0.432	0.560	0.688	0.823	0.128		
AMARELIMMO	0.211	0.392	0.572	1.625	0.180	0.112	0.180	0.248	0.232	0.068		

Unidade — Volumes em m³

TABELA XX — Continuação

ESPÉCIE	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	VOLUMES E. PADRÃO	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	NUMEROS DE ÁRVORES E. PADRÃO
ACHUA	0.013	0.045	0.077	0.051	0.032	0.024	0.080	0.136	0.157	0.056
AROEIRA	0.220	0.342	0.463	0.741	0.122	0.118	0.180	0.242	0.191	0.062
ANANI	0.0	0.015	0.030	0.011	0.015	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
ANDIROBARANA	0.085	0.260	0.435	1.525	0.175	0.112	0.220	0.328	0.583	0.108
ANDIROBINHA	0.032	0.114	0.157	0.338	0.082	0.024	0.080	0.136	0.157	0.056
ANGÉLIM RAJADO	0.014	0.052	0.090	0.072	0.038	0.012	0.040	0.068	0.039	0.028
ANGICO BRANCO	0.000	0.023	0.047	0.027	0.023	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
ARACA	0.000	0.026	0.052	0.034	0.026	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
ARAPARI	0.057	0.158	0.259	0.510	0.101	0.026	0.060	0.094	0.058	0.034
ARARACANGA	0.441	0.810	1.178	6.786	0.368	0.204	0.300	0.396	0.459	0.096
AXIXA	1.295	1.781	2.268	11.832	0.486	0.482	0.640	0.798	1.256	0.158
ARRAETIRA	0.078	0.203	0.328	0.780	0.125	0.035	0.100	0.165	0.214	0.065
BREU	0.0	0.024	0.049	0.030	0.024	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
BACURIPARI	0.050	0.085	0.120	0.062	0.035	0.074	0.120	0.166	0.108	0.046
BARRIGUDA	0.696	1.188	1.680	12.112	0.492	0.219	0.320	0.421	0.508	0.101
BORDAO DE VELHO	0.0	0.006	0.013	0.002	0.006	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
BREU BRANCO	0.013	0.045	0.076	0.049	0.031	0.012	0.040	0.068	0.039	0.028
BREU INAMBU	0.000	0.084	0.168	0.352	0.084	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
BREU MANGA	0.350	0.623	0.897	3.744	0.274	0.411	0.720	1.029	4.777	0.309
BREU SUCURUBA	0.055	0.116	0.177	0.185	0.061	0.041	0.080	0.119	0.075	0.039
ALGODAO BRAVO	0.000	0.032	0.065	0.052	0.032	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
BREU MESCLA	0.136	0.288	0.440	1.153	0.152	0.151	0.340	0.529	1.780	0.189
CAFRANA	0.012	0.042	0.071	0.043	0.029	0.012	0.040	0.068	0.039	0.028
CAJUI	0.000	0.105	0.211	0.556	0.105	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
BACABINHA QUINA	0.007	0.094	0.180	0.375	0.087	0.017	0.080	0.143	0.198	0.063
CAQUI	0.050	0.095	0.139	0.098	0.044	0.070	0.140	0.210	0.245	0.070
CANUTI	0.037	0.094	0.150	0.160	0.057	0.032	0.080	0.128	0.116	0.048
CASCA DE SANGUE	0.0	0.130	0.261	0.850	0.130	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
CAPOTEIRO	0.0	0.093	0.186	0.432	0.093	0.000	0.040	0.080	0.080	0.040
CARAPANAUBA	1.070	1.475	1.881	8.217	0.405	0.490	0.660	0.830	1.453	0.170
CARAPANAUBA AMARELA	0.060	0.209	0.358	1.113	0.149	0.026	0.060	0.094	0.058	0.034
CARAPANAUBA PRETA	0.155	0.359	0.644	2.984	0.244	0.112	0.180	0.248	0.232	0.068
CARIPE	0.128	0.281	0.435	1.178	0.153	0.143	0.240	0.337	0.472	0.097
CARIPE TORRADO	0.043	0.087	0.130	0.093	0.043	0.041	0.080	0.119	0.075	0.039
CARIPERANA	0.226	0.347	0.467	0.724	0.120	0.185	0.260	0.335	0.276	0.075
CASCA DOCE	0.059	0.148	0.236	0.390	0.088	0.026	0.060	0.094	0.058	0.034
CASTANHA DE ARARA	0.354	0.639	0.924	4.058	0.285	0.118	0.180	0.242	0.191	0.062
CASTANHA DE MACACO	0.0	0.015	0.030	0.011	0.015	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
CASTANHA DE PERIQUITO	0.016	0.057	0.099	0.087	0.042	0.012	0.040	0.068	0.039	0.028

Unidade — Volumes em m³

TABELA XX — Continuação

E S P E C I F	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	VOLUMES E. PADRÃO	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	VOLUMES E. PADRÃO
CASTANHARANA	0.000	0.023	0.047	0.027	0.023	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
CASTANHEIRA	2.683	4.516	6.345	168.003	1.833	0.277	0.460	0.643	1.682	0.183
CAUCHO	0.944	1.163	1.383	2.406	0.219	0.748	0.900	1.052	1.153	0.152
CAUCHORANA	0.006	0.023	0.040	0.014	0.017	0.012	0.040	0.068	0.039	0.028
CAUACU	0.037	0.103	0.169	0.217	0.066	0.046	0.120	0.194	0.271	0.074
CAXINGUBA	1.149	1.604	2.060	10.372	0.455	0.401	0.520	0.639	0.704	0.119
CAXUA	0.085	0.136	0.187	0.130	0.051	0.118	0.180	0.242	0.191	0.062
CEDRO BRANCO	0.000	0.058	0.116	0.168	0.058	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
CEDRO	0.662	0.914	1.166	3.172	0.252	0.341	0.460	0.579	0.702	0.115
CEDRORANA	0.256	0.493	0.731	2.824	0.238	0.057	0.100	0.143	0.092	0.043
COPAIBA	0.663	1.073	1.483	8.395	0.410	0.136	0.200	0.264	0.204	0.064
COPAIBA JACARE	0.237	0.819	1.400	16.902	0.581	0.026	0.060	0.094	0.058	0.034
CUARANA	1.730	2.241	2.752	13.054	0.511	0.815	0.980	1.145	1.367	0.165
CUMARU	1.415	2.057	2.698	20.580	0.642	0.301	0.400	0.495	0.490	0.099
CUMARU DE CHEIRO	0.758	1.081	1.405	5.230	0.323	0.258	0.360	0.462	0.521	0.102
CUMARURANA	0.013	0.043	0.073	0.046	0.030	0.012	0.040	0.068	0.039	0.028
CUPIUBA	0.008	0.029	0.049	0.021	0.020	0.012	0.040	0.068	0.039	0.028
ENVIRA ARITU	0.000	0.016	0.033	0.013	0.016	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
ENVIRA BRAVA	0.000	0.029	0.057	0.041	0.029	0.000	0.040	0.080	0.080	0.040
ENVIRA CHEIROSA	0.012	0.040	0.069	0.041	0.029	0.012	0.040	0.068	0.039	0.028
ENVIRA BIRIBA	0.093	0.145	0.197	0.135	0.052	0.130	0.200	0.270	0.245	0.070
ENVIRA CANA	0.085	0.146	0.207	0.186	0.061	0.054	0.160	0.226	0.219	0.066
ENVIRA PRETA	0.513	0.719	0.925	2.125	0.206	0.472	0.640	0.808	1.419	0.168
ENVIRA SURUCUCU	0.036	0.095	0.155	0.179	0.060	0.032	0.080	0.128	0.116	0.048
ESCORREGA MACACO	0.068	0.327	0.587	3.364	0.259	0.054	0.140	0.226	0.368	0.086
FAVA ATANA	0.219	0.426	0.634	2.151	0.207	0.114	0.200	0.286	0.367	0.086
FAVA DA T. FIRME	0.014	0.188	0.362	1.511	0.174	0.016	0.060	0.104	0.098	0.044
FAVA CORE	0.029	0.105	0.181	0.290	0.076	0.026	0.060	0.094	0.058	0.034
FAVA ESFINHO	0.643	0.989	1.334	5.963	0.345	0.668	1.080	1.472	7.667	0.392
FAVA FOLHA FINA	0.611	0.922	1.233	4.832	0.311	0.243	0.340	0.437	0.474	0.097
FAVA MAPUXIQUI	0.138	0.289	0.439	1.136	0.151	0.065	0.120	0.175	0.149	0.055
FAVA MARIMARI	0.042	0.088	0.134	0.107	0.046	0.041	0.080	0.119	0.075	0.039
FAVA ORELHA DE MACACO	0.247	0.444	0.642	1.545	0.197	0.091	0.180	0.269	0.396	0.085
FIGADO DE ANTA	0.000	0.010	0.021	0.005	0.010	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
FREIJO	0.016	0.038	0.059	0.023	0.022	0.026	0.060	0.094	0.058	0.034
FREIJO BRANCO	0.283	0.402	0.522	0.716	0.120	0.237	0.320	0.403	0.344	0.083
FAVA BOLACHA	0.000	0.019	0.037	0.017	0.019	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
FAVEIRA	0.000	0.027	0.054	0.036	0.027	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020

Unidade — Volumes em m³

TABELA XX - Continuação

ESPÉCIE	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	VOLUMES E. PADRÃO	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	NÚMEROS DE ÁRVORES VARIÂNCIA E. PADRÃO	
GENI PAPO	0.050	0.105	0.160	0.152	0.055	0.041	0.080	0.115	0.075	0.039
GOMBEIRA	0.000	0.037	0.074	0.069	0.037	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
GOMBEIRA AMARELA	0.000	0.037	0.074	0.069	0.037	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
GOIABARANA	0.066	0.138	0.211	0.263	0.073	0.048	0.100	0.152	0.133	0.052
GUARIUBA	1.162	1.528	1.895	6.712	0.366	0.613	0.780	0.947	1.400	0.167
IMBAUBA	0.022	0.053	0.084	0.049	0.031	0.026	0.060	0.094	0.058	0.034
IMBAUBA BRANCA	0.056	0.109	0.163	0.144	0.054	0.065	0.120	0.175	0.149	0.055
IMBAUBAO	0.245	0.405	0.565	1.283	0.160	0.257	0.400	0.543	1.020	0.143
INAJARANA	0.022	0.045	0.067	0.025	0.022	0.041	0.080	0.115	0.075	0.039
INGA	0.000	0.016	0.033	0.013	0.016	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
INGA BRANCO	0.233	0.432	0.630	1.968	0.198	0.298	0.460	0.622	1.315	0.162
INGA CIPO	0.217	0.324	0.432	0.582	0.108	0.258	0.360	0.462	0.521	0.102
INGA FERRO	0.0	0.008	0.016	0.003	0.008	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
INGA XIXICA	0.403	0.629	0.855	2.553	0.226	0.275	0.360	0.445	0.358	0.085
INGARANA	0.043	0.107	0.172	0.206	0.064	0.041	0.100	0.159	0.173	0.059
INHARE	0.607	1.004	1.402	7.892	0.397	0.280	0.420	0.560	0.983	0.140
INGA PELUDO	0.067	0.220	0.373	1.172	0.153	0.093	0.240	0.387	1.084	0.147
JANITA	0.152	0.258	0.364	0.560	0.106	0.133	0.220	0.307	0.379	0.087
JAPERANA	0.000	0.026	0.052	0.034	0.026	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
JARANA	0.014	0.074	0.134	0.179	0.060	0.012	0.040	0.068	0.039	0.028
JARANDEUA	0.010	0.041	0.072	0.047	0.031	0.016	0.060	0.104	0.098	0.044
JASMIN BRAVO	0.0	0.107	0.213	0.568	0.107	0.000	0.040	0.080	0.080	0.040
JOAO MOLE	0.173	0.263	0.352	0.401	0.090	0.209	0.300	0.391	0.418	0.091
JUA	0.309	0.481	0.652	1.470	0.171	0.318	0.440	0.562	0.741	0.122
JUTAI-ACU	1.186	1.787	2.389	18.092	0.602	0.232	0.320	0.408	0.385	0.088
JUTAI MIRIM	1.490	1.887	2.284	7.886	0.397	0.618	0.760	0.902	1.002	0.142
JUTAI PORROCA	0.383	0.710	1.037	5.343	0.327	0.281	0.440	0.599	1.272	0.159
JUTAIRANA	0.037	0.091	0.145	0.145	0.054	0.026	0.060	0.094	0.058	0.034
JATEREUA	0.000	0.026	0.053	0.035	0.026	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
LOURO ABACATE	0.038	0.071	0.103	0.053	0.033	0.057	0.100	0.143	0.092	0.043
LOURO AMARELO	0.282	0.384	0.485	0.515	0.101	0.256	0.340	0.424	0.351	0.084
LOURO BABAO	0.000	0.014	0.028	0.010	0.014	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
LOURO CAPITIU	0.012	0.048	0.083	0.063	0.036	0.012	0.040	0.068	0.039	0.028
ITAUBA PRETA	0.035	0.134	0.234	0.497	0.100	0.035	0.100	0.165	0.214	0.065
LOURO PIMENTA	0.0	0.014	0.028	0.009	0.014	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
LOURO PRETO	0.057	0.150	0.243	0.433	0.093	0.048	0.100	0.152	0.133	0.052
LOURO ROSA	0.021	0.059	0.097	0.071	0.038	0.026	0.060	0.094	0.058	0.034
LOURO TAMANCO	0.007	0.025	0.042	0.015	0.017	0.012	0.040	0.068	0.039	0.028

Unidade — Volumes em m³

TABELA XX — Continuação

ESPÉCIE	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	VOLUMES E. PADRÃO	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	NUMEROS DE ÁRVORES E. PADRÃO
LOURO VERMELHO	0.000	0.021	0.042	0.022	0.021	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
LOURO CANELA	0.000	0.050	0.100	0.126	0.050	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
MACARANDUBA	0.072	0.156	0.239	0.349	0.084	0.041	0.080	0.119	0.075	0.039
MACUCU	0.469	0.693	0.918	2.525	0.225	0.191	0.260	0.325	0.237	0.069
MAMAÓZINHO	0.540	0.705	0.870	1.364	0.165	0.364	0.460	0.556	0.458	0.096
MAMORANA	1.023	1.412	1.801	7.569	0.389	0.606	0.840	1.074	2.749	0.234
MAMORANA DA T. FIRME	0.000	0.259	0.518	3.360	0.259	0.000	0.060	0.120	0.180	0.060
MANDIOQUEIRA LISA	0.095	0.183	0.271	0.385	0.088	0.074	0.120	0.166	0.108	0.046
MANGABARANA	0.037	0.129	0.222	0.427	0.092	0.017	0.080	0.143	0.198	0.063
MANGARANA	0.038	0.143	0.247	0.544	0.104	0.024	0.080	0.136	0.157	0.056
MANDIOQUEIRA ESCAMOSA	0.021	0.111	0.201	0.406	0.090	0.012	0.040	0.068	0.039	0.028
MATAMATA-CI	0.0	0.232	0.463	2.685	0.232	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
MAPARAJUBA	0.447	0.758	1.069	4.845	0.311	0.199	0.280	0.361	0.328	0.081
MARGONCALO	0.028	0.125	0.222	0.473	0.097	0.016	0.060	0.104	0.098	0.044
MARANHOTO	0.0	0.007	0.014	0.003	0.007	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
MARFIM	0.000	0.026	0.052	0.033	0.026	0.000	0.040	0.080	0.080	0.040
MARUPA	0.048	0.128	0.208	0.319	0.080	0.048	0.100	0.152	0.133	0.052
MATAMATA BRANCO	0.859	1.108	1.357	3.096	0.249	0.599	0.760	0.921	1.288	0.161
MATAMATA JIBOIA	0.577	0.813	1.050	2.789	0.236	0.261	0.340	0.419	0.311	0.079
MOGNO	0.086	0.393	0.700	4.715	0.307	0.012	0.040	0.068	0.039	0.028
MELANCIEIRA	0.000	0.016	0.033	0.013	0.016	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
MOLONGO	0.000	0.018	0.036	0.016	0.018	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
MORACEAE CHOCOLATE	1.100	1.451	1.803	6.167	0.351	0.957	1.180	1.403	2.477	0.223
MUIRAPIXUNA	0.012	0.057	0.103	0.103	0.045	0.012	0.040	0.068	0.039	0.028
MOROTOTO	0.162	0.260	0.358	0.480	0.098	0.118	0.180	0.242	0.191	0.062
MATAMATA VERMELHO	0.0	0.011	0.023	0.006	0.011	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
MUIRATINGA	1.076	1.401	1.725	5.252	0.324	0.838	1.060	1.282	2.466	0.222
MUIRATINGA DA T. FIRME	0.084	0.146	0.209	0.197	0.063	0.074	0.120	0.166	0.108	0.046
MUIRAVUVUIA	0.012	0.057	0.103	0.103	0.045	0.016	0.060	0.104	0.098	0.044
MUIRAXIMBE	0.000	0.052	0.104	0.136	0.052	0.000	0.040	0.080	0.080	0.040
MUNGUBA	0.300	0.466	0.633	1.390	0.167	0.171	0.260	0.349	0.400	0.089
MURUCI	0.048	0.147	0.246	0.490	0.099	0.041	0.100	0.155	0.173	0.059
MURUPITA	1.392	1.812	2.232	8.825	0.420	0.796	0.960	1.124	1.345	0.164
MURURE	0.297	0.577	0.856	3.910	0.280	0.090	0.140	0.190	0.123	0.050
MUTAMBA	0.041	0.075	0.109	0.057	0.034	0.057	0.100	0.143	0.092	0.043
MUTUTI	0.331	0.544	0.757	2.262	0.213	0.263	0.380	0.497	0.689	0.117
MUTUTI DURO	0.422	0.603	0.784	1.638	0.181	0.309	0.420	0.531	0.616	0.111
PAPO DE MUTUM	0.0	0.008	0.017	0.003	0.008	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
PAU D'ARCO PODI	0.009	0.021	0.053	0.024	0.022	0.012	0.040	0.068	0.039	0.028

Unidade — Volumes em m³

TABELA XX— Continuação

ESPÉCIE	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	VOLUMES PADRÃO	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	NÚMEROS DE ÁRVORES PADRÃO
PALITEIRO	0.0	0.009	0.019	0.004	0.009	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
PARAPARA	0.051	0.189	0.328	0.960	0.139	0.036	0.120	0.204	0.353	0.084
PARICA	0.550	0.767	0.985	2.366	0.218	0.356	0.500	0.644	1.031	0.144
PARICARANA	0.026	0.072	0.117	0.103	0.045	0.026	0.060	0.094	0.058	0.034
PARURU	0.010	0.074	0.138	0.207	0.064	0.012	0.040	0.068	0.039	0.028
PAU D'ALHO	1.684	2.470	3.255	30.859	0.786	0.446	0.580	0.714	0.902	0.134
PAU DE BALSAMO	0.032	0.107	0.182	0.282	0.075	0.012	0.040	0.068	0.039	0.028
PAU BRANCO	0.228	0.334	0.440	0.565	0.106	0.262	0.360	0.458	0.480	0.098
PAU D'ARCO AMARELO	1.400	1.720	2.039	5.094	0.319	0.812	0.980	1.148	1.408	0.168
PAU D'ARCO ROXO	0.025	0.091	0.156	0.217	0.066	0.012	0.040	0.068	0.039	0.028
PAU DE BALSA	0.000	0.018	0.035	0.015	0.018	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
PAU DE BICHO	0.139	0.247	0.356	0.586	0.108	0.143	0.240	0.337	0.472	0.097
PAU DE COBRA	0.000	0.018	0.036	0.016	0.018	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
PAU DE JANGABA	0.000	0.013	0.025	0.008	0.013	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
PAU DE REMO	0.000	0.035	0.070	0.061	0.035	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
PAU JACARE	0.166	0.275	0.383	0.586	0.108	0.108	0.160	0.212	0.137	0.052
PAU MULATO	0.842	1.168	1.455	5.320	0.326	0.361	0.480	0.599	0.704	0.119
PAU PARA TUDO	0.000	0.008	0.015	0.003	0.008	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
PAU RAINHA	0.000	0.029	0.058	0.042	0.029	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
PE DE BURRO	0.051	0.100	0.148	0.117	0.048	0.054	0.160	0.226	0.219	0.066
PENTE DE MACACO	0.650	0.846	1.042	1.919	0.196	0.520	0.640	0.760	0.725	0.120
PEROBA	0.0	0.055	0.109	0.150	0.055	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
PIQUIA	0.090	0.182	0.275	0.430	0.093	0.041	0.080	0.119	0.075	0.039
PIQUIARANA	0.130	0.246	0.363	0.681	0.117	0.074	0.120	0.166	0.108	0.046
PITAICA	0.058	0.139	0.221	0.329	0.081	0.048	0.100	0.152	0.133	0.052
PITOMBARANA	0.035	0.075	0.116	0.081	0.040	0.041	0.080	0.119	0.075	0.039
PRACUUBA	0.330	0.513	0.656	1.675	0.183	0.330	0.500	0.670	1.439	0.170
PURUI GRANDE	0.032	0.107	0.182	0.280	0.075	0.018	0.100	0.182	0.337	0.082
QUARUBA BRANCA	0.053	0.178	0.303	0.783	0.125	0.012	0.040	0.068	0.039	0.028
QUARUBATINGA	0.0	0.083	0.166	0.344	0.083	0.000	0.030	0.040	0.020	0.020
QUINARANA	0.050	0.108	0.166	0.168	0.058	0.048	0.100	0.152	0.133	0.052
QUARUBA	0.0	0.014	0.028	0.009	0.014	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
RIM DE PACA	0.000	0.012	0.024	0.007	0.012	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
SABOEIRO	0.141	0.281	0.421	0.974	0.140	0.096	0.180	0.264	0.355	0.084
SAPUCAIA	0.000	0.033	0.065	0.053	0.033	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
SERINGARANA	0.000	0.023	0.047	0.027	0.023	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
SERINGUEIRA	1.844	2.448	3.052	18.254	0.604	0.782	0.960	1.138	1.590	0.178
SORVA	0.053	0.151	0.249	0.481	0.098	0.026	0.060	0.094	0.058	0.034
SUCUPIRA	0.0	0.215	0.429	2.301	0.215	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020

Unidade — Volumes em m³

TABELA XX - Conclusão

ESPECIE	ANALISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	VOLUMES E. PADRÃO	ANALISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS NÚMEROS DE ÁRVORES VARIÂNCIA	VOLUMES E. PADRÃO
SUCUPIRA AMARELA	0.392	0.533	0.674	0.994	0.141	0.204	0.280	0.356	0.287	0.076
SUCUUBA	0.017	0.042	0.068	0.032	0.025	0.026	0.060	0.094	0.058	0.034
SUMAUMA	3.493	4.249	5.005	28.548	0.756	0.678	0.820	0.962	1.008	0.142
TACACAZEIRA	0.084	0.171	0.259	0.379	0.087	0.082	0.160	0.238	0.300	0.078
TACHI BRANCO	0.000	0.042	0.085	0.090	0.042	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
TACHI DA VARZEA	0.000	0.010	0.021	0.005	0.010	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
TACHI FOLHA AMARELA	0.0	0.013	0.027	0.009	0.013	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
TACHI PRETO	0.059	0.130	0.201	0.253	0.071	0.065	0.120	0.175	0.149	0.055
TACHI VERMELHO	0.153	0.292	0.432	0.973	0.139	0.139	0.240	0.341	0.513	0.101
INGA FACAO	0.000	0.010	0.021	0.005	0.010	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
TAMANGUEIRA	0.110	0.205	0.301	0.457	0.096	0.082	0.160	0.238	0.300	0.078
TAMAQUARE	0.067	0.212	0.356	1.039	0.144	0.041	0.080	0.119	0.075	0.039
TAMIMBUCA AMARELA	0.246	0.414	0.583	1.414	0.168	0.177	0.280	0.383	0.532	0.103
TAPERERA	3.160	3.819	4.479	21.715	0.659	1.366	1.580	1.794	2.289	0.214
TARUMA	0.326	0.500	0.675	1.524	0.175	0.269	0.400	0.531	0.857	0.131
TATAPIRIRICA	0.041	0.076	0.111	0.063	0.035	0.065	0.120	0.175	0.149	0.055
TAUARI	1.272	1.857	2.443	17.153	0.586	0.262	0.360	0.458	0.480	0.098
TAUARI CACHIMBO	0.000	0.011	0.022	0.006	0.011	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
TENTO	0.050	0.148	0.246	0.480	0.098	0.026	0.060	0.094	0.058	0.034
TENTO AMARELO	0.024	0.085	0.146	0.186	0.061	0.012	0.040	0.068	0.039	0.028
TOREM	0.0	0.014	0.028	0.009	0.014	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
TINTEIRO	0.016	0.081	0.147	0.216	0.066	0.018	0.100	0.182	0.337	0.082
UCUUBA BRANCA	0.143	0.260	0.377	0.687	0.117	0.131	0.240	0.349	0.594	0.109
UCUUBA CHORONA	0.065	0.120	0.174	0.147	0.054	0.057	0.100	0.143	0.092	0.043
UCUUBA DA MATA	0.087	0.174	0.262	0.384	0.088	0.057	0.100	0.143	0.092	0.043
UCUUBA PRETA	0.184	0.297	0.410	0.644	0.113	0.124	0.200	0.276	0.286	0.076
UMARIRANA	0.047	0.102	0.157	0.151	0.055	0.048	0.100	0.152	0.133	0.052
URUCUFANA	0.102	0.242	0.382	0.979	0.140	0.083	0.140	0.197	0.164	0.057
URUCURANA BRANCA	0.000	0.030	0.060	0.046	0.030	0.000	0.020	0.040	0.020	0.020
UXIRANA	0.212	0.356	0.579	1.680	0.183	0.143	0.220	0.297	0.258	0.077
XIXUA	0.023	0.060	0.096	0.066	0.036	0.032	0.080	0.128	0.116	0.048
DESCONFEITAS	0.720	1.086	1.452	6.698	0.366	0.374	0.520	0.666	1.071	0.146
GERAL		100.918		1276.271	5.052		45.079		209.994	2.049

Unidade — Volumes em m³

TABELA XXI
Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu (Floresta Aberta)
Volumes e Números de Árvores por Amostra (ha)

NUM. DA AMOSTRA	VOLUME S/ CASCA UNIDADE (M ³)	VOLUME C/ CASCA UNIDADE (M ³)	NÚMERO DE ÁRVORES	NÚMERO DE ESPÉCIES
118	73.158	78.786	45	28
119	85.209	91.763	49	34
120	63.409	68.207	32	19
121	96.503	103.926	44	27
MÉDIA	79.570	85.691	43	27

TABELA XXII
Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu (Floresta Aberta)
Distribuição dos Volumes e Números por Espécie (ha)

ESPÉCIE	VOLUME S/ CASCA TOTAL - M ³	CASCA PORC.	VOLUME C/ CASCA TOTAL - M ³	CASCA PORC.	NÚM. DE ÁRVORES TOTAL	NÚM. DE ÁRVORES PORC.
ABIORANA AMARELA	3.626	4.56	3.905	4.56	2.250	5.24
ABIORANA CUTITE	0.378	0.48	0.407	0.48	0.250	0.59
ABIORANA ROSADINHA	0.624	0.79	0.672	0.79	0.750	1.75
ABIORANA SECA	0.378	0.48	0.407	0.48	0.500	1.17
AMAPA AMARGOSO	0.433	0.55	0.467	0.55	0.500	1.17
AMAPA DOCE	0.171	0.22	0.184	0.22	0.250	0.59
AMAPARANA	0.205	0.26	0.221	0.26	0.250	0.59
AMARELÃO	1.644	2.07	1.771	2.07	0.250	0.59
ANANI	0.306	0.39	0.330	0.39	0.250	0.59
ANGELIM PEDRA	0.565	0.71	0.565	0.66	0.565	1.32
ARARACANGA	0.284	0.36	0.306	0.36	0.250	0.59
AXIXÁ	1.940	2.44	2.089	2.44	0.750	1.75
BREU BRANCO	0.536	0.68	0.577	0.68	0.500	1.17
BREU MANGA	0.530	0.67	0.571	0.67	0.750	1.75
BREU SUCURUBA	1.564	1.97	1.684	1.97	0.500	1.17
BREU VERMELHO	0.682	0.86	0.734	0.86	0.500	1.17
CAJUACU	0.788	1.00	0.848	1.00	0.750	1.75
CARAPANAUBA	2.496	3.14	2.688	3.14	1.000	2.33
CARIPERANA	0.775	0.98	0.834	0.98	0.500	1.17
CASTANHEIRA	8.691	10.93	9.359	10.93	0.750	1.75
COPAIBA	0.853	1.08	0.919	1.08	0.500	1.17
CUTARANA	1.221	1.54	1.315	1.54	0.500	1.17
CUPIUBA	0.596	0.75	0.642	0.75	0.250	0.59
ENVIRA BRANCA	0.185	0.24	0.200	0.24	0.250	0.59
ENVIRA PRETA	1.951	2.46	2.102	2.46	1.750	4.07
FAVA ARARA TUCUP	1.280	1.61	1.379	1.61	0.250	0.59
FAVA BOI ACHA	0.381	0.48	0.410	0.48	0.250	0.59
FAVA FOLHA FINA	3.161	3.98	3.404	3.98	1.500	3.49

TABELA XXII - Continuação

E S P E C I E	VOLUME TOTAL - M ³	CASCA PORC.	VOLUME TOTAL - M ³	CASCA PORC.	NUM. DE TOTAL	ARVORES PORC.
FAVA FOLHA LARGA	0.838	1.06	0.902	1.06	0.250	0.59
FAVA OREIHA	2.112	2.66	2.275	2.66	0.250	0.59
GUARIUBA	0.594	0.75	0.639	0.75	0.750	1.75
IMBAURAN	1.085	1.37	1.168	1.37	1.250	2.91
INGA XIXI	0.137	0.18	0.147	0.18	0.250	0.59
JOAO MOLE	0.563	0.71	0.606	0.71	0.500	1.17
JUTAI MIRIM	1.666	2.10	1.794	2.10	1.500	3.49
JUTAI PORROÇA	0.328	0.42	0.353	0.42	0.250	0.59
LOURO	0.524	0.66	0.565	0.66	0.500	1.17
LOURO AMARELO	1.311	1.65	1.412	1.65	0.500	1.17
LOURO BRANCO	0.459	0.57	0.485	0.57	0.500	1.17
LOURO CAPITIU	0.304	0.39	0.328	0.39	0.250	0.59
LOURO PRETO	0.168	0.22	0.180	0.22	0.250	0.59
LOURO TAMANCO	0.141	0.18	0.152	0.18	0.250	0.59
MACUCU DE SANGUE	0.233	0.30	0.251	0.30	0.250	0.59
MANDIOQUEIRA ESCAMOSA	0.304	0.39	0.328	0.39	0.250	0.59
MATAMATA BRANCO	1.930	2.43	2.078	2.43	1.750	4.07
MATAMATA JIBOIA	0.436	0.55	0.470	0.55	0.250	0.59
MATAMATA VERMELHA	0.155	0.20	0.167	0.20	0.250	0.59
MORACEA CHOCOLATE	0.156	0.20	0.169	0.20	0.250	0.59
MURURE	0.354	0.45	0.381	0.45	0.250	0.59
MUTUTI DURO	0.670	0.85	0.722	0.85	0.500	1.17
MUTUTI MOLE	0.253	0.32	0.273	0.32	0.250	0.59
PARAPARA	0.141	0.18	0.152	0.18	0.250	0.59
PAU DARCO AMARELO	0.447	0.57	0.482	0.57	0.500	1.17
PAU JACARE	1.356	1.71	1.460	1.71	0.500	1.17
PENTE DE MACACO	0.222	0.28	0.239	0.28	0.250	0.59
PINTADINHO	0.375	0.48	0.404	0.48	0.500	1.17
PIQUIA	3.259	4.10	3.509	4.10	0.250	0.59
QUARUBA BRANCA	0.536	0.68	0.577	0.68	0.500	1.17
QUARUBA ROSA	0.730	0.92	0.786	0.92	0.500	1.17
QUARUBATINGA	0.407	0.52	0.439	0.52	0.250	0.59
SABCEIRO	0.670	0.85	0.722	0.85	0.250	0.59
SERINGUEIRA	1.818	2.29	1.958	2.29	1.000	2.33
TACHI PRATA	0.672	0.85	0.724	0.85	0.500	1.17
TACHI PRETO	3.413	4.29	3.676	4.29	2.250	5.24
TACHI VERMELHO	6.256	7.87	6.737	7.87	3.250	7.56
TATAPIRIRICA	0.323	0.41	0.348	0.41	0.250	0.59
TAUARI	3.911	4.92	4.212	4.92	0.750	1.75
TAUARI CACHIMBO	1.753	2.21	1.888	2.21	0.500	1.17

TABELA XXII—Conclusão

E S P É C I E	VOLUME S/ CASCA TOTAL-M³	CASCA PORC.	VOLUME S/ CASCA TOTAL-M³	CASCA PORC.	NÚM. DE ÁRVORES TOTAL	ÁRVORES PORC.
TENTÔ	0.809	1.02	0.871	1.02	0.750	1.75
TRIQUILIA	0.189	0.24	0.203	0.24	0.250	0.59
URUCURANA	1.509	1.89	1.615	1.89	0.750	1.75
UXÍRANA	0.301	0.50	0.421	0.50	0.500	1.17

TABELA XXIII

Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu (Floresta Aberta)
Distribuição dos Volumes e Números de Árvores em Classes de Diâmetros por Espécie (ha)

E S P É C I E	DESCRIÇÃO	C L A S S E S D E D I Â M E T R O S									TOTAIS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
ABITORANA AMARELA	V. S/CASCA	0.504	0.659	1.016	0.747	0.0	0.699	0.0	0.0	0.0	3.626
	V. C/CASCA	0.543	0.710	1.094	0.804	0.0	0.753	0.0	0.0	0.0	3.905
	N. ÁRVORES	0.750	0.500	0.500	0.250	0.0	0.250	0.0	0.0	0.0	2.250
ABITORANA CUTITE	V. S/CASCA	0.0	0.378	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.378
	V. C/CASCA	0.0	0.407	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.407
	N. ÁRVORES	0.0	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250
ABITORANA ROSADINHA	V. S/CASCA	0.361	0.262	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.624
	V. C/CASCA	0.389	0.282	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.672
	N. ÁRVORES	0.500	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.750
ABITORANA SECA	V. S/CASCA	0.0	0.378	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.378
	V. C/CASCA	0.0	0.407	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.407
	N. ÁRVORES	0.0	0.500	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.500
AMAPA AMARGOSO	V. S/CASCA	0.0	0.175	0.0	0.259	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.433
	V. C/CASCA	0.0	0.188	0.0	0.279	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.467
	N. ÁRVORES	0.0	0.250	0.0	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.500
AMAPA DOCE	V. S/CASCA	0.171	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.171
	V. C/CASCA	0.184	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.184
	N. ÁRVORES	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250
ANAPARANA	V. S/CASCA	0.205	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.205
	V. C/CASCA	0.221	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.221
	N. ÁRVORES	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250
AMARELAO	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.644	0.0	1.644
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.771	0.0	1.771
	N. ÁRVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250	0.0	0.250
ANANI	V. S/CASCA	0.0	0.306	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.306
	V. C/CASCA	0.0	0.330	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.330
	N. ÁRVORES	0.0	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250
ANGELIM PEDRA	V. S/CASCA	0.063	0.063	0.063	0.063	0.063	0.063	0.063	0.063	0.063	0.565
	V. C/CASCA	0.063	0.063	0.063	0.063	0.063	0.063	0.063	0.063	0.063	0.565
	N. ÁRVORES	0.063	0.063	0.063	0.063	0.063	0.063	0.063	0.063	0.063	0.565
ARARACANGA	V. S/CASCA	0.0	0.284	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.284
	V. C/CASCA	0.0	0.306	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.306
	N. ÁRVORES	0.0	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250
AXIXA	V. S/CASCA	0.188	0.212	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.540	0.0	1.940
	V. C/CASCA	0.202	0.228	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.658	0.0	2.089
	N. ÁRVORES	0.250	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250	0.0	0.750
BREU BRANCO	V. S/CASCA	0.130	0.406	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.536
	V. C/CASCA	0.140	0.437	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.577
	N. ÁRVORES	0.250	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.500
BREU MANGA	V. S/CASCA	0.530	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.530
	V. C/CASCA	0.571	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.571
	N. ÁRVORES	0.750	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.750

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XXIII— Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
BREU SUCURUBA	V. S/CASCA	0.168	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.397	0.0	0.0	1.564
	V. C/CASCA	0.180	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.504	0.0	0.0	1.684
	N. ARVORES	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250	0.0	0.0	0.500
BREU VERMELHO	V. S/CASCA	0.0	0.215	0.463	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.682
	V. C/CASCA	0.0	0.235	0.499	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.734
	N. ARVORES	0.0	0.250	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.500
CAJUACU	V. S/CASCA	0.433	0.355	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.788
	V. C/CASCA	0.466	0.382	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.848
	N. ARVORES	0.500	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.750
CARAPANAUBA	V. S/CASCA	0.0	0.728	0.0	0.798	0.970	0.0	0.0	0.0	0.0	2.496
	V. C/CASCA	0.0	0.784	0.0	0.860	1.044	0.0	0.0	0.0	0.0	2.688
	N. ARVORES	0.0	0.500	0.0	0.250	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	1.000
CARIPERANA	V. S/CASCA	0.188	0.0	0.587	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.775
	V. C/CASCA	0.203	0.0	0.632	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.834
	N. ARVORES	0.250	0.0	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.500
CASTANHEIRA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.350	0.0	7.341	8.691
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.454	0.0	7.905	9.359
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250	0.0	0.500	0.750
COPAIBA	V. S/CASCA	0.0	0.259	0.594	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.853
	V. C/CASCA	0.0	0.279	0.640	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.919
	N. ARVORES	0.0	0.250	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.500
CUIARANA	V. S/CASCA	0.0	0.408	0.0	0.0	0.814	0.0	0.0	0.0	0.0	1.221
	V. C/CASCA	0.0	0.439	0.0	0.0	0.876	0.0	0.0	0.0	0.0	1.315
	N. ARVORES	0.0	0.250	0.0	0.0	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.500
CUPIUBA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.596	0.0	0.0	0.0	0.0	0.596
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.642	0.0	0.0	0.0	0.0	0.642
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250
ENVIRA BRANCA	V. S/CASCA	0.185	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.185
	V. C/CASCA	0.200	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.200
	N. ARVORES	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250
ENVIRA PRETA	V. S/CASCA	0.923	0.320	0.708	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.951
	V. C/CASCA	0.994	0.345	0.763	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.102
	N. ARVORES	1.250	0.250	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.750
FAVA ARARA TUCUPI	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.280	0.0	0.0	1.280
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.379	0.0	0.0	1.379
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250	0.0	0.0	0.250
FAVA BOLACHA	V. S/CASCA	0.0	0.381	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.381
	V. C/CASCA	0.0	0.410	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.410
	N. ARVORES	0.0	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250
FAVA FOLHA FINA	V. S/CASCA	0.172	0.636	0.673	0.654	1.026	0.0	0.0	0.0	0.0	3.161
	V. C/CASCA	0.185	0.685	0.724	0.704	1.105	0.0	0.0	0.0	0.0	3.404
	N. ARVORES	0.250	0.500	0.250	0.250	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	1.500
FAVA FOLHA LARGA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.838	0.838
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.902	0.902
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250	0.250
FAVA CRELHA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.112	0.0	2.112
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.275	0.0	2.275
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250	0.0	0.250
GUARIUBA	V. S/CASCA	0.594	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.594
	V. C/CASCA	0.639	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.639
	N. ARVORES	0.750	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.750
IMBAUBAC	V. S/CASCA	0.312	0.773	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.085
	V. C/CASCA	0.336	0.833	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.168
	N. ARVORES	0.500	0.750	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.250
INGA XIXI	V. S/CASCA	0.137	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.137
	V. C/CASCA	0.147	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.147
	N. ARVORES	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XXIII—Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
JACARÉ MOLE	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.563	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.563
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.606	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.606
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.500	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.500
JUTAI MIRIM	V. S/CASCA	0.279	0.674	0.712	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.666
	V. C/CASCA	0.301	0.726	0.767	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.794
	N. ARVORES	0.250	0.750	0.500	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.500
JUTAI POROROCA	V. S/CASCA	0.0	0.328	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.328
	V. C/CASCA	0.0	0.353	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.353
	N. ARVORES	0.0	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250
LOURO	V. S/CASCA	0.0	0.524	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.524
	V. C/CASCA	0.0	0.565	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.565
	N. ARVORES	0.0	0.500	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.500
LOURO AMARELO	V. S/CASCA	0.086	0.0	0.0	0.0	0.0	1.226	0.0	0.0	0.0	1.311
	V. C/CASCA	0.092	0.0	0.0	0.0	0.0	1.320	0.0	0.0	0.0	1.412
	N. ARVORES	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250	0.0	0.0	0.0	0.500
LOURO BRANCO	V. S/CASCA	0.188	0.262	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.450
	V. C/CASCA	0.202	0.282	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.485
	N. ARVORES	0.250	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.500
LOURO CAPITIU	V. S/CASCA	0.0	0.304	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.304
	V. C/CASCA	0.0	0.328	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.328
	N. ARVORES	0.0	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250
LOURO PRETO	V. S/CASCA	0.166	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.166
	V. C/CASCA	0.180	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.180
	N. ARVORES	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250
LOURO TAMANCO	V. S/CASCA	0.141	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.141
	V. C/CASCA	0.152	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.152
	N. ARVORES	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250
MACUCU DE SANGUE	V. S/CASCA	0.0	0.233	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.233
	V. C/CASCA	0.0	0.251	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.251
	N. ARVORES	0.0	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250
MANDIQUERA ESCAMOSA	V. S/CASCA	0.0	0.304	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.304
	V. C/CASCA	0.0	0.328	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.328
	N. ARVORES	0.0	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250
MATAMATA BRANCO	V. S/CASCA	0.426	0.929	0.575	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.930
	V. C/CASCA	0.458	1.000	0.620	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.078
	N. ARVORES	0.750	0.750	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.750
MATAMATA JIBOIA	V. S/CASCA	0.0	0.436	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.436
	V. C/CASCA	0.0	0.470	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.470
	N. ARVORES	0.0	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250
MATAMATA VERMELHA	V. S/CASCA	0.155	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.155
	V. C/CASCA	0.167	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.167
	N. ARVORES	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250
MORACEA CHOCOLATE	V. S/CASCA	0.156	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.156
	V. C/CASCA	0.169	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.169
	N. ARVORES	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250
MURURE	V. S/CASCA	0.0	0.354	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.354
	V. C/CASCA	0.0	0.381	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.381
	N. ARVORES	0.0	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250
MUTUTI DURO	V. S/CASCA	0.0	0.306	0.364	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.670
	V. C/CASCA	0.0	0.329	0.392	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.722
	N. ARVORES	0.0	0.250	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.500
MUTUTI MOLE	V. S/CASCA	0.0	0.253	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.253
	V. C/CASCA	0.0	0.273	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.273
	N. ARVORES	0.0	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250
PARAPARA	V. S/CASCA	0.141	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.141
	V. C/CASCA	0.152	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.152
	N. ARVORES	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XXIII—Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		* 30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	* +110	
PAU DARCO AMARELO	V. S/CASCA	0.447	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.447
	V. C/CASCA	0.482	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.482
	N. ARVORES	0.500	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.500
PAU JACARE	V. S/CASCA	0.0	0.683	0.0	0.672	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.356
	V. C/CASCA	0.0	0.736	0.0	0.724	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.460
	N. ARVORES	0.0	0.250	0.0	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.500
PENTE DE MACACO	V. S/CASCA	0.222	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.222
	V. C/CASCA	0.239	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.239
	N. ARVORES	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250
PINTADINHO	V. S/CASCA	0.142	0.233	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.375
	V. C/CASCA	0.153	0.251	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.404
	N. ARVORES	0.250	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.500
PIQUIA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	3.259	3.259
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	3.509	3.509
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250	0.250
QUARUBA BRANCA	V. S/CASCA	0.128	0.407	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.536
	V. C/CASCA	0.138	0.439	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.577
	N. ARVORES	0.250	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.500
QUARUBA ROSA	V. S/CASCA	0.0	0.730	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.730
	V. C/CASCA	0.0	0.786	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.786
	N. ARVORES	0.0	0.500	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.500
QUARUBATINGA	V. S/CASCA	0.0	0.407	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.407
	V. C/CASCA	0.0	0.439	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.439
	N. ARVORES	0.0	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250
SABOEIRO	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.670	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.670
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.722	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.722
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250
SERINGUEIRA	V. S/CASCA	0.171	0.762	0.0	0.885	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.818
	V. C/CASCA	0.184	0.821	0.0	0.953	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.958
	N. ARVORES	0.250	0.500	0.0	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.000
TACHI PRATA	V. S/CASCA	0.141	0.0	0.531	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.672
	V. C/CASCA	0.152	0.0	0.572	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.724
	N. ARVORES	0.250	0.0	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.500
TACHI PRETO	V. S/CASCA	0.595	0.585	0.523	0.0	1.710	0.0	0.0	0.0	0.0	3.413
	V. C/CASCA	0.641	0.630	0.563	0.0	1.841	0.0	0.0	0.0	0.0	3.676
	N. ARVORES	1.000	0.500	0.250	0.0	0.500	0.0	0.0	0.0	0.0	2.250
TACHI VERMELHO	V. S/CASCA	1.189	1.193	0.0	1.483	0.0	0.0	0.0	0.0	2.391	6.256
	V. C/CASCA	1.281	1.285	0.0	1.597	0.0	0.0	0.0	0.0	2.575	6.737
	N. ARVORES	1.500	1.000	0.0	0.500	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250	3.250
TATAPIRIRICA	V. S/CASCA	0.323	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.323
	V. C/CASCA	0.348	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.348
	N. ARVORES	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250
TAUARI	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.627	0.0	1.419	1.864	0.0	0.0	3.911
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.676	0.0	1.529	2.007	0.0	0.0	4.212
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.250	0.0	0.250	0.250	0.0	0.0	0.750
TAUARI LACHIMBO	V. S/CASCA	0.0	0.355	0.0	0.0	0.0	1.399	0.0	0.0	0.0	1.753
	V. C/CASCA	0.0	0.382	0.0	0.0	0.0	1.506	0.0	0.0	0.0	1.888
	N. ARVORES	0.0	0.250	0.0	0.0	0.0	0.250	0.0	0.0	0.0	0.500
TENTO	V. S/CASCA	0.125	0.680	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.809
	V. C/CASCA	0.139	0.732	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.871
	N. ARVORES	0.250	0.500	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.750
TRIQUILIA	V. S/CASCA	0.0	0.189	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.189
	V. C/CASCA	0.0	0.203	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.203
	N. ARVORES	0.0	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XXIII — Conclusão

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
URUCURANA	V. S/CASCA	0.223	0.0	0.448	0.828	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.500
	V. C/CASCA	0.241	0.0	0.483	0.891	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.615
	N. ARVORES	0.250	0.0	0.250	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.750
UXIRANA	V. S/CASCA	0.188	0.203	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.391
	V. C/CASCA	0.202	0.218	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.421
	N. ARVORES	0.250	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.500

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XXIV

Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu (Floresta Aberta)
Distribuição e Porcentagem dos Volumes e Números de Árvores por Qualidade (Comercialização)

QUA- LI- DADE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
I	V. S/CASCA	0.437	2.767	0.670	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	3.259	7.133
	V. C/CASCA	0.470	2.980	0.722	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	3.509	7.682
	N. ARVORES	0.750	2.000	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250	3.250
II	V. S/CASCA	2.627	5.499	1.979	2.212	2.436	4.044	3.144	5.296	0.838	28.074
	V. C/CASCA	2.829	5.922	2.131	2.382	2.623	4.355	3.386	5.704	0.902	30.234
	N. ARVORES	3.500	4.500	1.000	1.000	0.750	0.750	0.500	0.750	0.250	13.000
III	V. S/CASCA	5.655	6.076	3.606	3.115	1.710	0.699	2.747	0.0	9.732	33.339
	V. C/CASCA	6.090	6.544	3.883	3.354	1.841	0.753	2.958	0.0	10.480	35.904
	N. ARVORES	7.750	5.000	1.750	1.000	0.500	0.250	0.500	0.0	0.750	17.500
IV	V. S/CASCA	2.122	4.131	2.173	1.626	0.970	0.0	0.0	0.0	0.0	11.023
	V. C/CASCA	2.286	4.449	2.340	1.751	1.044	0.0	0.0	0.0	0.0	11.871
	N. ARVORES	3.250	3.500	1.250	0.500	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	8.750
TOTAL	V. S/CASCA	10.840	18.474	8.429	6.953	5.115	4.743	5.891	5.296	13.828	79.570
	V. C/CASCA	11.674	19.895	9.077	7.487	5.509	5.108	6.344	5.704	14.892	85.691
	N. ARVORES	15.250	15.000	4.250	2.500	1.500	1.000	1.000	0.750	1.250	42.500
PORCT.	V. S/CASCA	13.624	23.218	10.593	8.738	6.429	5.961	7.404	6.656	17.379	100.000
	V. C/CASCA	13.624	23.218	10.593	8.738	6.429	5.961	7.404	6.656	17.379	100.000
	N. ARVORES	35.882	35.294	10.000	5.882	3.529	2.353	2.353	1.765	2.941	100.000

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XXV

Sub-Região da Superfície Dissecada do Complexo Xingu (Floresta Aberta)
Resumo da Análise Estatística por Espécie

ESPÉCIE	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA			VOLUMES E. PADRÃO	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA			NÚMEROS DE ÁRVORES VARIÂNCIA E. PADRÃO
		MÉDIO	MÁXIMO	VARIÂNCIA			MÉDIO	MÁXIMO	VARIÂNCIA	
ABIURANA AMARELA	2.524	3.626	4.729	4.861	1.102	1.771	2.250	2.729	0.917	0.475
ABIURANA CUTITE	0.000	0.378	0.756	0.572	0.378	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
ABIURANA ROSADINHA	0.223	0.624	1.024	0.640	0.400	0.271	0.750	1.229	0.917	0.475
ABIURANA SECA	0.000	0.378	0.755	0.570	0.378	0.0	0.500	1.000	1.000	0.500
AMAPA AMARGOSO	0.000	0.433	0.866	0.751	0.433	0.0	0.500	1.000	1.000	0.500
AMAPA DOCE	0.0	0.171	0.342	0.117	0.171	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
AMAPARANA	0.0	0.205	0.410	0.168	0.205	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
AMARELÃO	0.0	1.644	3.289	10.816	1.644	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250

Unidade: — Volume em m³

TABELA XXV — Continuação

ESPECIE	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	VOLUMES E. PADRÃO	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	NÚMEROS DE ÁRVORES VARIÂNCIA	E. PADRÃO
ANANI	0.000	0.306	0.612	0.375	0.306	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
ANGÉLIM PEDRA	0.314	0.565	0.815	0.251	0.250	0.314	0.565	0.815	0.251	0.250
ARACANGA	0.000	0.284	0.566	0.323	0.284	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
AXIXÁ	0.520	1.940	3.359	0.056	1.419	0.500	0.750	1.000	0.250	0.250
BREU BRANCO	0.000	0.536	1.072	1.149	0.536	0.0	0.500	1.000	1.000	0.500
BREU MANGA	0.334	0.530	0.720	0.154	0.196	0.500	0.750	1.000	0.250	0.250
BREU SUCURUBA	0.214	1.564	2.914	7.290	1.350	0.211	0.500	0.789	0.333	0.269
BREU VERMELHO	0.000	0.682	1.364	1.860	0.682	0.0	0.500	1.000	1.000	0.500
CAJUACU	0.156	0.788	1.420	1.598	0.632	0.271	0.750	1.229	0.517	0.479
CARAPANAUHA	0.922	2.496	4.069	9.891	1.573	0.592	1.000	1.408	0.667	0.408
CARIPERANA	0.0	0.775	1.549	2.491	0.775	0.0	0.500	1.000	1.000	0.500
CASTANHEIRA	4.945	8.691	12.427	56.131	3.746	0.500	0.750	1.000	0.250	0.250
COIATÁ	0.790	0.853	1.707	2.912	0.853	0.0	0.500	1.000	1.000	0.500
COIAPANA	0.0	1.221	2.442	5.968	1.221	0.0	0.500	1.000	1.000	0.500
CUEIUBA	0.000	0.596	1.192	1.420	0.596	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
ENVIRA BRANCA	0.0	0.185	0.371	0.137	0.185	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
ENVIRA PRETA	1.191	1.951	2.711	2.311	0.760	1.121	1.750	2.379	1.583	0.629
FAVA ARARA TUCUPI	0.0	1.280	2.560	6.556	1.280	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
FAVA ENDECHA	0.000	0.381	0.761	0.590	0.381	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
FAVA FILHA FINA	1.903	3.161	4.418	6.325	1.257	0.855	1.500	2.145	1.667	0.645
FAVA FILHA LARGA	0.0	0.838	1.676	2.809	0.838	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
FAVA FRELHA	0.0	2.112	4.225	17.048	2.112	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
GUARILBA	0.230	0.594	0.957	0.529	0.364	0.271	0.750	1.229	0.517	0.479
IMBAUPÁ	0.320	1.085	1.841	2.288	0.756	0.304	1.250	2.196	3.583	0.946
INGÁ XIXI	0.0	0.137	0.274	0.075	0.137	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
JOÃO MOLF	0.211	0.563	0.915	0.495	0.352	0.211	0.500	0.789	0.333	0.289
JUTAI MIRIM	0.068	1.066	2.364	1.548	0.698	0.855	1.500	2.145	1.667	0.645
JUTAI PORROCA	0.090	0.328	0.656	0.430	0.328	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
LEURO	0.000	0.524	1.049	1.100	0.524	0.0	0.500	1.000	1.000	0.500
LEURO AMARELO	0.111	1.311	2.511	5.757	1.200	0.211	0.500	0.789	0.333	0.289
LEURO BRANCO	0.000	0.450	0.900	0.810	0.450	0.0	0.500	1.000	1.000	0.500
LEURO CAPITIU	0.900	0.304	0.608	0.370	0.204	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
LEURO PRETO	0.0	0.168	0.335	0.112	0.168	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
LEURO TAMANCO	0.0	0.141	0.282	0.079	0.141	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
MACUCU DE SANGUE	0.0	0.233	0.466	0.217	0.233	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
MANDIOQUEIRA ESCAMOSA	0.000	0.304	0.608	0.370	0.304	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
MATAMATA BRANCO	1.202	1.930	2.658	2.118	0.728	1.271	1.750	2.229	0.917	0.479
MATAMATA JIBÓIA	0.000	0.436	0.873	0.762	0.436	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
MATAMATA VERMELHA	0.0	0.155	0.310	0.096	0.155	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250

Unidade — Volume em m³

TABELA XXV — Conclusão

ESPÉCIE	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	VOLUMES E. PADRÃO	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	NÚMEROS DE ÁRVORES E. PADRÃO
MORACEA CHOCOLATE	0.0	0.156	0.313	0.098	0.156	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
MURURE	0.000	0.354	0.707	0.500	0.354	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
MUTUTI DURO	0.289	0.670	1.060	0.608	0.390	0.211	0.500	0.789	0.333	0.289
MUTUTI MOLE	0.0	0.253	0.507	0.257	0.253	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
PARAPARA	0.0	0.141	0.282	0.079	0.141	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
PAU DARCC AMARELO	0.000	0.447	0.895	0.800	0.447	0.0	0.500	1.000	1.000	0.500
PAU JALARE	0.573	1.356	2.139	2.452	0.783	0.211	0.500	0.789	0.333	0.289
PENTE DE MACACÔ	0.0	0.222	0.445	0.178	0.222	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
PINTADINHO	0.0	0.375	0.750	0.563	0.375	0.0	0.500	1.000	1.000	0.500
PIQUIA	0.0	3.259	6.517	42.477	3.259	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
QUARUBA BRANCA	0.152	0.536	0.920	0.590	0.384	0.211	0.500	0.789	0.333	0.289
QUARUBA ROSA	0.000	0.730	1.461	2.133	0.730	0.0	0.500	1.000	1.000	0.500
QUARUBATINGA	0.000	0.407	0.815	0.664	0.407	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
SABOEIRO	0.000	0.670	1.341	1.798	0.670	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
SERINGUEIRA	0.220	1.818	3.417	10.220	1.598	0.293	1.000	1.707	2.000	0.707
TACHI PRATA	0.000	0.672	1.344	1.806	0.672	0.0	0.500	1.000	1.000	0.500
TACHI PRETO	1.309	3.413	5.517	17.704	2.104	1.219	2.250	3.281	4.250	1.031
TACHI VERMELHO	3.020	6.256	9.492	41.894	3.236	1.548	3.250	4.952	11.583	1.702
TATAPIRIRICA	0.000	0.323	0.647	0.418	0.323	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
TAUARI	1.648	3.911	6.173	20.480	2.263	0.271	0.750	1.229	0.917	0.479
TAUARI CACHIMBO	0.0	1.753	3.507	12.299	1.753	0.0	0.500	1.000	1.000	0.500
TENTO	0.294	0.809	1.324	1.060	0.515	0.271	0.750	1.229	0.917	0.479
TRIQUILIA	0.0	0.189	0.377	0.142	0.189	0.0	0.250	0.500	0.250	0.250
URUCURANA	0.0	1.500	2.999	8.994	1.500	0.0	0.750	1.500	2.250	0.750
UXIRANA	0.000	0.391	0.781	0.610	0.391	0.0	0.500	1.000	1.000	0.500
GERAL		80.134		206.935	7.193		43.065		53.667	3.663

Unidade — Volume em m³:

TABELA XXVI
Sub-Região Aluvial da Amazônia (Floresta Aberta)
Volumes e Números de Árvores por Amostra (ha)

NÚM. DA AMOSTRA	VOLUME S/ CASCA UNIDADE (m ³)	VOLUME C/ CASCA UNIDADE (m ³)	NÚMERO DE ÁRVORES	NÚMERO DE ESPÉCIES
87	88.392	95.191	55	36
88	53.419	57.528	42	31
89	57.546	61.973	19	15
90	124.485	134.061	43	30
91	88.749	95.576	50	32
92	133.501	143.771	71	35

TABELA XXVI - Conclusão

NUM. DA ANOSTRA	VOLUME S/ CASCA UNIDADE (M ³)	VOLUME C/ CASCA UNIDADE (M ³)	NÚMERO DE ÁRVORES	NÚMERO DE ESPÉCIES
93	86.406	93.052	39	23
94	75.696	81.518	49	28
95	81.954	88.258	39	20
96	56.582	60.934	39	27
97	58.910	63.441	44	20
98	40.181	43.272	51	19
99	107.660	115.942	31	22
100	124.069	133.612	48	30
101	49.655	53.518	36	28
102	108.955	117.336	58	35
103	139.205	149.913	61	24
104	43.691	47.052	40	29
105	144.247	155.343	93	40
106	44.123	47.517	38	26
107	132.335	142.515	52	29
108	98.792	106.391	52	40
109	233.686	251.662	62	29
110	33.413	35.984	30	22
111	127.886	137.724	70	41
112	136.871	147.400	39	23
113	90.012	96.936	36	24
114	92.559	100.110	55	44
115	62.929	67.770	27	23
116	87.812	94.567	46	31
117	52.401	56.432	25	18
MEDIA	92.147	99.235	46	28

TABELA XXVII
Sub-Região Aluvial da Amazônia (Floresta Aberta)
Distribuição dos Volumes e Números de Árvores por Espécie (ha)

ESPÉCIE	VOLUME S/ CASCA TOTAL-M ³	CASCA PORC.	VOLUME C/ CASCA TOTAL-M ³	CASCA PORC.	NÚM. DE ÁRVORES TOTAL	ÁRVORES PORC.
ABITORANA AMARELA	0.146	0.16	0.157	0.16	0.129	0.29
ABITORANA BRANCA	1.503	1.64	1.619	1.64	0.645	1.41
ABITORANA C. DE MACACO	0.139	0.16	0.149	0.16	0.129	0.29
ABITORANA CUTITE	0.701	0.77	0.755	0.77	0.194	0.43
ABITORANA GUAJARA	0.132	0.15	0.143	0.15	0.032	0.08
ABITORANA MAPARAJUBA	0.448	0.49	0.482	0.49	0.194	0.43
ABITORANA PRETA	0.292	0.32	0.314	0.32	0.129	0.29

TABELA XXVII-Continuação

ESPECIE	VOLUME S/ TOTAL-M3	CASCA PORC.	VOLUME S/ TOTAL-M3	CASCA PORC.	NÚM. DE TOTAL	ARVORES PORC.
ABIORANA ROSADINHA	2.962	3.22	3.190	3.22	0.903	1.97
ABIORANA SECA	0.210	0.23	0.227	0.23	0.226	0.50
ABIORANA VERMELHA	0.063	0.07	0.068	0.07	0.057	0.22
ACAPURANA	0.022	0.03	0.024	0.03	0.065	0.15
ACARIQUARA	0.026	0.03	0.028	0.03	0.032	0.08
ACUJA	0.073	0.08	0.079	0.08	0.129	0.29
ACACU	5.916	6.43	6.371	6.43	1.129	2.46
ACACURANA	0.137	0.15	0.148	0.15	0.097	0.22
ACOITA CAVALCO	0.314	0.35	0.339	0.35	0.161	0.36
AMAPA	1.428	1.55	1.538	1.55	0.613	1.34
AMAPA AMARGOSO	0.013	0.02	0.014	0.02	0.032	0.08
AMARELÃO	2.591	2.82	2.791	2.82	0.613	1.34
ANANI	0.116	0.13	0.124	0.13	0.065	0.15
ANANI DA MATA	0.225	0.25	0.243	0.25	0.032	0.08
ANDIROBA	0.363	0.40	0.391	0.40	0.226	0.50
ANDIROBARANA	0.876	0.96	0.943	0.96	0.548	1.20
ANGELIM RAJADO	0.028	0.04	0.030	0.04	0.032	0.08
ARACAPURI	0.064	0.07	0.069	0.07	0.032	0.08
ARACA DA MATA	0.042	0.05	0.045	0.05	0.065	0.15
ARAPARI	0.693	0.76	0.746	0.76	0.258	0.57
ARARACANGA	0.052	0.06	0.056	0.06	0.032	0.08
AROEIRA	0.066	0.08	0.071	0.08	0.065	0.15
ARRAEIRA	0.144	0.16	0.155	0.16	0.097	0.22
AXIXA	0.022	0.03	0.024	0.03	0.032	0.08
BACABINHA QUINA	0.028	0.04	0.030	0.04	0.032	0.08
BACURI ACU	0.010	0.02	0.011	0.02	0.032	0.08
BACURI PARI	0.086	0.10	0.093	0.10	0.129	0.29
BARRIGUDA	0.552	0.60	0.595	0.60	0.161	0.36
BREU MANGA	0.192	0.21	0.207	0.21	0.194	0.43
BREU MESCLA	0.259	0.29	0.279	0.29	0.355	0.78
BREU SUCURUBA	0.082	0.09	0.089	0.09	0.065	0.15
BREU VERMELHO	0.026	0.03	0.028	0.03	0.032	0.08
CAFERANA	0.093	0.11	0.100	0.11	0.129	0.29
CAJU ACU	0.029	0.04	0.031	0.04	0.032	0.08
CARAMURI	0.146	0.16	0.157	0.16	0.097	0.22
CARAPANAUBA	0.477	0.52	0.514	0.52	0.250	0.64
CARIPE	0.313	0.34	0.337	0.34	0.323	0.71
CARIPERANA	0.406	0.45	0.437	0.45	0.323	0.71
CASCA DOCE	0.074	0.09	0.080	0.09	0.065	0.15
CASTANHA DE AKARA	0.249	0.28	0.268	0.28	0.129	0.29

TABELA XXVII—Continuação

ESPECIE	VOLUME S/ TCTAL-MB	CASCA PORC.	VOLUME S/ TOTAL-MB	CASCA PORC.	NÚM. DE TCTAL	ÁRVORES PORC.
CASTANHA DE PERIQUITO	0.193	0.21	0.208	0.21	0.161	0.36
CASTANHEIRA	2.212	2.41	2.382	2.41	0.194	0.43
CAUCHO	0.322	0.35	0.346	0.35	0.258	0.57
CAUCHORANA	0.064	0.07	0.068	0.07	0.057	0.22
CAUACU	0.017	0.02	0.018	0.02	0.032	0.08
CAXINGUBA	3.563	3.87	3.837	3.87	1.097	2.39
CAXINGUBARANA	0.067	0.08	0.072	0.08	0.032	0.08
CEDRO VERMELHO	0.116	0.13	0.125	0.13	0.129	0.29
COPAIBA	0.450	0.49	0.484	0.49	0.097	0.22
CORÇÃO DE NEGRO	0.074	0.08	0.079	0.08	0.032	0.08
CUMARU DE FERRO	0.100	0.11	0.108	0.11	0.032	0.08
CUMARU VERMELHO	0.573	0.63	0.617	0.63	0.057	0.22
CUJARANA	0.402	0.44	0.433	0.44	0.226	0.50
CUMARU	2.555	2.78	2.752	2.78	0.452	0.99
CUMARU DE CHEIRO	0.468	0.51	0.504	0.51	0.097	0.22
CUMAFURANA	0.055	0.06	0.059	0.06	0.065	0.15
CUMATE	0.251	0.28	0.270	0.28	0.057	0.22
CUPIUBA	0.329	0.36	0.354	0.36	0.194	0.43
ENVIRA AKITU	0.039	0.05	0.043	0.05	0.032	0.08
ENVIRA BIKIBA	0.272	0.30	0.293	0.30	0.290	0.64
ENVIRA BRANCA	0.060	0.07	0.065	0.07	0.032	0.08
ENVIRA CANA	0.823	0.90	0.886	0.90	0.742	1.62
ENVIRA PRETA	0.221	0.24	0.238	0.24	0.323	0.71
ENVIRA SURUCUCU	0.123	0.14	0.133	0.14	0.065	0.15
ESCORREGA MACACO	0.029	0.04	0.031	0.04	0.032	0.08
FAEIRA	0.014	0.02	0.015	0.02	0.032	0.08
FAVA ATANA	0.589	0.64	0.634	0.64	0.258	0.57
FAVA BOLACHA	0.372	0.41	0.400	0.41	0.194	0.43
FAVA ESPINHO	0.666	0.73	0.717	0.73	0.710	1.55
FAVA FOLHA FINA	0.795	0.87	0.856	0.87	0.355	0.78
FAVA MAPUXIQUEI	0.073	0.08	0.073	0.08	0.073	0.16
FAVA GRELHA DE NEGRO	0.051	0.10	0.098	0.10	0.065	0.15
FAVEIRA	0.376	0.41	0.405	0.41	0.065	0.15
FREIJO	0.043	0.05	0.046	0.05	0.032	0.08
FREIJO BRANCO	0.345	0.38	0.372	0.38	0.258	0.57
GENIPAPO	0.026	0.03	0.028	0.03	0.032	0.08
GOIABINHA	0.071	0.08	0.077	0.08	0.097	0.22
GOMBEIRA	0.144	0.16	0.155	0.16	0.032	0.08
GUARIUBA	0.696	0.76	0.749	0.76	0.581	1.27

TABELA XXVII - Continuação

ESPECIE	VOLUME S/ TOTAL-M	CASCA PORC.	VOLUME C/ TOTAL-M	CASCA PORC.	NÚM. DE ARVORES TOTAL	PORC.
IMBAUBA BRANCA	0.075	0.09	0.081	0.09	0.065	0.15
IMBAUPAO	0.433	0.47	0.466	0.47	0.581	1.27
INAJARANA	0.484	0.53	0.521	0.53	0.516	1.13
LINGA BRANCO	0.625	0.68	0.673	0.68	0.710	1.55
INGA CIPÓ	0.858	0.94	0.924	0.94	1.065	2.32
INGA PELUDA	0.321	0.35	0.345	0.35	0.387	0.85
INGA XITICA	0.316	0.35	0.340	0.35	0.290	0.64
INGARANA	0.079	0.09	0.085	0.09	0.097	0.22
INHARE	0.316	0.35	0.340	0.35	0.129	0.29
IPERANA	0.135	0.15	0.145	0.15	0.161	0.36
ITAUARA	0.145	0.16	0.157	0.16	0.032	0.08
JACARÉUBA	0.718	0.78	0.773	0.78	0.097	0.22
JANITA	0.271	0.30	0.291	0.30	0.323	0.71
JARAI	0.017	0.02	0.018	0.02	0.032	0.08
JARANDEUA	0.449	0.49	0.483	0.49	0.355	0.78
JATUBA	0.249	0.28	0.269	0.28	0.226	0.50
JOAO POLE	0.839	0.92	0.904	0.92	0.613	1.34
JUA	0.058	0.11	0.105	0.11	0.129	0.29
JUTAI ACU	0.262	0.29	0.282	0.29	0.097	0.22
JUTAI MIRIM	1.151	1.25	1.240	1.25	0.516	1.13
JUTAI POROROCA	0.422	0.46	0.454	0.46	0.419	0.92
JUTAIRANA	0.040	0.05	0.043	0.05	0.065	0.15
LOURO ABACATE	0.555	0.61	0.602	0.61	0.387	0.85
LOURO AMARELO	0.220	0.35	0.345	0.35	0.161	0.36
LOURO CANELA	0.045	0.05	0.048	0.05	0.065	0.15
LOURO PRETO	0.240	0.27	0.259	0.27	0.161	0.36
LOURO TAMANCO	0.136	0.15	0.146	0.15	0.129	0.29
LOURO VERMELHO	0.028	0.04	0.030	0.04	0.032	0.08
MACACAUBA	0.026	0.03	0.028	0.03	0.032	0.08
MACARANDUBA	0.170	0.19	0.183	0.19	0.032	0.08
MACUCU	0.072	0.08	0.076	0.08	0.161	0.36
MAMOI	0.580	0.63	0.625	0.63	0.484	1.06
MAMORANA	0.836	0.91	0.900	0.91	0.774	1.69
MANDIOQUEIRA LISA	0.636	0.69	0.685	0.69	0.323	0.71
MANDIOQUEIRA ROSA	0.039	0.05	0.043	0.05	0.032	0.08
MAPARAJUBA	0.141	0.16	0.152	0.16	0.065	0.15
MARGONCALO	0.051	0.06	0.055	0.06	0.032	0.08
MARIA PRETA	0.045	0.05	0.049	0.05	0.065	0.15
MARUPA	0.298	0.33	0.321	0.33	0.129	0.29

TABELA XXVII-Continuação

ESPÉCIE	VOLUME S/ TOTAL-M³	CASCA PORC.	VOLUME S/ TOTAL-M³	CASCA PORC.	NÚM. DE TOTAL	ÁRVORES PORC.
MATAMATA	1.025	1.12	1.104	1.12	0.613	1.34
MATAMATA CI	0.196	0.22	0.211	0.22	0.097	0.22
MATAMATA JIBOIA	1.103	1.20	1.188	1.20	0.355	0.78
MATAMATA VERMELHO	0.113	0.13	0.121	0.13	0.065	0.15
MOGNO	0.045	0.05	0.049	0.05	0.032	0.08
MOLONGO	0.017	0.02	0.018	0.02	0.032	0.08
MORACEAE CHOCCLATE	0.873	0.95	0.941	0.55	1.000	2.18
MOROTOTO	0.252	0.28	0.271	0.28	0.226	0.50
MUIRAPIXUNA	0.309	0.34	0.333	0.34	0.161	0.36
MUIRATINGA	2.405	2.62	2.590	2.62	1.000	2.18
MUIRATINGA DA T FIRME	0.054	0.06	0.058	0.06	0.065	0.15
MUIRAUBA	0.127	0.14	0.137	0.14	0.065	0.15
MUIRAVUVUIA	0.209	0.23	0.225	0.23	0.194	0.43
MULUNGU	0.096	0.11	0.104	0.11	0.065	0.15
MUNGUHA	0.365	0.40	0.393	0.40	0.129	0.29
MURUCI DA MATÁ	0.080	0.09	0.087	0.09	0.097	0.22
MURUPITA	0.887	0.97	0.955	0.57	0.742	1.62
MURURE	0.686	0.75	0.739	0.75	0.290	0.64
MUTAMBA	0.870	0.95	0.937	0.95	0.548	1.20
MUTUTI	0.154	0.17	0.165	0.17	0.226	0.50
MUTUTI DA VARTEA	0.487	0.53	0.525	0.53	0.226	0.50
MUTUTI DURO	0.228	0.25	0.245	0.25	0.226	0.50
PARAPARA	0.324	0.36	0.349	0.36	0.194	0.43
PARICA	0.383	0.42	0.413	0.42	0.258	0.57
PARICARANA	0.302	0.33	0.325	0.33	0.161	0.36
PARURU	0.054	0.06	0.058	0.06	0.032	0.08
PAU ALHO	2.350	2.56	2.531	2.56	0.839	1.83
PAU D'ARCO AMRELC	0.626	0.68	0.674	0.68	0.355	0.78
PAU BALSAMO	0.208	0.23	0.224	0.23	0.129	0.29
PAU BRANCO	0.355	0.39	0.382	0.39	0.323	0.71
PAU DE BICHO	0.509	0.56	0.549	0.56	0.419	0.92
JAUARI	0.192	0.21	0.207	0.21	0.065	0.15
PAU D'ARCO ROXO	0.018	0.02	0.020	0.02	0.032	0.08
PAU MARFIM	0.054	0.06	0.058	0.06	0.032	0.08
PAU MULATO	3.996	4.34	4.303	4.34	0.774	1.69
PE DE BURRO	0.042	0.05	0.045	0.05	0.065	0.15
PENTE DE MACACO	1.756	1.91	1.891	1.91	0.645	1.41
PIRANHEIRA	0.058	0.07	0.062	0.07	0.032	0.08
PIQUIA	0.066	0.08	0.071	0.08	0.032	0.08
PIQUIARANA	0.371	0.41	0.399	0.41	0.161	0.36

TABELA XXVII-Continuação

ESPECIE	VOLUME S/ TOTAL-M³	CASCA PERC.	VOLUME C/ TOTAL-M³	CASCA PURC.	NUM. DE TOTAL	ÁRVORES PORC.
PITAIÇA	0.116	0.13	0.125	0.13	0.065	0.15
PITOMBA	0.029	0.04	0.031	0.04	0.065	0.15
PRACUUBA	0.250	0.28	0.270	0.28	0.097	0.22
QUARUPA BRANCA	0.331	0.36	0.357	0.36	0.194	0.43
QUARUBA CEDRO	0.308	0.34	0.332	0.34	0.194	0.43
QUARUBA ESCAMOSA	0.075	0.09	0.081	0.09	0.032	0.08
QUARUBARANA	0.170	0.19	0.183	0.19	0.065	0.15
QUINARANA	0.051	0.06	0.055	0.06	0.032	0.08
SABOEIRO	0.465	0.51	0.501	0.51	0.484	1.06
SERNAMBI DE INDIO	0.175	0.19	0.188	0.19	0.097	0.22
SAPUCAIA	0.124	0.14	0.134	0.14	0.032	0.08
SERINGUEIRA	2.853	3.10	3.073	3.10	1.032	2.25
SORVA	0.033	0.04	0.036	0.04	0.032	0.08
SUCUPIRA AMARELA	0.282	0.31	0.304	0.31	0.097	0.22
SUCUPIRA DO CAMPO	0.017	0.02	0.018	0.02	0.032	0.08
SUCUUBA	0.112	0.13	0.120	0.13	0.161	0.36
SUMAUMA	1.238	1.35	1.333	1.35	0.194	0.43
TACACAZEIRA	0.135	0.15	0.146	0.15	0.065	0.15
TACHI AMARELO	0.029	0.04	0.031	0.04	0.032	0.08
TACHI BRANCO	0.246	0.27	0.264	0.27	0.194	0.43
TACHI PITOMBA	0.051	0.06	0.055	0.06	0.032	0.08
TACHI PRETA	0.158	0.18	0.170	0.18	0.097	0.22
TACHI VERMELHA	0.421	0.46	0.454	0.46	0.290	0.64
TAMANQUEIRA	0.026	0.03	0.028	0.03	0.032	0.08
TANIMBUCA AMARELA	1.329	1.45	1.431	1.45	0.452	0.99
TANIMBUCA DA VARZEA	0.121	0.14	0.130	0.14	0.065	0.15
TANIMBUCA F GRANDE	0.071	0.08	0.077	0.08	0.065	0.15
TAPERFRA	2.886	3.14	3.108	3.14	1.613	3.51
TARUMA	0.376	0.41	0.405	0.41	0.226	0.50
TATAPIRIRICA	0.115	0.13	0.124	0.13	0.129	0.29
TAUARI	1.019	1.11	1.098	1.11	0.226	0.50
TAVARI CACHIMBO	1.004	1.09	1.081	1.09	0.129	0.29
TENTO	0.218	0.24	0.235	0.24	0.161	0.36
TOREM	0.087	0.10	0.094	0.10	0.097	0.22
TUXAUA	0.096	0.11	0.103	0.11	0.097	0.22
UCUUBA BRANCA	0.798	0.87	0.859	0.87	0.742	1.62
UCUUBA CHORONA	0.096	0.11	0.104	0.11	0.065	0.15
UCUUBA DA MATA	0.064	0.07	0.069	0.07	0.065	0.15
UCUUBA PRETA	0.295	0.43	0.425	0.43	0.226	0.50

TABELA XXVII — Conclusão

E S P É C I E	VOLUME S/ CASCA TOTAL - m³	CASCA PORC.	VOLUME S/ CASCA TOTAL - m³	CASCA PORC.	NUM. DE ÁRVORES TOTAL	ÁRVORES PORC.
UMARIRANA	0.028	0.04	0.030	0.04	0.032	0.08
URUCURANA	0.100	0.11	0.108	0.11	0.129	0.29
UXIRANA	0.358	0.39	0.386	0.39	0.226	0.50
VENTOSA	0.080	0.09	0.086	0.09	0.065	0.15

TABELA XXVIII
Sub-Região Aluvial da Amazônia (Floresta Aberta)
Distribuição dos Volumes e Números de Árvores em Classes de Diâmetros por Espécie (ha)

E S P É C I E	DESCRIÇÃO	C L A S S E S D E D I Â M E T R O S									TOTAIS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
ABIORANA AMARELA	V. S/CASCA	0.031	0.081	0.034	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.146
	V. C/CASCA	0.033	0.087	0.037	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.157
	N. ÁRVORES	0.032	0.065	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.125
ABIORANA BRANCA	V. S/CASCA	0.065	0.092	0.051	0.445	0.358	0.281	0.210	0.0	0.0	1.503
	V. C/CASCA	0.070	0.099	0.055	0.480	0.386	0.303	0.226	0.0	0.0	1.619
	N. ÁRVORES	0.097	0.097	0.032	0.194	0.129	0.065	0.032	0.0	0.0	0.645
ABIORANA C. DE MACACO	V. S/CASCA	0.010	0.056	0.0	0.072	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.135
	V. C/CASCA	0.011	0.061	0.0	0.078	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.145
	N. ÁRVORES	0.032	0.065	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.125
ABIORANA CUTITE	V. S/CASCA	0.0	0.080	0.0	0.0	0.405	0.0	0.0	0.0	0.216	0.701
	V. C/CASCA	0.0	0.086	0.0	0.0	0.436	0.0	0.0	0.0	0.233	0.755
	N. ÁRVORES	0.0	0.065	0.0	0.0	0.097	0.0	0.0	0.0	0.032	0.194
ABIORANA GUAJARA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.132	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.132
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.143	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.143
	N. ÁRVORES	0.0	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
ABIORANA MAPARAJUBA	V. S/CASCA	0.026	0.038	0.0	0.273	0.0	0.111	0.0	0.0	0.0	0.448
	V. C/CASCA	0.029	0.040	0.0	0.294	0.0	0.120	0.0	0.0	0.0	0.482
	N. ÁRVORES	0.032	0.032	0.0	0.097	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.194
ABIORANA PRETA	V. S/CASCA	0.020	0.045	0.0	0.090	0.132	0.0	0.0	0.0	0.0	0.292
	V. C/CASCA	0.022	0.053	0.0	0.097	0.143	0.0	0.0	0.0	0.0	0.314
	N. ÁRVORES	0.032	0.032	0.0	0.032	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.129
ABIORANA ROSADINHA	V. S/CASCA	0.135	0.045	0.250	0.489	0.269	0.304	0.285	1.181	0.0	2.962
	V. C/CASCA	0.146	0.053	0.269	0.527	0.289	0.327	0.307	1.272	0.0	3.190
	N. ÁRVORES	0.258	0.032	0.129	0.226	0.097	0.065	0.065	0.032	0.0	0.903
ABIORANA SECA	V. S/CASCA	0.101	0.063	0.0	0.047	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.210
	V. C/CASCA	0.108	0.068	0.0	0.050	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.227
	N. ÁRVORES	0.129	0.065	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.226
ABIORANA VERMELHA	V. S/CASCA	0.027	0.037	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.063
	V. C/CASCA	0.029	0.035	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.068
	N. ÁRVORES	0.065	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.097
ACÁPURANA	V. S/CASCA	0.022	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.022
	V. C/CASCA	0.024	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.024
	N. ÁRVORES	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.065
ACARIQUARA	V. S/CASCA	0.026	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.026
	V. C/CASCA	0.028	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.028
	N. ÁRVORES	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
ACHUA	V. S/CASCA	0.014	0.055	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.073
	V. C/CASCA	0.015	0.064	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.075
	N. ÁRVORES	0.032	0.097	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.129
ACACU	V. S/CASCA	0.146	0.130	0.266	0.155	0.397	0.0	0.168	0.0	4.654	5.916
	V. C/CASCA	0.157	0.140	0.287	0.167	0.428	0.0	0.181	0.0	5.012	6.371
	N. ÁRVORES	0.258	0.161	0.161	0.065	0.129	0.0	0.032	0.0	0.323	1.129

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XXVIII—Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTALS
		*30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
ACACURANA	V. S/CASCA	0.0	0.056	0.081	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.137
	V. C/CASCA	0.0	0.060	0.087	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.146
	N. ARVORES	0.0	0.065	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.097
ACOITA CAVALO	V. S/CASCA	0.031	0.157	0.0	0.127	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.314
	V. C/CASCA	0.032	0.165	0.0	0.137	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.330
	N. ARVORES	0.022	0.057	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.161
AMAPA	V. S/CASCA	0.121	0.118	0.127	0.413	0.224	0.0	0.323	0.0	0.0	1.426
	V. C/CASCA	0.131	0.128	0.137	0.445	0.349	0.0	0.348	0.0	0.0	1.538
	N. ARVORES	0.161	0.097	0.065	0.129	0.097	0.0	0.065	0.0	0.0	0.613
AMAPA APARGOSO	V. S/CASCA	0.013	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.013
	V. C/CASCA	0.014	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.014
	N. ARVORES	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
AMARELAC	V. S/CASCA	0.073	0.038	0.303	0.150	0.225	0.219	0.619	0.251	0.714	2.551
	V. C/CASCA	0.078	0.040	0.327	0.161	0.242	0.236	0.667	0.270	0.769	2.751
	N. ARVORES	0.097	0.032	0.129	0.065	0.065	0.032	0.057	0.032	0.065	0.413
ANANI	V. S/CASCA	0.022	0.0	0.0	0.0	0.094	0.0	0.0	0.0	0.0	0.116
	V. C/CASCA	0.023	0.0	0.0	0.0	0.101	0.0	0.0	0.0	0.0	0.124
	N. ARVORES	0.032	0.0	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.065
ANANI DA MATA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.225	0.0	0.0	0.225
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.243	0.0	0.0	0.243
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.032
ANDITIBA	V. S/CASCA	0.028	0.023	0.111	0.0	0.201	0.0	0.0	0.0	0.0	0.363
	V. C/CASCA	0.031	0.024	0.119	0.0	0.217	0.0	0.0	0.0	0.0	0.391
	N. ARVORES	0.065	0.032	0.065	0.0	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.226
ANDITIBA PARUA	V. S/CASCA	0.057	0.146	0.034	0.207	0.288	0.0	0.144	0.0	0.0	0.876
	V. C/CASCA	0.062	0.157	0.036	0.223	0.310	0.0	0.155	0.0	0.0	0.943
	N. ARVORES	0.097	0.125	0.032	0.129	0.129	0.0	0.032	0.0	0.0	0.548
ANGELIM RAJAU	V. S/CASCA	0.0	0.028	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.028
	V. C/CASCA	0.0	0.030	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.030
	N. ARVORES	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
APACAJU I	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.064	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.064
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.069	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.069
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
ARACA DA MATA	V. S/CASCA	0.042	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.042
	V. C/CASCA	0.045	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.045
	N. ARVORES	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.065
ARAPARI	V. S/CASCA	0.037	0.082	0.105	0.093	0.0	0.0	0.0	0.0	0.375	0.693
	V. C/CASCA	0.040	0.088	0.113	0.101	0.0	0.0	0.0	0.0	0.404	0.746
	N. ARVORES	0.065	0.065	0.065	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032	0.258
ARACANGA	V. S/CASCA	0.0	0.052	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.052
	V. C/CASCA	0.0	0.056	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.056
	N. ARVORES	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
ARATIBA	V. S/CASCA	0.066	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.066
	V. C/CASCA	0.071	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.071
	N. ARVORES	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.065
ARAFIRA	V. S/CASCA	0.0	0.144	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.144
	V. C/CASCA	0.0	0.155	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.155
	N. ARVORES	0.0	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057
AXIXA	V. S/CASCA	0.022	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.022
	V. C/CASCA	0.024	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.024
	N. ARVORES	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
BACABINHA QUINA	V. S/CASCA	0.028	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.028
	V. C/CASCA	0.030	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.030
	N. ARVORES	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
BACURI ACU	V. S/CASCA	0.010	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.010
	V. C/CASCA	0.011	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.011
	N. ARVORES	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XXVIII—Continuação

E S P E C I E	D E S C R I Ç Ã O	C L A S S E S D E D I Â M E T R O S									T O T A L S
		* 30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
BACURI PARI	V. S/CASCA	0.047	0.039	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.086
	V. C/CASCA	0.050	0.043	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.093
	N. ARVORES	0.097	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.129
BARRIGUCA	V. S/CASCA	0.022	0.0	0.077	0.120	0.0	0.0	0.333	0.0	0.0	0.552
	V. C/CASCA	0.024	0.0	0.083	0.129	0.0	0.0	0.358	0.0	0.0	0.595
	N. ARVORES	0.032	0.0	0.032	0.032	0.0	0.0	0.065	0.0	0.0	0.161
BREU MANGA	V. S/CASCA	0.050	0.051	0.0	0.052	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.192
	V. C/CASCA	0.054	0.098	0.0	0.055	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.207
	N. ARVORES	0.097	0.065	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.194
BREU MESCLA	V. S/CASCA	0.144	0.115	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.259
	V. C/CASCA	0.155	0.123	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.275
	N. ARVORES	0.258	0.097	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.355
BREU SUCURUBA	V. S/CASCA	0.023	0.055	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.082
	V. C/CASCA	0.025	0.062	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.089
	N. ARVORES	0.032	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.065
BREU VERMELHO	V. S/CASCA	0.0	0.026	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.026
	V. C/CASCA	0.0	0.028	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.028
	N. ARVORES	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
CAFERANA	V. S/CASCA	0.037	0.056	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.093
	V. C/CASCA	0.040	0.060	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.100
	N. ARVORES	0.097	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.125
CAJU ACU	V. S/CASCA	0.025	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.025
	V. C/CASCA	0.031	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.031
	N. ARVORES	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
CARAMEL I	V. S/CASCA	0.016	0.0	0.051	0.078	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.146
	V. C/CASCA	0.017	0.0	0.055	0.084	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.157
	N. ARVORES	0.032	0.0	0.032	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.097
CARAPANAIUBA	V. S/CASCA	0.072	0.038	0.217	0.0	0.150	0.0	0.0	0.0	0.0	0.477
	V. C/CASCA	0.078	0.040	0.234	0.0	0.162	0.0	0.0	0.0	0.0	0.514
	N. ARVORES	0.097	0.032	0.129	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.290
CAFIPE	V. S/CASCA	0.065	0.151	0.043	0.053	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.313
	V. C/CASCA	0.070	0.163	0.047	0.058	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.337
	N. ARVORES	0.125	0.125	0.032	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.323
CAFIPERANA	V. S/CASCA	0.045	0.274	0.083	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.406
	V. C/CASCA	0.052	0.295	0.389	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.437
	N. ARVORES	0.065	0.194	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.323
CASCA DECE	V. S/CASCA	0.024	0.0	0.050	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.074
	V. C/CASCA	0.026	0.0	0.054	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.080
	N. ARVORES	0.032	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.065
CASTANHA DE ARARA	V. S/CASCA	0.050	0.0	0.054	0.0	0.145	0.0	0.0	0.0	0.0	0.249
	V. C/CASCA	0.054	0.0	0.058	0.0	0.157	0.0	0.0	0.0	0.0	0.268
	N. ARVORES	0.065	0.0	0.032	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.129
CASTANHA DE PERILITO	V. S/CASCA	0.0	0.090	0.0	0.102	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.153
	V. C/CASCA	0.0	0.097	0.0	0.110	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.208
	N. ARVORES	0.0	0.097	0.0	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.161
CASTANHEIRA	V. S/CASCA	0.028	0.0	0.0	0.0	0.0	0.196	0.0	0.0	1.988	2.212
	V. C/CASCA	0.030	0.0	0.0	0.0	0.0	0.211	0.0	0.0	2.141	2.382
	N. ARVORES	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.129	0.194
CAUCHC	V. S/CASCA	0.045	0.028	0.113	0.060	0.071	0.0	0.0	0.0	0.0	0.322
	V. C/CASCA	0.053	0.030	0.122	0.065	0.076	0.0	0.0	0.0	0.0	0.346
	N. ARVORES	0.097	0.032	0.065	0.032	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.258
CAUCHORANA	V. S/CASCA	0.044	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.064
	V. C/CASCA	0.047	0.021	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.068
	N. ARVORES	0.065	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.097
CAUACU	V. S/CASCA	0.0	0.017	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.017
	V. C/CASCA	0.0	0.018	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.018
	N. ARVORES	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XXVIII—Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		*30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	*+110	
CAXINGUBA	V. S/CASCA	0.111	0.101	0.095	0.237	0.748	0.429	1.086	0.0	0.756	3.563
	V. C/CASCA	0.120	0.109	0.102	0.255	0.805	0.462	1.170	0.0	0.814	3.837
	N. ARVORES	0.226	0.097	0.065	0.097	0.194	0.097	0.226	0.0	0.097	1.057
CAXINGUBARANA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.067	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.067
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.072	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.072
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
CEDRO VERMELHO	V. S/CASCA	0.046	0.0	0.070	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.116
	V. C/CASCA	0.045	0.0	0.076	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.125
	N. ARVORES	0.097	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.125
COPAIBA	V. S/CASCA	0.0	0.042	0.0	0.0	0.0	0.183	0.225	0.0	0.0	0.450
	V. C/CASCA	0.0	0.045	0.0	0.0	0.0	0.197	0.242	0.0	0.0	0.484
	N. ARVORES	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.032	0.032	0.0	0.0	0.097
CORACAO DE NEGRO	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.074	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.074
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.079	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.079
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
CUMARU DE FERRO	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.100	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.100
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.108	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.108
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
CUMARU VERMELHO	V. S/CASCA	0.0	0.028	0.0	0.0	0.0	0.0	0.225	0.0	0.320	0.573
	V. C/CASCA	0.0	0.030	0.0	0.0	0.0	0.0	0.242	0.0	0.345	0.617
	N. ARVORES	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032	0.0	0.032	0.097
CUIARANA	V. S/CASCA	0.0	0.097	0.051	0.254	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.402
	V. C/CASCA	0.0	0.104	0.055	0.274	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.433
	N. ARVORES	0.0	0.097	0.032	0.097	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.226
CUMARU	V. S/CASCA	0.028	0.0	0.237	0.0	0.132	0.360	0.435	0.0	1.362	2.555
	V. C/CASCA	0.030	0.0	0.255	0.0	0.143	0.388	0.469	0.0	1.467	2.752
	N. ARVORES	0.032	0.0	0.129	0.0	0.032	0.065	0.065	0.0	0.129	0.452
CUMARU DE CHEIRO	V. S/CASCA	0.0	0.038	0.077	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.353	0.468
	V. C/CASCA	0.0	0.040	0.083	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.380	0.504
	N. ARVORES	0.0	0.032	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032	0.097
CUMARURANA	V. S/CASCA	0.0	0.016	0.039	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.055
	V. C/CASCA	0.0	0.018	0.042	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.059
	N. ARVORES	0.0	0.032	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.065
CUMATE	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.051	0.087	0.0	0.113	0.0	0.0	0.0	0.251
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.055	0.093	0.0	0.121	0.0	0.0	0.0	0.270
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.032	0.032	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.097
CUPIUBA	V. S/CASCA	0.020	0.030	0.132	0.148	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.329
	V. C/CASCA	0.021	0.032	0.142	0.159	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.354
	N. ARVORES	0.032	0.032	0.065	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.194
ENVIRA ARITU	V. S/CASCA	0.0	0.039	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.039
	V. C/CASCA	0.0	0.043	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.043
	N. ARVORES	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
ENVIRA PIRIBA	V. S/CASCA	0.098	0.174	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.272
	V. C/CASCA	0.105	0.188	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.293
	N. ARVORES	0.129	0.161	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.290
ENVIRA BRANCA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.060	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.060
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.065
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
ENVIRA CANA	V. S/CASCA	0.308	0.438	0.077	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.823
	V. C/CASCA	0.332	0.472	0.083	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.886
	N. ARVORES	0.387	0.323	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.742
ENVIRA PRETA	V. S/CASCA	0.221	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.221
	V. C/CASCA	0.238	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.238
	N. ARVORES	0.323	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.323
ENVIRA SURUCUCU	V. S/CASCA	0.031	0.0	0.092	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.123
	V. C/CASCA	0.034	0.0	0.099	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.133
	N. ARVORES	0.032	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.065

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XXVIII— Continuação

E S P É C I E	D E S C R I Ç Ã O	C L A S S E S D E D I Â M E T R O S										T C T A I S
		* 30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80- 90	90-100	100-110	+110		
ESCORREGA MACACO	V. S/CASCA	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029	
	V. C/CASCA	0.031	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.031	
	N. ARVORES	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032	
FAEIRA	V. S/CASCA	0.014	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.014	
	V. C/CASCA	0.015	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.015	
	N. ARVORES	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032	
FAVA ATANA	V. S/CASCA	0.0	0.118	0.0	0.250	0.220	0.0	0.0	0.0	0.0	0.589	
	V. C/CASCA	0.0	0.127	0.0	0.269	0.237	0.0	0.0	0.0	0.0	0.634	
	N. ARVORES	0.0	0.097	0.0	0.097	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.258	
FAVA BOLACHA	V. S/CASCA	0.071	0.056	0.0	0.087	0.0	0.158	0.0	0.0	0.0	0.372	
	V. C/CASCA	0.076	0.061	0.0	0.093	0.0	0.170	0.0	0.0	0.0	0.400	
	N. ARVORES	0.097	0.032	0.0	0.032	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.154	
FAVA ESPINHO	V. S/CASCA	0.142	0.222	0.302	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.666	
	V. C/CASCA	0.153	0.239	0.325	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.717	
	N. ARVORES	0.290	0.226	0.194	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.710	
FAVA FOLHA FINA	V. S/CASCA	0.054	0.163	0.034	0.074	0.115	0.152	0.203	0.0	0.0	0.795	
	V. C/CASCA	0.058	0.176	0.036	0.079	0.124	0.164	0.219	0.0	0.0	0.856	
	N. ARVORES	0.065	0.129	0.032	0.032	0.032	0.032	0.032	0.0	0.0	0.355	
FAVA MAPUXIQUI	V. S/CASCA	0.008	0.008	0.008	0.008	0.008	0.008	0.008	0.008	0.008	0.073	
	V. C/CASCA	0.008	0.008	0.008	0.008	0.008	0.008	0.008	0.008	0.008	0.073	
	N. ARVORES	0.008	0.008	0.008	0.008	0.008	0.008	0.008	0.008	0.008	0.073	
FAVA CRELHA DE NEGRO	V. S/CASCA	0.032	0.0	0.0	0.059	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.091	
	V. C/CASCA	0.035	0.0	0.0	0.063	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.098	
	N. ARVORES	0.032	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.065	
FAVEIRA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.229	0.147	0.0	0.0	0.0	0.376	
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.247	0.158	0.0	0.0	0.0	0.405	
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032	0.032	0.0	0.0	0.0	0.065	
FREIJO	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.043	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.043	
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.046	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.046	
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032	
FREIJO BRANCO	V. S/CASCA	0.061	0.136	0.060	0.088	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.345	
	V. C/CASCA	0.065	0.147	0.064	0.095	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.372	
	N. ARVORES	0.097	0.097	0.032	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.258	
GENTIPAO	V. S/CASCA	0.026	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.026	
	V. C/CASCA	0.028	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.028	
	N. ARVORES	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032	
GOTABINHA	V. S/CASCA	0.071	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.071	
	V. C/CASCA	0.077	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.077	
	N. ARVORES	0.097	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.097	
GOMBEIRA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.144	0.0	0.0	0.0	0.144	
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.155	0.0	0.0	0.0	0.155	
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.032	
GUARIUBA	V. S/CASCA	0.213	0.084	0.175	0.103	0.121	0.0	0.0	0.0	0.0	0.696	
	V. C/CASCA	0.225	0.090	0.189	0.111	0.130	0.0	0.0	0.0	0.0	0.745	
	N. ARVORES	0.323	0.097	0.097	0.032	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.581	
IMBAUBA BRANCA	V. S/CASCA	0.024	0.0	0.051	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.075	
	V. C/CASCA	0.026	0.0	0.055	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.081	
	N. ARVORES	0.032	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.065	
IMBAUBAC	V. S/CASCA	0.186	0.204	0.043	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.433	
	V. C/CASCA	0.200	0.220	0.047	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.466	
	N. ARVORES	0.290	0.258	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.581	
INAJARANA	V. S/CASCA	0.114	0.165	0.088	0.036	0.081	0.0	0.0	0.0	0.0	0.484	
	V. C/CASCA	0.123	0.178	0.095	0.039	0.087	0.0	0.0	0.0	0.0	0.521	
	N. ARVORES	0.226	0.161	0.065	0.032	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.516	
LINGA BRANCO	V. S/CASCA	0.164	0.115	0.117	0.229	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.625	
	V. C/CASCA	0.177	0.124	0.126	0.246	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.673	
	N. ARVORES	0.323	0.161	0.129	0.097	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.710	

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XXVIII—Continuação

E S P É C I E	DESCRIÇÃO	C L A S S E S D E D I Â M E T R O S									T O T A L S
		* 30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80- 90	90-100	100-110	+110	
INGA CIPO	V. S/CASCA	0.410	0.083	0.263	0.103	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.858
	V. C/CASCA	0.442	0.089	0.283	0.111	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.924
	N. ARVORES	0.774	0.097	0.129	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.065
INGA PELUDA	V. S/CASCA	0.084	0.045	0.137	0.054	0.0	0.0	0.0	C.0	0.0	0.321
	V. C/CASCA	0.091	0.049	0.147	0.058	0.0	0.0	0.0	C.0	0.0	0.345
	N. ARVORES	0.129	0.065	0.129	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.387
INGA XIXICA	V. S/CASCA	0.054	0.095	0.038	0.129	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.316
	V. C/CASCA	0.055	0.102	0.041	0.139	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.340
	N. ARVORES	0.097	0.097	0.032	0.065	0.0	0.0	0.0	C.0	C.0	0.290
INGARANA	V. S/CASCA	0.056	0.023	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.0	C.0	0.079
	V. C/CASCA	0.061	0.024	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.0	0.085
	N. ARVORES	0.065	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.0	0.097
INHARE	V. S/CASCA	0.061	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.255	0.0	0.0	0.316
	V. C/CASCA	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.275	0.0	0.0	0.340
	N. ARVORES	0.097	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032	C.0	0.0	0.129
IPERANA	V. S/CASCA	0.021	0.033	0.081	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.135
	V. C/CASCA	0.022	0.035	0.087	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.0	0.145
	N. ARVORES	0.065	0.032	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.161
ITAUBA	V. S/CASCA	0.0	C.0	C.0	0.0	0.145	C.C	0.0	C.0	C.C	0.145
	V. C/CASCA	0.0	C.0	C.0	0.0	0.157	0.0	0.0	C.0	C.0	0.157
	N. ARVORES	0.0	C.0	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	C.C	0.0	0.032
JACAREUEA	V. S/CASCA	C.0	0.0	0.0	0.120	0.0	0.170	0.0	0.0	0.427	0.718
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.129	0.0	0.183	0.0	0.0	0.460	0.773
	N. ARVORES	0.0	C.0	0.0	0.032	0.0	0.032	0.0	0.0	0.032	0.057
JANITA	V. S/CASCA	0.050	0.153	0.068	0.0	0.0	0.0	0.0	C.0	C.0	0.271
	V. C/CASCA	0.053	0.164	0.074	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.291
	N. ARVORES	0.097	0.161	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.0	0.323
JARAI	V. S/CASCA	0.017	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.0	0.0	0.0	0.017
	V. C/CASCA	0.018	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.0	0.0	0.0	0.018
	N. ARVORES	0.032	0.0	C.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.0	0.0	0.032
JAPANCEUA	V. S/CASCA	0.020	0.068	0.110	0.111	0.129	0.0	C.C	C.C	C.0	0.445
	V. C/CASCA	0.032	0.074	0.118	0.120	0.139	0.0	0.0	C.0	C.0	0.483
	N. ARVORES	0.097	0.097	0.065	0.065	0.032	0.0	0.0	0.0	C.0	0.355
JATAUBA	V. S/CASCA	C.045	C.200	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.245
	V. C/CASCA	0.053	0.216	0.0	0.0	0.0	C.C	0.0	0.0	0.0	0.265
	N. ARVORES	0.097	0.129	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.226
JOAI MOLE	V. S/CASCA	0.165	0.141	0.160	0.0	0.137	0.235	0.0	C.0	0.0	0.839
	V. C/CASCA	0.178	0.152	0.173	0.0	0.148	0.254	0.0	0.0	0.0	0.904
	N. ARVORES	C.290	0.161	0.097	0.0	0.032	0.032	0.0	0.0	C.0	0.613
JUA	V. S/CASCA	0.040	0.058	0.0	0.0	0.0	C.C	0.0	0.0	0.0	0.098
	V. C/CASCA	0.043	0.062	0.0	0.0	0.0	C.C	0.0	0.0	0.0	0.105
	N. ARVORES	0.065	0.065	C.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.0	0.0	0.129
JUTAI ACU	V. S/CASCA	0.0	0.045	0.086	0.126	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.262
	V. C/CASCA	0.0	0.053	0.093	0.136	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.282
	N. ARVORES	C.0	0.032	0.032	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.097
JUTAI MIRIM	V. S/CASCA	0.0	0.301	0.146	0.526	0.178	0.0	0.0	C.0	0.0	1.151
	V. C/CASCA	0.0	0.324	0.157	0.567	0.191	0.0	0.0	C.0	0.0	1.240
	N. ARVORES	0.0	0.226	0.065	0.161	0.065	0.0	0.0	C.0	0.0	0.516
JUTAI FERROCA	V. S/CASCA	0.135	0.218	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.422
	V. C/CASCA	0.150	0.234	0.070	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.454
	N. ARVORES	0.194	0.194	0.032	0.0	0.0	C.C	0.0	0.0	0.0	0.415
JÚTAIRANA	V. S/CASCA	0.040	0.0	C.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.0	C.0	0.040
	V. C/CASCA	0.043	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.0	0.0	0.043
	N. ARVORES	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.0	0.065
LOURO AFACATE	V. S/CASCA	0.088	0.154	0.072	0.246	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.559
	V. C/CASCA	0.094	0.165	0.078	0.265	0.0	C.C	0.0	0.0	0.0	0.602
	N. ARVORES	0.161	0.097	0.032	0.097	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.387

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XXVIII—Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAL
		* 30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	* +110	
LOURO AMARELO	V. S/CASCA	0.089	0.0	0.0	0.231	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.320
	V. C/CASCA	0.096	0.0	0.0	0.249	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.345
	N. ARVORES	0.097	0.0	0.0	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.161
LOURO CANELA	V. S/CASCA	0.022	0.023	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.045
	V. C/CASCA	0.024	0.024	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.048
	N. ARVORES	0.032	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.064
LOURO PRETO	V. S/CASCA	0.0	0.124	0.116	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.240
	V. C/CASCA	0.0	0.134	0.125	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.259
	N. ARVORES	0.0	0.097	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.161
LOURO TAMANCO	V. S/CASCA	0.062	0.073	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.136
	V. C/CASCA	0.067	0.079	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.146
	N. ARVORES	0.065	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.129
LOURO VERMELHO	V. S/CASCA	0.028	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.028
	V. C/CASCA	0.030	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.030
	N. ARVORES	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
MACACAUBA	V. S/CASCA	0.0	0.026	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.026
	V. C/CASCA	0.0	0.028	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.028
	N. ARVORES	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.032
MACARANGUBA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.170	0.0	0.0	0.0	C.C	0.170
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.183	0.0	0.0	0.0	0.0	0.183
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
MACUCU	V. S/CASCA	0.058	0.015	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.072
	V. C/CASCA	0.062	0.016	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.078
	N. ARVORES	0.129	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.161
MAMOI	V. S/CASCA	0.163	0.166	0.250	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.580
	V. C/CASCA	0.176	0.179	0.270	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.625
	N. ARVORES	0.226	0.129	0.129	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.484
MAMORANA	V. S/CASCA	0.268	0.132	0.091	0.137	0.057	0.152	0.0	0.0	C.C	0.836
	V. C/CASCA	0.288	0.143	0.097	0.147	0.061	0.164	0.0	0.0	C.C	0.900
	N. ARVORES	0.452	0.129	0.065	0.065	0.032	0.032	0.0	0.0	C.C	0.774
MANDICQUEIRA LISA	V. S/CASCA	0.064	0.071	0.188	0.209	0.104	0.0	0.0	0.0	0.0	0.626
	V. C/CASCA	0.069	0.076	0.202	0.226	0.112	0.0	0.0	0.0	0.0	0.685
	N. ARVORES	0.065	0.065	0.057	0.065	0.032	0.0	0.0	0.0	C.C	0.322
MANDICQUEIRA ROSA	V. S/CASCA	0.0	0.039	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.039
	V. C/CASCA	0.0	0.043	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.043
	N. ARVORES	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.032
MAFARAJUBA	V. S/CASCA	0.0	0.045	0.0	0.0	0.096	0.0	0.0	0.0	0.0	0.141
	V. C/CASCA	0.0	0.049	0.0	0.0	0.104	0.0	0.0	0.0	0.0	0.152
	N. ARVORES	0.0	0.032	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	C.C	0.065
MARGONCALO	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.051	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.051
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.055	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	C.C	0.055
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
MARIA PRETA	V. S/CASCA	0.012	0.033	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.045
	V. C/CASCA	0.013	0.036	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.049
	N. ARVORES	0.032	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.065
MARUPA	V. S/CASCA	0.017	0.030	0.0	0.126	0.115	0.0	0.0	0.0	C.C	0.298
	V. C/CASCA	0.018	0.043	0.0	0.136	0.124	0.0	0.0	0.0	0.0	0.321
	N. ARVORES	0.032	0.032	0.0	0.032	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.129
MATAMATA	V. S/CASCA	0.169	0.280	0.172	0.059	0.135	0.0	0.210	0.0	0.0	1.025
	V. C/CASCA	0.182	0.301	0.185	0.063	0.145	0.0	0.226	0.0	0.0	1.104
	N. ARVORES	0.226	0.194	0.057	0.032	0.032	0.0	0.032	0.0	0.0	0.613
MATAMATA CI	V. S/CASCA	0.024	0.026	0.0	0.0	0.146	0.0	0.0	0.0	0.0	0.196
	V. C/CASCA	0.026	0.028	0.0	0.0	0.157	0.0	0.0	0.0	0.0	0.211
	N. ARVORES	0.032	0.032	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.097
MATAMATA JIRQUIA	V. S/CASCA	0.105	0.022	0.0	0.240	0.298	0.203	0.225	0.0	C.C	1.103
	V. C/CASCA	0.113	0.035	0.0	0.259	0.321	0.219	0.242	0.0	C.C	1.188
	N. ARVORES	0.129	0.032	0.0	0.065	0.065	0.032	0.032	0.0	0.0	0.355

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XXVIII—Continuação

E S P E C I E	D E S C R I Ç Ã O	C L A S S E S D E D I Â M E T R O S									T O T A I S
		* 30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
MATAMATA VERMELHA	V. S/CASCA	0.0	0.113	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.113
	V. C/CASCA	0.0	0.121	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.121
	N. ARVORES	0.0	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.065
MOGNO	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.045	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.045
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.049	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.049
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
MOLOGU	V. S/CASCA	0.017	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.017
	V. C/CASCA	0.018	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.018
	N. ARVORES	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
NORACEAE CHOCOLATE	V. S/CASCA	0.359	0.226	0.118	0.170	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.873
	V. C/CASCA	0.386	0.244	0.127	0.184	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.941
	N. ARVORES	0.645	0.226	0.065	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.000
MOROTOTO	V. S/CASCA	0.101	0.073	0.077	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.251
	V. C/CASCA	0.109	0.075	0.083	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.271
	N. ARVORES	0.129	0.065	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.226
MUIRAPIXUNA	V. S/CASCA	0.0	0.098	0.131	0.080	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.309
	V. C/CASCA	0.0	0.105	0.141	0.086	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
	N. ARVORES	0.0	0.065	0.065	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.161
MUIRATINGA	V. S/CASCA	0.183	0.175	0.043	0.100	0.553	0.422	0.703	0.222	0.0	2.405
	V. C/CASCA	0.197	0.193	0.046	0.108	0.596	0.454	0.758	0.239	0.0	2.590
	N. ARVORES	0.290	0.161	0.032	0.032	0.226	0.097	0.129	0.032	0.0	1.000
MUIRATINGA CA T FIRME	V. S/CASCA	0.054	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.054
	V. C/CASCA	0.058	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.058
	N. ARVORES	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.065
MUIRAUBA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.127	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.127
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.137	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.137
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.065
MUIRAVUVUJA	V. S/CASCA	0.026	0.125	0.0	0.053	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.209
	V. C/CASCA	0.028	0.135	0.0	0.058	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.225
	N. ARVORES	0.065	0.097	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.194
MULUNGU	V. S/CASCA	0.0	0.096	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.096
	V. C/CASCA	0.0	0.104	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.104
	N. ARVORES	0.0	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.065
MUNGUBA	V. S/CASCA	0.023	0.0	0.171	0.0	0.0	0.170	0.0	0.0	0.0	0.365
	V. C/CASCA	0.025	0.0	0.184	0.0	0.0	0.183	0.0	0.0	0.0	0.393
	N. ARVORES	0.032	0.0	0.065	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.129
MURUCI DA MATA	V. S/CASCA	0.047	0.034	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.080
	V. C/CASCA	0.050	0.036	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.087
	N. ARVORES	0.065	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.097
MURUPITA	V. S/CASCA	0.305	0.241	0.065	0.048	0.106	0.122	0.0	0.0	0.0	0.887
	V. C/CASCA	0.329	0.255	0.070	0.052	0.114	0.131	0.0	0.0	0.0	0.955
	N. ARVORES	0.419	0.194	0.032	0.032	0.032	0.032	0.0	0.0	0.0	0.742
MURURE	V. S/CASCA	0.012	0.104	0.209	0.0	0.0	0.361	0.0	0.0	0.0	0.686
	V. C/CASCA	0.013	0.112	0.225	0.0	0.0	0.389	0.0	0.0	0.0	0.739
	N. ARVORES	0.032	0.097	0.097	0.0	0.0	0.065	0.0	0.0	0.0	0.250
MUTAMBA	V. S/CASCA	0.010	0.182	0.266	0.298	0.035	0.078	0.0	0.0	0.0	0.870
	V. C/CASCA	0.011	0.196	0.287	0.321	0.038	0.085	0.0	0.0	0.0	0.937
	N. ARVORES	0.032	0.161	0.194	0.097	0.032	0.032	0.0	0.0	0.0	0.548
MUTUTI	V. S/CASCA	0.058	0.096	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.154
	V. C/CASCA	0.062	0.103	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.165
	N. ARVORES	0.129	0.097	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.226
MUTUTI DA VARTEA	V. S/CASCA	0.044	0.053	0.065	0.326	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.487
	V. C/CASCA	0.048	0.057	0.070	0.351	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.525
	N. ARVORES	0.065	0.032	0.032	0.097	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.226
MUTUTI DURO	V. S/CASCA	0.061	0.167	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.228
	V. C/CASCA	0.066	0.180	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.245
	N. ARVORES	0.097	0.125	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.226

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XXVIII-Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTALS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
PARAPARÁ	V. S/CASCA	0.027	0.055	0.162	0.080	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.324
	V. C/CASCA	0.029	0.059	0.175	0.086	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.349
	N. ARVORES	0.065	0.032	0.065	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.194
PARICA	V. S/CASCA	0.071	0.092	0.051	0.0	0.165	0.0	0.0	0.0	0.0	0.383
	V. C/CASCA	0.076	0.099	0.055	0.0	0.182	0.0	0.0	0.0	0.0	0.413
	N. ARVORES	0.097	0.065	0.032	0.0	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.258
PARICARANA	V. S/CASCA	0.053	0.0	0.097	0.151	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.302
	V. C/CASCA	0.057	0.0	0.105	0.163	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.325
	N. ARVORES	0.065	0.0	0.032	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.181
PARURU	V. S/CASCA	0.0	0.054	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.054
	V. C/CASCA	0.0	0.058	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.058
	N. ARVORES	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
PAU ALHO	V. S/CASCA	0.054	0.100	0.438	0.338	0.470	0.158	0.150	0.0	0.642	2.350
	V. C/CASCA	0.058	0.107	0.471	0.364	0.507	0.170	0.162	0.0	0.692	2.531
	N. ARVORES	0.097	0.097	0.226	0.161	0.129	0.032	0.032	0.0	0.065	0.835
PAU D'ARCO AMRELO	V. S/CASCA	0.106	0.153	0.070	0.297	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.626
	V. C/CASCA	0.114	0.165	0.076	0.320	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.674
	N. ARVORES	0.129	0.097	0.032	0.097	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.355
PAU BALSAMO	V. S/CASCA	0.022	0.018	0.0	0.169	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.208
	V. C/CASCA	0.023	0.019	0.0	0.181	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.224
	N. ARVORES	0.032	0.032	0.0	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.125
PAU BRANCO	V. S/CASCA	0.115	0.111	0.130	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.355
	V. C/CASCA	0.123	0.119	0.140	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.382
	N. ARVORES	0.161	0.097	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.323
PAU DE BICHO	V. S/CASCA	0.272	0.090	0.081	0.066	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.509
	V. C/CASCA	0.293	0.057	0.087	0.071	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.545
	N. ARVORES	0.226	0.097	0.065	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.419
JAUARI	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.060	0.132	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.192
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.064	0.143	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.207
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.032	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.065
PAU D'ARCO ROXO	V. S/CASCA	0.018	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.018
	V. C/CASCA	0.020	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.020
	N. ARVORES	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
PAU MARFIM	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.054	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.054
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.058	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.058
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
PAU MULATO	V. S/CASCA	0.007	0.072	0.136	0.090	0.671	0.930	0.416	0.912	0.762	3.996
	V. C/CASCA	0.007	0.078	0.146	0.097	0.723	1.001	0.448	0.982	0.821	4.303
	N. ARVORES	0.032	0.065	0.065	0.032	0.161	0.161	0.065	0.129	0.065	0.774
PE DE BURRO	V. S/CASCA	0.042	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.042
	V. C/CASCA	0.045	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.045
	N. ARVORES	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.065
PENTE DE MACACO	V. S/CASCA	0.104	0.137	0.160	0.207	0.0	0.488	0.420	0.239	0.0	1.756
	V. C/CASCA	0.112	0.148	0.173	0.223	0.0	0.525	0.453	0.258	0.0	1.891
	N. ARVORES	0.161	0.097	0.097	0.097	0.0	0.097	0.065	0.032	0.0	0.645
PIRANHEIRA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.058	0.0	0.0	0.0	0.0	0.058
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.062	0.0	0.0	0.0	0.0	0.062
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
PIQUITA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.066	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.066
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.071	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.071
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
PIQUIARANA	V. S/CASCA	0.026	0.056	0.048	0.0	0.240	0.0	0.0	0.0	0.0	0.371
	V. C/CASCA	0.028	0.061	0.052	0.0	0.259	0.0	0.0	0.0	0.0	0.399
	N. ARVORES	0.032	0.032	0.032	0.0	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.161
PITAICA	V. S/CASCA	0.0	0.045	0.0	0.0	0.071	0.0	0.0	0.0	0.0	0.116
	V. C/CASCA	0.0	0.049	0.0	0.0	0.076	0.0	0.0	0.0	0.0	0.125
	N. ARVORES	0.0	0.032	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.065

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XXVIII-Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		* 30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	* +110	
PITOMBA	V. S/CASCA	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
	V. C/CASCA	0.031	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.031
	N. ARVORES	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.065
PRACUEBA	V. S/CASCA	0.0	0.051	0.070	0.0	0.129	0.0	0.0	0.0	0.0	0.250
	V. C/CASCA	0.0	0.055	0.076	0.0	0.139	0.0	0.0	0.0	0.0	0.270
	N. ARVORES	0.0	0.032	0.032	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.097
QUARUBA BRANCA	V. S/CASCA	0.019	0.143	0.0	0.169	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.331
	V. C/CASCA	0.021	0.154	0.0	0.182	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.357
	N. ARVORES	0.032	0.097	0.0	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.194
QUARUBA CEDRO	V. S/CASCA	0.020	0.086	0.021	0.180	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.308
	V. C/CASCA	0.022	0.093	0.023	0.194	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.332
	N. ARVORES	0.032	0.065	0.032	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.194
QUARUBA ESCAMPSA	V. S/CASCA	0.0	0.075	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.075
	V. C/CASCA	0.0	0.081	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.081
	N. ARVORES	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
QUARUBARANA	V. S/CASCA	0.013	0.0	0.0	0.0	0.0	0.157	0.0	0.0	0.0	0.170
	V. C/CASCA	0.014	0.0	0.0	0.0	0.0	0.165	0.0	0.0	0.0	0.182
	N. ARVORES	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.065
QUINARANA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.051	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.051
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.055	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.055
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
SABOEIRO	V. S/CASCA	0.104	0.151	0.017	0.192	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.465
	V. C/CASCA	0.112	0.163	0.018	0.207	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.501
	N. ARVORES	0.194	0.194	0.032	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.484
SERNAMBI DE INDIO	V. S/CASCA	0.035	0.035	0.0	0.100	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.175
	V. C/CASCA	0.038	0.043	0.0	0.108	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.188
	N. ARVORES	0.032	0.032	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.097
SAPUCAIA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.124	0.0	0.0	0.0	0.124
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.134	0.0	0.0	0.0	0.134
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.032
SERINGUEIRA	V. S/CASCA	0.173	0.168	0.318	0.464	0.416	0.346	0.648	0.0	0.320	2.853
	V. C/CASCA	0.186	0.181	0.342	0.500	0.448	0.373	0.698	0.0	0.344	3.073
	N. ARVORES	0.226	0.194	0.161	0.161	0.097	0.065	0.057	0.0	0.032	1.032
SORVA	V. S/CASCA	0.0	0.033	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.033
	V. C/CASCA	0.0	0.036	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.036
	N. ARVORES	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
SUCUPIRA AMARELA	V. S/CASCA	0.015	0.0	0.064	0.0	0.0	0.203	0.0	0.0	0.0	0.282
	V. C/CASCA	0.016	0.0	0.069	0.0	0.0	0.219	0.0	0.0	0.0	0.304
	N. ARVORES	0.032	0.0	0.032	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.097
SUCUPIRA DO CAMPO	V. S/CASCA	0.0	0.017	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.017
	V. C/CASCA	0.0	0.018	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.018
	N. ARVORES	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
SUCUBA	V. S/CASCA	0.052	0.060	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.112
	V. C/CASCA	0.056	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.120
	N. ARVORES	0.129	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.161
SUMAUMA	V. S/CASCA	0.005	0.049	0.0	0.0	0.305	0.0	0.0	0.0	0.880	1.238
	V. C/CASCA	0.005	0.053	0.0	0.0	0.328	0.0	0.0	0.0	0.947	1.333
	N. ARVORES	0.032	0.032	0.0	0.0	0.065	0.0	0.0	0.0	0.065	0.194
TACACAZEIRA	V. S/CASCA	0.0	0.135	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.135
	V. C/CASCA	0.0	0.146	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.146
	N. ARVORES	0.0	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.065
TACHI AMARELO	V. S/CASCA	0.029	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.029
	V. C/CASCA	0.031	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.031
	N. ARVORES	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
TACHI BRANCO	V. S/CASCA	0.050	0.045	0.063	0.084	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.246
	V. C/CASCA	0.054	0.053	0.068	0.091	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.264
	N. ARVORES	0.097	0.032	0.032	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.194

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XXVIII—Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS										TOTAIS
		*30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110		
TACHI PITOMBA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.051	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.051	
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.055	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.055	
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032	
TACHI PRETA	V. S/CASCA	0.064	0.0	0.0	0.093	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.158	
	V. C/CASCA	0.069	0.0	0.0	0.101	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.170	
	N. ARVORES	0.065	0.0	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.097	
TACHI VERMELHA	V. S/CASCA	0.051	0.137	0.0	0.234	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.421	
	V. C/CASCA	0.054	0.147	0.0	0.252	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.454	
	N. ARVORES	0.065	0.125	0.0	0.097	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.290	
TAMANCUEIRA	V. S/CASCA	0.026	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.026	
	V. C/CASCA	0.028	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.028	
	N. ARVORES	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032	
TANIMBUCA AMARELA	V. S/CASCA	0.079	0.0	0.209	0.375	0.113	0.328	0.225	0.0	0.0	1.329	
	V. C/CASCA	0.085	0.0	0.225	0.404	0.122	0.353	0.243	0.0	0.0	1.431	
	N. ARVORES	0.097	0.0	0.097	0.129	0.032	0.065	0.032	0.0	0.0	0.452	
TANIMBUCA DA VARZEA	V. S/CASCA	0.0	0.037	0.0	0.084	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.121	
	V. C/CASCA	0.0	0.039	0.0	0.091	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.130	
	N. ARVORES	0.0	0.032	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.065	
TANIMBUCA F GRANDE	V. S/CASCA	0.0	0.041	0.030	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.071	
	V. C/CASCA	0.0	0.044	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.077	
	N. ARVORES	0.0	0.032	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.065	
TAPEREA	V. S/CASCA	0.260	0.326	0.385	0.783	0.558	0.365	0.210	0.0	0.0	2.886	
	V. C/CASCA	0.280	0.351	0.414	0.843	0.600	0.393	0.227	0.0	0.0	3.108	
	N. ARVORES	0.415	0.355	0.258	0.290	0.161	0.097	0.032	0.0	0.0	1.613	
TARUMA	V. S/CASCA	0.042	0.064	0.053	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.216	0.376	
	V. C/CASCA	0.046	0.065	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.233	0.405	
	N. ARVORES	0.097	0.065	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032	0.226	
TATAPIRIRICA	V. S/CASCA	0.038	0.0	0.077	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.115	
	V. C/CASCA	0.041	0.0	0.083	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.124	
	N. ARVORES	0.065	0.0	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.125	
TAUARI	V. S/CASCA	0.0	0.049	0.056	0.067	0.291	0.0	0.300	0.256	0.0	1.019	
	V. C/CASCA	0.0	0.053	0.060	0.072	0.314	0.0	0.323	0.276	0.0	1.098	
	N. ARVORES	0.0	0.032	0.032	0.032	0.065	0.0	0.032	0.032	0.0	0.226	
TAVARI CACHIMBO	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.073	0.0	0.129	0.0	0.345	0.457	0.0	1.004	
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.078	0.0	0.139	0.0	0.372	0.492	0.0	1.081	
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.032	0.0	0.032	0.0	0.032	0.032	0.0	0.125	
TENTO	V. S/CASCA	0.063	0.034	0.122	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.218	
	V. C/CASCA	0.067	0.036	0.131	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.235	
	N. ARVORES	0.065	0.032	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.161	
TOREM	V. S/CASCA	0.087	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.087	
	V. C/CASCA	0.094	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.094	
	N. ARVORES	0.097	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.097	
TUXAUA	V. S/CASCA	0.0	0.096	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.096	
	V. C/CASCA	0.0	0.103	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.103	
	N. ARVORES	0.0	0.057	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.057	
UCUUBA BRANCA	V. S/CASCA	0.366	0.168	0.086	0.177	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.798	
	V. C/CASCA	0.394	0.181	0.093	0.191	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.855	
	N. ARVORES	0.516	0.125	0.032	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.742	
UCUUBA CHORONA	V. S/CASCA	0.026	0.070	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.096	
	V. C/CASCA	0.028	0.075	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.104	
	N. ARVORES	0.032	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.065	
UCUUBA DA MATA	V. S/CASCA	0.064	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.064	
	V. C/CASCA	0.069	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.069	
	N. ARVORES	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.065	
UCUUBA PRETA	V. S/CASCA	0.062	0.0	0.053	0.279	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.355	
	V. C/CASCA	0.067	0.0	0.058	0.301	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.425	
	N. ARVORES	0.057	0.0	0.032	0.097	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.226	

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XXVIII—Conclusão

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
UMARIRANA	V. S/CASCA	0.0	0.028	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.028
	V. C/CASCA	0.0	0.030	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.030
	N. ARVORES	0.0	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.032
URUCURANA	V. S/CASCA	0.018	0.020	0.063	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.100
	V. C/CASCA	0.020	0.021	0.068	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.108
	N. ARVORES	0.032	0.032	0.065	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.129
UXIRANA	V. S/CASCA	0.062	0.082	0.133	0.080	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.358
	V. C/CASCA	0.067	0.090	0.143	0.086	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.386
	N. ARVORES	0.065	0.065	0.065	0.032	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.226
VENTOSA	V. S/CASCA	0.0	0.000	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.000
	V. C/CASCA	0.0	0.000	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.000
	N. ARVORES	0.0	0.000	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.000

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XXIX
Sub-Região Aluvial da Amazônia (Floresta Aberta)
Distribuição e Porcentagem dos Volumes e Números de Árvores por Qualidade (Comercialização)

QUALIDADE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
I	V. S/CASCA	1.484	1.873	1.677	2.014	516	1.299	1.589	0.222	2.463	14.136
	V. C/CASCA	1.598	2.017	1.805	2.169	1.633	1.399	1.711	0.239	2.653	15.224
	N. ARVORES	2.226	1.581	0.903	0.671	0.484	0.258	0.258	0.032	0.226	6.645
II	V. S/CASCA	2.529	2.888	2.457	4.026	3.528	1.699	2.610	0.964	1.969	22.711
	V. C/CASCA	2.724	3.110	2.689	4.336	3.800	1.830	2.811	1.038	2.121	24.458
	N. ARVORES	4.000	2.452	1.387	1.484	1.000	0.323	0.387	0.097	0.161	11.290
III	V. S/CASCA	2.210	2.762	1.844	3.098	1.726	1.533	1.399	1.181	2.740	18.452
	V. C/CASCA	2.379	2.974	1.986	3.336	1.859	1.651	1.506	1.272	2.951	19.914
	N. ARVORES	3.355	2.387	0.968	1.290	0.484	0.323	0.226	0.032	0.226	9.290
IV	V. S/CASCA	4.220	5.134	4.827	4.426	3.963	3.278	2.994	1.151	6.814	36.808
	V. C/CASCA	4.545	5.528	5.199	4.767	4.267	3.530	3.225	1.240	7.338	35.640
	N. ARVORES	6.677	4.677	2.968	1.839	1.129	0.677	0.548	0.161	0.548	19.226
TOTAL	V. S/CASCA	10.443	12.657	10.844	13.565	10.733	7.810	8.592	3.518	13.986	92.147
	V. C/CASCA	11.246	13.630	11.678	14.608	11.558	8.410	9.253	3.789	15.062	99.235
	N. ARVORES	16.258	11.097	6.226	5.290	3.097	1.581	1.419	0.323	1.161	46.452
PORCT.	V. S/CASCA	11.333	13.735	11.768	14.721	11.647	8.475	9.324	3.818	15.178	100.000
	V. C/CASCA	11.333	13.735	11.768	14.721	11.647	8.475	9.324	3.818	15.178	100.000
	N. ARVORES	35.000	23.889	13.403	11.389	6.667	3.403	3.056	0.694	2.500	100.000

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XXX
Sub-Região Aluvial da Amazônia (Floresta Aberta)
Resumo da Análise Estatística por Espécie

ESPÉCIE	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA DOS VOLUMES			ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA DOS NÚMEROS DE ÁRVORES		
		MÉDIO	MÁXIMO	VARIÂNCIA		MÉDIO	MÁXIMO	VARIÂNCIA
ABIORANA AMARELA	C.075	0.146	0.218	0.158	0.071	0.068	0.129	0.150
ABIORANA BRANCA	0.303	1.503	2.703	44.665	1.200	0.247	0.645	1.043
ABIORANA COQUE MACACO	0.035	0.129	0.242	0.332	0.104	0.052	0.129	0.206
ABIORANA CUTITE	0.263	0.701	1.139	5.954	0.438	0.086	0.194	0.302
ABIORANA GUAJARA	C.000	0.132	0.265	0.544	0.132	0.0	0.032	0.065

Unidade — Volumes em m³

TABELA XXX—Continuação

E S P E C I E	ANALISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	VOLUMES E. PADRÃO	ANALISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	NUMEROS DE ARVORES . E. PADRÃO
ABIORANA MAPARAJUBA	0.140	0.448	0.756	2.934	0.308	0.059	0.194	0.328	0.561	0.135
ABIORANA PRETA	0.103	0.292	0.481	1.109	0.189	0.052	0.129	0.206	0.183	0.077
ABIORANA ROSADINHA	1.452	2.962	4.473	70.751	1.511	0.552	0.903	1.254	3.824	0.351
ABIORANA SECA	0.136	0.210	0.285	0.174	0.075	0.149	0.226	0.302	0.181	0.076
ABIORANA VERMELHA	0.023	0.063	0.104	0.051	0.041	0.043	0.097	0.151	0.090	0.054
ACAPURANA	0.000	0.022	0.044	0.015	0.022	0.000	0.065	0.129	0.129	0.065
ACARIQUARA	0.0	0.026	0.053	0.022	0.026	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
ACHUA	0.038	0.073	0.109	0.038	0.035	0.068	0.129	0.190	0.116	0.061
ACACU	2.731	5.916	9.102	314.551	3.185	0.837	1.129	1.421	2.649	0.292
ACACURANA	0.033	0.137	0.242	0.338	0.104	0.026	0.097	0.168	0.157	0.071
ACOTA CAVALO	0.140	0.314	0.489	0.949	0.175	0.080	0.161	0.243	0.206	0.082
AMAPA	1.033	1.428	1.823	4.828	0.395	0.454	0.613	0.771	0.778	0.158
AMAPA APARGOSO	0.000	0.013	0.027	0.006	0.013	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
AMARELAC	1.591	2.591	3.591	30.993	1.000	0.454	0.613	0.771	0.778	0.158
ANANI	0.020	0.116	0.211	0.283	0.096	0.020	0.065	0.109	0.062	0.045
ANANI DA MATA	0.000	0.225	0.451	1.573	0.225	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
ANDIROBA	0.154	0.363	0.572	1.349	0.209	0.081	0.226	0.370	0.047	0.145
ANDIROBARANA	0.342	0.876	1.409	8.829	0.534	0.234	0.548	0.862	3.056	0.314
ANGELIM RAJADO	0.000	0.028	0.056	0.025	0.028	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
ARACAPURI	0.0	0.064	0.128	0.127	0.064	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
ARACA DA MATA	0.013	0.042	0.072	0.027	0.029	0.020	0.065	0.109	0.062	0.045
ARAPARI	0.174	0.693	1.212	8.360	0.519	0.112	0.258	0.404	0.065	0.146
ARARACANGA	0.000	0.052	0.105	0.085	0.052	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
AROEIRA	0.020	0.066	0.112	0.065	0.046	0.020	0.065	0.109	0.062	0.045
ARRAEIRA	0.037	0.144	0.252	0.358	0.107	0.026	0.067	0.168	0.157	0.071
AXIXA	0.000	0.022	0.044	0.015	0.022	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
BACABINHA QUINA	0.0	0.028	0.057	0.025	0.028	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
BACURI ACU	0.000	0.010	0.020	0.003	0.010	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
BACURI FARI	0.029	0.086	0.143	0.100	0.057	0.052	0.129	0.206	0.183	0.077
BARRIGUA	0.247	0.552	0.857	2.885	0.305	0.080	0.161	0.243	0.206	0.082
BREU MANGA	0.067	0.192	0.318	0.487	0.125	0.059	0.194	0.328	0.561	0.135
BREU MESCLA	0.145	0.259	0.372	0.399	0.113	0.184	0.355	0.526	0.503	0.171
BREU SUCURUBA	0.0	0.082	0.164	0.210	0.082	0.000	0.065	0.129	0.129	0.065
BREU VERMELHO	0.000	0.026	0.052	0.021	0.026	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
CAFERANA	0.034	0.093	0.152	0.109	0.059	0.068	0.129	0.190	0.116	0.061
CAJU ACU	0.000	0.029	0.058	0.026	0.029	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
CARAMURI	0.044	0.146	0.247	0.320	0.102	0.026	0.097	0.168	0.157	0.071
CARAPANAUBA	0.214	0.477	0.741	2.150	0.263	0.175	0.250	0.406	0.413	0.115
CARIPE	0.173	0.313	0.453	0.609	0.140	0.180	0.323	0.465	0.626	0.142

Unidade — Volumes em m³

TABELA XXX—Continuação

ESPÉCIE	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	VOLUMES PADRÃO	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	NUMEROS DE PADRÃO
CARIPERANA	0.263	0.406	0.548	0.632	0.143	0.215	0.323	0.430	0.355	0.108
CASCA DOCE	0.019	0.074	0.129	0.093	0.055	0.020	0.065	0.109	0.062	0.045
CASTANHA DE ARARA	0.094	0.249	0.404	0.747	0.155	0.068	0.129	0.190	0.116	0.061
CASTANHA DE PERIQUITO	0.098	0.193	0.287	0.276	0.094	0.080	0.161	0.242	0.206	0.082
CASTANHEIRA	1.026	2.212	3.398	43.608	1.186	0.096	0.194	0.291	0.295	0.097
CAUCHÉ	0.171	0.322	0.472	0.704	0.151	0.166	0.258	0.350	0.265	0.092
CAUCHERANA	0.028	0.064	0.099	0.035	0.035	0.043	0.097	0.151	0.090	0.054
CAUACU	0.0	0.017	0.034	0.009	0.017	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
CAXINGUEA	2.207	3.563	4.918	56.940	1.355	0.728	1.097	1.466	4.224	0.369
CAXINGUBARANA	0.0	0.067	0.133	0.138	0.067	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
CECRO VERMELHO	0.042	0.116	0.190	0.171	0.074	0.068	0.129	0.190	0.116	0.061
COPAIBA	0.164	0.450	0.736	2.537	0.286	0.043	0.097	0.151	0.090	0.054
CCRACÃO DE NEGRO	0.0	0.074	0.147	0.168	0.074	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
CUMARU DE FERRO	0.0	0.100	0.200	0.311	0.100	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
CUMARU VERMELHO	0.000	0.573	1.146	10.181	0.573	0.0	0.097	0.194	0.290	0.097
CUÍABANA	0.221	0.402	0.584	1.023	0.182	0.115	0.226	0.337	0.381	0.111
CUMARU	1.788	2.555	3.323	18.244	0.767	0.322	0.452	0.581	0.523	0.130
CUMARU DE CHEIRO	0.108	0.468	0.827	4.006	0.359	0.043	0.097	0.151	0.090	0.054
CUMARURANA	0.014	0.055	0.096	0.053	0.041	0.020	0.065	0.109	0.062	0.045
CUMATE	0.046	0.251	0.455	1.295	0.204	0.026	0.097	0.168	0.157	0.071
CUPIUEA	0.000	0.329	0.658	3.359	0.329	0.000	0.194	0.387	1.161	0.194
ENVIRA ARITU	0.000	0.039	0.079	0.048	0.039	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
ENVIRA BIRIBA	0.171	0.272	0.373	0.318	0.101	0.185	0.290	0.396	0.346	0.106
ENVIRA BRANCA	0.000	0.060	0.120	0.112	0.060	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
ENVIRA CANA	0.392	0.823	1.254	5.750	0.431	0.445	0.742	1.039	2.731	0.297
ENVIRA PRETA	0.125	0.221	0.317	0.236	0.096	0.180	0.323	0.465	0.626	0.142
ENVIRA SURUCUCU	0.027	0.123	0.219	0.286	0.096	0.020	0.065	0.109	0.062	0.045
ESCORREGA MACACO	0.000	0.029	0.058	0.026	0.029	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
FAEIRA	0.000	0.014	0.028	0.006	0.014	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
FAVA ATANA	0.358	0.589	0.816	1.649	0.231	0.155	0.258	0.361	0.331	0.103
FAVA BOLACHA	0.178	0.372	0.566	1.165	0.194	0.108	0.194	0.279	0.228	0.086
FAVA ESPINHO	0.386	0.666	0.946	2.435	0.280	0.398	0.710	1.021	3.013	0.312
FAVA FOLHA FINA	0.427	0.795	1.162	4.186	0.367	0.246	0.355	0.464	0.370	0.109
FAVA PAPUXIQUI	0.0	0.073	0.143	0.251	0.090	0.0	0.073	0.143	0.251	0.090
FAVA ORELHA DE NEGRO	0.025	0.091	0.157	0.136	0.066	0.020	0.065	0.109	0.062	0.045
FAVEIRA	0.0	0.376	0.752	4.384	0.376	0.000	0.065	0.129	0.125	0.065
FREIJO	0.000	0.043	0.085	0.057	0.043	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
FREIJO BRANCO	0.155	0.345	0.536	1.129	0.191	0.119	0.258	0.397	0.598	0.139
GENIPAPÓ	0.000	0.026	0.052	0.021	0.026	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032

Unidade — Volumes em m³

TABELA XXX—Continuação

ESPÉCIE	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	VOLUMES E. PADRÃO	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS NÚMEROS DE ÁRVORES VARIÂNCIA	E. PADRÃO
GOIABEIRA	0.024	0.071	0.118	0.068	0.047	0.043	0.097	0.151	0.090	0.054
GOMBEIRA	0.0	0.144	0.288	0.642	0.144	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
GUARIUBA	0.474	0.696	0.918	1.532	0.222	0.415	0.581	0.746	0.852	0.166
IMBAUBA BRANCA	0.020	0.075	0.131	0.097	0.056	0.020	0.065	0.105	0.062	0.045
IMBAUBAO	0.202	0.433	0.664	1.654	0.231	0.270	0.581	0.851	2.985	0.310
INAJARANA	0.310	0.484	0.658	0.944	0.174	0.363	0.516	0.669	0.725	0.153
INGA BRANCO	0.437	0.625	0.813	1.098	0.188	0.472	0.710	0.947	1.746	0.237
INGA CIPÓ	0.539	0.858	1.177	3.154	0.319	0.787	1.065	1.343	2.396	0.278
INGA PELUDA	0.137	0.321	0.504	1.048	0.184	0.166	0.387	0.608	1.512	0.221
INGA XIXICA	0.201	0.316	0.430	0.406	0.114	0.195	0.290	0.385	0.280	0.095
INGARANA	0.034	0.079	0.124	0.064	0.045	0.043	0.097	0.151	0.090	0.054
INHARE	0.047	0.316	0.585	2.241	0.269	0.052	0.129	0.206	0.183	0.077
IPERANA	0.030	0.135	0.240	0.342	0.105	0.029	0.161	0.293	0.540	0.132
ITAUBA	0.000	0.145	0.251	0.655	0.145	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
JACAREUBA	0.112	0.718	1.323	11.364	0.605	0.026	0.057	0.168	0.157	0.071
JANITA	0.165	0.271	0.376	0.343	0.105	0.215	0.323	0.430	0.359	0.108
JARAT	0.000	0.017	0.033	0.009	0.017	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
JARANDEIRA	0.266	0.449	0.632	1.036	0.183	0.246	0.355	0.464	0.370	0.105
JATUBA	0.092	0.249	0.407	0.767	0.157	0.106	0.226	0.346	0.447	0.120
JCAO MOLE	0.509	0.839	1.170	3.389	0.331	0.429	0.613	0.757	1.045	0.184
JUA	0.042	0.098	0.154	0.097	0.056	0.052	0.129	0.206	0.183	0.077
JUTAI ACU	0.080	0.262	0.444	1.031	0.182	0.026	0.097	0.168	0.157	0.071
JUTAI MIRIM	0.751	1.151	1.551	4.956	0.400	0.363	0.516	0.669	0.725	0.153
JUTAI PEROROCA	0.249	0.422	0.554	0.920	0.172	0.235	0.419	0.604	1.052	0.184
JUTAIRANA	0.012	0.040	0.068	0.024	0.028	0.020	0.065	0.109	0.062	0.045
LOURO ABACATE	0.326	0.559	0.792	1.686	0.233	0.229	0.387	0.546	0.778	0.158
LOURO AMARELO	0.156	0.320	0.484	0.837	0.164	0.094	0.161	0.228	0.140	0.067
LOURO CANELA	0.014	0.045	0.076	0.030	0.031	0.020	0.065	0.109	0.062	0.045
LOURO PRETO	0.138	0.240	0.343	0.324	0.102	0.094	0.161	0.228	0.140	0.067
LOURO TAMANCO	0.070	0.136	0.202	0.135	0.066	0.068	0.129	0.190	0.116	0.061
LOURC VERMELHO	0.0	0.028	0.057	0.025	0.028	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
MACACAUBA	0.000	0.026	0.052	0.021	0.026	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
MACARANGUBA	0.000	0.170	0.341	0.899	0.170	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
MACUCU	0.040	0.072	0.105	0.032	0.032	0.054	0.161	0.228	0.140	0.067
MAMOI	0.366	0.580	0.755	1.426	0.215	0.311	0.484	0.657	0.925	0.173
MAMORANA	0.534	0.836	1.139	2.837	0.303	0.548	0.774	1.000	1.581	0.226
MANDIOQUEIRA LISA	0.368	0.636	0.903	2.219	0.268	0.205	0.323	0.440	0.426	0.117

Unidade — Volumes em m³

TABELA XXX-Continuação

ESPÉCIE	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	VOLUMES E. PADRÃO	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	NÚMEROS DE ÁRVORES VARIÂNCIA	NÚMEROS DE ÁRVORES E. PADRÃO
MANDIOQUEIRA ROSA	0.000	0.039	0.079	0.048	0.039	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
MAFARAJUBA	0.036	0.141	0.246	0.340	0.105	0.020	0.065	0.109	0.062	0.045
MAKGENCALC	0.000	0.051	0.103	0.081	0.051	0.0	0.022	0.065	0.032	0.032
MARIA PRETA	0.010	0.045	0.081	0.038	0.035	0.020	0.065	0.109	0.062	0.045
MAEUPA	0.127	0.258	0.469	0.906	0.171	0.068	0.129	0.190	0.116	0.061
MATAPATA	0.634	1.025	1.415	4.729	0.391	0.435	0.613	0.751	0.978	0.178
MATAMATA CUI	0.048	0.196	0.345	0.684	0.149	0.043	0.097	0.151	0.090	0.054
MATAMATA JIRÓIA	0.715	1.103	1.491	4.671	0.388	0.246	0.355	0.464	0.370	0.109
MATAMATA VERMELHO	0.034	0.113	0.151	0.190	0.078	0.020	0.065	0.109	0.062	0.045
MOGNC	0.000	0.045	0.051	0.064	0.045	0.0	0.022	0.065	0.032	0.032
MOLENGE	0.000	0.017	0.034	0.005	0.017	0.0	0.022	0.065	0.032	0.032
MORACEAE CHOCOLATE	0.492	0.873	1.255	4.516	0.382	0.653	1.000	1.347	3.733	0.347
MOROTOTO	0.137	0.252	0.367	0.411	0.115	0.125	0.226	0.326	0.214	0.101
MUIRAPIXUNA	0.150	0.309	0.467	0.778	0.158	0.080	0.161	0.243	0.206	0.082
MUIRATINGA	1.547	2.405	3.262	22.835	0.858	0.689	1.000	1.311	3.000	0.311
MUIRATINGA EAT FIRME	0.000	0.054	0.108	0.091	0.054	0.000	0.065	0.129	0.129	0.065
MUIRAUBA	0.037	0.127	0.211	0.251	0.090	0.020	0.065	0.109	0.062	0.045
MUIRAVUVUIA	0.086	0.209	0.331	0.468	0.123	0.076	0.194	0.311	0.428	0.117
MULUNGU	0.029	0.096	0.164	0.140	0.067	0.020	0.065	0.109	0.062	0.045
MUNGUEA	0.127	0.365	0.602	1.746	0.237	0.052	0.129	0.206	0.183	0.077
MURUCI DA MATA	0.024	0.080	0.137	0.100	0.057	0.026	0.097	0.168	0.157	0.071
MURUPITA	0.613	0.887	1.160	2.313	0.273	0.545	0.742	0.939	1.198	0.157
MURURE	0.366	0.686	1.006	3.174	0.320	0.195	0.290	0.385	0.280	0.095
MUTAMBA	0.430	0.870	1.310	6.002	0.440	0.337	0.548	0.760	1.389	0.212
MUTUTI	0.088	0.154	0.220	0.135	0.066	0.149	0.226	0.302	0.181	0.076
MUTUTI DA VARTEA	0.179	0.487	0.756	2.944	0.308	0.115	0.226	0.337	0.381	0.111
MUTUTI DURO	0.136	0.228	0.320	0.261	0.092	0.136	0.226	0.315	0.247	0.089
PARAPARA	0.168	0.324	0.479	0.751	0.156	0.108	0.194	0.275	0.228	0.086
PARICA	0.180	0.383	0.587	1.281	0.203	0.127	0.258	0.389	0.531	0.131
PARICARANA	0.160	0.302	0.444	0.625	0.142	0.094	0.161	0.228	0.140	0.067
PARURU	0.000	0.054	0.107	0.085	0.054	0.0	0.022	0.065	0.032	0.032
PAU ALHO	1.334	2.350	3.366	32.006	1.016	0.445	0.839	1.232	4.006	0.394
PAU D'ARCO AMRELO	0.410	0.626	0.842	1.445	0.216	0.246	0.355	0.464	0.270	0.109
PAU BALSAMO	0.086	0.208	0.331	0.464	0.122	0.068	0.129	0.190	0.116	0.061
PAU BRANCO	0.219	0.355	0.491	0.571	0.136	0.215	0.323	0.430	0.259	0.108
PAU DE BICHO	0.276	0.509	0.742	1.684	0.233	0.254	0.419	0.585	0.852	0.166
JAUARI	0.049	0.192	0.336	0.638	0.143	0.020	0.065	0.109	0.062	0.045
PAU D'ARCO ROXO	0.000	0.018	0.036	0.010	0.018	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
PAU PARFIM	0.000	0.054	0.108	0.091	0.054	0.0	0.022	0.065	0.032	0.032

Unidade — Volumes em m³

TABELA XXX-Continuação

ES P É C I E	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	VOLUMES PADRÃO	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	NÚMEROS DE ÁRVORES	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	VOLUMES PADRÃO
PAU MULATO	2.470	3.996	5.521	72.132	1.525	0.501	0.774	1.047	2.314	0.273				
PE DE BURRO	0.011	0.042	0.074	0.030	0.031	0.020	0.065	0.105	0.062	0.045				
PENTE DE MACACO	1.141	1.756	2.372	11.751	0.616	0.481	0.645	0.805	0.837	0.164				
PIRANFEIRA	0.000	0.058	0.115	0.103	0.058	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032				
PIQUIA	0.0	0.066	0.131	0.133	0.066	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032				
PIQUETARANA	0.189	0.371	0.552	1.017	0.181	0.094	0.161	0.228	0.140	0.067				
PITAICA	0.033	0.116	0.198	0.211	0.083	0.020	0.065	0.109	0.062	0.045				
PITOMBA	0.009	0.029	0.050	0.013	0.021	0.020	0.065	0.109	0.062	0.045				
PRACUUBA	0.059	0.250	0.441	1.131	0.191	0.026	0.057	0.168	0.157	0.071				
QUARUPA BRANCA	0.145	0.331	0.518	1.078	0.187	0.076	0.194	0.311	0.428	0.117				
QUARUPA CEDRO	0.056	0.308	0.521	1.400	0.213	0.076	0.194	0.311	0.428	0.117				
QUARUPA ESCAMISA	0.0	0.075	0.150	0.175	0.075	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032				
QUARUBARANA	0.013	0.170	0.327	0.765	0.157	0.020	0.065	0.105	0.062	0.045				
QUINARANA	0.000	0.051	0.102	0.081	0.051	0.0	0.022	0.065	0.032	0.032				
SABOEIRO	0.279	0.465	0.651	1.076	0.186	0.239	0.484	0.729	1.858	0.245				
SERNAMBI DE INDIO	0.032	0.175	0.317	0.632	0.143	0.026	0.057	0.168	0.157	0.071				
SAPUCAIA	0.0	0.124	0.248	0.477	0.124	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032				
SERINGUEIRA	1.950	2.853	3.757	25.309	0.904	0.789	1.032	1.275	1.832	0.243				
SORVA	0.000	0.033	0.067	0.035	0.033	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032				
SUCUPIRA AMARELA	0.071	0.282	0.453	1.377	0.211	0.043	0.057	0.151	0.090	0.054				
SUCUPIRA DO CAMPO	0.0	0.017	0.034	0.009	0.017	0.0	0.022	0.065	0.032	0.032				
SUCUUBA	0.048	0.112	0.176	0.127	0.064	0.094	0.161	0.228	0.140	0.067				
SUNAUMA	0.578	1.238	1.898	13.506	0.660	0.108	0.194	0.275	0.228	0.086				
TACACAZEIRA	0.041	0.135	0.230	0.277	0.095	0.020	0.065	0.109	0.062	0.045				
TACHI AMARELO	0.000	0.029	0.058	0.026	0.029	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032				
TACHI BRANCO	0.064	0.246	0.427	1.025	0.182	0.059	0.194	0.328	0.561	0.135				
TACHI PITOMBA	0.000	0.051	0.103	0.081	0.051	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032				
TACHI PRETA	0.046	0.158	0.269	0.386	0.112	0.026	0.057	0.168	0.157	0.071				
TACHI VERMELHA	0.181	0.421	0.662	1.792	0.240	0.122	0.250	0.459	0.880	0.168				
TAMANCUEIRA	0.0	0.026	0.053	0.022	0.026	0.0	0.022	0.065	0.032	0.032				
TANIMBUCA AMARELA	0.678	1.329	1.980	13.136	0.651	0.261	0.452	0.642	1.123	0.190				
TANIMBUCA DA VARZEA	0.030	0.121	0.212	0.256	0.091	0.020	0.065	0.109	0.062	0.045				
TANIMBUCA F GRANDE	0.021	0.071	0.121	0.078	0.050	0.020	0.065	0.105	0.062	0.045				
TAPEREBÁ	2.134	2.886	3.638	17.533	0.752	1.240	1.613	1.966	4.312	0.373				
TARUMA	0.153	0.376	0.600	1.544	0.223	0.136	0.226	0.315	0.247	0.089				
TATAPIRIRICA	0.056	0.115	0.173	0.106	0.059	0.068	0.129	0.190	0.116	0.061				
TAUARI	0.494	1.019	1.545	8.570	0.526	0.125	0.226	0.326	0.314	0.101				
TAVARI CACHIMBO	0.000	1.004	2.008	31.253	1.004	0.0	0.129	0.258	0.516	0.129				
TENTO	0.121	0.218	0.315	0.291	0.097	0.054	0.161	0.228	0.140	0.067				

Unidade — Volumes em m³

TABELA XXX- Conclusão

ESPÉCIE	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	VOLUMES E. PADRÃO	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	MÁXIMO	NÚMEROS DE VARIÂNCIA	ÁRVORES E. PADRÃO
TOREM	0.025	0.087	0.150	0.121	0.062	0.026	0.057	0.168	0.157	0.071
TUXAUA	0.027	0.096	0.164	0.146	0.069	0.026	0.097	0.166	0.157	0.071
UCUUBA BRANCA	0.509	0.798	1.086	2.574	0.288	0.510	0.742	0.574	1.665	0.232
UCUUBA CHORONA	0.022	0.096	0.170	0.169	0.074	0.020	0.065	0.109	0.062	0.045
UCUUBA DA MATA	0.016	0.064	0.112	0.071	0.048	0.020	0.065	0.109	0.062	0.045
UCUUBA PRETA	0.141	0.395	0.648	1.995	0.254	0.089	0.226	0.363	0.581	0.137
UMARIRANA	0.000	0.028	0.056	0.025	0.028	0.0	0.032	0.065	0.032	0.032
URUCURANA	0.017	0.100	0.184	0.217	0.084	0.028	0.129	0.220	0.316	0.101
UXIRANA	0.213	0.358	0.504	0.655	0.145	0.136	0.226	0.315	0.247	0.085
VENTOSA	0.0	0.080	0.159	0.196	0.080	0.000	0.065	0.129	0.129	0.065
SERIAL		92.219		1825.352	7.673		46.524		228.456	2.715

Unidade — Volumes em m³

TABELA XXXI
Áreas Antrópicas/Vegetação Secundária
Volumes e Números de Árvores por Amostra (ha)

NUM. DA AMOSTRA	VOLUME S/ CASCA UNIDADE (M ³)	VOLUME C/ CASCA UNIDADE (M ³)	NÚMERO DE ÁRVORES	NÚMERO DE ESPÉCIES
122	57.512	61.936	46	27
123	96.473	102.817	52	35
124	82.053	88.365	47	35
MÉDIA	78.346	84.373	48	32

TABELA XXXII
Áreas Antrópicas/Vegetação Secundária
Distribuição dos Volumes e Números de Árvores por Espécie (ha)

ESPÉCIE	VOLUME S/ CASCA TOTAL - M ³	PORC.	VOLUME C/ CASCA TOTAL - M ³	PORC.	NÚM. DE ÁRVORES TOTAL	PORC.
ABIORANA CASCA GROSSA	1.616	2.07	1.740	2.07	1.000	2.09
ABIORANA GOIABÁ	1.862	2.38	2.005	2.38	0.333	0.70
ABIORANA MANGA DE ANTA	1.185	1.52	1.277	1.52	0.333	0.70
ABIORANA VERMELHA	0.190	0.25	0.204	0.25	0.333	0.70
ACACU	0.309	0.40	0.333	0.40	0.333	0.70
ACDITA CAVAILO	2.694	3.44	2.901	3.44	0.667	1.39
AMAPARANA	0.350	0.45	0.377	0.45	0.333	0.70
BAL SAMO	0.248	0.32	0.267	0.32	0.333	0.70
BARRIGUDA	4.128	5.27	4.445	5.27	1.000	2.09
BREU MANGA	0.248	0.32	0.267	0.32	0.333	0.70

TABELA XXXII-Continuação

ESPECIE	VOLUME _S /CASCA TOTAL-MH	PORC.	VOLUME _C /CASCA TOTAL-MH	PORC.	NUM. DE ARVORES TOTAL	PORC.
BREU VERMELHO	0.146	0.19	0.157	0.19	0.333	0.70
BURRA LEITEIRA	0.146	0.19	0.157	0.19	0.333	0.70
CAJUACU	0.690	0.89	0.742	0.89	0.333	0.70
CAQUI	0.273	0.35	0.294	0.35	0.333	0.70
CARAPANAUBA PRETA	0.753	0.97	0.753	0.90	0.753	1.57
CARAPANAUBA	0.357	0.46	0.384	0.46	0.667	1.39
CARIPE	1.898	2.43	2.044	2.43	2.333	4.87
CASTANHEIRA	1.211	1.55	1.304	1.55	0.667	1.39
CAUCHO	0.416	0.54	0.447	0.54	0.667	1.39
CAXINGUBA	0.177	0.23	0.190	0.23	0.333	0.70
CUMARU DE CHEIRO	0.700	0.90	0.754	0.90	0.667	1.39
CUMARU DE FERRO	1.901	2.43	2.047	2.43	0.333	0.70
ENVIRA SURUCUCU	0.224	0.29	0.241	0.29	0.333	0.70
FAVA BOLOTA	0.871	1.12	0.938	1.12	0.333	0.70
FAVA MAPUXIQUEI	0.759	0.97	0.817	0.97	0.333	0.70
FAVA UING	0.291	0.38	0.314	0.38	0.333	0.70
GUARIUBA	2.848	3.64	3.067	3.64	1.000	2.09
IMBAUBA VERMELHA	0.372	0.48	0.400	0.48	0.333	0.70
INGA XIXICA	0.175	0.23	0.188	0.23	0.333	0.70
JACAREUBA	0.683	0.88	0.735	0.88	1.000	2.09
JANITA	1.211	1.55	1.304	1.55	1.333	2.78
JOAO MOLE	0.175	0.23	0.188	0.23	0.333	0.70
JUA	0.174	0.23	0.187	0.23	0.333	0.70
JUTAI MIRIM	2.629	3.36	2.832	3.36	1.000	2.09
JUTAIRANA	1.045	1.34	1.125	1.34	0.667	1.39
LACRE DA MATA	0.530	0.68	0.570	0.68	0.333	0.70
LOURO ABACATE	1.157	1.48	1.246	1.48	0.667	1.39
LOURO PRETO	0.662	0.85	0.713	0.85	0.333	0.70
MACUCU DE SANGUE	0.839	1.08	0.903	1.08	0.667	1.39
MAMORANA	0.271	0.35	0.292	0.35	0.333	0.70
MARGONCALO	1.022	1.31	1.101	1.31	1.000	2.09
MAPATI	0.659	0.85	0.710	0.85	1.000	2.09
MATAMATA JIOGIA	2.455	3.14	2.644	3.14	1.333	2.78
MORACEAE CHOCOLATE	2.065	2.64	2.223	2.64	2.333	4.87
MORACEAE UNHA DE GATO	0.512	0.66	0.551	0.66	0.667	1.39
MUIRAPIXUNA	1.291	1.65	1.390	1.65	0.333	0.70
MUIRATINGA DA T.FIRME	1.320	1.69	1.422	1.69	1.333	2.78
MUTUTI	0.923	1.18	0.994	1.18	0.667	1.39
MUTUTI DURO	0.350	0.45	0.377	0.45	0.333	0.70

TABELA XXXII—Conclusão

E S P E C I E	VOLUME S/ TOTAL—M ³	CASCA PORC.	VOLUME C/ TOTAL—M ³	CASCA PORC.	NÚM. DE TOTAL	ARVORES PORC.
PARAPARA	0.598	0.77	0.644	0.77	0.333	0.70
PARINARI	1.005	1.29	1.083	1.29	1.000	2.09
PAU DE BALSA	1.244	1.59	1.340	1.59	0.667	1.39
PAU D'ARCO AMARELO	0.382	0.49	0.412	0.49	0.667	1.39
PAU D'ARCO ROXO	3.304	4.22	3.558	4.22	0.667	1.39
PAU DE BICHO	0.735	0.94	0.792	0.94	1.000	2.09
PENTE DE MACACO	1.037	1.33	1.117	1.33	1.000	2.09
PIQUITARANA	0.532	0.68	0.573	0.68	0.333	0.70
QUARIBARANA	2.425	3.10	2.612	3.10	0.667	1.39
SERINGUEIRA	2.128	2.72	2.292	2.72	0.667	1.39
SUMAUMA	4.414	5.64	4.753	5.64	0.333	0.70
TACACAZEIRA	0.328	0.44	0.364	0.44	0.333	0.70
TACHI VERMELHO	5.741	7.36	6.204	7.36	3.667	7.64
TANIMBUCA FOLHA MIÚDA	0.912	1.17	0.983	1.17	0.333	0.70
TARUMA	0.276	0.49	0.435	0.49	0.667	1.39
TAUAP I	2.550	3.26	2.745	3.26	1.000	2.09
TENTU	1.252	1.60	1.348	1.60	0.333	0.70
TENTU AMARELO	0.323	0.42	0.348	0.42	0.333	0.70
TENTU PRETO	0.550	0.71	0.592	0.71	0.667	1.39
TIPIPAU	0.138	0.18	0.149	0.18	0.333	0.70
TIPIBOIANA	0.249	0.32	0.267	0.32	0.333	0.70
TRIQUILLA	0.291	0.38	0.314	0.38	0.333	0.70
UCURUA DA MATA	1.540	1.98	1.567	1.98	1.667	3.48

TABELA XXXIII

Áreas Antrópicas/Vegetação Secundária

Distribuição dos Volumes e Números de Árvores em Classes de Diâmetros por Espécie (ha)

E S P E C I E	DESCRIÇÃO	C L A S S E S D E D I Â M E T R O S									TOTAIS
		* 30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	* +110	
ABIORANA CASCA GROSSA	V. S/CASCA	0.0	0.372	0.486	0.759	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.616
	V. C/CASCA	0.0	0.400	0.523	0.817	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.740
	N. ARVORES	0.0	0.333	0.333	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.000
ABIORANA GOIABA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.862	0.0	0.0	1.862
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.005	0.0	0.0	2.005
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333	0.0	0.0	0.333
ABIORANA MANGA DE ANTA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	1.185	0.0	0.0	0.0	0.0	1.185
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	1.277	0.0	0.0	0.0	0.0	1.277
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
ABIORANA VERMELHA	V. S/CASCA	0.190	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.190
	V. C/CASCA	0.204	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.204
	N. ARVORES	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XXXIII-Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80- 90	90-100	100-110	+110	
ACACU	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.309	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.309
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
ACOITA CAVALO	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	1.185	1.508	0.0	0.0	0.0	2.694
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	1.277	1.624	0.0	0.0	0.0	2.901
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333	0.333	0.0	0.0	0.0	0.667
AMAPARANA	V. S/CASCA	0.0	0.350	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.350
	V. C/CASCA	0.0	0.377	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.377
	N. ARVORES	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
BALSAMO	V. S/CASCA	0.248	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.248
	V. C/CASCA	0.267	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.267
	N. ARVORES	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
BARRIGUDA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.966	0.835	0.0	2.328	0.0	0.0	4.128
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	1.040	0.899	0.0	2.507	0.0	0.0	4.445
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.333	0.333	0.0	0.333	0.0	0.0	1.000
BREU MANGÁ	V. S/CASCA	0.248	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.248
	V. C/CASCA	0.267	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.267
	N. ARVORES	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
BREU VERMELHO	V. S/CASCA	0.146	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.146
	V. C/CASCA	0.157	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.157
	N. ARVORES	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
BURRA LEITEIRA	V. S/CASCA	0.146	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.146
	V. C/CASCA	0.157	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.157
	N. ARVORES	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
CAJUACU	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.690	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.690
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.743	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.743
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
CAQUI	V. S/CASCA	0.273	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.273
	V. C/CASCA	0.294	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.294
	N. ARVORES	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
CARAPANAUBA PRETA	V. S/CASCA	0.084	0.084	0.084	0.084	0.084	0.084	0.084	0.084	0.084	0.753
	V. C/CASCA	0.084	0.084	0.084	0.084	0.084	0.084	0.084	0.084	0.084	0.753
	N. ARVORES	0.084	0.084	0.084	0.084	0.084	0.084	0.084	0.084	0.084	0.753
CARAPANAUBA	V. S/CASCA	0.086	0.270	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.357
	V. C/CASCA	0.093	0.291	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.384
	N. ARVORES	0.333	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.667
CARIPE	V. S/CASCA	1.104	0.0	0.795	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.899
	V. C/CASCA	1.189	0.0	0.856	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.045
	N. ARVORES	1.667	0.0	0.667	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.334
CASTANHEIRA	V. S/CASCA	0.0	0.504	0.706	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.211
	V. C/CASCA	0.0	0.543	0.761	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.304
	N. ARVORES	0.0	0.333	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.667
CAUCHO	V. S/CASCA	0.124	0.291	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.416
	V. C/CASCA	0.134	0.314	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.447
	N. ARVORES	0.333	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.667
CAXINGUBA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.177	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.177
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.190	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.190
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
CUMARU DE CHEIRO	V. S/CASCA	0.273	0.427	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.700
	V. C/CASCA	0.294	0.460	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.754
	N. ARVORES	0.333	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.667
CUMARU DE FERRJ	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.901	1.901
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.047	2.047
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333	0.333
ENVIRA SURUCUCJ	V. S/CASCA	0.224	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.224
	V. C/CASCA	0.241	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.241
	N. ARVORES	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XXXIII—Continuação

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
FAVA BOLOTA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.871	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.871
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.938	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.938
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
FAVA MAPUXIQUI	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.759	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.759
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.817	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.817
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
FAVA UING	V. S/CASCA	0.0	0.291	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.291
	V. C/CASCA	0.0	0.314	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.314
	N. ARVORES	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
GUARIUBA	V. S/CASCA	0.0	0.466	0.0	0.622	0.0	1.760	0.0	0.0	0.0	2.848
	V. C/CASCA	0.0	0.501	0.0	0.670	0.0	1.895	0.0	0.0	0.0	3.067
	N. ARVORES	0.0	0.333	0.0	0.333	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	1.000
IMBAUBA VERMELHA	V. S/CASCA	0.0	0.372	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.372
	V. C/CASCA	0.0	0.400	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.400
	N. ARVORES	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
INGA XIXICA	V. S/CASCA	0.0	0.175	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.175
	V. C/CASCA	0.0	0.188	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.188
	N. ARVORES	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
JACAREUBA	V. S/CASCA	0.241	0.0	0.441	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.683
	V. C/CASCA	0.260	0.0	0.475	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.735
	N. ARVORES	0.667	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.000
JANITA	V. S/CASCA	0.553	0.658	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.211
	V. C/CASCA	0.595	0.709	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.304
	N. ARVORES	0.667	0.667	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.333
JOAO MOLE	V. S/CASCA	0.0	0.175	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.175
	V. C/CASCA	0.0	0.188	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.188
	N. ARVORES	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
JUA	V. S/CASCA	0.174	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.174
	V. C/CASCA	0.187	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.187
	N. ARVORES	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
JUTAI MIRIM	V. S/CASCA	0.0	0.765	0.0	0.0	0.0	1.865	0.0	0.0	0.0	2.629
	V. C/CASCA	0.0	0.823	0.0	0.0	0.0	2.008	0.0	0.0	0.0	2.832
	N. ARVORES	0.0	0.667	0.0	0.0	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	1.000
JUTAIRANA	V. S/CASCA	0.224	0.0	0.0	0.0	0.821	0.0	0.0	0.0	0.0	1.045
	V. C/CASCA	0.241	0.0	0.0	0.0	0.884	0.0	0.0	0.0	0.0	1.125
	N. ARVORES	0.333	0.0	0.0	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.667
LACRE DA MATA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.530	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.530
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.570	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.570
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
LOURO ABACATE	V. S/CASCA	0.0	0.406	0.0	0.0	0.751	0.0	0.0	0.0	0.0	1.157
	V. C/CASCA	0.0	0.437	0.0	0.0	0.809	0.0	0.0	0.0	0.0	1.246
	N. ARVORES	0.0	0.333	0.0	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.667
LOURO PRETO	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.662	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.662
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.713	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.713
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
MACUCU DE SANGJE	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.839	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.839
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.903	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.903
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.667	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.667
MAMORANA	V. S/CASCA	0.271	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.271
	V. C/CASCA	0.292	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.292
	N. ARVORES	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
MARGONCALO	V. S/CASCA	0.124	0.0	0.397	0.0	0.501	0.0	0.0	0.0	0.0	1.022
	V. C/CASCA	0.134	0.0	0.428	0.0	0.539	0.0	0.0	0.0	0.0	1.101
	N. ARVORES	0.333	0.0	0.333	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	1.000
MAPATI	V. S/CASCA	0.659	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.659
	V. C/CASCA	0.710	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.710
	N. ARVORES	1.000	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.000

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XXXIII-Continuação

E S P E C I E	DESCRIÇÃO	C L A S S E S D E D I Â M E T R O S									TOTALS
		30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
MATAMATA JIRITÁ	V. S/CASCA	0.276	0.0	0.097	0.0	0.0	1.202	0.0	0.0	0.0	2.455
	V. C/CASCA	0.297	0.0	0.066	0.0	0.0	1.381	0.0	0.0	0.0	2.644
	N. ARVORES	0.667	0.0	0.333	0.0	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	1.333
MORACEAE CHOCOLATE	V. S/CASCA	1.211	0.854	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.065
	V. C/CASCA	1.304	0.920	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.223
	N. ARVORES	1.667	0.667	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	2.333
MORACIÆ UNHA DE GATO	V. S/CASCA	0.174	0.338	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.512
	V. C/CASCA	0.187	0.364	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.551
	N. ARVORES	0.333	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.667
MUIRAPIXUNA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	1.291	0.0	0.0	0.0	0.0	1.291
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	1.390	0.0	0.0	0.0	0.0	1.390
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
MUIRATINGA DA T. FIRME	V. S/CASCA	0.397	0.233	0.0	0.690	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.320
	V. C/CASCA	0.428	0.251	0.0	0.743	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.422
	N. ARVORES	0.667	0.333	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.333
MUTUTI	V. S/CASCA	0.0	0.233	0.0	0.690	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.923
	V. C/CASCA	0.0	0.251	0.0	0.743	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.994
	N. ARVORES	0.0	0.333	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.667
MUTUTI DURO	V. S/CASCA	0.0	0.350	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.350
	V. C/CASCA	0.0	0.277	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.377
	N. ARVORES	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
PARAPARA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.598	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.598
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.644	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.644
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
PARINARI	V. S/CASCA	0.0	0.507	0.498	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.005
	V. C/CASCA	0.0	0.546	0.537	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.083
	N. ARVORES	0.0	0.667	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.000
PAU DE Balsa	V. S/CASCA	0.248	0.0	0.0	0.996	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.244
	V. C/CASCA	0.277	0.0	0.0	1.072	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.349
	N. ARVORES	0.333	0.0	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.667
PAU D'ARCO AMARELO	V. S/CASCA	0.382	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.382
	V. C/CASCA	0.412	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.412
	N. ARVORES	0.667	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.667
PAU D'ARCO ROXO	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	1.419	1.885	0.0	0.0	0.0	3.304
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	1.520	2.020	0.0	0.0	0.0	3.540
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333	0.333	0.0	0.0	0.0	0.667
PAU DE BICO	V. S/CASCA	0.397	0.338	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.735
	V. C/CASCA	0.428	0.364	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.792
	N. ARVORES	0.667	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.000
PENTE DE MACACO	V. S/CASCA	0.0	0.596	0.441	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.037
	V. C/CASCA	0.0	0.641	0.475	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.117
	N. ARVORES	0.0	0.667	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.000
PIQUIARANA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.532	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.532
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.573	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.573
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
QUARUBARANA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	1.168	1.257	0.0	0.0	0.0	2.425
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	1.250	1.354	0.0	0.0	0.0	2.612
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333	0.333	0.0	0.0	0.0	0.667
SERINGUEIRA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.871	0.0	1.257	0.0	0.0	0.0	2.128
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.938	0.0	1.354	0.0	0.0	0.0	2.292
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.333	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.667
SUNAMA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	4.414	4.414
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	4.753	4.753
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333	0.333
TACACAZEIRA	V. S/CASCA	0.0	0.338	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.338
	V. C/CASCA	0.0	0.364	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.364
	N. ARVORES	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm ;

TABELA XXXIII — Conclusão

ESPÉCIE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		* 30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
TACHI VERMELHO	V. S/CASCA	1.028	1.315	0.0	1.172	2.245	0.0	0.0	0.0	0.0	5.761
	V. C/CASCA	1.107	1.417	0.0	1.263	2.418	0.0	0.0	0.0	0.0	6.204
	N. ARVORES	1.667	1.000	0.0	0.333	0.667	0.0	0.0	0.0	0.0	3.667
TANTIMBUCA FOLHA MIUDA	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.912	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.912
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.983	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.983
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
TARUMA	V. S/CASCA	0.114	0.262	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.376
	V. C/CASCA	0.123	0.282	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.405
	N. ARVORES	0.333	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.667
TAUARI	V. S/CASCA	0.323	0.0	0.0	0.836	1.390	0.0	0.0	0.0	0.0	2.550
	V. C/CASCA	0.348	0.0	0.0	0.901	1.497	0.0	0.0	0.0	0.0	2.746
	N. ARVORES	0.333	0.0	0.0	0.333	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	1.000
TENTO	V. S/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	1.252	0.0	0.0	0.0	0.0	1.252
	V. C/CASCA	0.0	0.0	0.0	0.0	1.348	0.0	0.0	0.0	0.0	1.348
	N. ARVORES	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
TENTO APARELHO	V. S/CASCA	0.323	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.323
	V. C/CASCA	0.348	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.348
	N. ARVORES	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
TENTO PRETO	V. S/CASCA	0.229	0.321	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.550
	V. C/CASCA	0.247	0.345	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.592
	N. ARVORES	0.333	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.667
TIMBO PAU	V. S/CASCA	0.138	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.138
	V. C/CASCA	0.149	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.149
	N. ARVORES	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
TIMBORAÇA	V. S/CASCA	0.248	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.248
	V. C/CASCA	0.267	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.267
	N. ARVORES	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
TRIQUILIA	V. S/CASCA	0.0	0.291	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.291
	V. C/CASCA	0.0	0.314	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.314
	N. ARVORES	0.0	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333
UCUUBA DA MATA	V. S/CASCA	0.490	1.058	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.548
	V. C/CASCA	0.527	1.139	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.667
	N. ARVORES	0.667	1.000	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0	1.667

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XXXIV

Áreas Antrópicas/Vegetação Secundária

Distribuição e Porcentagem dos Volumes e Números de Árvores por Qualidade (Comercialização)

QUALIDADE	DESCRIÇÃO	CLASSES DE DIÂMETROS									TOTAIS
		* 30-40	40-50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	+110	
I	V. S/CASCA	1.401	1.718	1.701	0.690	0.0	0.0	0.0	0.0	1.901	7.411
	V. C/CASCA	1.509	1.850	1.832	0.743	0.0	0.0	0.0	0.0	2.047	7.981
	N. ARVORES	2.333	1.667	1.000	0.333	0.0	0.0	0.0	0.0	0.333	5.667
II	V. S/CASCA	2.687	3.929	1.395	3.621	6.840	8.049	0.0	0.0	4.414	30.935
	V. C/CASCA	2.894	4.231	1.503	3.900	7.367	8.668	0.0	0.0	4.753	33.315
	N. ARVORES	4.000	3.667	0.667	1.667	2.000	1.667	0.0	0.0	0.333	14.000
III	V. S/CASCA	3.302	3.328	3.222	3.310	3.931	0.0	1.862	0.0	0.0	18.956
	V. C/CASCA	3.556	3.584	3.470	3.565	4.233	0.0	2.005	0.0	0.0	20.414
	N. ARVORES	5.667	3.000	2.333	1.333	1.333	0.0	0.333	0.0	0.0	14.000
IV	V. S/CASCA	3.898	3.580	1.457	3.745	3.272	2.765	2.328	0.0	0.0	21.044
	V. C/CASCA	4.197	3.855	1.569	4.033	3.523	2.978	2.507	0.0	0.0	22.663
	N. ARVORES	6.000	4.000	1.333	1.333	1.000	0.667	0.333	0.0	0.0	14.667

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XXXIV- Conclusão

TOTAL	V. S/CASCA	11.288	12.555	7.775	11.366	14.043	10.814	4.190	0.0	6.315	78.346
	V. C/CASCA	12.156	13.520	8.373	12.241	15.123	11.646	4.512	0.0	6.801	84.373
	N. ARVORES	18.000	12.333	5.333	4.667	4.333	2.333	0.667	0.0	0.667	48.333
PROCT.	V. S/CASCA	14.408	16.025	9.924	14.508	17.924	13.803	5.348	0.0	8.060	100.000
	V. C/CASCA	14.408	16.025	9.924	14.508	17.924	13.803	5.348	0.0	8.060	100.000
	N. ARVORES	37.241	25.517	11.034	9.655	8.966	4.828	1.379	0.0	1.379	100.000

Unidades — Volumes em m³ e Diâmetros em cm

TABELA XXXV
Áreas Antrópicas/Vegetação Secundária
Resumo da Análise Estatística por Espécie

E S P E C I E	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	VOLUMES E. PADRÃO	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	NÚMEROS DE ARVORES E. PADRÃO
ABIORANA CASCA GROSSA	0.0	1.616	3.232	7.833	1.616	0.0	1.000	2.000	1.000	1.000
ABIORANA GOIABA	0.0	1.862	3.724	10.402	1.862	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
ABIORANA MANGA DE ANTA	0.0	1.185	2.371	4.215	1.185	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
ABIORANA VERMELHA	0.0	0.190	0.379	0.108	0.190	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
ACACU	0.0	0.309	0.618	0.286	0.309	0.0	0.223	0.667	0.333	0.333
ACOITA CAVALO	1.318	2.694	4.069	5.677	1.376	0.333	0.667	1.000	0.333	0.333
AMAPARANA	0.000	0.350	0.699	0.367	0.350	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
BALSAMO	0.0	0.248	0.497	0.185	0.248	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
BARRIGUDA	1.321	4.128	6.935	23.635	2.807	0.423	1.000	1.577	1.000	0.577
BREU MANGA	0.0	0.248	0.497	0.185	0.248	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
BREU VERMELHO	0.0	0.146	0.292	0.064	0.146	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
BURRA LEITEIRA	0.0	0.146	0.292	0.064	0.146	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
CAJUACU	0.0	0.690	1.379	1.427	0.690	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
CAQUI	0.0	0.273	0.546	0.224	0.273	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
CARAPANAUBA PRETA	0.464	0.753	1.042	0.251	0.289	0.464	0.753	1.042	0.251	0.289
CARAPANAUBA	0.000	0.357	0.713	0.381	0.357	0.000	0.667	1.333	1.333	0.667
CARIPE	0.931	1.898	2.865	2.804	0.967	1.451	2.333	3.215	2.333	0.882
CASTANHEIRA	0.0	1.211	2.421	4.396	1.211	0.000	0.667	1.333	1.333	0.667
CAUCHO	0.000	0.416	0.831	0.518	0.416	0.000	0.667	1.333	1.333	0.667
CAXINGUBA	0.0	0.177	0.353	0.094	0.177	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
CUMARU DE CHEIRO	0.325	0.700	1.074	0.420	0.374	0.333	0.667	1.000	0.333	0.333
CUMARU DE FERRO	0.0	1.901	3.802	10.340	1.901	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
ENVIRA SURUCUCU	0.0	0.224	0.448	0.151	0.224	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
FAVA BOLOTA	0.000	0.871	1.743	2.278	0.871	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
FAVA MAPUXIQUI	0.0	0.759	1.517	1.727	0.759	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
FAVA UING	0.0	0.291	0.583	0.255	0.291	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
GUARIJUBA	0.859	2.849	4.826	11.862	1.988	0.423	1.000	1.577	1.000	0.577
IMBAURA VERMELHA	0.000	0.372	0.743	0.415	0.372	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
INGA XITICA	0.0	0.175	0.350	0.092	0.175	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333

Unidade — Volumes em m³

TABELA XXXV— Continuação

E S P E C I E	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	VOLUMES E. PADRÃO	ANÁLISE MÍNIMO	ESTATÍSTICA MÉDIO	ESTATÍSTICA MÁXIMO	DOS VARIÂNCIA	VOLUMES E. PADRÃO
JACAREUBA	0.0	0.683	1.366	1.399	0.683	0.0	1.000	2.000	3.000	1.000
JANITA	0.987	1.211	1.435	0.151	0.224	1.000	1.333	1.667	0.333	0.333
JOAO MOLE	0.0	0.175	0.350	0.092	0.175	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
JUA	0.0	0.174	0.348	0.091	0.174	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
JUTAI MIRIM	1.138	2.629	4.120	6.669	1.491	1.000	1.000	1.000	0.0	0.0
JUTAIRANA	0.0	1.045	2.090	3.276	1.045	0.000	0.667	1.333	1.333	0.667
LACRE DA MATA	0.000	0.130	1.050	0.842	0.530	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
LOURO ABACATE	0.505	1.157	1.808	1.272	0.651	0.333	0.667	1.000	0.333	0.333
LOURO PRETO	0.0	0.662	1.324	1.315	0.662	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
MACUCU DE SANGUE	0.341	0.839	1.236	0.742	0.497	0.333	0.667	1.000	0.333	0.333
MAMORANA	0.0	0.271	0.542	0.221	0.271	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
MARGONCALO	0.0	1.022	2.044	3.134	1.022	0.0	1.000	2.000	3.000	1.000
MARATI	0.202	0.659	1.037	0.428	0.378	0.423	1.000	1.577	1.000	0.577
MATAMATA JIBITA	1.427	2.455	3.482	3.167	1.028	1.000	1.333	1.667	0.333	0.333
MORACEAE CHOCOLATE	0.762	2.065	3.367	5.088	1.302	0.880	2.333	3.786	6.333	1.453
MORACEAE UNHA DE GATO	0.219	0.512	0.804	0.257	0.293	0.333	0.667	1.000	0.333	0.333
MUTAPIXUNA	0.0	1.291	2.582	5.001	1.291	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
MUTATINGA DA T.FIRME	0.0	1.320	2.640	5.227	1.320	0.0	1.333	2.667	5.333	1.333
MUTUTI	0.315	0.923	1.530	1.108	0.608	0.333	0.667	1.000	0.333	0.333
MUTUTI DURO	0.000	0.350	0.699	0.367	0.350	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
PARAPARA	0.000	0.598	1.196	1.073	0.598	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
PARINARI	0.239	1.005	1.771	1.760	0.766	0.423	1.000	1.577	1.000	0.577
PAU DE Balsa	0.0	1.244	2.488	4.644	1.244	0.000	0.667	1.333	1.333	0.667
PAU D'ARCO AMARELO	0.189	0.382	0.576	0.112	0.194	0.333	0.667	1.000	0.333	0.333
PAU D'ARCO ROXO	1.603	3.304	5.005	8.678	1.701	0.333	0.667	1.000	0.333	0.333
PAU DE BICO	0.265	0.735	1.205	0.662	0.470	0.423	1.000	1.577	1.000	0.577
PENTE DE MACACO	0.0	1.037	2.074	3.226	1.037	0.0	1.000	2.000	3.000	1.000
PIQUITARANA	0.000	0.532	1.065	0.850	0.532	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
QUARUBARANA	0.0	2.425	4.850	17.645	2.425	0.000	0.667	1.333	1.333	0.667
SERINGUEIRA	0.0	2.128	4.257	13.590	2.128	0.000	0.667	1.333	1.333	0.667
SUMAUMA	0.0	4.414	8.828	58.448	4.414	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
TACACAZEIRA	0.000	0.338	0.676	0.343	0.338	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
TACHI VERMELHO	2.880	5.761	8.641	24.889	2.880	1.639	3.667	5.694	12.333	2.028
TANIMBUCA FOLHA MUIVA	0.0	0.912	1.825	2.498	0.912	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
TARUMA	0.0	0.376	0.753	0.425	0.376	0.000	0.667	1.333	1.333	0.667
TAUARI	1.625	2.550	3.474	2.566	0.925	1.000	1.000	1.000	0.0	0.0
TENTO	0.0	1.252	2.504	4.701	1.252	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
TENTO AMARELO	0.000	0.323	0.646	0.313	0.323	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333

Unidade — Volumes em m³

TABELA XXXV -- Conclusão

E S P E C I E	ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS VOLUMES					ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS NÚMEROS DE ÁRVORES				
	MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO	VARIÂNCIA	E. PADRÃO	MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO	VARIÂNCIA	E. PADRÃO
TENTO PRETO	0.000	0.550	1.100	0.908	0.550	0.000	0.667	1.333	1.333	0.667
TIMBO PAU	0.0	0.138	0.276	0.057	0.138	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
TIMBORANA	0.0	0.248	0.497	0.185	0.248	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
TRIQUILIA	0.0	0.291	0.583	0.255	0.291	0.0	0.333	0.667	0.333	0.333
UCUUBA DA MATA	0.570	1.548	2.525	2.865	0.977	0.785	1.667	2.549	2.333	0.882
GERAL		79.099		370.574	11.114		49.086		10.334	1.856

Unidade — Volumes em m³